



ciência plural

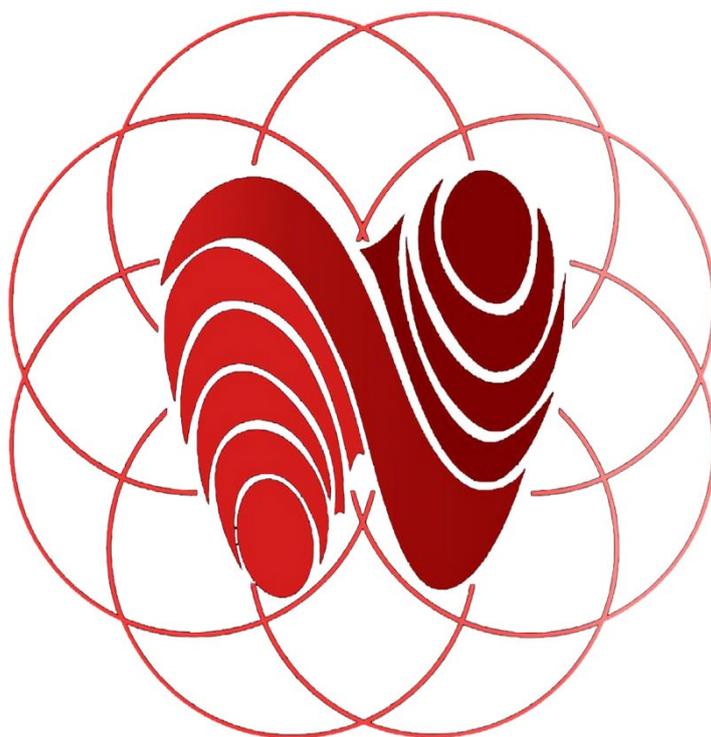
Revista Ciência Plural

v.2, Suplemento 1, 2016

ISSN 2446-7286

ANAIS DA XIV JUORN - 2015

Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte



XIV JUORN

XIV JORNADA UNIVERSITÁRIA DE ODONTOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE



SUMÁRIO	Página
EDITORIAL XIV JUORN - “Odontologia no Contexto Multidisciplinar Contemporâneo” <i>Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	23
APRESENTAÇÃO ORAL CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS E IMUNO-HISTOQUÍMICAS DO TUMOR NEUROECTODÉRMICO MELANOCÍTICO DA INFÂNCIA – RELATO DE CASO <i>Hellen Bandeira de Pontes Santos, Anibal Henrique Barbosa Luna, Pedro Everton Marques Goes, Alexander Tadeu Sverzut, Cassiano Francisco Weege Nonak, Pollianna Muniz Alves</i>	24
CISTO ODONTOGÊNICO ORTOCERATINIZADO ASSOCIADO À REAÇÃO DE CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS: RELATO DE CASO INCOMUM <i>Livia Natália Sales Brito, Francisco Jadson Lima, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Pollianna Muniz Alves, Cassiano Francisco Weege Nonaka, Gustavo Pina Godoy.</i>	24
ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM REGIÃO PERI-IMPLANTAR ANTERIOR – CASO CLÍNICO <i>Samuel Batista Borges, Tiago Augusto Moranza, Fernando Rodrigues Pinto, Anderson Nicolly Fernandes-Costa, Karyna de Melo Menezes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel.</i>	25
FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA <i>Tasso Assuero Menezes Honorato, Débora Juliana de Araújo Lopes, Maria do Socorro Soares, Mikaele Garcia de Medeiros, Thalita Elizama Diniz Silva, Gilmar Celli Maia de Almeida.</i>	25
FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO <i>Amanda Almeida Leite, Jurema Freire Lisboa de Castro, Elaine Judite de Amorim Carvalho, Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez, Danyel Elias da Cruz Perez.</i>	26
HIPERPLASIA ADENOMATOIDE RELACIONADA AO TRAUMA ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO <i>Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira, Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Thâmara Manoela Marinho Bezerra, Filipe Nobre Chaves, Karuza Maria Alves Pereira.</i>	26
IMPLANTE E TEMPORIZAÇÃO IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA COM ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL E BIOMATERIAL: RELATO DE CASO <i>Emmily Tamiris Farias Pinto, Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz, Fernando Rodrigues Pinto, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel.</i>	27
INSTALAÇÃO DE BANDA-ALÇA APÓS EXODONTIA PRECOCE DE ELEMENTO DECÍDUO. <i>Ana Karla Tavares de Farias Ferreira, Antonia Bárbara Leite Lima, Luciana Dellamano Chacon, Esther Carneiro Ribeiro, Elizandra Silva da Penha, Maria Carolina Bandeira Macena.</i>	27
MANEJO DA MUCOSITE ORAL APÓS PULSOTERAPIA EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO: RELATO DE CASO <i>Mayara Janyara do Rego Barreto, Maria Cecília Azevedo de Aguiar, Diana Rosado Lopes.</i>	28

<p>NECROPSIA ORAL VIA ACESSO CEFÁLICO – RELATO DE CASO <i>Jean Carlos Nogueira Araujo, José Rodrigues Laureano Filho, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Eliane Helena Alvim de Souza, Antônio Azoubel Antunes, José Gomes de Moura Júnior.</i></p>	28
<p>OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BIFOSFONATO: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS. <i>Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Cledna Manuely Dantas Ribeiro, Antônio Brunno Gomes Mororó, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva, Petrus Pereira Gomes.</i></p>	29
<p>PROPRIEDADE ANTIBACTERIANA DE RESINAS COMPOSTAS ADICIONADAS DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA <i>Tasso Assuero Menezes Honorato, Eloisa Cesário Fernandes, Josimara Angelina de Araújo Varela, Lissa de França Lopes, Mikaele Garcia de Medeiros, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i></p>	29
<p>REABILITAÇÃO ANTERIOR COM USO DE MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO-FUNCIONAL FIXO: UM RELATO DE CASO. <i>Izabel Cristina de Medeiros, Ana Karla de Almeida Pinto Monteiro, Leilane Marjorie Costa de Oliveira, Safira Catarine Ferreira da Silva, Tarciana Seni Dantas de Medeiros.</i></p>	30
<p>REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES COM LESÕES DE CÁRIE CAVITADAS: A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO PRÉVIA DO MEIO BUCAL - RELATO DE CASO. <i>Maria Eduarda Lopes Viégas Câmara, Olivia Maria Costa de Figueredo, José Wellington Gomes, André Luís Dorini.</i></p>	30
<p>REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA DIRETA EM PACIENTE COM HÁBITO PARA FUNCIONAL: RELATO DE CASO. <i>Rodolfo Xavier de Sousa Lima, Luiza Maria Menezes Coelho, André Luiz Dorini, Isaremi Vieira de Assunção, Lucas José da Silva Azevedo, Marília Regalado.</i></p>	31
<p>REABILITAÇÃO COM PRÓTESES TOTAIS COM SUPERFÍCIE OCLUSAL NÃO-FUNCIONAL EM REBORDOS REABSORVIDOS <i>Rachel Gomes Cardoso, Annie Karoline Bezerra de Medeiros, Laércio Almeida de Melo, Gerlayne Barros de Aguiar, Adriana da Fonte Porto Carreiro.</i></p>	31
<p>RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DECORRENTE DE PROCESSO TRAUMÁTICO – RELATO DE CASO. <i>Flavia Riccelli Lima de Farias; Basílio Rodrigues Vieira; Moan Jéfter Fernandes Costa; Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros; Elizandra da Silva Penha.</i></p>	32
<p>RESTAURAÇÕES CERÂMICAS MINIMAMENTE INVASIVAS “LENTE DENTAL” <i>Lucas José de Azevedo Silva, Talita Pereira de Lima, Alex José de Souza dos Santos, Boniek Castillo Dutra Borges, Wendell Lima de Carvalho, Isaremi Vieira de Assunção.</i></p>	32
<p>TRATAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE DIFERENTES TÉCNICAS. <i>Arthur César Gomes Aladim; Samuel Batista Borges; Gustavo Fernandes de Souza; Augusto Cesar de Queiroz; José Sandro Pereira da Silva.</i></p>	33
<p>SARCOMA MIOFIBROBLÁSTICO DE ALTO GRAU EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO EM CRIANÇA COM CURSO CLÍNICO FATAL. <i>Loara Gabriella Roque Oliveira, Francisco de Assis Almeida Lima Júnior, Juliana Campos Pinheiro, Fernando Matheus Santana Tunel, Maria de Fátima Batista de Melo, Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior.</i></p>	33

SCHWANOMA DE GRANDES DIMENSÕES EM PALATO: RELATO DE CASO <i>Francisco de Assis Almeida Lima Júnior, Juliana Campos Pinheiro, Juliana Batista Melo da Fonte, Maria de Fátima Batista de Melo, Allan Ulisses de Carvalho Melo, Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior.</i>	34
TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO. <i>Géssica Dandara Medeiros de Souza, Haroldo Abuana Osório Júnior, Danielle Clarisse Barbosa Costa, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva.</i>	34
TUMOR MALIGNO DA BAINHA DO NERVO PERIFÉRICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO <i>Juliana Campos Pinheiro, Rafael Barreto Vieira Valois, Francisco de Assis Almeida Lima Júnior, Juliana Batista Melo da Fonte, Maria de Fátima Batista de Melo, Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior.</i>	35
A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS DE REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICOS DA CÁRIE NO COMPORTAMENTO DOS PACIENTES DURANTE A PRÁTICA RESTAURADORA. <i>Josimara Angelina de Araújo Varela, Lissa de França Lopes, Thalita Elizama Diniz Silva, Tasso Assuero Menezes Honorato, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i> <i>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.</i>	35
ALTERAÇÕES MORFOFISIOLÓGICAS DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO DURANTE O ENVELHECIMENTO HUMANO: UMA PERSPECTIVA ODONTOGERIÁTRICA. <i>Isabelle Ribeiro Josimara Angelina de Araújo Varela, Lethicia Cibelle de Queiroz Pereira, Maria Victor do Nascimento, Tasso Assuero Menezes Honorato, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i>	36
DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DE PIGMENTAÇÕES EM MUCOSA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Thalys Emmanuel Ferreira Clemente; Guilherme de Carvalho Wanderley; Pablo Rafael Saldanha de Azevedo Teles; Antônio de Lisboa Lopes Costa.</i>	36
EFETIVIDADE DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL RELACIONADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR <i>Maria de Fátima Trindade Pinto Campos, Laércio Almeida de Melo, Annie Karoline Bezerra de Medeiros, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Erika Oliveira de Almeida.</i>	37
METÁSTASES BUCAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Amanda Almeida Leite, Sylvia Sampaio Peixoto, Elaine Judite de Amorim Carvalho, Jurema Freire Lisboa de Castro, Danyel Elias da Cruz Perez.</i>	37
OS RISCOS DE PROCEDIMENTOS EXODÔNTICOS EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE ÁCIDO ZOLEDRÔNICO. <i>Camilla Maria Teixeira Carreras, Weckesley Leonardo de Assis Ximenes, Guilherme de Carvalho Wanderley, Pablo Rafael Saldanha de Azevedo Teles, Vanessa Nelson Cavalcanti, Thalys Emmanuel Ferreira Clemente.</i>	38
OSTEODISTROFIA RENAL: REVISÃO DE LITERATURA E RELATOS DE CASOS CLÍNICOS. <i>Cledna Manuely Dantas Ribeiro, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Adriano Rocha Germano, Antônio Brunno Gomes Mororó, José Sandro Pereira da Silva, Petrus Pereira Gomes.</i>	38
RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A QUADROS DE EMERGÊNCIAS DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. <i>Maria Cristina de Andrade, Danielle Lago Bruno de Faria, José Kayque Neves, Flávio Vasconcelos da Silva Júnior, Michele Andrade Santana, Sâmilla Rodrigues Cardoso.</i>	39

<p>UM PANORAMA DA SAÚDE BUCAL ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: BRASIL SORRIDENTE. <i>Raquel Lúcia de Araújo Souza, José Kayque Neves, Itala Kiev de Moura Muniz, Mayara Maria Santiago Kater Rêgo, José Eudes de Lorena Sobrinho.</i></p>	39
<p>TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO MIXOMA EM MAXILA: RELATO DE CASO <i>Marília de Lima Saraiva Maia, Humberto Pereira Chaves Neto, Antônio Brunno Gomes Mororó, José Sandro Pereira da Silva, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano.</i></p>	40
<p>CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA DE CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EMPREGANDO LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE <i>Izaneide de Oliveira Moraes, João Nilton Lopes de Souza, Luana Samara Balduino de Sena, Nelmara Sousa e Silva, Renato Lopes de Sousa, Thacyanna Wanderley Jucá.</i> <i>Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal da Paraíba</i></p>	40
<p>COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE BIOMATERIAIS XENÓGENOS E ALOPLÁSTICOS EM ALVÉOLOS PÓS-EXTRAÇÃO- RELATO DE CASO. <i>Dânia Lourdes Varela Mendes, Lidiany Vasconcelos Leitão, Karina de Melo Menezes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Euler Maciel Dantas.</i></p>	41
<p>LEUCOPLASIA: RELATO DE DOIS CASOS E CONDUTA CONSERVADORA <i>Hélder Domiciano Dantas Martins, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Laudence de Pereira Lucena, Danyel Elias da Cruz Perez; Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	41
<p>PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA PARAÍBA: RELATO DE CASO. <i>Tácio Candeia Lyra, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Laudence de Pereira Lucena, Danyel Elias da Cruz Perez Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	42
<p>REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DO RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL COM RESINA COMPOSTA. <i>Anna Crislainy da Costa Monteiro, Palloma Karlla Pereira Rangel Lopes, Emanuel Jordan de Carvalho, Letícia Marques Fontes, Andre Luís Dorini.</i></p>	42
<p>VARIAÇÃO DA ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA O TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO. <i>Priscilla Maria Fernandes da Costa, Tiago Augusto Moranza, Fernando Rodrigues Pinto Anderson Nicolly Feranandes-Costa, Karyna de Melo Menezes, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel.</i></p>	43
<p>TRATAMENTO CIRURGICO DE EXTENSO AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Humberto Pereira Chaves Neto; Marília Maia; Antônio Brunno Gomes Mororó; José Sandro Pereira da Silva; Petrus Pereira Gomes; Adriano Rocha Germano.</i></p>	43
<p>APLICABILIDADE CLÍNICA DA RESINA BISACRÍLICA EM RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS. <i>Aliane da Silva Bezerra, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Amílcar Chagas Freitas Junior, Erika Oliveira de Almeida.</i></p>	44
<p>TRATAMENTO ORTOPÉDICO FACIAL E ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS. <i>Glauber Victor Cabral de Moraes, Ives Macedo Lopes Cardoso, Dennyson Brito Holder da Silva, Moema de Lemos Santos Barreto, Luciana Maria da Silva Bezerra.</i></p>	44

A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO PRÉVIA DO MEIO BUCAL PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO A LONGO PRAZO: RELATO DE CASO. <i>Emmily Cruz Cirilo da Silva, André Luís Dorini.</i>	45
UTILIZAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS EM ODONTOLOGIA: UTOPIA OU REALIDADE? <i>Elizabeth Denize Izidoro do Nascimento, Pedro Henrique Sette-de-Souza, Francinalva Dantas de Medeiros, Ana Cláudia Dantas de Medeiros.</i>	45
PAINEL ELETRÔNICO	46
ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE FACE E OCLUSÃO POR SUCÇÃO DIGITAL ATÍPICA – RELATO DE CASO <i>Gilliene Batista Ferreira da Costa, Flávio Venicius Alves Silva, Andréia Moreira de Souza Barros.</i>	46
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PORTADOR DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA <i>Raniel Fernandes Peixoto, Cristiano Nakao, Ana Carolina Fragoso Motta, Marilena Chinali Komesu, Maria da Glória Chiarello de Mattos, Cláudia Helena Lovato da Silva.</i>	46
ACTINOMICOSE: RELATO DE UM CASO COM MANIFESTAÇÃO EXCLUSIVA EM CAVIDADE ORAL <i>Angélica Lopes Cordeiro Mandú, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Márcia Cristina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira.</i>	47
ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO. <i>Panmella Pereira Maciel, Victor Yuri Ferreira Nicolau, Tácio Candeia Lyra, Laudénice de Pereira Lucena, Danyel Elias da Cruz Perez, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i>	47
ESTUDOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES: OS TRABALHOS DISPONÍVEIS NA LITERATURA. <i>Sarah Medeiros da Silva Roque, Marília Araújo Reül, Débora Ketley Martins Araújo, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni, Renata Cardoso Rocha – Madruga.</i>	48
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Ana Carolina de Figueiredo Costa, Tereza Nicolle Burgos Nunes, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Rocharles Cavalcante Fontenele, Alan Victor Araujo da Ponte, Fábio Wildson Gurgel Costa.</i>	48
APLICAÇÃO DA CIRURGIA PERIODONTAL EM RESTAURAÇÕES CLASSE V SUBGENGIVAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO. <i>Pedro Douglas Souto Henriques, Renato Lopes de Sousa, Rafaela Simão de Abrantes, Winilya de Abreu Alves, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa.</i>	49
AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO <i>Fillipe Marinho Braga, Olavo Hoston, Talvane Sobreira, Rebeca Karen de Almeida Morais.</i>	49
AMELOBLASTOMA SÓLIDO ENVOLVENDO ELEMENTO NÃO ERUPCIONADO <i>Samara Raquel Sousa de Oliveira, Andréia Ferreira do Carmo, Ana Luíza Dias Leite de Andrade, Hugo Costa Neto, Haroldo Abuana Osório Júnior, Hébel Cavalcanti Galvão.</i>	50

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS PARA O RECOBRIMENTO DE RECESSÕES MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO. <i>Rayssa Maciel Soares, João Nilton Lopes de Sousa, Renato Lopes de Sousa, Rafaela Simão de Abrantes, Luana Samara Balduino de Sena, Nelmara Sousa e Silva.</i>	50
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A UM PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE CASO. <i>Joyce Dantas de Medeiros, Andressa Martins de Araujo Melo, Gustavo Araujo de Freitas, Niebla Bezerra de Melo, Fernanda Clotilde Mariz da Costa, Patrícia Meira Bento.</i>	51
AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM CIRURGIA DE RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO EMPREGANDO O LASER DE BAIXA POTÊNCIA. <i>Pedro Douglas Souto Henriques, João Nilton Lopes de Sousa, Renato Lopes de Sousa, Rafaela Simão de Abrantes, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, Winilya de Abreu Alves.</i>	51
AVULSÃO DENTÁRIA DE DENTE DECÍDUO E SEU TRATAMENTO DE ESCOLHA: RELATO DE CASO. <i>Lia Costa de Medeiros Dantas, Maria Conceição Pereira Pinto Solano, Diandra Carla Azevedo Dantas, Camilla Maria Teixeira Carreras, Vanessa Nelson Cavalcanti.</i>	52
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO I: RELATO DE CASO. <i>Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Laudenice de Lucena Pereira, Lino João da Costa, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i>	52
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E NO DIAGNÓSTICO PRECOCE. <i>Caio Rolim de Brito, Arthur Bruno Pereira Cavalcante, Keila Martha Amorim Barroso, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, Gustavo Gomes Agripino.</i>	53
EVENTOS DE VIDA E A SAÚDE <i>Adelaine Maria de Sousa, Manuelly Pereira de Moraes Santos, Paulo Savio Angeiras de Goes.</i>	53
CERATOCISTO ODONTOGÊNICO ASSOCIADO À SÍNDROME DO CARCINOMA NEVOIDE BASOCELULAR. <i>Fernanda Freitas Pereira Pinto, Hugo Costa Neto, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Andréia Ferreira do Carmo, Ana Luiza Dias Leite de Andrade, Hébel Cavalcanti Galvão.</i>	54
CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA PARA FAVORECER A ADAPTAÇÃO MARGINAL DE PRÓTESES TOTAIS. <i>Tauane Cavalcante Diniz, Renato Lopes de Sousa, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa.</i>	54
PPR: IMPORTÂNCIA DA SELEÇÃO CORRETA DO CONECTOR MAIOR INFERIOR <i>Olivia Maria Costa de Figueredo, Ana Clara Soares Paiva Tôres, Adriana da Fonte Porto Carreiro.</i>	55
CISTO DENTÍGERO EM MAXILA: RELATO DE CASO E CONDUTA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA. <i>Rebeca Karen Almeida de Moraes, Arthur Medeiros Dias, Fillipe Marinho Braga, Jorge Antônio Diaz Castro.</i>	55
CISTO NASOLABIAL: RELATO DE CASO <i>Priscilla Sarmento Pinto, Victor Yuri Ferreira Nicolau, Tácio Candeia Lyra, José Wilson Noleto, Danyel Elias da Cruz Perez, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i>	56

<p>CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO. <i>Mayara Maurício de Sousa, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Natália Queiroz Silva Ribeiro, Laudénice de Pereira Lucena, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	56
<p>CLAREAMENTO INTERNO COMO ETAPA PRÉVIA À RESTAURAÇÃO À PINO DE DENTES COM ALTERAÇÃO DE COR: RELATO DE CASO. <i>Cássia Kelly dos Santos Fernandes, Anna Karen Dantas Cardoso, Maria Emmanuely Bezerra de Lima Alves, André Luis Dorini, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Diana Ferreira Gadelha de Araújo.</i></p>	57
<p>CORREÇÃO DE RELAÇÃO CÊNTRICA EM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL. <i>Thamirys Dantas Nóbrega, Annie Karoline Bezerra de Medeiros, Laércio Almeida de Melo, Ana Clara Soares Paiva Tôres, Adriana da Fonte Porto Carreiro.</i></p>	57
<p>DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO UTILIZANDO O SISTEMA CERÂMICO E.MAX NOS INCISIVOS SUPERIORES. RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Ingrid Priscila Américo de Lima, Carlos Eduardo Galvão Patrício, Leiliane Dantas De Medeiros, Erika Oliveira de Almeida, Amilcar Chagas Freitas Junior.</i></p>	58
<p>DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA SÍNDROME DE ASCHER <i>Mayra Sousa Gomes, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Lino João da Costa, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	58
<p>DISPLASIA FIBROSA CRANIOFACIAL EM MAXILA. <i>Samara Raquel Sousa de Oliveira, Andréia Ferreira do Carmo, Ana Luiza Dias Leite de Andrade, Hugo Costa Neto, Luiz Carlos Alves Júnior, Hébel Cavalcanti Galvão.</i></p>	59
<p>EROSÃO DENTAL: TRATAMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRADO. <i>Luís Felipe de Espíndola Castro, Claudio Heliomar Vicente da Silva.</i></p>	59
<p>ESTADO DE FREEZING EM PARKINSONIANO DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO. <i>Camila Caroline da Silva, Giovanna Burgos Souto Maior, Pedro Henrique José Roza, Georgina Agnelo de Lima, Carla Cabral dos Santos Accioly Lins.</i></p>	60
<p>EXODONTIA MÚLTIPLA DE ELEMENTOS ANTERIORES COM FINALIDADE PROTÉTICA. <i>Ana Karla Tavares de Farias Ferreira, Antonia Bárbara Leite Lima, Luciana Dellamano Chacon, Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo, Esther Carneiro Ribeiro, Julierme Ferreira Rocha.</i></p>	60
<p>FADIGA À FRATURA DE INSTRUMENTAIS ROTATÓRIOS: QUAL A INFLUENCIA DO TIPO DE MOVIMENTO? <i>Pedro Henrique Sette-de-Souza, Vanda Sanderana Macêdo Carneiro, Yuri Johann Vilar de Brito, Marleny Elizabeth Martinez Gerbi, Carlos José de Araújo, Francinalva Dantas de Medeiros.</i></p>	61
<p>FATORES ASSOCIADOS AO CÂNCER BUCAL E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE. <i>Herbert Lucas Nascimento Gomes, Mikaele Garcia de Medeiros, Francisco Clébyo da Silva, Hiully Karydja Câmara Oliveira, Lissa de França Lopes, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i></p>	61
<p>FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO EM MUCOSA JUGAL E CONSIDERAÇÕES GERAIS <i>Flávia Ricelli Lima de Farias Lucas Richter de Oliveira Dantas Mariana Souza Bezerra Alencar Ana Carolina Lyra de Albuquerque Cyntia Helena Pereira de Carvalho Pedro Paulo de Andrade Santos.</i></p>	62

<p>FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR ASSOCIADA A ENXERTO GENGIVAL LIVRE. <i>Esther Carneiro Ribeiro, Basílio Rodrigues Vieira, Moan Jéffer Fernandes Costa, João Nilton Lopes de Sousa.</i></p>	62
<p>GENGIVECTOMIA E CRESCIMENTO GENGIVAL ASSOCIADO A MEDICAMENTOS. <i>Andressa Martins de Araújo Melo, Fernanda Clotilde Mariz da Costa, João Nilton Lopes Sousa, Manuel Antonio Gordón-Núñez, Raquel Dias Araújo, José Matheus Alves dos Santos.</i></p>	63
<p>LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Renato Barbosa Soares, Humberto Pereira Chaves Neto, Antônio Brunno Gomes Mororó, José Sandro Pereira da Silva, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano.</i></p>	63
<p>LESÃO FACTÍCIA: RELATO DE CASO <i>José Alcides Almeida de Arruda; Leni Verônica de Oliveira Silva, Pâmella Recco Alvares, Leorik Pereira da Silva, Marcia Maria Fonseca da Silveira, Ana Paula Veras Sobral.</i></p>	64
<p>LEUCOPLASIA E ERITROPLASIA EM REGIÕES DIFERENTES DA LÍNGUA EM PACIENTE NÃO FUMANTE <i>Kézia Raphaela de Lucena Alves, Andréia Ferreira do Carmo, Hugo Costa Neto, Marianna Sampaio Serpa, Hébel Cavalcanti Galvão.</i></p>	64
<p>LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA – RELATO DE DOIS CASOS E MANEJO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA. <i>Hanna Isa de Oliveira Bezerra, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Angélica Lopes Cordeiro Mandú, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira.</i></p>	65
<p>LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO. <i>Rani Iani Costa Gonçalo, Jefferson da Rocha Tenório, Tiago João da Silva Filho, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira, Lélia Maria Guedes Queiroz.</i></p>	65
<p>LINFANGIOMA EM LÍNGUA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS <i>Natália Queiroz Silva Ribeiro, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Laudénice de Pereira Lucena, Danyel Elias da Cruz Perez, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	66
<p>LIPOMA DE GRANDES PROPORÇÕES: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS. <i>Ilka Maria de Paiva Holanda, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Laudénice de Lucena Pereira, Danyel Elias da Cruz Perez⁴, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	66
<p>LÍQUEN PLANO RETICULAR COM ALTERAÇÕES EXTRAORAIS: RELATO DE CASO. <i>Mayara Maurício de Sousa, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Laudénice de Pereira Lucena, Danyel Elias da Cruz Perez, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	67
<p>IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA EM TRATAMENTOS PRÉ E PÓS-CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS. <i>Erik Vinicius Martins Jácome, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i></p>	67
<p>MARCAS DE MORDIDA – RELATO DE CASO. <i>Jean Carlos Nogueira Araujo, José Rodrigues Laureano Filho, Maria do Socorro Dantas, Eliane Helena Alvim de Souza, Antônio Azoubel Antunes, José Gomes de Moura Júnior.</i></p>	68

MICROLAMINADOS DE RESINA COMPOSTA PARA CORREÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES. <i>Luís Felipe de Espíndola Castro, Claudio Heliomar Vicente da Silva.</i>	68
MONITORAMENTO DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO <i>Diego Romário da Silva, Lucas Formiga Araújo, Camila Menezes Costa Castelo Branco, Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos, Anna Karyna de Carvalho Galvão, Glória Maria Pimenta Cabral.</i>	69
MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Luiz Eduardo Marinho Vieira, Hiandra Moreno Couras, Isabella Pontes de Medeiros, Luan Éverton Galdino Barnabé, José Cadmo Wanderley de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha.</i>	69
MULTIPLA RETENÇÃO DENTAL: RELATO DE CASO <i>Renato Barbosa Soares, Humberto Pereira Chaves Neto, Haroldo Abuana Osório Júnior, Mariana Lima de Figueiredo, Wagner Ranier Maciel Dantas, Danielle Clarisse Barbosa Costa.</i>	70
ODONTOMA DILATADO: RELATO DE CASO <i>Francisca Tamires da Silva, Allahô Eriberto Moraes de Almeida Souto, Katharina Alves Rabelo, Martina Gerlane de Oliveira Pinto, Daniela Pita de Melo, Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes.</i>	70
OSTEOMA EM ARCO SUPRAORBITÁRIO: RELATO DE CASO <i>Arthur Medeiros Dias, Fillipe Marinho Braga, Rebeca Karen Almeida de Moraes, Jorge Antônio Diaz Castro.</i>	71
PAPILOMA ORAL EM COMISSURA LABIAL – RELATO DE CASO <i>Abrantes JGS; Cavalcante ABP; Matos ML; Agripino GG.</i>	71
PASSO A PASSO DA MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL PARA CONFECÇÃO DE PLACA OCLUSAL. <i>Raissa Pinheiro de Paiva, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Isabelle de Sousa Dantas, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa.</i>	72
IMPORTÂNCIA DO AJUSTE OCLUSAL APÓS RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS <i>Mikaele Garcia de Medeiros, Eloisa Cesário Fernandes, Isaac Jordão De Souza Araújo, Lissa de França Lopes, Tasso Assuero Menezes Honorato, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i>	72
QUARTO MOLAR INFERIOR INCLUSO - RELATO DE CASO <i>Fillipe Marinho Braga, Emanuela Caroline Teixeira Lima, Arthur Medeiros Dias, Rebeca Karen de Almeida Moraes, Jorge Antonio Diaz Castro.</i>	73
QUERUBISMO: RELATO DE CASO <i>José Alcides Almeida de Arruda, Giovanna Emanuelle Cavalcanti Perrelli, Mariana Cruz Gouveia Perrelli, Leorik Pereira da Silva, Ana Paula Veras Sobral.</i>	73
REABSORÇÕES RADICULARES APICAIS EXTERNAS DECORRENTES DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO. <i>Pedro Douglas Souto Henriques, Illan Hadson Lucas Lima, Fernando Antonio de Farias Aires Junior, Dilene Marques Henriques de Albuquerque.</i>	74
REDUÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO, COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR? <i>Eriberto Esdras de Oliveira, Ana Luísa de Barros Pascoal, Lívia Freire Vasconcelos, Antônio Ricardo Calazans Duarte, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Camila Maria Bastos Machado de Resende.</i>	74

<p>REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM CARGA IMEDIATA EM ZONA ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Maria Antonia Rêgo de Freitas, Hécio Henrique Araújo de Moraes, Jimmy Charles Melo Barbalho, Tasiana Guedes de Souza Dias, Eudes Euler de Souza Lucena.</i></p>	75
<p>INFLUENCIA DA AFIÇÃO DAS CURETAS PERIODONTAIS NO PROCESSO DE RASPAGEM <i>Lissa de França Lopes, Herbert Lucas Nascimento Gomes, Josimara Angelina de Araújo Varela, Mikaele Garcia de Medeiros, Tasso Assuero Menezes Honorato, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i></p>	75
<p>RESINAS DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO: ALTERNATIVA CLÍNICA PARA RESTAURAÇÃO DE DENTES POSTERIORES. <i>Luís Felipe de Espíndola Castro, Claudio Heliomar Vicente da Silva.</i></p>	76
<p>RESTAURAÇÃO DE CERÂMICA COMO EXCELENTE OPÇÃO PARA A ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES <i>Igor Felipe Cardoso Lima Veloso, Amanda Cristine Silva Sousa Hugo Henriques Alvim, Andréa Dias Neves Lago.</i></p>	76
<p>SÍFILIS EM CAVIDADE ORAL – RELATO DE 2 CASOS EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES. <i>Cledna Manuely Dantas Ribeiro, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Angélica Mandú, Ana Myriam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira.</i></p>	77
<p>SÍNDROME DE LAUGIER-HUNZIKER: RELATO DE CASO <i>Rodrigo Porpino Mafra, Eduardo Alonso Cruz Monroy, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros, Leão Pereira Pinto, Éricka Janine Dantas da Silveira.</i></p>	77
<p>SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES INSATISFATÓRIAS COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO. <i>Vanessa Nelson Cavalcanti, Heloisa Nelson Cavalcanti, Camilla Maria Teixeira Carreras, Lia Costa de Medeiros Dantas, Guilherme de Carvalho Wanderley.</i></p>	78
<p>TECNICA DA DESCOMPRESSÃO COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA CISTO PERIAPICAL DE GRANDE PROPORÇÃO <i>Priscilla Sarmiento Pinto, Victor Yuri Ferreira Nicolau, Tácio Candeia Lyra, Laudénice de Pereira Lucena, Danyel Elias da Cruz Perez, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i></p>	78
<p>TRATAMENTO PRECOCE DE CLASSE III EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Eloísa Cesário Fernandes, Mikaele Garcia de Medeiros, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Tasso Assuero Menezes Honorato, Thalita Elizama Diniz Silva, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos.</i></p>	79
<p>ÚLCERA AFTOSA RECORRENTE: MANEJO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA – RELATO DE SEIS CASOS CLÍNICOS <i>Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Cledna Manuely Dantas, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Ana Miryam Costa de Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira.</i></p>	79
<p>USO DA ULOTOMIA NA CLÍNICA INFANTIL - RELATO DE CASO <i>Luiz Eduardo Marinho Vieira, Ana Karla Tavares de Farias Ferreira, Esther Carneiro Ribeiro, Kallyne Kenya Fernandes Alencar Furtado, Maria Isabel Dantas de Medeiros, Elizandra Silva da Penha.</i></p>	80
<p>INFLUÊNCIA DO SISTEMA ORTODÔNTICO LINGUAL NO ACÚMULO DE PLACA DENTÁRIA BACTERIANA E NOS PARÂMETROS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Ana Carolina de Figueiredo Costa, Thyciana Rodrigues Ribeiro, Joyce Alves Marques, Rebecca Dias de Almeida, Guilherme Costa Soares, Felipe Franco Marçal.</i></p>	80

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE LAG SCREW NO TRATAMENTO DE FRATURAS MANDIBULARES: UM RELATO DE CASO <i>Géssica Dandara Medeiros de Souza, Haroldo Abuana Osório Júnior, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva.</i>	81
A CHAVE DO SUCESSO NA REABILITAÇÃO ORAL: INTERAÇÃO ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTAS E TÉCNICOS DE LABORATÓRIOS <i>Juliana Diniz Dias Arruda, Pedro José Targino Ribeiro, Arthur Bruno Pereira Cavalcante, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	81
A FISIOTERAPIA NA TERAPIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES <i>Kézia Raphaela de Lucena Alves, Andressa de Sousa Leite Bispo, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Rafaela Albuquerque Melo, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa.</i>	82
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES CARDIOPATAS: REVISÃO DE LITERATURA <i>Lorena Simplicio Soares, Anderson Araújo Lima, Malena Josefhe Ferreira de Queiroz, Marina Gonçalves do Amaral, Sandra Cunha Simplicio Neiva.</i>	82
CISTO CILIADO CIRÚRGICO: CONSIDERAÇÕES CLINICOPATOLÓGICAS E RELATO DE CASO <i>Felipe Bruno Gomes Medeiros, Rodrigo Porpino Mafra, Marianna Sampaio Serpa, Rafaella Bastos Leite, Ruy Veras Filho, Leão Pereira Pinto.</i>	83
PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA NOVA MODALIDADE TERAPÊUTICA? <i>André Azevedo dos Santos, Antônio Maria Gurgel Júnior, Bruna Rafaela Martins dos Santos, José Lucas Oliveira, Natany Dantas Cardoso, Vanize Pereira de Medeiros.</i>	83
A IMPORTÂNCIA DOS BIOMATERIAIS PARA O AVANÇO DA ODONTOLOGIA <i>Lissa de França Lopes, Eloísa Cesário Fernandes, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Tasso Assuero Menezes Honorato, Thalita Elizama Diniz Silva, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i>	84
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS FRENTE A PACIENTES HOSPITALIZADOS <i>Amanda Medeiros Pereira, Larissa de Almeida Nobre, Anderson Gregório Araújo do Nascimento, Natany Dantas Cardoso, Luana Cristina da Silva Andrade, Scarlett O'Hara Esmeraldina Nóbrega de Lucena.</i>	84
RADIOTERAPIA E PERIODONTITE: QUAL A INFLUÊNCIA? <i>André Costa Cartaxo, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins.</i>	85
AÇÃO DOS AGENTES CONDICIONANTES E DOS MONÔMEROS RESINOSOS SOBRE O TECIDO PULPAR <i>Kaiza de Sousa Santos, Camila Lima de Oliveira, Douglas Benicio Barros Henrique, Ydallyna Macário da Silva, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	85
AÇÃO DOS ENXAGUATÓRIOS BUCAIS FLUORETADOS SOBRE AS ESTRUTURAS DENTAIS. <i>Camila Lima de Oliveira, Hemilliany Alencar Duarte, Nayla Fernandes Muniz, Kaiza de Sousa Santos, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.</i>	86
ALTERAÇÕES HORMONAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE. <i>Débora Juliana de Araújo Lopes, Eloísa Cesário Fernandes, Hiully Karydja da Câmara Oliveira, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Tasso Assuero Menezes Honorato, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i>	86

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM TUMORES EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA. <i>Davi Correia de Oliveira André Costa Cartaxo, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins.</i>	87
SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS VERSUS AUTOCONDICIONANTES: REVISÃO DE LITERATURA <i>Mikaele Garcia de Medeiros, Herbert Lucas Nascimento Gomes, Dayanne Monielle Duarte Moura, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Thalita Elizama Diniz Silva, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i>	87
ALTERNATIVAS PARA REMOÇÃO DO TECIDO CARIADO: UMA VISÃO DA ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA <i>Juliana Diniz Dias Arruda, Everton Lindolfo da Silva, Juliana Wanderley Martins, Marcus Vinícius Sousa Januário, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	88
ANÁLISE ATUAL DOS PRINCIPAIS HEMOSTÁTICOS LOCAIS USADOS EM ALVÉOLOS DENTÁRIOS DE PACIENTES SOB TERAPIA ANTICOAGULANTE. <i>José Lucas Oliveira, André Azevedo dos Santos, Izabel Cristina de Medeiros, Osman Sandonaithe Leite de Souza, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i>	88
ARCABOUÇOS NANO-MODIFICADOS PARA APLICAÇÃO EM ENGENHARIA TECIDUAL ÓSSEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Haroldo Gurgel Mota Filho, Fernanda Ginani, Mardem Portela e Vasconcelos Barreto, Carlos Augusto Galvão Barboza.</i>	89
UTILIZAÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Thallys Emannuel Ferreira Clemente, Gentil Homem de Araujo Neto, Iomara Jossierica de Oliveira Silva, Jadson Alexandre Silva Lira, Francisco Rikilly de Araújo, Afonso Nóbrega Dantas.</i>	89
ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE BIFOSFONATOS E OSTEONECROSE DOS MAXILARES. <i>César Augusto Abreu Pereira, Mariana do Nascimento Vieira, Ritta de Cássia Nascimento Pinto Costa, Sandra Augusta de Moura Leite, Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira, Rosana Costa Casanovas de Carvalho.</i>	90
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL <i>Natany Dantas Cardoso, Amanda Medeiros Pereira, André Azevedo dos Santos, Bruna Rafaela Martins dos Santos, Rayssa Luana Soares da Silva, Marielle Naiara Dantas.</i>	90
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PRÓPOLIS NA CAVIDADE ORAL <i>Joyce Ellen Arruda Leite, Raquel Lúcia de Araújo Souza, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota, Patrícia Lins Azevedo do Nascimento.</i>	91
BIOENGENHARIA TECIDUAL: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS EM ODONTOLOGIA. <i>José Iago Pereira de Brito, Caio Rodrigues Maia, Sandja Gabriela Gomes de Oliveira, Wyllka Cyntya Galvão da Silva, Pablo de Castro Santos Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros.</i>	91
BIOSSEGURANÇA: SUAS IMPLICAÇÕES E BENEFÍCIOS NA ODONTOLOGIA <i>Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Eloísa Cesário Fernandes, Izabel Cristina de Medeiros, Karolinne Domingos de Oliveira, Lissa de França Lopes, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i>	92

<p>APROFUNDAMENTO DE VESTÍBULO E CRIAÇÃO DE MUCOSA CERATINIZADA COM ENXERTO GENGIVAL LIVRE EM ÁREA DESDENTADA</p> <p><i>Ariany Malheiro e Silva, João Nilton Lopes de Sousa, Renato Lopes de Sousa, Rafaela Simão de Abrantes, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, Winilya de Abreu Alves.</i></p>	92
<p>A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE EM CASOS DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR</p> <p><i>Sylvia Sampaio Peixoto, Mariana de Moraes Corrêa Perez, Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho, Priscila Prosini da Fonte, Amanda Almeida Leite.</i></p>	93
<p>SÍNDROME DE SJOGREN: RELATO DE DOIS CASOS E MANEJO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA</p> <p><i>Etiana Lopes Vieira, Carla Rodrigues, Andressa Cavalcante, Jônatas Meireles Natália Guimarães Barbosa, Éricka Janine Dantas da Silveira.</i></p>	93
<p>BRUXISMO DE ETIOLOGIA MEDICAMENTOSA</p> <p><i>Débora Juliana de Araújo Lopes, Tasso Assuero Menezes Honorato, Maressa Luíza Marillac, Maria Victor do Nascimento, Thalita Elizama Diniz Silva, Gentil Homem de Araújo Neto.</i></p>	94
<p>OSTEOMIELEITE COM PERIOSTITE PROLIFERATIVA DECORRENTE DE INFECÇÃO NÃO ODONTOGÊNICA</p> <p><i>Roberto Fagner Felix Araújo, Andréia Ferreira do Carmo, Ana Luiza Dias Leite de Andrade, Hugo Costa Neto, Ana Myriam Costa de Medeiros, Hébel Cavalcanti Galvão.</i></p>	94
<p>FLUOROSE DENTÁRIA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E TRATAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA.</p> <p><i>Ívanna Clarissa Gomes da Silva, Carlus Alberto Oliveira dos Santos, Emanuela Carolaine Teixeira Lima, Aparecida Tharlla Leite de Caldas, Consuelo Fernanda Macedo Souza, Maria Soraya Pereira Franco Adriano.</i></p>	95
<p>REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES COM ALTERAÇÃO CROMÁTICA ATRAVÉS DO USO DE AGENTES CLAREADORES, PINOS INTRARRADICULARES E FACETAS DIRETAS.</p> <p><i>Isabel Portela Rabello, Germana Portela Rabello, Hugo Lemes Carlo.</i></p>	95
<p>REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES FIXAS E FACETAS DIRETAS EM RESINA : RELATO DE CASO</p> <p><i>Emanuel Jordan de Carvalho, Antônio Ricardo Calazans Duarte, André Luis Dorini.</i></p>	96
<p>RECONSTRUÇÃO DE DENTES ANTERIORES PELA TÉCNICA MOCK UP EM PACIENTE PEDIÁTRICO NÃO COLABORADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Jéssica Ingrid de Oliveira Andrade, Yasmin Santos Sousa, Helane Suele Pinheiro Alves, José Ronildo Lins do Carmo Filho, Cássio Raniere Gomes do Amaral, João Pedro Figueiredo Sales.</i></p>	96
<p>TERCEIRO MOLAR SUPERIOR INCLUSO: RELATO DE CASO</p> <p><i>Ívanna Clarissa Gomes Da Silva, Carlus Alberto Oliveira dos Santos, Íris Quintão dos Santos, Isabella Priscila Tavares Da Silva, Murilo Quintão dos Santos, Evaldo Sales Honfi Junior.</i></p>	97
<p>TRATAMENTO DE RIZOGÊNESE INCOMPLETA PELA TÉCNICA DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR</p> <p><i>Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte, Laisa Thaise de Oliveira Batista, Fábio Roberto Dametto.</i></p>	97
<p>TUMOR CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE UM CASO EM ESTÁGIO AVANÇADO</p> <p><i>Natália Rodrigues Silva, Rani lane Gonçalves Costa, Laudénice de Lucena Pereira, Luiz Artur Barbosa.</i></p>	98

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. <i>Carolina Magna de Souza Alves, Francisca Tamires da Silva, Cândida Mirna de Souza Alves, Elton de Lima Macêdo, Natália Guimarães Lima, Tonny Santos Peixoto.</i>	98
PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO LITERÁRIA <i>Wyllka Cyntya Galvão da Silva, Sandja Gabriela Gomes de Oliveira, José Iago Pereira de Brito, Caio Rodrigues Maia, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i>	99
ABORDAGENS PARA A LEUCOPLASIA ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA. <i>Emanuel Esperidião Silva Borges, Evelyne Thaynara Araújo de Lima, Paulo Ricart Rocha de Paiva, Douglas Benício Barros Henrique, Hugo Victor Dantas, Gustavo Gomes Agripino.</i>	99
ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DA CHUPETA E A DIMINUIÇÃO DO RISCO DE MORTE SUBITA EM BEBES. <i>Emerson Dias Ponte, Eduardo Martins Pessoa, Marianna Landim Barboza, Lara Matos Moreno, Marina Kewima Falcão Machado, Leonardo de Oliveira Paiva Carvalho.</i>	100
AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÓLEO DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA CONTRA OS MICRORGANISMOS ASSOCIADOS ÀS PATOLOGIAS ORAIS <i>Paloma Rios da Silva, Amanda Kelly Henrique Alves, Aryanny Lourenna de Sousa, Ayllana Sybia Cordeiro Lemos, Ednaldo Queiroga de Lima, Ana Carolina Lyra de Albuquerque.</i>	100
CARACTERIZAÇÃO RADIOGRÁFICA DA POSIÇÃO DO FORAME MENTONIANO EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM DIFERENTES POPULAÇÕES. <i>Ana Carolina de Figueiredo Costa, Fernanda Marques Scienza, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Rocharles Cavalcante Fontenele, Mateus Ramos Lima Plutarco, Fábio Wildson Gurgel Costa.</i>	101
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E NO DIAGNÓSTICO PRECOCE. <i>Caio Rolim de Brito, Arthur Bruno Pereira Cavalcante, Keila Martha Amorim Barroso, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, Gustavo Gomes Agripino.</i>	101
CAUSAS DE INSUCESSO EM TRATAMENTOS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Carolina Magna de Souza Alves, Andréa Maria Teles Silva, José Renato Cavalcanti de Queiroz.</i>	102
CICLO RESTAURADOR REPETITIVO. <i>Thalita Elizama Diniz Silva, Eloisa Cesário Fernandes, Mikaele Garcia de Medeiros, Josimara Angelina de Araújo Varela, Tasso Assuero Menezes Honorato, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros.</i>	102
COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO. <i>Tasso Assuero Menezes Honorato, Eloisa Cesário Fernandes, Josimara Angelina de Araújo Varela, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Divanildo Dantas Junior, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i>	103
COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Marcela Letícia da Silva Azevedo, André Costa Cartaxo, Ana Rafaela Luz de Aquino.</i>	103
CONDIÇÕES IMUNOLÓGICAS ATUANTES NA CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS <i>Lethicia Cibelle de Queiroz Pereira, Josimara Angelina de Araújo Varela, Maria Victor do Nascimento, Tasso Assuero Menezes Honorato, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i>	104

CONTRIBUIÇÃO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NO DIAGNÓSTICO DE ATEROSCLEROSE DA ARTÉRIA CARÓTIDA <i>Andressa Martins de Araújo Melo, Fernanda Clotilde Mariz da Costa, Joyce Dantas de Medeiros, José Matheus Alves do Santos, Ana Marly Araújo Maia, Patrícia Meira Bento.</i>	104
CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ODONTOLOGIA. <i>Thalita Elizama Diniz Silva, Eloísa Cesário Fernandes, Lissa de França Lopes, Tasso Assuero Menezes Honorato, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Isabela Pinheiro Cavalcante Lima.</i>	105
DENTES INCLUSOS: QUANDO SUBMETÊ-LOS À EXODONTIA. <i>Tauane Cavalcante Diniz, Esther Carneiro Ribeiro, Carlos Ricardo de Queiroz Martiniano.</i>	105
DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PULMÃO ATRAVÉS DA SALIVA. <i>Hiully Karydja Câmara Oliveira, Eloísa Cesário Fernandes, Débora Juliana de Araújo Lopes, Herbert Lucas Nascimento Gomes, Francisco Clébyo da Silva, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i>	106
DOENÇAS IMUNOLOGICAMENTE MEDIADAS COM REPERCUSSÃO NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Susana Mairlla de Sousa Martins Clenia Emanuela de Sousa Andrade Maria Helena Antonino Almeida, Maria Andreia Feitosa Gonçalves, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro, Hellen Bandeira de Pontes Santos.</i>	106
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL - INSTRUMENTO TRANSFORMADOR DA SAÚDE COLETIVA. <i>Catarina Pereira Monteiro Lima, Érika Felix da Silva Santos, Renata Cardoso Rocha Madruga.</i>	107
EFEITO ANTIFÚNGICO DA QUITOSANA – REVISÃO DE LITERATURA <i>Júlio César Queiroz, Martina Gerlane de Oliveira Pinto, Rayanne Izabel Maciel de Souza, Pedro Henrique Sette-de-Souza.</i>	107
EFEITO DA FÉRULA NA RESISTÊNCIA À FRATURA: UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Leonardo José Rodrigues de Oliveira, Armiliana Soares Nascimento, Eliane Alves de Lima, Marcia de Almeida Durão, Luciana Sarmento de Mendonça, Rodivan Braz.</i>	108
EFEITOS DO USO DO TABACO NA SAÚDE PERIODONTAL <i>Sandja Gabriela Gomes de Oliveira, Caio Rodrigues Maia, José Iago Pereira de Brito, Wyllka Cyntya Galvão da Silva, Ana Clara Soares Paiva Tôres, Bruna Rafaela Martins dos Santos.</i>	108
EFETIVIDADE DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL RELACIONADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR <i>Maria de Fátima Trindade Pinto Campos, Laércio Almeida de Melo, Annie Karoline Bezerra de Medeiros, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Erika Oliveira de Almeida.</i>	109
ENSINANDO O ALUNO A APRENDER: VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA ODONTOLOGIA <i>Igor Iuço Castro-Silva, Jacques Antonio Cavalcante Maciel.</i>	109
EROSÃO DENTÁRIA: UM POSSÍVEL EFEITO COLATERAL DA CIRURGIA BARIÁTRICA <i>Beatriz de Assis Rego Nogueira, Mariana do Nascimento Vieira, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Sandra Augusta de Moura Leite, Antônio Luiz Amaral Pereira, Rosana Costa Casanovas de Carvalho.</i>	110

ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE – REVISÃO DE LITERATURA <i>Gilliene Batista Ferreira da Costa, Júlio César Araújo de Macêdo, Jurema Freire Lisboa de Castro.</i>	110
ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MUCOPOLISSACARIDOSE VI: UM RELATO DE CASO. <i>Niebla Bezerra de Melo, Patrícia Meira Bento, Fernanda Clotilde Mariz da Costa, Thiara Karine de Araújo, Gustavo Pina Godoy, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita.</i>	111
ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA DE SAÚDE EM IMPLANTAÇÃO DE RESIDENCIAL DO PROJETO “MINHA CASA, MINHA VIDA”. <i>Isabella Jardelino Dias, Maria Luísa de Almeida Nunes, Daliana Queiroga de Castro Gomes.</i>	111
CASO CLÍNICO: ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO MANDIBULAR <i>Rebeca Valeska Soares Pereira, Laís Gonzaga de Farias, Lydiane dos Santos Dantas, Caio Pimenteira Uchôa, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Alfredo Lucas Neto.</i>	112
EXTENSÃO COMUNITÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE – EMPODERANDO A ESCOLA PARA “ADOLESCER SEM DROGAS” <i>Débora Ketley Martins de Araújo; Sarah Medeiros da Silva Roque; Wesley Castro da Silva; Ana Luiza Silva Lima; Renata Cardoso Rocha-Madruga.</i>	112
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA x EMPODERAMENTO EM SAÚDE <i>Débora Ketley Martins de Araújo; Lydiane dos Santos Dantas; Rebeca Valeska Soares Pereira; Renata Cardoso Rocha-Madruga; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas.</i>	113
GRANULOMAS DE ANÉIS HIALINOS EM MIXOMA ODONTOGÊNICO – UM CASO INCOMUM <i>Livia Natália Sales Brito, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Tony Santos Peixoto, Gustavo Pina Godoy, Pollianna Muniz Alves, Cassiano Francisco Weege Nonaka</i>	113
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CONTROLE DE INFECÇÕES EM SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Luizy Raquel Barbosa Oliveira Ferreira, Larissa Costa Silva, Mariana de Souza Gomes, Juraci Dias Albuquerque, Janaina Benicio Marques, Criseuda Maria Benicio Barros.</i>	114
MANEJO CIRÚRGICO DAS FRATURAS PANFACIAIS – RELATO DE CASO <i>Marcela Pessoa de Melo, Iroildo Jacinto Ferreira Filho, Nadjannia Núbia de Carvalho Leite, Pedro José Targino Ribeiro, Silmara Matias Augusto, Fernando Antonio Portela de Cunha Filho.</i>	114
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PUERPÉRIO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA <i>Sarah Medeiros da Silva Roque, Carolina de Lourdes Rêgo, Débora Ketley Martins Araújo, Érika Porto, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni.</i>	115
RELATO DE CASO DE CISTOS DENTÍGEROS MÚLTIPLOS NÃO ASSOCIADO A SÍNDROME <i>Fernanda Clotilde Mariz da Costa, Hianne Chistinne de Moraes Medeiros, Daliana Queiroga de Castro Gomes, Manuel Henrique de Medeiros Neto, Tony Santos Peixoto, Patrícia Meira Bento.</i>	115
UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA TRIDIMENSIONAL NA ODONTOLOGIA: PASSO A PASSO PARA A FABRICAÇÃO DE BIOMODELOS <i>Érika Porto, Ana Waleska Pessoa Barros, Jefferson Felipe Silva de Lima, Nadja Maria da Silva Oliveira Brito, Maria Carolina Bandeira Macena, Renata de Souza Coelho Soares.</i>	116

LUXAÇÃO DA ATM: CONDUTA TERAPÊUTICA <i>Maria Andreia Feitosa Gonçalves*, Rayssa Maria Pinheiro da Silva, Vanessa de Oliveira Costa, Clenia Emanuela de Sousa Andrade, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	116
MANEJO ODONTOLÓGICO EM CÂNCER PEDIÁTRICO <i>Illan Hadson Lucas Lima, Clenia Emanuela de Sousa Andrade, Maxsuel Bezerra da Silva, Lucas Emmanuell de Moraes Neves, Raissa Leitão Guedes, Gustavo Gomes Agripino.</i>	117
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COMO INDÍCIOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL <i>Emani Canuto Figuerêdo Junior; Érika Felix da Silva Santos; Douglas Pereira de Sousa; Danielle Gomes Cabral; Bruno Dutra Gama; Renata Cardoso Rocha Madruga.</i>	117
MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM LEUCEMIA E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA <i>Clenia Emanuela de Sousa Andrade, Ingridy Vanessa dos Santos Silva, Susana Mairlla de Sousa Martins, Illan Hadson Lucas Lima, Manuel Antonio Gordón-Núñez .</i>	118
MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO DOS ACHADOS ATUAIS. <i>Áleny Raiane Fonsêca Pinheiro, Haron Medeiros Felipe Araujo, Israel Alexandre de Araujo Sena.</i>	118
MEDO E ANSIEDADE EM RELAÇÃO AO CIRURGIÃO DENTISTA <i>Melissa Kelly Vicente Dias, Lunna Farias, Fernanda de Araújo Trigueiro Campos.</i>	119
OS EFEITOS DO CONSUMO DE DERIVADOS DO TABACO NO ÓRGÃO PULPAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Emanuela Caroline Teixeira Lima, Carlus Alberto Oliveira dos Santos, Mariana Cavalcanti Lacerda, Aparecida Tharlla Leite de Caldas, Murilo Quintão dos Santos, Isabella Lima Arraes Ribeiro.</i>	119
OSTEORRADIONECROSE: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO <i>Melissa Kelly Vicente Dias, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Tâmara Marjorie dos Santos Lima Barros de Medeiros, Yslávia Priscilla Soares, Cicero Kennedy de Freitas, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	120
PANORAMA DA PARTICIPAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE POPULAR EM COFERÊNCIAS DE SAÚDE. <i>José Kayque Neves, Grasielle Fretta Fernandes, Maria Cristina de Andrade, Raquel Lúcia de Araújo Souza, Ítala Kiev de Moura Muniz, Sâmilla Rodrigues Cardoso.</i>	120
PARTICIPAÇÃO DA ATIVINA A NA CARCINOGENESE ORAL: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA <i>Jamesson de Macedo Andrade, Yuri Wanderely Cavalcanti, Gustavo Pina Godoy, Cassiano Francisco Weege Nonaka, Pollianna Muniz Alves.</i>	121
PARTICIPAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL NO ESTABELECIMENTO DE DOENÇAS EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI E A ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA. <i>Paula Mariany Moraes Alexandre, Renata Agra da Fonseca, Vanessa Oliveira Costa, Clenia Emanuela de Sousa Andrade, Maria Andreia Feitosa Gonçalves, Andréa Cristina Barbosa da Silva.</i>	121
A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DA MARSUPIALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS DE GRANDES PROPORÇÕES <i>José Gilberto da Silva Nascimento Filho, Illan Hadson Lucas Lima, Rafael Vinicius Crispim Bernadino, Matheus Soares Mota, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	122

<p>PRINCIPAIS CONDUTAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE EMERGÊNCIA EM ENDODONTIA</p> <p><i>Pedro José Targino Ribeiro*, Marcela Pessoa de Melo, Arthur Bruno Pereira Cavalcante, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i></p>	122
<p>A IMPORTÂNCIA DE ATUAÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DOUTORES DO SORRISO</p> <p><i>Luiza Raquel Barbosa Oliveira Ferreira, Anny Kalyne Pereira de Melo, Válery Muniz de Sousa, Renata Cardoso Rocha Madruga, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni.</i></p>	123
<p>A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM GESTANTES.</p> <p><i>Lucas Almeida Barbosa, Ana Vitória Leite Luna, Clenia Emanuela de Sousa Andrade, Leonardo Borges de Sousa Pereira, Andréa Cristina Barbosa da Silva.</i></p>	123
<p>PROTOCOLO CLÍNICO DE COLAGEM DE FRAGMENTOS DENTÁRIOS</p> <p><i>Kaiza de Sousa Santos, Camila Lima de Oliveira, Nayla Fernandes Muniz, Ydallyna Macário da Silva, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i></p>	124
<p>RADIOGRAFIA ODONTOLÓGICA EM GESTANTES</p> <p><i>Maria do Socorro Soares, Tasso Assuero Menezes Honorato, Débora Juliana de Araújo Lopes, Thalita Elizama Diniz Silva, Lissa de França Lopes, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i></p>	124
<p>A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – UMA REVISÃO DA LITERATURA</p> <p><i>Malena Josefhe Ferreira de Queiroz, Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro, Ana Priscila Lira de Freitas, Diego Filipe Bezerra Silva, Francisca Tamires da Silva, Lorena Simplicio Soares.</i></p>	125
<p>REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO À LUZ DO GRADUACEO</p> <p><i>Alexandre Policarpo Da Silva, Laio Da Costa Dutra, Yuri Victor De Medeiros Martins, Eduardo José Guerra Seabra.</i></p>	125
<p>RELAÇÃO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM A POSTURA CORPORAL - UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA.</p> <p><i>Sheilla Darielly Severo Santiago, Diego Filipe Bezerra Silva, Malena Josefhe Ferreira de Queiroz, Lúcia Helena Marques de Almeida Lima, Alcione Barbosa Lira de Farias, Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.</i></p>	126
<p>REPERCUSSÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO</p> <p><i>Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Débora Juliana de Araújo Lopes, José Lucas Oliveira, Tasso Assuero Menezes Honorato, Thalita Elizama Diniz Silva, Bruna Rafaela Martins dos Santos</i></p>	126
<p>ALTERAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA</p> <p><i>Luan Éverton Galdino Barnabé, Pollianna Muniz Alves, Pedro Paulo de Andrade Santos, José Klidenberg de Oliveira Júnior, Luiz Eduardo Marinho Vieira, Rayssa Batista de Andrade</i></p>	127
<p>RUGOSCOPIA PALATINA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA FORENSE.</p> <p><i>César Augusto Abreu Pereira, Jonh Elton Reis Ramos, Priscila Leticia Kitagawa Marques, Frederico Mamede Santos Furtado, Antonio Luis Amaral Pereira, Rosana Costa Casanovas de Carvalho.</i></p>	127
<p>SALIVA: SEU POTENCIAL NO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DOENÇAS.</p> <p><i>Douglas Benicio Barros Henrique, Hugo Victor Dantas, Geday Siqueira Moreira de Andrade, Dalva Zélia Barros Freitas, Hébel Cavalcanti Galvão, Manuel Antonio Gordón-Núñez.</i></p>	128

ALTERAÇÕES PERIODONTAIS RELACIONADAS AO USO DE PIERCING ORAIS. <i>Rodolfo de Abreu Carolino, José Matheus Alves dos Santos, José Wittor de Macedo Santos, Francisco Lopes da Silva Júnior, Manuel Antonio Gordón-Núñez.</i>	128
AVALIAÇÃO DO RISCO DE HEMORRAGIAS EM PACIENTES USUÁRIOS DE ANTICOAGULANTES ORAIS SUBMETIDOS À EXODONTIAS <i>José Lucas Oliveira, André Azevedo dos Santos, Izabel Cristina de Medeiros, Osman Sandonaithy Leite de Souza, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima.</i>	129
APLICABILIDADE DO LASER CO ₂ NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA <i>Hemilliany Alencar Duarte, Camila Lima de Oliveira, Rossana Dias Costa Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.</i>	129
TRATAMENTO DO DESLOCAMENTO DE DISCO COM REDUÇÃO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS PELO RDC/TMD: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA <i>Bruna Katherine Guimarães Carvalho, Larissa Santos Amaral Rolim, Roberta Ferreti Bonan, Paulo Rogério Ferreti Bonan, André Ulisses Dantas Batista.</i>	130
TRATAMENTO ENDODÔNTICO RADICAL – PRINCIPAIS CAUSAS DE INSUCESO <i>Natany Dantas Cardoso, Alexandre Policarpo da Silva, André Azevedo dos Santos, Hully Hannelly F. F. de Sousa, Luana Cristina da Silva Andrade, Osman Sandonaithy Leite de Souza.</i>	130
TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO: UM NEOPLASMA VERDADEIRO? <i>Eloísa Cesário Fernandes, Thalita Elizama Diniz Silva, Tasso Assuero Menezes Honorato, Lissa de França Lopes, Francisca Damares da Silva Mesquita, Bruna Rafaela Santos.</i>	131
USO DA AZITROMICINA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DA PERIODONTITE AGRESSIVA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. <i>José de Alencar Fernandes Neto, Rayane Souza Santos, Jozinete Vieira Pereira, Renata de Souza Coelho Soares, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão, Carlos Frederico de Moraes Sarmento.</i>	131
USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL <i>Beatriz de Assis Rego Nogueira, João Paulo Dutra Lobo Sousa, Danielli Maria Zucatei Feitosa, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira, Rosana Costa Casanovas de Carvalho.</i>	132
USO DE CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Thalita Tayná Henrique Dourado; Yane Laiza da Silva Oliveira; Anibal Henrique Barbosa Luna.</i>	132
USO DO LASER COMO COADJUVANTE NA LIMPEZA DE CANAIS RADICULARES <i>Anderson Araújo Lima, Everton Lindolfo Silva, Juliana Wanderley Martins, Marcus Vinícius Sousa Januário, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	133
AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ORAIS DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO <i>José Gilberto da Silva Nascimento Filho, Illan Hadson Lucas Lima, Rafael Vinícius Crispim Bernadino, Matheus Soares Mota, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i>	133
CONTEXTO DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR <i>Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira, Raphael Franco Castelo Branco Carvalho.</i>	134

<p>HEMOTERAPIA COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE CRÔNICA DA ATM- UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Tiago Ribeiro Leal, Robeci Alves Macêdo Filho, Núbia Maria Santos de Santana, Felipe Barreto de Pontes, Pedro José Targino Ribeiro, Naiana Braga da Silva.</i></p>	134
<p>LESÕES ENDOPERIODONTAIS: UM DESAFIO CLÍNICO <i>Anderson Araújo Lima; Diego Henrique Pires Gonçalves; Firmino José Vieira da Silva; Lorenna Simplício Soares, Ydallyna Macário da Silva, Francisco Jadson Lima.</i></p>	135
<p>O PAPEL DO SISTEMA IMUNOLÓGICO FRENTE ÀS PATOLOGIAS PULPARES E PERIRRADICULARES <i>Carlus Alberto Oliveira dos Santos, Mariana Cavalcanti Lacerda, Emanuela Carolaine Teixeira Lima, Davi Clementino Carneiro, Aparecida Tharlla Leite de Caldas, Isabella Lima Arraes Ribeiro.</i></p>	135
<p>PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS NO TRATAMENTO DAS PERIODONTITES CRÔNICA SEVERA E AGRESSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. <i>Adriana Gomes Amorim, Bruno César de Vasconcelos Gurgel.</i></p>	136
<p>PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ORAIS DA QUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER LOCALIZADO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO <i>José Gilberto da Silva Nascimento Filho, Illan Hadson Lucas Lima, Rafael Vinícius Crispim Bernadino, Matheus Soares Mota, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos.</i></p>	136
<p>RELAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E SAÚDE BUCAL. <i>Adelaine Maria de Sousa, Marília Lins e Silva.</i></p>	137
<p>TÉCNICAS DE MANEJO E DE CONDICIONAMENTO PSICOLÓGICO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. <i>Ana Vitória Leite Luna, Allany de Oliveira Andrade, Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão, Lucas Almeida Barbosa, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso.</i></p>	137
<p>TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA ÀS MARGENS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS <i>Douglas Victor Lira Alves, Alex Ferreira de Souza, Anderson Stevens Leônidas Gomes, Danielle Lago Bruno de Faria, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota.</i></p>	138
<p>TRAUMATISMOS FACIAIS OCASIONADOS POR AGRESSÕES FÍSICAS: CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS E A POSSIBILIDADE DE DEFORMIDADE. <i>Chauí de Lima Cabral, Ana Larissa Fernandes de Holanda Soares, Isaías Lopes de Medeiros, Leonardo Magalhães Carlan, Pedro Costa de Medeiros Júnior, Thomas Costa Feliciano.</i></p>	138
<p>PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS POTENCIALIZADORAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Thaysi de Fátima Alves Rolim, Lucas Emmanuell de Moraes Neves, Mariele Silva de Azevedo, Sabrina Sanily Guedes Leite, Alidianne Fábila Cabral Xavier.</i></p>	139
<p>A PSICOLOGIA NO PRONTO-ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACIDENTADOS COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES <i>Renan Pires Gonzaga, Polion Araújo Neto, Thamirys Dantas Nóbrega, Jailma Souto Oliveira da Silva, Maria Lígia de Aquino Gouveia, Criseuda Maria Benício Barros.</i></p>	139

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL EM ESTÁGIO AVANÇADO: ASPECTOS CLÍNICOS, TOMOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS. <i>Diógenes Rodrigues de Holanda Neto, Victor Yuri Nicolau Ferreira, Tácio Candeia Lyra, Laudénice de Lucena Pereira, Danyel Elias da Cruz Perez, Paulo Rogério Ferreti Bonan.</i>	140
SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ATUAÇÃO DOS PAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE. <i>Débora Juliana de Araújo Lopes, Eloísa Cesário Fernandes, Tarciana Seni Dantas de Medeiros, Tasso Assuero Menezes Honorato, Thalita Elizama Diniz Silva, Samara Carollyne Mafra Soares.</i>	140

EDITORIAL

“Odontologia no Contexto Multidisciplinar Contemporâneo”

Bruno César de Vasconcelos Gurgel

- Professor Adjunto do Departamento de Odontologia da UFRN

A décima quarta Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte (JUORN) ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro de 2015 e teve a participação de mais de 500 inscritos, entre alunos de graduação, pós-graduação, professores e profissionais da área que apresentaram trabalhos (aproximadamente 250), tanto no formato de painéis eletrônicos como apresentações orais, bem como participaram de palestras e minicursos distribuídos ao longo dos dois dias.

No ano de 2015, a JUORN teve o intuito de agregar conhecimento e tornar completa a integração dos profissionais e acadêmicos da área, permitindo a divulgação e discussão da “Odontologia no Contexto Multidisciplinar Contemporâneo”, tema do evento. Além disso, permitiu a integração da comunidade acadêmica com outros profissionais e acadêmicos de outras universidades e estados da região Nordeste, Norte e Sudeste. Nesse sentido, o evento além de permitir essa integração, também estimulou o desenvolvimento de atividades curriculares complementares, buscando uma ampliação do processo de aprendizagem.

O evento esteve sob a coordenação de um professor do curso de Odontologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob a tutela do Centro Acadêmico do Curso de Odontologia (CACO), gestão 2015, e colaboração de outros professores e profissionais. A JUORN faz parte do calendário acadêmico do curso e já se consolidou desde a década de 90. A partir do apoio dos docentes, da gestão do Departamento de Odontologia, do Centro de Ciência da Saúde e da Reitoria da UFRN, o evento busca ampliar suas ações e trazer um caráter inovador na realização das suas atividades, proporcionando conhecimento bem como desenvolvimento pessoal e profissional.

A seguir, encontram-se os resumos dos trabalhos selecionados e apresentados eletronicamente, na forma de painel, e como apresentações orais da XIV JUORN.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS E IMUNO-HISTOQUÍMICAS DO TUMOR NEUROECTODÉRMICO MELANOCÍTICO DA INFÂNCIA – RELATO DE CASO

Hellen Bandeira de Pontes Santos¹, Anibal Henrique Barbosa Luna², Pedro Everton Marques Goes², Alexander Tadeu Sverzut³, Cassiano Francisco Weege Nonaka¹, Pollianna Muniz Alves¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB-Brasil. ²Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB-Brasil.

³Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba-SP-Brasil.

Introdução: O tumor neuroectodérmico melanocítico da infância (TNMI), rara neoplasia benigna pigmentada, é usualmente diagnosticada no 1º ano de vida. **Objetivo:** Relatar um caso de TNMI e discutir suas características clínico-patológicas, imunoistoquímicas, diagnóstico diferencial e tratamento. **Metodologia:** Exame clínico: Paciente do sexo feminino, seis meses de idade, exibia tumefação de coloração normal da mucosa com áreas azuladas, consistência firme, medindo aproximadamente 4 cm, na região anterior de maxila. Exame imagiológico: em tomografia, observou-se área hipodensa unilocular associada ao dente 51. Sob a hipótese clínica de cisto dentígero, foi realizada biópsia incisional. Exame histopatológico: revelou população celular bifásica, constituída por células pequenas ovoides de aparência neuroblástica, com núcleos arredondados e citoplasmas escassos, bem como células epitelioides, contendo melanina no seu interior. A análise imunoistoquímica evidenciou imunorreatividade aos anticorpos HMB-45, Melan-A e S-100. **Conduta:** Com base no diagnóstico definitivo de TNMI, foi realizada enucleação da lesão com curetagem do osso circunvizinho. Após 2 anos de proervação, não foram constatadas evidências de recidiva. **Conclusão:** Embora o TNMI seja uma neoplasia benigna, apresenta crescimento rápido e pode causar grandes deformidades nas estruturas adjacentes. Os achados do presente caso ressaltam a importância do correto diagnóstico e intervenção terapêutica precoce.

Palavras-chave: Neoplasias; Patologia; Imuno-histoquímica; Diagnóstico diferencial.

CISTO ODONTOGÊNICO ORTOCERATINIZADO ASSOCIADO À REAÇÃO DE CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS: RELATO DE CASO INCOMUM

Lívia Natália Sales Brito¹, Francisco Jadson Lima¹, Hellen Bandeira de Pontes Santos¹, Pollianna Muniz Alves¹, Cassiano Francisco Weege Nonaka¹, Gustavo Pina Godoy²

¹Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande, PB, Brasil ²Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Introdução: Os cistos odontogênicos ortoceratinizados (COOs) são raros cistos de desenvolvimento, com etiopatogenia pouco esclarecida. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de COO com aspectos radiográficos e histopatológicos incomuns. **Metodologia:** Estudo clínico: Paciente do sexo masculino, 24 anos, apresentou tumefação indolor, superfície lisa e consistência firme na região posterior da mandíbula. Estudo radiográfico: Observou-se área radiolúcida, unilocular, expansiva, em corpo de mandíbula, abrangendo a região dos dentes 34 a 38, focos radiopacos no interior da lesão e reabsorção radicular dos dentes envolvidos. Hipóteses clínicas: Lesão cística de origem odontogênica ou fibro-odontoma ameloblástico. Histopatologia: Após biópsia incisional, o exame microscópico revelou fragmento de lesão cística, revestida por epitélio pavimentoso estratificado hiperortoceratinizado, superfície corrugada e interface epitélio-conjuntivo plana. Na cápsula, evidenciou-se áreas basofílicas compatíveis com deposição de material calcificado, envoltas por reação de células gigantes multinucleadas. O diagnóstico conclusivo foi de COO. **Conduta:** O paciente foi tratado cirurgicamente para excisão total da lesão. **Conclusão:** A presença de áreas radiopacas em COOs pode ser decorrente de uma reação de corpo estranho, induzindo uma formação de células gigantes multinucleadas. Por ser incomum, é importante o conhecimento deste tipo de reação, pelo risco de mimetizar uma lesão potencialmente mais agressiva.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos; Histopatologia; Células gigantes multinucleadas.

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM REGIÃO PERI-IMPLANTAR ANTERIOR – CASO CLÍNICO

Samuel Batista Borges¹, Tiago Augusto Moranza², Fernando Rodrigues Pinto², Anderson Nicolly Fernandes-Costa¹, Karyna de Melo Menezes¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ²Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas de Piracicaba.

Introdução: A estética tem impulsionado o desenvolvimento de reabilitações com implantes osseointegrados cada vez mais harmônicos. Com isso, as técnicas de cirurgias plásticas periodontais nos tecidos peri-implantares têm sido cada vez mais adotadas, com o intuito de restabelecer função e estética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de enxerto de tecido conjuntivo na região peri-implantar na maxila anterior. **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, 32 anos, com implante já instalado na região do elemento 23, apresentou uma condição estética insatisfatória relacionada à reabilitação provisória e à transparência da margem peri-implantar. O implante apresentava uma inclinação vestibular de 17 graus. O plano de tratamento incluiu a manutenção do implante, porém, o pilar de titânio foi substituído por um pilar personalizado em zircônia, associado ao enxerto de tecido conjuntivo pela técnica de Raetzke. **Conclusão:** Aumento do volume e qualidade dos tecidos moles peri-implantares, conseguido após o enxerto de tecido conjuntivo, foi capaz transformar o biótipo peri-implantar em espesso, promovendo a recuperação estética, atingindo o objetivo inicial. A reabilitação final promoveu satisfação à paciente bem como mostrou ser uma alternativa efetiva nos casos de comprometimento estético de região peri-implantar anterior.

Palavras-chave: Implantação Dentária; Tecido Conjuntivo; Estética.

FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA

Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Débora Juliana de Araújo Lopes¹, Maria do Socorro Soares¹, Mikaele Garcia de Medeiros¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Gilmar Celli Maia de Almeida¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: A cárie precoce na infância (CPI) acomete a população infantil em larga escala, principalmente em países ou regiões menos favorecidas economicamente. Por ser a principal causa da perda precoce de dentes decíduos, e ainda apresentar alta prevalência no Brasil, elucidar os aspectos relativos à sua etiologia é importante para desenvolver ações de controle e prevenção. **Objetivo:** Conhecer os principais fatores relacionados ao desenvolvimento de CPI através de uma pesquisa bibliográfica. **Metodologia:** Revisão sistemática utilizando 22 artigos, compreendidos entre 1985 e 2015, obtidos nos bancos de dados eletrônicos LILACS, MEDLINE, ScienceDirect e SciELO. Foram utilizadas as palavras-chave: “caries nursing” or “caries early” and “factors” and “risk” and “children”. **Resultados/Conclusão:** Consumo elevado de açúcar, má higienização oral e uso de mamadeira prolongado, principalmente no período antecedente ao sono, são os principais fatores relacionados à CPI. Infecção precoce por *Streptococcus mutans*, uso contínuo de medicamentos contendo sacarose por crianças com doenças crônicas, imunossupressão, baixo nível socioeconômico e estilo de vida dos cuidadores também têm papel importante na doença. Tendo em vista que é possível identificar precocemente os indivíduos com alto risco em desenvolver a cárie, estratégias de prevenção devem ser adotadas para as crianças e seus cuidadores, bem como se faz necessário ampliar os programas educativos para as gestantes.

Palavras-chave: Cárie dentária; *Streptococcus mutans*; Crianças.

FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO

Amanda Almeida Leite¹, Jurema Freire Lisboa de Castro¹, Elaine Judite de Amorim Carvalho¹, Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez¹, Danyel Elias da Cruz Perez¹

¹Universidade Federal de Pernambuco..

Introdução: O fibro-odontoma ameloblástico é um tumor odontogênico benigno raro, caracterizado pela formação de todos os tecidos envolvidos na formação do dente. **Objetivo:** Descrever um caso de fibro-odontoma ameloblástico que apresentou escassa formação de tecido mineralizado. **Metodologia:** Uma paciente do gênero feminino, 8 anos de idade, foi encaminhada para avaliação por causa de um aumento de volume em terço inferior de face, com cerca de 6 meses de evolução. Ao exame clínico, foi observada tumefação firme e indolor em região posterior de mandíbula esquerda, com ausência de erupção do dente 36. A radiografia panorâmica evidenciou uma grande imagem radiolúcida, multilocular e bem definida, acometendo a região de corpo, ângulo e ramo mandibular esquerdo. A lesão envolvia e deslocava o dente 36 para margem inferior da mandíbula, causando ainda, expansão da cortical óssea. A tomografia computadorizada evidenciou pequenos focos de material calcificado no interior da lesão. Microscopicamente, observou-se a presença de ilhas e cordões de epitélio odontogênico inseridos em um conjuntivo frouxo semelhante a papila primitiva. Escassos focos de formação de esmalte e dentina também estavam presentes. Assim, o diagnóstico foi estabelecido. A paciente foi submetida a excisão cirúrgica da lesão e sinais de recidiva não foram observados. **Conclusão:** Apesar de raro, o fibro-odontoma ameloblástico deve ser levado em consideração no diagnóstico diferencial de lesões radiolúcidas mandibulares.

Palavras-chave: Fibro-odontoma ameloblástico; Fibroma ameloblástico; Tumor odontogênico.

HIPERPLASIA ADENOMATOIDE RELACIONADA AO TRAUMA ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira¹, Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes¹, Ana Paula Negreiros Nunes Alves¹, Thâmara Manoela Marinho Bezerra², Filipe Nobre Chaves², Karuza Maria Alves Pereira²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

Introdução: O traumatismo mecânico decorrente dos aparelhos ortodônticos pode promover diversas lesões sobre a mucosa oral. Dentre as mais frequentes, têm-se a úlcera traumática, fibroma traumático, ceratose friccional e hiperplasia fibrosa inflamatória. A hiperplasia adenomatoide (HA) é uma lesão incomum, de patogênese incerta, mas que apresenta no trauma um possível fator etiológico. **Objetivo:** Relatar um caso de HA associado ao traumatismo promovido por um aparelho ortodôntico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura entre os anos de 2000-2015 utilizando a base de dados Pubmed, através dos termos “adenomatoid hyperplasia of minor salivary glands”, “traumatic fibroma” e “orthodontic treatment”. Paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral, apresentando lesão nodular em mucosa labial inferior esquerda, de coloração rosada, base séssil e consistência amolecida a palpação. Conforme os achados clínicos a hipótese diagnóstica foi fibroma traumático. **Resultados:** O achado histopatológico apresentou numerosos lóbulos de ácinos mucosos bem circunscritos, de aparência normal, porém mais largos e distendidos, caracterizando HA. **Conclusão:** Diante da maior acessibilidade da população ao tratamento ortodôntico, conhecer patologias orais decorrentes desse tratamento é de grande importância para os cirurgiões-dentistas, que se tornarão mais aptos a realizar o diagnóstico precoce e, assim, promover saúde aos pacientes.

Palavras-chave: Hiperplasia; Fibroma; Ortodontia Corretiva.

IMPLANTE E TEMPORIZAÇÃO IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA COM ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL E BIOMATERIAL: RELATO DE CASO

Emmily Tamiris Farias Pinto¹, Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz¹, Fernando Rodrigues Pinto¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: A realização de implantes imediatos seguidos da temporização imediata representa uma técnica viável de reabilitação, principalmente na região anterior da maxila, favorecendo a manutenção e regeneração dos tecidos moles e do contorno gengival, reduzindo alguns meses de espera para ossificação do alvéolo, manutenção da altura e largura do osso alveolar, redução dos procedimentos cirúrgicos e resultados estéticos imediatos (prótese provisória). **OBJETIVO:** Discutir as vantagens da implantação e temporização imediata de elementos unitários em áreas estéticas, sem abertura total de retalho com utilização de enxerto conjuntivo subepitelial e preenchimento alveolar com biomaterial. **METODOLOGIA:** Para o dente 11 foi planejado o implante imediato com ECS, enxerto ósseo bovino (Bioss) e temporização imediata. Após exodontia atraumática do elemento, verificou-se a integridade das paredes ósseas. A fresagem foi conduzida a expensas da tábua óssea palatina e do osso apical residual. O implante foi inserido com a plataforma protética localizada 3 mm abaixo da junção cimento/esmalte dos dentes adjacentes. A estabilidade primária obtida foi de 45 N/cm, permitindo a instalação do abutment com torque de 30N/cm, e confecção da coroa provisória imediata sem contatos nos movimentos cêntricos e excêntricos. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento a logo prazo desta técnica (6 meses) mostra que essa proposta favoreceu a manutenção da arquitetura tecidual, permitindo excelência na finalização protética.

Palavras-chave: Implante, Enxerto.

INSTALAÇÃO DE BANDA-ALÇA APÓS EXODONTIA PRECOCE DE ELEMENTO DECÍDUO.

Ana Karla Tavares de Farias Ferreira¹, Antonia Bárbara Leite Lima¹, Luciana Dellamano Chacon¹, Esther Carneiro Ribeiro¹, Elizandra Silva da Penha¹, Maria Carolina Bandeira Macena¹

¹Universidade Federal de Campina Grande..

Introdução: Apesar dos esforços preventivos empregados na odontologia atual, o cirurgião-dentista ainda se depara com a necessidade de realizar exodontias de dentes decíduos, na impossibilidade de um tratamento mais conservador. Frente a essas situações é importante que intervenções e dispositivos, como uso de banda-alça, sejam utilizados a fim de evitar problemas oclusais futuros e de difíceis resoluções. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva descrever um caso clínico de uma exodontia de dente decíduo seguida da confecção e instalação do mantenedor de espaço (banda-alça), realizado na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** Paciente com oito anos de idade, sem problemas sistêmicos, apresentou-se com queixa principal de “dor no dente”. Após o exame clínico e radiográfico foi constatado cárie extensa no elemento 85 com indicação de exodontia, porém antes da realização desta, foi efetuada a moldagem dos arcos com hidrocolóide irreversível para posterior confecção do aparelho, já que o elemento em questão encontrava-se ainda distante do período de esfoliação natural. **Resultados/Conclusão:** Durante a cirurgia não aconteceram intercorrências e o mantenedor foi instalado com sucesso. A paciente segue em acompanhamento e o aparelho encontra-se em uso até que o elemento sucessor mostre sinais eruptivos, podendo este ser considerado como uma ótima alternativa para manutenção do espaço em situações de perda precoce de elementos decíduos.

Palavras-chave: Exodontia; Dente Decíduo; Mantenedor de Espaço.

MANEJO DA MUCOSITE ORAL APÓS PULSOTERAPIA EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO: RELATO DE CASO

Mayara Janyara do Rego Barreto¹, Maria Cecília Azevedo de Aguiar¹, Diana Rosado Lopes²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ² Universidade Potiguar

Introdução: O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige o trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demandou a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. Este é o relato de caso da paciente DS do gênero feminino, 40 anos de idade, que apresentou história pregressa de Linfoma de Hodkin há 2 anos, para o qual fez quimioterapia sem intercorrências, a paciente foi diagnosticada com Lúpus Eritematoso Sistêmico e foi submetida ao tratamento clínico, porém, não houve controle do caso. Foi necessário lançar mão da pulsoterapia. O primeiro ciclo foi realizado sem maiores manifestações sintomáticas, entretanto, no segundo ciclo, a paciente manifestou mucosite oral grau 4, especialmente em lábio, língua e palato, além de também ter apresentado quadro de candidose. **Objetivo:** tratar a mucosite oral e a candidose manifestadas após a pulsoterapia. **Metodologia:** foi prescrito bochecho com solução aquosa de nistatina 100.000 UI 3 vezes ao dia e lubrificação labial com bepanтол. Fez-se laserterapia de baixa potência do tipo vermelho (660nm) e infravermelho (780nm) por 10 segundos por ponto (6,3J) em 3 sessões com intervalos de 48h em ambiente hospitalar.

Resultados/Conclusões: ocorreu evolução considerável com melhora do quadro geral, da dor e do desconforto. A paciente voltou a alimentar-se e as lesões de mucosite epitelizaram tendo ausência de crostas e da candidose. A intervenção odontológica mostrou proporcionar qualidade de vida aos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Terapia a Laser; Mucosite oral; Odontologia.

NECROPSIA ORAL VIA ACESSO CEFÁLICO – RELATO DE CASO

Jean Carlos Nogueira Araujo¹, José Rodrigues Laureano Filho¹, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Eliane Helena Alvim de Souza¹, Antônio Azoubel Antunes¹, José Gomes de Moura Júnior¹.

¹ Universidade de Pernambuco, ² Equipe Brasileira de Antropologia Forense e Odontologia Legal

Introdução: A identificação odontológica depende da comparação entre as restaurações presentes no cadáver com os registros odontológicos da pessoa desaparecida. Para tanto, é necessário obter acesso amplo a cavidade oral. As necropsias orais podem ser classificadas, quanto à região a ser abordada, em técnicas cefálicas e cervicais. **Objetivo:** Relatar caso de necropsia oral através de abordagem cefálica, realizada no Núcleo de Perícias Forenses de Juazeiro do Norte-Ce em cadáver vítima de morte violenta. **Metodologia:** A técnica de Correa Ramírez preconiza duas incisões lineares (comissura labial ao trago auricular) com posterior rebatimento dos tecidos moles em forma de “livro aberto” (com exposição maxilo-mandibular), seguida de secção bilateral dos ramos ascendentes da mandíbula próximo às articulações têmporo-mandibulares permitindo sua retirada. Remove-se a maxila logo abaixo do processo zigomático, até a altura média da abertura piriforme, liberando-a completamente. **Resultados/Conclusão:** Retirados e examinados os maxilares, confecciona-se odontograma e remove-se uma unidade dental para possível confronto de DNA. A técnica é célere e simples, fornecendo amplo acesso aos maxilares e a incisão dela decorrente e a ser ocultada, não se torna óbice, pois a técnica está indicada em casos de carbonização e grande destruição tecidual.

Palavras-chave: Autopsia; Odontologia Legal; Antropologia Forense.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BIFOSFONATO: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.

Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Cledna Manuely Dantas Ribeiro¹, Antônio Brunno Gomes Mororó¹, Adriano Rocha Germano¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os bifosfonatos são fármacos amplamente utilizados no controle de diversas patologias, como osteoporose e metástases ósseas. A osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonato compreende a exposição óssea mandibular ou maxilar persistente por mais de oito semanas em um paciente que fez ou faz uso de bifosfonato sem histórico de radioterapia de cabeça ou pescoço. É uma complicação pouco frequente na clínica odontológica, porém bastante significativa, já que pode acarretar sérios riscos aos pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre esse tema e relatar dois casos clínicos de pacientes que apresentaram osteonecrose nos maxilares associada a bifosfonato. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas principais bases de dados científicas e foram selecionados dois casos de pacientes com osteonecrose tratados no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do HUOL-DOD/UFRN. **Conclusão:** Apesar de ser uma complicação pouco frequente na clínica odontológica, a osteonecrose induzida por bifosfonato é bastante relevante, em virtude da morbidade que pode ocasionar aos pacientes, bem como estarem associados a fármacos muito utilizados no tratamento de doenças ósseas, dentre elas a osteoporose. Portanto, é fundamental que os cirurgiões dentistas estejam aptos a prevenir, diagnosticar e realizar uma adequada conduta clínica frente a essa complicação.

Palavras-chave: Bifosfonatos; Osteonecrose; Maxilares; Diagnóstico; Tratamento.

PROPRIEDADE ANTIBACTERIANA DE RESINAS COMPOSTAS ADICIONADAS DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Eloisa Cesário Fernandes¹, Josimara Angelina de Araújo Varela¹, Lissa de França Lopes¹, Mikaele Garcia de Medeiros¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: Atualmente, nanopartículas de metais nobres vem sendo muito estudados para serem utilizados em diversos produtos, como em embalagens alimentícias, por exemplo, devido a seus efeitos antimicrobianos. Na área odontológica, nanopartículas de prata (NsP) vem sendo adicionados a resinas compostas (RCs) já que o efeito antibacteriano é uma propriedade desejável em materiais dentários. **Objetivo:** Conhecer, através de revisão de literatura, se a adição de NsP em RCs lhes conferem propriedade antibacteriana. **Metodologia:** Pesquisa exploratória e de caráter bibliográfico em 14 artigos científicos em língua inglesa dos últimos 5 anos encontrados nos bancos de dados eletrônicos ScienceDirect, MEDLINE e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: “composites”, “resin”, “nanoparticles”, “silver” e “bactericidal”. **Resultados/Conclusão:** Estudos in vitro comprovam que RCs com 0,3% de NsP apresentam ótima atividade antibacteriana sem apresentar prejuízo ao desempenho mecânico do material restaurador. Isso se deve a interação de íons de prata com compostos orgânicos bacterianos, como o DNA, evitando assim sua duplicação. No fim, juntamente com a escovação regular, RCs com NsP se tornam importantes contra a recidiva da cárie causada pelo acúmulo de biofilme no material restaurador ou na interface dente-restauração, que poderia vim a reduzir sua durabilidade. Estudos mostram que não há toxicidade para células humanas, mas, estudos mais profundos em relação a isso devem ser realizados.

Palavras-chave: Resinas compostas; Nanotecnologia; Materiais dentários.

REABILITAÇÃO ANTERIOR COM USO DE MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO-FUNCIONAL FIXO: UM RELATO DE CASO.

Izabel Cristina de Medeiros¹, Ana Karla de Almeida Pinto Monteiro¹, Leilane Marjorie Costa de Oliveira¹, Safira Catarine Ferreira da Silva¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: O intervalo de tempo que os dentes decíduos permanecem na boca é curto, porém de grande importância para o desenvolvimento correto da criança e de suas funções de nutrição, fonação, estética e, sobretudo, do seu sistema mastigatório permanente. Dessa forma a perda precoce dos elementos decíduos, seja por cárie, trauma ou outros fatores, pode gerar desequilíbrio na oclusão, pois são considerados excelentes mantenedores naturais de espaço. Nesse sentido, o dentista deve estar atento na execução de medidas preventivas a fim de evitar as perdas precoces, ou havendo a perda do elemento decíduo, instituir o tratamento o mais rápido possível de modo a reduzir ao máximo os danos. **Objetivos:** Relatar caso de perda precoce de um incisivo decíduo, bem como mostrar a conduta clínica adotada para devolver a estética da paciente e manter o bom desenvolvimento da sua oclusão. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino 3 anos de idade, vítima de trauma há um ano, ocasião na qual perdeu o elemento 61 precocemente. Após avaliação do caso optou-se por fazer uso de um mantenedor de espaço estético-funcional fixo. **Resultado e Conclusão:** Por meio do uso do aparelho mantenedor de espaço foi possível reabilitar a paciente devolvendo função, estética, fonética e preveniu-se a instalação de hábito de interposição de língua, bem como a migração dos demais dentes para o espaço deixado pela perda do elemento, o que poderia ocasionar problemas oclusais futuros.

Palavras-chave: Odontopediatria; Prevenção; Traumatismo dentário; Mantenedor de espaço.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES COM LESÕES DE CÁRIE CAVITADAS: A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO PRÉVIA DO MEIO BUCAL - RELATO DE CASO.

Maria Eduarda Lopes Viégas Câmara¹, Olívia Maria Costa de Figueredo¹, José Wellington Gomes¹, André Luís Dorini¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tratamento restaurador com resina composta é o mais indicado em lesões envolvendo dentes anteriores. O tratamento adequado devolve, além da saúde, estética ao paciente. Entretanto, se realizado sem se preocupar com as causas da doença existente, provavelmente tenderá ao fracasso em curto espaço de tempo, com o aparecimento de recidivas e/ou novas lesões de cárie. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação estética com resina composta, em dentes anteriores cariados com alta destruição coronária, onde, anteriormente ao tratamento restaurador propriamente dito, foi realizada a correta adequação do meio bucal e tratamento dos fatores causais da doença cárie. **Relato:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, com diversas lesões cariosas cavitadas nos dentes ântero-superiores e cálculos dentários generalizados, o que trazia, além da desarmonia estética no seu sorriso, uma condição e saúde bucal bastante comprometida. Foi realizada a remoção de todos os fatores retentivos de biofilme, com a adequação prévia do meio bucal com material ionomérico e raspagem dos cálculos, associado a instrução e motivação para a correta higiene bucal. Somente após isso, realizou-se as restaurações em resina composta direta nos dentes anteriores. **Resultados:** Após o tratamento, tanto a saúde bucal quanto a estética foram recuperadas, devolvendo, entre outras coisas, a autoestima da paciente e a vontade de sorrir.

Palavras-chave: Resina Composta; Cimento de Ionômero de Vidro; Cárie Dentária.

REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA DIRETA EM PACIENTE COM HÁBITO PARA FUNCIONAL: RELATO DE CASO.

Rodolfo Xavier de Sousa Lima^{1*}, Luiza Maria Menezes Coelho¹, André Luiz Dorini¹, Isaremi Vieira de Assunção¹, Lucas José da Silva Azevedo¹, Marília Regalado¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Restaurações diretas, com resina composta, possuem baixo custo e amplo uso clínico. Com o avanço na tecnologia dos materiais dentários, e em especial a resina composta, tem sido possível a realização de restaurações com características similares aos tecidos dentários. Principalmente na possibilidade de reprodução da translucidez e na capacidade de mimetização. **Objetivo** Este trabalho objetivou descrever um caso clínico de restaurações diretas com resina composta, com preparos minimamente invasivos, em dentes que se apresentavam com alteração de forma devido a fraturas incisais. **Metodologia** Avaliou-se o motivo dos desgastes incisais e foi providenciada placa oclusal para o uso noturno pelo paciente após a realização das restaurações estéticas. Foi feita uma moldagem para confecção de enceramento diagnóstico e barreira em silicone para ensaio restaurador através de Mock-Up com resina bisacrílica. **Objetivou-se** com o mock-up mostrar ao paciente o resultado final para sua aprovação. Recursos áudio visuais foram realizados para avaliar de fonética e função. Após aprovação pelo paciente, foram realizados os preparos minimamente invasivos e foi feita a confecção das facetas diretas de resina composta. **Conclusão** As restaurações reproduziram a estética, naturalidade e função dos dentes naturais chegando a um resultado bastante satisfatório. O diagnóstico da causa das fraturas, associado ao uso da placa oclusal, garantiu a longevidade das restaurações.

Palavras-chave: Facetas dentárias; Estética dentária; materiais dentários.

REABILITAÇÃO COM PRÓTESES TOTAIS COM SUPERFÍCIE OCLUSAL NÃO-FUNCIONAL EM REBORDOS REABSORVIDOS

Rachel Gomes Cardoso¹, Annie Karoline Bezerra de Medeiros¹, Laércio Almeida de Melo¹, Gerlayne Barros de Aguiar¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A reabilitação oral com próteses totais (PT) deve visar, primordialmente, a satisfação do paciente com o tratamento, cujo sucesso depende, de três importantes fatores: retenção, estabilidade e suporte das próteses. Esses, por sua vez, podem apresentar o desempenho influenciado pela oclusão. Os dentes artificiais não-anatômicos (em plano reto ou com inclinação de cúspide em 0°) apresentam como características: redução do esforço lateral, mínima carga mastigatória e liberdade de movimentos laterais sem tratamento, promovendo melhor estabilidade. **Objetivo:** Descrever por meio de casos clínicos a reabilitação oral de pacientes com rebordo mandibular reabsorvido através de próteses totais confeccionadas com dentes artificiais com anatomia oclusal em plano reto. **Metodologia:** Apresentação de casos clínicos reabilitados com PT no departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultado/Conclusão:** A utilização de dentes artificiais com anatomia em plano reto demonstrou ser uma boa alternativa para o desenvolvimento de casos clínicos, proporcionando boa estabilidade e retenção da PT inferior, bem como conforto ao paciente.

Palavras-chave: Prótese dentária; Reabilitação.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DECORRENTE DE PROCESSO TRAUMÁTICO – RELATO DE CASO

Flavia Riccelli Lima de Farias¹; Basílio Rodrigues Vieira¹; MoanJéffer Fernandes Costa¹; Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros¹; Elizandra da Silva Penha¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: As lesões traumáticas em dentes anteriores ocorrem constantemente, sendo principalmente os incisivos centrais anteriores os mais afetados e a fratura coronária de esmalte e dentina a injúria mais frequente. A reabilitação desses elementos visa devolver a estética e função, promovendo também uma melhoria na autoestima do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de restauração em resina no elemento 12 fraturado por trauma. **Metodologia:** Apaciente ALSB, gênero feminino, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, queixando-se de fratura no elemento decorrente de um acidente doméstico. Após exames intraorais e radiográficos, verificou-se que se tratava de um trauma em esmalte e dentina no elemento 12, sem comprometimento pulpar. A restauração foi realizada com resina composta fotopolimerizável, visando obter o recontorno e reanatomização do dente. **Conclusão:** Através do procedimento realizado, foi possível reafirmar a importância da dentística restauradora na reanatomização de incisivo superior, proporcionando uma transformação imediata do sorriso, influenciando de forma positiva na saúde emocional e autoestima do paciente.

Palavras-chave: Traumastismos dentários; Desgaste Dentário; Restauração Dentária Permanente.

RESTAURAÇÕES CERÂMICAS MINIMAMENTE INVASIVAS “LENTE DENTAL”

Lucas José de Azevedo Silva¹, Talita Pereira de Lima¹, Alex José de Souza dos Santos¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹, Wendell Lima de Carvalho¹, Isauemi Vieira de Assunção¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Restaurações cerâmicas vêm sendo amplamente utilizadas em casos de reabilitações estéticas e funcionais. O avanço nos materiais odontológicos tem proporcionado cada vez mais a confecção de laminados cerâmicos com mínima espessura, levando a um menor desgaste de estrutura dentária. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de confecção de laminados cerâmicos, com preparos minimamente invasivos, nos incisivos superiores, com alteração de forma e presença de diastemas. **Metodologia:** Após avaliação inicial, foi realizada uma frenectomia para reposicionamento de freio labial e ainda o clareamento dentário. Realizou-se confecção de enceramento diagnóstico e barreira em silicone para ensaio restaurador através de Mock-Up com resina bisacrílica. O mock-up proporcionou ao paciente, a visualização do caso, bem como serviu para avaliar fonética e função através de recursos áudio visuais. Realizou-se o mínimo preparo, reduzindo com isso a necessidade de confecção de provisórios. Em seguida, com a aprovação do paciente, foi realizada a moldagem pela técnica do duplo fio e encaminhado para a confecção dos laminados. A cimentação foi realizada com cimento resinoso Fotoativado. **Conclusão:** O paciente participou ativamente na aprovação de seu tratamento. Pode-se realizar restaurações indiretas, do tipo laminados cerâmicos, preservando ao máximo estrutura dental sadia e garantindo estética, naturalidade e função, desde que se tenha uma correta indicação e técnica de realização.

Palavras-chave: Laminados Cerâmicos; Preparo minimamente invasivo; Estética.

TRATAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE DIFERENTES TÉCNICAS.

Arthur César Gomes Aladim¹; Samuel Batista Borges¹; Gustavo Fernandes de Souza¹; Augusto Cesar de Queiroz¹; José Sandro Pereira da Silva¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A extração de elementos dentários posteriores superiores pode estar relacionada à ocorrência de comunicação entre a cavidade oral e o seio maxilar, uma não rara complicação cirúrgica conhecida por comunicação buco-sinusal, que geralmente exige tratamento cirúrgico. **OBJETIVO:** Investigar na literatura as principais técnicas para o tratamento cirúrgico de comunicações buco-sinusais e analisar os resultados de suas aplicações. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de busca nas bases de dados LILACS e SciELO, com os descritores “Oroantral communication”, “Maxillary sinus” e “Tooth fractures/complications”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 a 2014. **RESULTADOS:** Foram selecionados 11 artigos para fazer a revisão, visto que compartilhavam com o objetivo da pesquisa em questão. Dentre eles, haviam 6 artigos na base de dados eletrônica BVS/BIREME e 5 artigos na base de dados MEDLINE. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os retalhos locais são a técnica preferida pelos cirurgiões-dentistas, destacando-se os retalhos bucais e os retalhos palatinos rodados.

Palavras-chave: Comunicação buco-sinusal; Seio maxilar; Fratura dos dentes/complicações.

SARCOMA MIOFIBROBLÁSTICO DE ALTO GRAU EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO EM CRIANÇA COM CURSO CLÍNICO FATAL

Loara Gabriella Roque Oliveira¹, Francisco de Assis Almeida Lima Júnior¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Fernando Matheus Santana Tunel¹, Maria de Fátima Batista de Melo², Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior¹

¹ Universidade Tiradentes, ²Universidade Federal de Sergipe.

Introdução: O sarcoma miofibroblástico (SM) é uma neoplasia maligna rara, com predileção pela região da cabeça-pescoço. A maioria dos SM são tumores de baixo grau, mas uma variante incomum de alta agressividade clínica tem sido descrita. Até o momento, apenas seis casos de SM foram relatados em crianças, todos eles tumores de baixo grau. **Objetivo:** Relatar um caso de SM mandibular de alto grau em criança e discutir os critérios de diagnóstico diferencial com outros sarcomas orais. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 11 anos, apresentava tumoração ulcerada assintomática em região anterior de mandíbula. Radiograficamente a lesão era osteolítica difusa com presença de dentes “flutuando no espaço”. Análise histopatológica da biópsia incisional revelou intensa proliferação de células fusiformes e ovaladas atípicas, com citoplasma amplo e de limites indistintos, dispostas em fascículos entrelaçados. A análise imunohistoquímica revelou positividade difusa para vimentina e α -SMA, mas focal para desmina, CD99 e HHF-35, e negatividade para Laminina, proteína S-100, CD68, AE1/AE3 e EMA. O diagnóstico final foi de SM de alto grau. Foi realizada hemimandibulectomia e quimioterapia, mas a paciente foi a óbito 6 meses depois. **Conclusão:** Apesar de raro, o SM deve ser considerado entre os possíveis diagnósticos diferenciais de sarcomas fusocelulares de alto grau dos maxilares. A correlação entre achados morfológicos e imunohistoquímicos é fundamental para o correto diagnóstico.

Palavras-chave: Sarcoma de células fusiformes; Neoplasias maxilares; Diagnóstico diferencial.

SCHWANOMA DE GRANDES DIMENSÕES EM PALATO: RELATO DE CASO

Francisco de Assis Almeida Lima Júnior¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Juliana Batista Melo da Fonte², Maria de Fátima Batista de Melo², Allan Ulisses de Carvalho Melo³, Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior¹

¹Universidade Tiradentes, ²Universidade Federal de Sergipe, ³Faculdade Ages.

Introdução: O Schwannoma é uma neoplasia benigna originada de células de Schwann da bainha perineural de nervos periféricos. Menos de 5% ocorrem na boca, e, nesses casos, a língua é o sítio anatômico mais comumente afetado. Schwannomas em palato são raros havendo apenas 19 casos relatados nos últimos 40 anos. **Objetivo:** Relatar um caso de schwannoma em palato e discutir critérios de diagnóstico. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, feoderma, apresentava lesão nodular de aproximadamente 3,0 x 3,5 cm em palato duro, assintomática e com três anos de evolução. Tomografia computadorizada de feixe cônico demonstrou que apesar de periférica a lesão provocava reabsorção da tábua óssea palatina. Realizada a biópsia incisional, observou-se, histopatologicamente, proliferação fusocelular ora arranjada em paliçada e encerrando áreas hialinas acelulares ora disposta difusamente no tecido conjuntivo. Observou-se ainda imunomarcagem positiva para proteína S-100. O diagnóstico foi Schwannoma. O tumor foi removido e a análise histopatológica da peça cirúrgica confirmou o diagnóstico inicial. O paciente está sob proervação há um ano e dois meses, sem sinais de recidiva. A relevância desse caso reside nas grandes dimensões tumorais, longo tempo de evolução e ocorrência em um sítio anatômico incomum. **Conclusão:** Apesar de raro, o schwannoma deve ser incluído no diagnóstico diferencial de tumores palatinos, sendo seu diagnóstico baseado em critérios histopatológicos bem definidos.

Palavras-chave: Schwannoma; Palato; Diagnóstico diferencial.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO

Géssica Dandara Medeiros de Souza¹, Haroldo Abuana Osório Júnior¹, Danielle Clarisse Barbosa Costa¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹, José Sandro Pereira da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem mista que acomete os maxilares. É o tumor mais comum, com prevalência entre 11% e 18%. Apresenta comportamento agressivo, destruindo o tecido ósseo e causando perda dos dentes envolvidos na lesão. Seus múltiplos padrões histológicos determinam seu grau de agressividade e é fundamental para a definição do tipo de tratamento cirúrgico. O uso da solução de Carnoy como opção para a abordagem conservadora é bem estabelecido na literatura, devido as suas características químicas que causam a destruição de células tumorais de difícil remoção por meio da curetagem clássica. **Objetivo:** Este trabalho tem por **Objetivo** demonstrar, através de relato de caso, a aplicação clínica do uso da solução de Carnoy, como alternativa conservadora no tratamento de ameloblastoma. **Metodologia:** Paciente jovem, de x anos, diagnosticada precocemente durante exame radiográfico de rotina. O tumor estava localizado em região de corpo e ângulo mandibulares esquerdo, envolvendo os elemento 37 e 38. A paciente havia recebido sugestão para ressecção de mandíbula como tratamento primário. Após discussão do caso, foi oferecida a possibilidade de tratamento conservador por meio de curetagem e aplicação de solução de Carnoy. A paciente encontra-se com 7 meses de controle pós-operatório sem sinais radiográficos de recidiva. **Conclusão:** A solução de Carnoy associada à curetagem evita ressecções ósseas amplas no tratamento de ameloblastoma de mandíbula.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Cirurgia oral; Mandíbula.

TUMOR MALIGNO DA BAINHA DO NERVO PERIFÉRICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Juliana Campos Pinheiro¹, Rafael Barreto Vieira Valois¹, Francisco de Assis Almeida Lima Júnior¹, Juliana Batista Melo da Fonte², Maria de Fátima Batista de Melo², Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior¹

¹ Universidade Tiradentes, ² Universidade Federal de Sergipe.

Introdução: O tumor maligno da bainha do nervo periférico (TMBNP) é uma neoplasia maligna rara derivada das células de Schwann que representa menos de 10% dos sarcomas de partes moles. **Objetivo:** Relatar um caso de TMBNP de mandíbula descoberto em exame imaginológico de rotina. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 28 anos, sem queixas clínicas, compareceu a um serviço privado de radiologia odontológica para realização de exames de rotina. Tomografia computadorizada de feixe cônico revelou uma lesão hipodensa bem delimitada de 1,5 cm de diâmetro, exibindo linha esclerótica periférica, em região periapical do 45 e 46, que se apresentavam hígidos. A hipótese diagnóstica foi de lesão cística de provável origem odontogênica e o paciente foi submetido à biópsia incisional. A análise histopatológica revelou neoplasia fusocelular organizada ora difusamente ora formando pequenos fascículos entrecruzados, e exibindo discreta atipia nuclear. A análise imunohistoquímica mostrou intensa reatividade para proteína S-100. O diagnóstico final foi de TMBNP de baixo grau. A importância deste caso reside no fato de que há pouca informação disponível sobre a apresentação clínica e imaginológica deste tumor em sítios gnáticos. **Conclusão:** Apesar da maior parte dos casos de TMBNP estar associada à síndrome da neurofibromatose tipo I, formas isoladas podem ocorrer nos maxilares e devem ser consideradas no diagnóstico diferencial das neoplasias fusocelulares dos ossos gnáticos.

Palavras-chave: Sarcoma neurogênico; Neoplasias maxilares; Diagnóstico diferencial.

A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS DE REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICOS DA CÁRIE NO COMPORTAMENTO DOS PACIENTES DURANTE A PRÁTICA RESTAURADORA

Josimara Angelina de Araújo Varela¹, Lissa de França Lopes¹, Thalita Elizama Diniz Silva, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Preservar estrutura sadia e realizar intervenções menos invasivas e atraumáticas tem sido interesse constante da dentística restauradora, no auxílio ao tratamento biológico durante o preparo cavitário. A técnica de remoção químico-mecânica da dentina cariada tem o intuito de oferecer maior comodidade durante as etapas da restauração dentária tanto ao cirurgião-dentista, quanto ao paciente. **Objetivos:** Objetiva-se, portanto, obter subsídios na literatura com ênfase nas características do uso de sistemas químico-mecânicos de remoção da dentina cariada e relacioná-las às suas indicações clínicas. **Metodologia:** Consiste numa revisão de literatura a partir de 16 periódicos, datados nos períodos de 2004 a 2013, filtrados em bases de dados como: Scielo, Lilacs e Bireme no site da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados/Conclusão:** A seletividade e eficácia na remoção do tecido cariado, com redução no uso de anestésicos e, menor sensibilidade operatória são alguns atributos na efetividade desta técnica, que gera menos desconforto e pode ser aplicada em atendimentos que requeiram maior cautela, como na odontopediatria, em cáries com grande proximidade da polpa e em pacientes com necessidades especiais. Dentre as marcas comercializadas as mais destacadas foram Carisolv® e a Papacárie™ sendo esta última produzida no Brasil e com melhor relação custo-benefício que a anterior.

Palavras-chave: Cárie; Dentina; Papaína; Restauração.

ALTERAÇÕES MORFOFISIOLÓGICAS DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO DURANTE O ENVELHECIMENTO HUMANO: UMA PERSPECTIVA ODONTOGERIÁTRICA.

Josimara Angelina de Araújo Varela¹, Lethicia Cibelle de Queiroz Pereira¹, Maria Victor do Nascimento¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Com base na dinâmica de transição demográfica do Brasil nos últimos anos, tem sido crescente o número de idosos, evidenciando um aumento na expectativa de vida e participação ativa no cotidiano da população. Contudo, são muitas as limitações ainda presentes com relação à abordagem odontológica no processo de envelhecimento humano. **Objetivo:** Objetiva-se, portanto, obter subsídios na literatura sobre as alterações morfofisiológicas no sistema estomatognático, decorrentes da senescência humana, associadas ou não ao desenvolvimento de patologias. **Metodologia:** Consiste numa revisão bibliográfica utilizando 17 de 35 artigos criteriosamente selecionados nas bases de dados LILACS, BBO e SCIELO, datando de 2000 a 2014, de acordo com os critérios de inclusão: disponibilidade na íntegra e publicações nacionais em português. **Resultados/Conclusão:** Os fatores responsáveis pelas alterações no sistema estomatognático durante o envelhecimento pode ter relação genética e/ou ambiental. Dessas, a redução na atividade de algumas estruturas pode ser observadas desde perda óssea com atrofia da maxila e mandíbula, menor resistência e tonicidade dos músculos da mastigação, baixa queratinização da mucosa oral, até diminuição dos botões gustativos e também das células acinosas. Assim, a necessidade de aperfeiçoamento profissional sobre o que vem a ser natural e não somente patológico é imprescindível para que possibilite uma melhor conduta terapêutica e acompanhamento desses pacientes.

Palavras-chave: Odontogeriatría; Estomatologia; Senescência; Gerontologia.

DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DE PIGMENTAÇÕES EM MUCOSA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Thallys Emmanuel Ferreira Clemente¹; Guilherme de Carvalho Wanderley²; Pablo Rafael Saldanha de Azevedo Teles²; Antônio de Lisboa Lopes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar.

Introdução: As lesões pigmentadas na cavidade oral podem ser desencadeadas por uma série de fatores locais, sistêmicos, fisiológicos ou patológicos. A duração, coloração, localização, distribuição são características essenciais para o diagnóstico destas lesões, sendo imprescindível e de extrema importância levar em consideração a história médica, odontológica e familiar, bem como o uso de fármacos/drogas. **Objetivo:** Discorrer sobre as lesões orais atípicas que causam pigmentações na cavidade oral, enfatizando o diagnóstico diferencial para cada uma delas, **Metodologia:** Realizada uma revisão de literatura através da busca de artigos no PubMed/Medline, Lilacs e Scielo. **Resultados:** O papel do cirurgião-dentista também deve ser destacado, pois na maioria das vezes as lesões são assintomáticas, sua identificação vai depender de exame clínico e do diagnóstico diferencial com lesões malignas que podem presenciar na cavidade oral. **Conclusão:** A anamnese é mestra e devemos ter especial atenção durante o exame clínico deste tipo de ocorrência, saber questionar o paciente para obter informações importantes a respeito da lesão, ter conhecimento das diferentes relações entre fármacos, drogas e distúrbios sistêmicos com os tecidos orais e relacionar com esses tipos de lesões pigmentadas que acometem a cavidade oral, assim como ter em mente a necessidade do exame histopatológico para obter o diagnóstico definitivo de lesões pigmentadas suspeitas.

Palavras-chave: Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal; Transtornos da Pigmentação.

EFETIVIDADE DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL RELACIONADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Maria de Fátima Trindade Pinto Campos¹, Laércio Almeida de Melo¹, Annie Karoline Bezerra de Medeiros¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Erika Oliveira de Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A dor miofascial é um desafio para clínicos, por sua etiologia multifatorial e variedade de condutas terapêuticas. **Objetivo:** investigar a efetividade da terapia manual no tratamento da dor miofascial relacionada à disfunção temporomandibular, por meio de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica sistemática e manual de ensaios clínicos controlados e randomizados nas bases Cochrane Library, MEDLINE, Web of Science, Scopus, LILACS e Scielo, compreendendo publicações até julho de 2015. Os estudos incluídos foram de pacientes diagnosticados com dor miofascial através do questionário (*RDC/TMD*) *Research Diagnostic Criteria for temporomandibular Disorders* e como tipo de intervenção a terapia manual. **Resultados/Conclusão:** Um total de 143 estudos, foram incluídos, sendo 7 qualificados para extração dos dados. Os indivíduos tratados somaram 369, sendo (213) por meio de terapia manual ou terapia manual associada a aconselhamentos e o grupo controle (156), tratados com injeção de toxina botulínica, terapia física caseira, aconselhamentos, placas oclusais e sem tratamento. Apesar da baixa evidência científica, os estudos indicaram que a terapia física manual associada a aconselhamentos educacionais são efetivos no tratamento da dor miofascial relacionada à Disfunção Temporomandibular (DTM), e por tratar-se de uma terapia de baixo custo, não invasiva, e reversível deve ser considerada como uma opção de tratamento.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Síndromes da dor miofascial; Terapia por exercício.

METÁSTASES BUCAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Amanda Almeida Leite¹, Sylvia Sampaio Peixoto¹, Elaine Judite de Amorim Carvalho¹, Jurema Freire Lisboa de Castro¹, Danyel Elias da Cruz Perez¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: Os tumores metastáticos para a cavidade oral são incomuns e representam aproximadamente 1% das malignidades orais. **Objetivos:** Revisar os casos de metástases bucais descritos na literatura e estabelecer o perfil epidemiológico desses casos, como locais mais frequentes e tumores primários metastáticos mais comuns. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando-se as palavras-chave “metastatic tumours” e “oral metastasis” na base de dados Medline/PubMed. **Resultados:** A revisão de literatura demonstrou casos de lesões metastáticas tanto em tecidos moles quanto em tecidos duros. Entretanto, os ossos gnáticos são os locais mais frequentes, principalmente a região posterior da mandíbula. Em tecido mole, a gengiva inserida é o local mais comumente afetado, representando mais de 50% dos casos, seguida pela língua com cerca de 25%. Manifestações precoces das metástases gengivais se assemelham a uma lesão hiperplásica ou reativa, como um granuloma piogênico. Os tumores primários que mais frequentemente causam metástase na região oral são os da mama, pulmão, rim, osso e cólon. A mama é o principal local primário de metástases para os ossos gnáticos, ao passo que o pulmão é a fonte mais comum de metástases para os tecidos moles bucais. **Conclusão:** A apresentação clínica dessas lesões pode simular um processo benigno, por isso a biópsia é fundamental, especialmente em pacientes que apresentem histórico clínico de alguma malignidade conhecida.

Palavras-chave: Metástase bucal; Tumores metastáticos; Cavidade oral.

OS RISCOS DE PROCEDIMENTOS EXODÔNTICOS EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE ÁCIDO ZOLEDRÔNICO

Camilla Maria Teixeira Carreras¹, Weckesley Leonardo de Assis Ximenes², Guilherme de Carvalho Wanderley¹, Pablo Rafael Saldanha de Azevedo Teles¹, Vanessa Nelson Cavalcanti¹, Thallys Emmanuel Ferreira Clemente³

¹ Universidade Potiguar; ² Cirurgião-dentista; ³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O ácido Zoledrônico é um bifosfonato, potente inibidor da reabsorção óssea e é utilizado no tratamento da osteoporose e outras doenças que causam a perda da massa óssea, como doença de Paget, metástases ósseas e mieloma múltiplo, prevenindo fraturas patológicas. **Objetivo:** Alertar quanto aos riscos de cirurgias orais (exodôntias) em pacientes que fazem uso de ácido Zoledrônico. **Metodologia:** Foram coletados artigos científicos de 4 bases de dados (MedLine, Scielo, PubMed e BVS) publicados entre os anos de 2003 e 2011, usando “Bifosfonato” e “Osteonecrose” como palavras-chave, no período de julho de 2015 a setembro de 2015. **Conclusão:** Pacientes que fazem uso de bifosfonatos e são submetidos a cirurgia dento-alveolar apresentam risco sete vezes maior para a osteonecrose dos maxilares, sendo a mandíbula a mais afetada. Visto que o tratamento com os bifosfonatos nos casos de neoplasias malignas e doença de Paget é imprescindível, cabe uma criteriosa avaliação de risco/benefício em curto, médio e longo prazo para o paciente, entretanto, uma avaliação odontológica anteriormente ao início do tratamento com os bifosfonatos se faz necessário.

Palavras-chave: Bifosfonato; Ácido Zoledrônico; Osteonecrose.

OSTEODISTROFIA RENAL: REVISÃO DE LITERATURA E RELATOS DE CASOS CLÍNICOS.

Cledna Manuely Dantas Ribeiro¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Adriano Rocha Germano¹, Antônio Bruno Gomes Mororó¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A osteodistrofia renal é uma desordem do metabolismo ósseo presente no paciente com insuficiência renal crônica. É caracterizada pelo surgimento de padrões específicos do esqueleto a partir de variações hormonais, que influenciam no mecanismo de aposição e reabsorção óssea. As primeiras manifestações evidentes são lesões do esqueleto facial. Clinicamente, exibe área com elevação e de consistência dura à palpação. Radiograficamente, são observadas mudanças na radiodensidade das maxilas e periodonto, assim como perda parcial ou total da lâmina dura. Também pode mostrar aspecto de “vidro despolido”. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura e relatar uma série de casos clínicos de pacientes com osteodistrofia renal, enfatizando as principais características clínicas e radiográficas da lesão tendo em vista o correto diagnóstico, além de fornecer informações para um manejo mais adequado desta doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas principais bases de dados científicas e selecionados casos clínicos de pacientes atendidos no setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFRN. **Conclusão:** A osteodistrofia renal compreende uma importante causa de morbidade em pacientes renais crônicos, podendo estar presente desde as fases mais precoces da doença. Por ser uma complicação comum, é imprescindível o conhecimento a respeito das alterações ósseas relacionadas ao paciente renal crônico, assim como, o correto diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Osteodistrofia Renal; Insuficiência Renal Crônica; Diagnóstico; Tratamento.

RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A QUADROS DE EMERGÊNCIAS DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Maria Cristina de Andrade¹, Danielle Lago Bruno de Faria¹, José Kayque Neves¹, Flávio Vasconcelos da Silva Júnior¹, Michele Andrade Santana¹, Sâmilla Rodrigues Cardoso¹

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior – Faculdade ASCES.

Introdução: O Código de Ética Odontológica regula os direitos e deveres dos profissionais. Para Silva (2011) o código de ética profissional é uma espécie de contrato de classe composto por normas de cumprimento obrigatório derivadas da ética, as quais balizam a conduta do profissional na sociedade resguardando a dignidade humana. **Objetivo:** Apresentar as condutas no tratamento de urgência e emergência diante das principais alterações sistêmicas apresentadas pelos pacientes durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrada da literatura através de buscas na BIREME, tendo como critérios de inclusão: artigos completos e em português, entre 2011 a 2015. **Resultados:** A aplicação de especialidades farmacêuticas de uso interno e externo é descrito como atribuição do cirurgião dentista (CD), assim como a utilização de equipamentos que devem está disponível no consultório odontológico, com a finalidade de propiciar o atendimento de emergência nos casos de acidentes anestésicos, quer seja este produzido pelo sal anestésico, onde ocorrem distúrbios de natureza neurológica e cardiocirculatória, bem como pelos vasoconstrictores, cujo quadro típico envolve a presença de sinais clínicos, como sudorese, palidez e hipertensão. **Conclusão:** Visando garantir segurança no atendimento dos possíveis quadros de urgência e emergência, o CD deve ter disponíveis medicamentos e equipamentos indispensáveis para garantir a vida e o bem estar do seu paciente.

Palavras-chave: Ética; Cirurgião-dentista; Urgência.

UM PANORAMA DA SAÚDE BUCAL ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: BRASIL SORRIDENTE

Raquel Lúcia de Araújo Souza¹, José Kayque Neves¹, Itala Kiev de Moura Muniz¹, Mayara Maria Santiago Kater Rêgo¹, José Eudes de Lorena Sobrinho¹

¹ Faculdade ASCES - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico.

Introdução: Por muito tempo, a Odontologia esteve no limiar das políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era bastante difícil e limitado, fazendo com que as pessoas se acostumassem a só procurar atendimento odontológico em casos de dor. Diante disso, o governo brasileiro, como resposta aos **Resultados** epidemiológicos de saúde bucal em âmbito nacional em 2003, ou como consequência do amadurecimento do processo de gestão em saúde pública no Brasil, os brasileiros foram apresentados a uma Política Nacional de Saúde Bucal, denominada “Brasil Sorridente”. **Objetivos:** Discutir a situação da saúde bucal no Brasil antes e após a implantação do Brasil Sorridente. Métodos: Foi realizado análise de documentos e portarias institucionalizadas pelo Ministério da Saúde; Busca de artigos de periódicos em bases de dados públicas, tais como Scielo, Bireme e Lilacs. **Resultados:** De acordo com os **Resultados** do levantamento epidemiológico SB Brasil 2003, a distribuição de cárie tinha média de 2,8 dentes afetados ao 5 anos e CPO-D aos 12 anos 2,78, além da necessidade de algum tipo de prótese começar a surgir a partir da faixa etária de 15 a 19 anos. Já no SB Brasil 2010, o ataque de cárie em crianças de 5 anos foi, em média, de 2,43 dentes, e o CPO-D aos 12 anos ficou em 2,07, tendo redução de 26,2%, havendo também redução da necessidade de prótese dentária. **Conclusão:** O Brasil Sorridente está transformando o modelo tradicional de atenção à saúde em um modelo integral, promovendo promoção, prevenção de saúde, recuperação e reabilitação oral, melhorando as condições de saúde bucal dos brasileiros. Diante disso, houve a melhora em todos os índices utilizados internacionalmente na Odontologia, quando comparados os resultados de 2003 com os de 2010.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Epidemiologia; Políticas Públicas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO MIXOMA EM MAXILA: RELATO DE CASO

Marília de Lima Saraiva Maia¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Antônio Bruno Gomes Mororó¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O mixoma odontogênico (OM) é um tumor benigno raro, porém adota uma forma agressiva. Origina-se de células ectomesenquimais, afeta tanto a mandíbula como a maxila. Esse tumor apresenta-se, frequentemente, na segunda e terceira década de vida, manifestando-se comumente em mulheres. Dentre as modalidades de tratamento a ressecção é a que apresenta menores índices de recidiva. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico de um extenso mixoma em região posterior de maxila. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUOL/DOD da UFRN, queixando-se de aumento de volume na maxila direita com tempo de evolução de 10 meses. Ao exame físico intra-oral observou-se aumento de volume, coloração normal de mucosa, endurecido à palpação, localizado em região posterior de vestibulo maxilar direito. Ao exame extra-oral observou-se uma assimetria facial. Foi diagnosticado como OM, após análise histopatológica e radiográfica. Então, foi solicitada uma Tomografia Computadorizada (TC) de face para análise da extensão da lesão e planejamento cirúrgico. Foi obtido um modelo estelitológico para planejamento da ressecção maxilar direita e reconstrução com malha de titânio para manter o contorno. O tratamento de escolha foi a ressecção total da lesão. **Conclusão:** A paciente vem sendo acompanhada mensalmente, encontrando-se com 16 meses de acompanhamento sem qualquer evidência de recidiva.

Palavras-chave: Mixoma; Cirurgia; Tratamento.

CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA DE CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EMPREGANDO LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE

Izaneide de Oliveira Morais¹, João Nilton Lopes de Souza², Luana Samara Balduino de Sena¹, Nelmara Sousa e Silva¹, Renato Lopes de Sousa¹, Thacyanna Wanderley Jucá¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande, ² Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: A aplicação de métodos inovadores, tais como o laser de baixa potência ou terapia com laser de baixa intensidade (LBI) demonstraram muitas vantagens em controlar o processo inflamatório, ajudando a regeneração do osso, cicatrização da ferida e diminuição da dor. **Objetivo:** Este trabalho propôs verificar a eficácia da utilização do laser de baixa intensidade (LBI) como terapêutica alternativa à terapia medicamentosa na redução da dor pós-operatória de cirurgia periodontal de recobrimento radicular. **Metodologia:** Paciente Y. Y. N., gênero masculino, 24 anos de idade, foi atendido na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, após o controle de cálculo supragengival, iniciou-se o procedimento cirúrgico para recobrimento radicular com associação de técnica cirúrgica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e tracionamento coronal do retalho. Foi realizada a aplicação de laser de baixa intensidade ao término da cirurgia, 7 e 21 dias após, seguindo um protocolo de $\mu = 808\text{nm}$; $P = 100\text{mW}$; $t = 25\text{ s}$; $D = 57,5\text{ J/cm}^2$, sendo realizadas aplicações no sítio doador e no sítio receptor e realizado o acompanhamento com 28 dias. **Conclusão:** Em relação aos parâmetros do laser, o sucesso na obtenção de bons **Resultados** é dependente de muitas variáveis tais como, o tipo de laser, o comprimento de onda, a potência de saída, tempo e modo de aplicação e, distância da fonte de tecido irradiado. De acordo com nossos **Resultados**, pode-se concluir que a LBI foi uma terapia alternativa eficaz na redução da dor referida no pós-operatório, devido à aplicação do laser o paciente relatou não sentir dor.

Palavras-chave: Dor; Laser; Periodontia; Cirurgia.

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE BIOMATERIAIS XENÓGENOS E ALOPLÁSTICOS EM ALVÉOLOS PÓS-EXTRAÇÃO- RELATO DE CASO

Dânia Lourdes Varela Mendes¹, Lidiany Vasconcelos Leitão², Karina de Melo Menezes¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹, Euler Maciel Dantas¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ² Aeronáutica

Introdução: o emprego de biomateriais para enxerto ósseo têm se mostrado eficaz na preservação de alvéolos pós-exodontias. **Objetivo:** comparar clínica, histologicamente e por meio de imagem o desempenho de dois biomateriais utilizados para preservação do osso em alvéolo pós-extração, através de um relato de caso. **Metodologia:** paciente, sexo feminino, 54 anos, compareceu com o intuito de realizar reabilitação oral por meio de instalação de implantes. Os exames clínico e radiográfico revelaram comprometimento dos dentes 37 e 47 com indicação de exodontia. Foi proposta a realização da exodontia dos elementos e posteriormente a cirurgia para colocação dos enxertos usando dois biomateriais: o Cerasorb (aloplástico) e o BioOss (xenógeno). Após sete meses do tratamento, a paciente retornou para realizar a cirurgia de instalação dos implantes, a biópsia para a avaliação histológica e avaliação radiográfica (tomografia computadorizada). **Resultados/Conclusão:** Clinicamente, o torque de travamento implantar na região do enxerto xenógeno sugeriu melhor maturidade de osseointegração (35 Ncm); a avaliação histológica mostrou formação de tecido conjuntivo fibroso na região do enxerto de origem sintética e, no exame tomográfico, verificou-se densidade maior na área do BioOss. Assim, apesar de ambos apresentarem boa performance, comparativamente, o enxerto BioOss apresentou melhor desempenho nas perspectivas clínica e histológica.

Palavras-chave: Biomateriais; Enxerto ósseo; Propriedades físico-químicas.

LEUCOPLASIA: RELATO DE DOIS CASOS E CONDUTA CONSERVADORA

Hélder Domiciano Dantas Martins¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Tácio Candeia Lyra¹, Laudénice de Pereira Lucena², Danyel Elias da Cruz Perez³; Paulo Rogério Ferreti Bonan¹.

¹ Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A leucoplasia é a mais comum lesão oral branca pré-maligna que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença. Geralmente afeta pessoas com idade acima dos 40 anos. **Objetivo:** Relatar dois casos de leucoplasia em pacientes atendidos no Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO). **Metodologia:** Paciente, sexo feminino, 65 anos, feoderma, usuária de cachimbo e Paciente, sexo masculino, 58 anos, feoderma, tabagista crônico, foram encaminhados ao SEDO por possuírem placas brancas não removíveis à raspagem em mucosa jugal bilateral e indolor. No histórico médico progresso, relataram ser diabéticos e hipertensos compensados. Em ambas lesões, foram realizadas biópsias incisionais para obtenção do diagnóstico e futura conduta. Ao exame histopatológico, juntamente com o clínico, o diagnóstico de leucoplasia foi realizado. Como não houve malignidade, utilizou-se uma conduta mais conservadora e foi recomendada a retirada dos fatores causais, o que é fundamental afim de estagnar ou regredir a lesão, além de educação e acompanhamento da mesma. Os pacientes têm sido acompanhados por consultas periódicas com follow-up de 6 meses, onde as lesões permanecem estagnadas. **Conclusão:** Até o presente momento, a conduta realizada mostrou-se eficaz e a educação e acompanhamento dos pacientes é necessária para que a lesão não progrida e apresente indícios de malignidade.

Palavras-chave: Leucoplasia; Medicina Bucal; Diagnóstico Diferencial.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA PARAÍBA: RELATO DE CASO

Tácio Candeia Lyra¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Laudenice de Pereira Lucena², Danyel Elias da Cruz Perez³ Paulo Rogério Ferreti Bonan¹.

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: Paracoccidioomicose (PCM) é micose sistêmica humana, cujo agente etiológico é o Paracoccidioides brasiliensis (PCB), fungo termodimórfico que promove uma doença inflamatória crônica granulomatosa. **Objetivo:** Relatar um caso de PCM em um paciente atendido no Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO). **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 65 anos, compareceu ao SEDO queixando-se de múltiplas lesões em cavidade oral e nasal. Em anamnese relatou boa saúde geral e que há 4 meses apresenta sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico extraoral foi observado lesão ulcerativa destrutiva em cavidade nasal. Intraoralmente, foram detectadas múltiplas ulcerações de aspecto granular localizadas em palato duro, mucosa jugal e rebordo alveolar. Foi realizado biópsia incisional e citologia esfoliativa da lesão em mucosa jugal. O exame citológico mostrou células fagocíticas contendo um corpo estranho em seu interior, compatível com PCB, que posteriormente foi confirmado a partir do exame histopatológico com coloração de Grocott-gomori, onde foi observada a presença de leveduras em brotamento com aspecto de “orelhas de Mickey”. O paciente iniciou o tratamento com uso de Itraconazol 100mg havendo melhora clínica considerável. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da PCM é importante visto que a terapia é capaz de reduzir a morbidade e a mortalidade desta doença. Portanto, mesmo em regiões de baixa incidência da doença esta deve ser lembrada como diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Paracoccidioomicose; Diagnóstico Diferencial; Medicina Bucal

REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DO RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL COM RESINA COMPOSTA

Anna Crislainy da Costa Monteiro¹, Palloma Karlla Pereira Rangel Lopes¹, Emanuel Jordan de Carvalho¹, Leticia Marques Fontes¹, Andre Luís Dorini¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Existem etapas essenciais para o sucesso da reabilitação oral em pacientes que possuem dentes com desgastes extensos. Uma delas é o correto restabelecimento da dimensão vertical, para o qual o planejamento é fundamental. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de restabelecimento de dimensão vertical utilizando resina composta nos dentes inferiores e nova prótese total superior. **Metodologia:** Através de uma guia de acetato foram produzidos 10 fragmentos de resina composta (Aura, SDI) referentes aos dentes 25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35. Após isso, os fragmentos foram cimentados nos dentes com o cimento resinoso Allcem cor A2. Foram realizados ajustes, acabamento e polimento, como também desgastes na prótese total superior com o intuito de promover uma harmonia na nova oclusão. Concomitante, foram realizadas as etapas para a produção da nova prótese total superior: Moldagem anatômica, moldagem funcional, ajuste do plano de cera, escolha do tipo e da cor dos dentes, prova dos dentes em cera e instalação da nova prótese. **Resultados:** Conseguiu-se o correto restabelecimento da dimensão vertical, de maneira rápida e melhorando, além da estética, a função e conseqüentemente a qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A reabilitação oral através da técnica de restabelecimento da dimensão vertical com resina composta associada a prótese total foi uma alternativa clínica de sucesso para o caso.

Palavras-chave: Reabilitação oral; Dimensão vertical; Resina composta.

VARIAÇÃO DA ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA O TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Priscilla Maria Fernandes da Costa¹, Tiago Augusto Moranza², Fernando Rodrigues Pinto², Anderson Nicolly Feranandes-Costa¹, Karyna de Melo Menezes¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ² EAP/APCD Piracicaba, Brasil.

Introdução: As recessões gengivais são definidas como a migração apical da margem gengival com exposição da raiz e da junção cimento-esmalte. A etiologia é devido a inflamação gengival promovida pelo acúmulo de biofilme dentário e/ou escovação traumática. As abordagens terapêuticas podem envolver procedimentos cirúrgicos de recobrimento radicular.

Objetivo: Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de recobrimento radicular de recessão gengival classe II de Miller associada com o tratamento pós-ortodôntico. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino com 20 anos de idade apresentou recessão gengival classe II de Miller com um histórico de tratamento ortodôntico cujos dentes foram ligeiramente deslocados para vestibular. A escolha do tratamento consistiu de uma única incisão relaxante em "L" na face distal com uma inclinação chanfrada associada com enxerto de tecido conjuntivo. **Resultados/Conclusão:** O período de acompanhamento foi de 2 anos e o tratamento resultou na cobertura da raiz quase completa (recessão residual = 0,5 mm). Esta técnica mostrou ser eficaz e segura e assegurado o sucesso do tratamento a longo prazo. Além disso, a avaliação da condição do tecido periodontal do paciente é necessária durante o planejamento do tratamento.

Palavras-chave: Tecido Conjuntivo; Recessão Gengival; Periodontia.

TRATAMENTO CIRURGICO DE EXTENSO AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Humberto Pereira Chaves Neto¹; Marília Maia¹; Antônio Brunno Gomes Mororó¹; José Sandro Pereira da Silva¹; Petrus Pereira Gomes¹; Adriano Rocha Germano¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O ameloblastoma é a neoplasia odontogênica epitelial mais comum, constituindo entre 11 e 18% de todos os tumores odontogênicos. Possui crescimento lento, porém localmente invasivo e infiltrativo com potencial destrutivo. Embora considerado benigno, o ameloblastoma pode ser extremamente agressivo. Apresentam um comportamento biológico único que tem causado controvérsias quanto a sua melhor forma de tratamento. **Objetivo:** Relatar e discutir um caso clínico de ameloblastoma extenso em mandíbula tratado cirurgicamente. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 34 anos de idade, compareceu no serviço de CTBMF da UFRN apresentado ameloblastoma extenso em região posterior de mandíbula. Após o diagnóstico histopatológico e radiográfico por meio da tomografia computadorizada foi realizado a ressecção em bloco no Hospital Universitário Onofre Lopes e a reconstrução da mandíbula no mesmo momento cirúrgico com placa de fixação 2.4 do tipo locking. **Resultados/Conclusão:** Uma cuidadosa avaliação clínica e o estudo por imagem dos pacientes com lesões acometendo a mandíbula, avaliando margens da lesão, arquitetura interna, mineralização e efeitos nas estruturas adjacentes, podem auxiliar na redução do diagnóstico diferencial e na melhor conduta terapêutica para cada caso, o que é significativo nos ameloblastomas, devido à sua agressividade. Além disso, é necessário fazer a remoção com área de segurança para evitar recidiva da lesão. O paciente segue estável sem qualquer recidiva da lesão.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumor Odontogênico; Lesão Óssea.

APLICABILIDADE CLÍNICA DA RESINA BISACRÍLICA EM RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS

Aliane da Silva Bezerra¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Amilcar Chagas Freitas Junior², Erika Oliveira de Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar.

Introdução: A fase de provisórios (P) de uma reabilitação protética apresenta fundamental importância por ser o protótipo da prótese definitiva. Em algumas situações, o paciente permanece com as restaurações provisórias um tempo maior que o planejado, sendo a escolha do material preponderante para o sucesso do tratamento reabilitador. A resina bisacrílica (RB) consiste em um material restaurador temporário direto composto por unidades monoméricas bifuncionais. Tem ganhado cada vez mais popularidade, apesar de seu maior custo, fatores como rapidez de polimerização, estética e possibilidade de reparo com resinas compostas são motivos para sua escolha. Está indicada para coroas, inlays ou onlays, facetas, P de longa duração e para pacientes alérgicos ao PMMA (polimetilmetacrilato). **Objetivo:** descrever a aplicabilidade clínica e vantagens da RB, e o passo a passo da realização de provisórios unitários e extensos com este material. **Metodologia:** realizar uma revisão da literatura sobre a utilização da RB em coroas e facetas provisórias e descrever casos clínicos para facilitar o entendimento da técnica. Para tanto, será utilizado descritores “resina bisacrílica” nas bases de dados medline, lilacs, biblioteca Cochrane e scielo. **Conclusão:** A RB está bem indicada e demonstra eficiência para casos individuais e extensos de P durante as reabilitações desde que o profissional siga rigorosamente a técnica e realize ajuste oclusal e cimentação satisfatórios.

Palavras-chave: Resina; Provisório; Reabilitação.

TRATAMENTO ORTOPÉDICO FACIAL E ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Glauber Victor Cabral de Moraes¹, Ives Macedo Lopes Cardoso¹, Dennyson Brito Holder da Silva¹, Moema de Lemos Santos Barreto¹, Luciana Maria da Silva Bezerra¹

¹Academia Norte Rio-Grandense de Odontologia

Introdução: As fissuras labiopalatinas são as malformações congênitas mais comuns que atingem a face. O termo fissuras labiopalatinas pode envolver uma grande variedade de defeitos na região bucofacial exigindo tratamento integrado multidisciplinar. Sua etiologia é multifatorial, resultante de interações entre determinantes genéticos e ambientais. No Brasil sua incidência oscila em torno de 1:650 nascidos. Problemas ortodônticos comumente envolvidos são: más posições e anomalias dentárias, defeito ósseo na região anterior do rebordo, deficiência sagital e transversal de maxila. O protocolo de atendimento ortopédico facial e ortodôntico inicia-se na dentição mista e conclui-se na dentição permanente ao final do crescimento. **Objetivo:** Expor o protocolo ortodôntico e ortopédico facial utilizado no atendimento aos pacientes com fissura Lábiopalatina. **Metodologia:** Casos clínicos do curso de especialização em ortodontia tratados a partir da dentição mista. **Conclusão:** O planejamento ortodôntico na dentição mista envolve a com expansão rápida da maxila, seguida de protoção maxilar, quando necessária. Segue-se à etapa de enxerto ósseo, e após 120 dias é feito o alinhamento e nivelamento ortodôntico. Ao final do crescimento facial, na dentição permanente, pode ser necessária a realização de cirurgia ortognática e o paciente é previamente preparado ortodonticamente.

Palavras-chave: Fissuras Labiopalatinas; Ortodontia.

A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO PRÉVIA DO MEIO BUCAL PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO A LONGO PRAZO: RELATO DE CASO

Emmily Cruz Cirilo da Silva¹, André Luís Dorini¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tratamento restaurador estético é cada vez mais procurado nos dias atuais. Entretanto, em pacientes com alta atividade de cárie, se o mesmo é realizado sem se preocupar com as causas da doença previamente existente, tenderá ao fracasso em curto espaço de tempo clínico, com o provável aparecimento de recidivas e/ou novas lesões de cárie. **Objetivo:** Relatar o caso clínico da reabilitação bucal de um paciente, 9 anos de idade, com presença de cáries generalizadas e cavidades em dentes decíduos e permanentes. **Relato:** Previamente a qualquer tratamento restaurador definitivo, foi realizada o correto tratamento dos fatores causais da doença cárie, com a remoção de todos os fatores retentivos de biofilme, fechamento das cavidades com material ionomérico, além da instrução e motivação para a correta higiene bucal. Somente após isso, realizou-se as restaurações em resina composta direta nos dentes comprometidos. Após isso, os novos dentes permanentes que erupcionaram mantiveram-se livres de cárie. O paciente então recebeu tratamento ortodôntico, com a remoção dos primeiros molares permanentes comprometidos, chegando aos 16 anos com quase todos os seus dentes hígidos e livres de cárie. **Resultados:** Após o tratamento baseado na adequação do meio bucal, a saúde bucal e a estética foram completamente recuperadas, e a expectativa de sucesso do tratamento a longo prazo, aumentada sobremaneira.

Palavras-chave: Dentística; Restauração; Cárie dentária.

UTILIZAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS EM ODONTOLOGIA: UTOPIA OU REALIDADE?

Elizabeth Denize Izidoro do Nascimento¹, Pedro Henrique Sette-de-Souza², Francinalva Dantas de Medeiros², Ana Cláudia Dantas de Medeiros²

¹ Universidade Federal da Paraíba, ² Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Apesar dos crescentes avanços na pesquisa de desenvolvimento de novos medicamentos e produtos, a odontologia ainda apresenta um atraso quanto a utilização de novas formas de liberação de fármacos quando comparada a outras áreas da saúde. O uso de sistemas de liberação controlada é pouco explorado na odontologia, mesmo quando se deseja efeitos locais duradouros, tendo em vista a capacidade do sistema de manter o fármaco no local de ação por mais tempo. **Objetivo:** sintetizar as informações sobre a utilização de micropartículas/microcápsulas em odontologia. **Metodologia:** para isso, pesquisou-se palavras-chaves específicas e previamente definidas nas bases Pubmed, Scopus, Cochrane, Bireme, Scielo e Periódicos Capes, além da busca manual por artigos. **Resultados:** Sete artigos foram selecionados para serem utilizados. Desses, 28,57% utilizam a quitosana como agente encapsulante, enquanto 42,85% não especificou o agente. As pesquisas da utilização das micropartículas em odontologia se concentram basicamente nas áreas de Cariologia, Periodontia e Prótese Dentária. **Conclusão:** A utilização de micropartículas na odontologia ainda é um assunto recente, com **Resultados** que maximizam os efeitos do fármaco, porém poucos estudos foram realizados. É preciso, portanto, encorajar novos estudos com essa tecnologia, tendo em vista a potencialização de efeitos de fármacos ou materiais dentários com polímeros.

Palavras-chave: Composição de Medicamentos; Tecnologia Farmacêutica; Odontologia.

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE FACE E OCLUSÃO POR SUCÇÃO DIGITAL ATÍPICA – RELATO DE CASO

Gilliene Batista Ferreira da Costa¹, Flávio Venicius Alves Silva¹, Andréia Moreira de Souza Barros¹

¹ Faculdade de Odontologia do Recife.

Introdução: O hábito da sucção digital consiste em um importante tema relacionado à ortodontia, tanto pelas consequências que traz à face, quanto à oclusão do paciente. A sucção está relacionada a fatores psicológicos associados à satisfação pessoal, sendo por isso de difícil tratamento. Dependendo da intensidade, frequência e duração deste hábito, os reflexos de suas consequências, que podem ser visualizadas através de má-oclusão e deformidade facial, afetam o psicológico e o comportamento da criança, devido ao *bullying* sofrido por colegas em ambiente escolar. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente infantil com alterações de face e mordida aberta anterior associada ao hábito de sucção digital atípica, em que há sucção simultânea dos dedos indicador e médio da mão direita. **Metodologia:** Foi realizada a anamnese e exame clínico do paciente, e solicitados exames para planejamento do tratamento ortodôntico, como fotos intra e extra-bucais, modelos de estudo, radiografias panorâmica e cefalométrica, e análises cefalométricas. Uma revisão da literatura foi realizada a fim de embasar o estudo da má oclusão encontrada. **Resultados:** O paciente apresenta mordida aberta anterior, apinhamento severo e deglutição atípica, em consequência do hábito da sucção digital atípica de dois dedos simultaneamente. **Conclusão:** Um hábito parafuncional, como o da sucção digital, causa consequências importantes na face e oclusão da criança, as quais podem afetar seu desenvolvimento físico e psicológico. **Palavras-chave:** Ortodontia; Sucção de dedo; Má oclusão.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PORTADOR DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Raniel Fernandes Peixoto¹, Cristiano Nakao¹, Ana Carolina Fragozo Motta¹, Marilena Chinali Komesu¹, Maria da Glória Chiarello de Mattos¹, Cláudia Helena Lovato da Silva¹

¹ Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

Introdução: A Epidermólise Bolhosa (EB) é o nome que se dá a um grupo de doenças não contagiosas da pele e mucosas, de caráter genético e hereditário, caracterizada pela formação de bolhas ou vesículas que surgem espontaneamente. Podem ocorrer diversas manifestações na boca e dificultar a realização de procedimentos. **Objetivo:** Descrever a reabilitação oral com prótese parcial removível (PPR) de um paciente portador de EB que apresenta severa limitação de abertura bucal e fazer uma revisão da literatura sobre a doença e suas manifestações na cavidade oral. **Metodologia** (Caso clínico): Paciente do sexo masculino, 26 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP) para reabilitação oral com PPR superior, tendo em vista sua condição local (bolhas e ulcerações na mucosa, atrofia da maxila, maloclusão, anquiloglossia, microstomia e ampla limitação de abertura bucal) e sistêmica (EB). Diante destas e outras limitações, algumas variações da técnica foram necessárias, principalmente na confecção de uma moldeira individual seccionada para a moldagem inicial e de trabalho. Na sequência, as fases de prova da estrutura metálica e dos dentes em cera e instalação da PPR foram realizadas. O paciente demonstrou satisfação, pois não tinha obtido sucesso em outras ocasiões. **Conclusão:** É importante que o profissional se familiarize com a EB, para que ele possa oferecer um tratamento odontológico seguro e eficaz, melhorando a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Epidermólise Bolhosa; Prótese dentária.

ACTINOMICOSE: RELATO DE UM CASO COM MANIFESTAÇÃO EXCLUSIVA EM CAVIDADE ORAL

Angélica Lopes Cordeiro Mandú*¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A actinomicose é uma infecção granulomatosa crônica, supurativa ou indolor causada por bactérias anaeróbias ou microaerofílicas do gênero *Actinomyces*. Esses micro-organismos pertencem à microbiota da mucosa oral e requerem uma solução de continuidade para tornar-se invasivos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de actinomicose em língua. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 44 anos de idade, apresentava lesão vascular, assintomática, localizada em borda lateral de língua. Foi realizada escleroterapia com injeção de 1,2 ml de solução de oleato de monoetanolamina a 5% (Ethamolin®) na porção mais profunda da lesão. Após 7 dias, a paciente apresentou um aumento de volume de consistência lenhosa associada à extensa área de necrose e secreção purulenta. Foi realizado o debridamento da região e o exame histopatológico revelou tecido de granulação com múltiplos grânulos de enxofre característicos da infecção por actinomicose. Após 21 dias houve a completa regressão da lesão. **Conclusão:** Diante dos achados clínicos e histopatológicos, foi confirmado o diagnóstico de infecção por actinomicose secundária a aplicação intra-lesional de Ethamolin, que serviu como porta de entrada para o micro-organismo. A infecção por actinomicose em língua é incomum com poucos casos relatados na literatura.

Palavras-chave: Actinomicose; manifestações orais; língua.

ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO

Panmella Pereira Maciel¹, Victor Yuri Ferreira Nicolau¹, Tácio Candeia Lyra¹, Laudénice de Pereira Lucena², Danyel Elias da Cruz Perez³, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: O adenoma pleomórfico (AP) é considerado o tumor de glândulas salivares mais comum, tanto em glândulas maiores, como em glândulas menores. O tumor é composto por uma mistura de células ductais e mioepiteliais. Clinicamente, essa lesão se apresenta como um aumento de volume indolor, firme e de crescimento lento, podendo apresentar coloração azulada ou rosada, similar a coloração da mucosa oral. **Objetivo:** Relatar a conduta adotada para o diagnóstico de um caso de AP em palato de um paciente que compareceu ao Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO) da cidade de João Pessoa. **Metodologia:** Paciente N.A.O.S do gênero feminino, 56 anos, procurou atendimento no SEDO com queixa principal de "caroço no céu da boca". Durante o exame intraoral, observou-se uma lesão nodular sésil, de coloração normal, medindo aproximadamente 2 cm em seu maior diâmetro, de consistência firme e de limites bem definidos, localizada em palato mole. O paciente foi submetido à biópsia incisiva onde em análise microscópica, o diagnóstico de AP foi definido. O paciente foi encaminhado para o setor de cirurgia bucomaxilofacial de referência na cidade para enucleação da lesão. **Resultados/Conclusão:** É fundamental que o profissional tenha conhecimento das patologias de glândulas salivares, principalmente dos tumores, para que o diagnóstico e o tratamento sejam realizados corretamente. Além disso, é essencial que haja a associação de exames clínicos e histopatológicos.

Palavras-chave: Adenoma pleomorfo; Glândulas salivares; Diagnóstico.

ESTUDOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES - OS TRABALHOS DISPONÍVEIS NA LITERATURA

Sarah Medeiros da Silva Roque¹, Marília Araújo Reül¹, Débora Ketley Martins Araújo¹, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas¹, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni¹, Renata Cardoso Rocha - Madruga¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande

Introdução: O uso indiscriminado de drogas entre os jovens cresce progressivamente no Brasil e no mundo. Considerado um dos mais preocupantes problemas de Saúde Pública, pois provoca efeitos graves à saúde, não só do jovem, como desestabilização no relacionamento familiar e social. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para identificar aspectos abordados pelos autores sobre programas de Promoção da Saúde e prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes. **Metodologia:** Procedeu-se a busca de artigos (publicações) através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os descritores “promoção da saúde”, “saúde do adolescente” e “drogas ilícitas”, na base de dados do LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e do MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). **Resultados/Conclusão:** Foram encontradas 8 publicações, destas, 4 estavam disponíveis no formato “livre acesso” e apenas 3 eram artigos científicos, sendo 2 em português e 1 em inglês. As condições da presente revisão bibliográfica permitem concluir que a elaboração de artigos voltados à Promoção da Saúde do adolescente e prevenção ao uso de drogas ilícitas é pouco desenvolvida. É necessário que haja um intercâmbio entre os mais variados setores da sociedade, os quais possam promover ações no campo da prevenção e que a pesquisa em Promoção da Saúde dos adolescentes seja mais estimulada.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde do Adolescente; Drogas ilícitas..

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Carolina de Figueiredo Costa¹, Tereza Nicolle Burgos Nunes¹, Ana Paula Negreiros Nunes Alves¹, Rocharles Cavalcante Fontenele¹, Alan Victor Araujo da Ponte¹, Fábio Wildson Gurgel Costa¹

¹Universidade Federal do Ceará.

Introdução: Anomalias dentárias incluem variações da normalidade em número, tamanho, erupção e morfologia dos dentes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura epidemiológica das anomalias dentárias e comparar os resultados entre os países. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Bireme, com artigos publicados entre 2005 e 2015, nos idiomas português e inglês. Após leitura dos títulos e resumos, foram inicialmente selecionados 16 estudos, dos quais foram analisados os que apresentassem um mínimo de 800 radiografias. Estes foram avaliados segundo prevalências de anomalias e país de publicação. **Resultados/Conclusão:** Observou-se discreta predileção pelo sexo feminino e a quantidade de subclassificações variou entre 1-13. As anomalias mais prevalentes foram “giroversão” (Índia-10,24%), “erupção ectópica” (Índia-7,93%), “agenesia” (Arábia Saudita-26,7%/Brasil-15,09%/ Portugal-6,1%), “impactação” (Arábia Saudita-21,2%/Iran-16,07%/ Portugal-1,8%), “dilaceração” (Brasil-57,75%/ Iran-7,58%) e “dentes supranumerários” (Portugal-0,8%). A frequência relativa das anomalias de maior prevalência variou entre 1,4 e 76,22% das amostras. O estudo das anomalias dentárias é significativo, pois estas podem interferir no planejamento de diversos tratamentos odontológicos. A presente análise epidemiológica evidenciou que há uma grande variabilidade entre os países, o que reforça a importância da realização de novos estudos epidemiológicos, notadamente brasileiros.

Palavras-chave: Epidemiologia; Anormalidades Dentárias; Radiografia Panorâmica.

APLICAÇÃO DA CIRURGIA PERIODONTAL EM RESTAURAÇÕES CLASSE V SUBGENGIVAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Pedro Douglas Souto Henriques¹, Renato Lopes de Sousa², Rafaela Simão de Abrantes¹, Winilya de Abreu Alves¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹, João Nilton Lopes de Sousa¹

¹Universidade Federal de Campina Grande, ²Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: Situações clínicas como a presença de cáries com extensão subgingival, por vezes, inviabilizam a realização de procedimentos restauradores, sendo necessária a aplicação de procedimentos cirúrgicos periodontais para permitir o adequado processo restaurador. **Objetivo:** Relatar uma intervenção cirúrgica periodontal a fim de tornar possível o acesso à lesão cariosa para posterior restauração classe V na face vestibular de um canino superior esquerdo. **Metodologia:** A paciente G. J. S. M., sexo feminino, 51 anos, compareceu à clínica-escola de odontologia da UFCG queixando-se de dor, devido à presença de lesão cariosa cervical de extensão subgingival no elemento dentário 23. Após anestesia infiltrativa, foram demarcados, com sonda milimetrada, os pontos a ser feita a incisão. Foi realizada a técnica de bisel interno, retirando-se um colarinho de 1mm, por vestibular e palatina. Em seguida, o retalho foi deslocado e realizada osteotomia com broca esférica em alta rotação. Após irrigação copiosa com solução fisiológica, foi feita sutura simples nas papilas. **Resultados:** Após a cirurgia realizada, foi possível a visualização da região de interesse a ser restaurada, sem exposição da superfície radicular, possibilitando posterior restauração definitiva do elemento, restabelecendo a estética dental. **Conclusão:** Por fim, ressalta-se a importância do planejamento baseado na interdependência das diferentes áreas odontológicas. As restaurações dentárias e a saúde periodontal estão intimamente relacionadas, visto que a adaptação das margens, o contorno da restauração e a lisura superficial possuem impacto biológico sobre os tecidos periodontais. Este caso clínico proporcionou um trabalho interdisciplinar, incentivando o conhecimento teórico e aprimoramento da prática odontológica.

Palavras-chave: Restauração dentária permanente, Cirurgia, Periodontia.

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO

Fillipe Marinho Braga¹, Olavo Hoston¹, Talvane Sobreira¹, Rebeca Karen de Almeida Morais¹

¹Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE

Introdução: Ameloblastomas são neoplasias odontogênicas benignas de origem epitelial, relativamente incomuns e que apresentam um crescimento lento e agressivo, representando 10% de todos os tumores odontogênicos, sendo mais prevalente em áreas posteriores do corpo e ramo mandibular. **Objetivo:** Relatar o caso e a conduta cirúrgica para tratamento do ameloblastoma em paciente jovem. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 17 anos, leucoderma, queixando-se de aumento de volume hemifacial direito. Ao exame intra-oral, observou-se uma massa de crescimento exofítico, com aspecto esbranquiçado, de superfície irregular, em região molar e retromolar direita, medindo aproximadamente 4x3 cm, de consistência fibroelástica. O exame radiográfico revelou imagem unicística, radiolúcida, envolvendo o elemento 47 incluso, com reabsorção radicular do elemento 46. As hipóteses diagnósticas incluíram cisto dentígero, ceratocisto odontogênico e ameloblastoma unicístico. Realizou-se biópsia excisional da lesão por enucleação, acompanhada de curetagem óssea, enviado em seguida para o anátomo-patológico. Sendo assim diagnosticado com Ameloblastoma Unicístico. **Resultado/Conclusão:** Paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 3 anos sem sinais de recidiva. O laudo anátomo-patológico foi emitido como Ameloblastoma Unicístico do tipo Mural, devido maior presença de células ameloblásticas na cápsula cística permitindo o estabelecimento de uma conduta clínico-cirúrgica adequada.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal.

AMELOBLASTOMA SÓLIDO ENVOLVENDO ELEMENTO NÃO ERUPCIONADO

Samara Raquel Sousa de Oliveira¹, Andréia Ferreira do Carmo¹, Ana Luiza Dias Leite de Andrade¹, Hugo Costa Neto¹, Haroldo Abuana Osório Júnior¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O ameloblastoma (AM) é o tumor odontogênico epitelial mais comum. O tipo sólido acomete frequentemente região posterior mandibular e em geral se apresenta como uma lesão radiolúcida multilocular, embora possa ser unilocular, se assemelhando a qualquer tipo de lesão cística. **Objetivo:** Relatar um caso de ameloblastoma em mandíbula envolvendo um terceiro molar não erupcionado, cujo diagnóstico clínico foi de cisto dentífero (CD). **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, apresentou aumento de volume endurecido em região mandibular esquerda, com evolução de 1 mês, e dor à palpação. Radiografia panorâmica revelou lesão osteolítica com 6 cm de extensão, com elemento dentário 38 rechaçado para o fundo da loja. A hipótese foi de CD. Após biópsia incisional, o exame histopatológico revelou proliferação de ilhas epiteliais que lembram o epitélio do órgão do esmalte, sendo as células centrais arrançadas frouxamente, lembrando o retículo estrelado, circundadas por uma camada de células colunares hiper cromáticas com polaridade invertida e organizadas em paliçada, semelhantes a ameloblastos, caracterizando um AM. **Conclusão:** O AM sólido é uma neoplasia persistente e infiltrativa, que pode levar à morte devido à sua progressiva disseminação. O presente caso enfatiza a importância de um diagnóstico correto, uma vez que clinicamente o AM pode se assemelhar a lesões mais indolentes como o CD.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumores odontogênicos; Cisto dentífero.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS PARA O RECOBRIMENTO DE RECESSÕES MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO.

Rayssa Maciel Soares¹, João Nilton Lopes de Sousa¹, Renato Lopes de Sousa², Rafaela Simão de Abrantes¹, Luana Samara Balduino de Sena¹, Nelmara Sousa e Silva¹

¹Universidade Federal de Campina Grande, ²Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: As cirurgias plásticas periodontais têm como objetivo a correção de defeitos mucogengivais, dentre eles, a recessão gengival. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de recobrimento radicular em recessões gengivais classe I de Miller dos elementos 11, 12 e 13 com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado à retalho posicionado coronalmente. **Metodologia:** Paciente Y. Y. N., gênero masculino, 24 anos de idade, foi atendido na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Iniciou-se o procedimento cirúrgico com anestesia infiltrativa na área dos elementos e região do palato duro, seguido da preparação do sítio doador com lâmina de bisturi 15c, seguida de sutura da área. Em seguida, foi feito o preparo do sítio receptor realizando incisões em forma de “V” e dividindo o retalho para realização de tracionamento, seguido da desepitelização da área. Foi aplicado ácido cítrico a 1% na região cervical das raízes. O tecido conjuntivo foi posicionado e suturado sobre as superfícies radiculares cervicais entre os dentes 11 e 12 e o retalho foi tracionado coronalmente e adaptado sem tensões entre as raízes dos elementos 12 e 13. Uma sutura suspensória foi realizada na região, bem como colocação de cimento cirúrgico. O paciente foi reavaliado em 7, 21 e 28 dias. Resultado: O procedimento foi bem sucedido, com a cobertura radicular total. O paciente relatou ausência de dor pós operatória. **Conclusão:** Por fim, a possibilidade de recobrimento radicular com o emprego de técnicas cirúrgicas pode ser de grande utilidade na resolução de problemas de hipersensibilidade dentária e estéticos corriqueiros nos consultórios odontológicos.

Palavras-chave: Periodontia; Enxerto de tecidos; Recessão gengival.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A UM PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE CASO.

Joyce Dantas de Medeiros¹, Andressa Martins de Araujo Melo¹, Gustavo Araujo de Freitas¹, Niebla Bezerra de Melo¹, Fernanda Clotilde Mariz da Costa¹, Patrícia Meira Bento¹.

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Introdução: Pacientes portadores de necessidades especiais comumente possuem comprometimento da higiene oral que leva à desordens orais. O atendimento destes pacientes deve ser diferenciado, incluindo o conhecimento do tipo de deficiência, anamnese cuidadosa e instruções ao cuidador. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de atendimento diferenciado a uma criança com paralisia cerebral. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 5 anos, portador de paralisia cerebral severa compareceu a clínica escola de odontologia após recusa do tratamento de lesões cáries na unidade básica de saúde. Com manobras de contenção física ativa foi realizada a adequação do meio com restaurações em cimento de ionômero de vidro de cáries rampantes nos incisivos centrais superiores e nos primeiros molares superiores. Ao final do tratamento, a responsável pela criança recebeu orientações de como proceder a higiene bucal do mesmo. **Resultados/Conclusão:** Uma parcela considerável da população possui alguma condição especial, desta forma, é de suma importância que os cirurgiões-dentistas possuam uma formação universitária que capacite estes para lidar com esta população, sendo capaz de executar e planejar ações curativas e preventivas, além de capacitar seus responsáveis. A contenção física pode ser a única saída para a realização do tratamento, logo a existência de centros especializados pode viabilizar com maior facilidade o atendimento de pacientes especiais..

Palavras-chave: Deficiência intelectual; Assistência odontológica; Odontologia em saúde pública.

AValiação DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM CIRURGIA DE RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO EMPREGANDO O LASER DE BAIXA POTÊNCIA.

Pedro Douglas Souto Henriques¹, João Nilton Lopes de Sousa¹, Renato Lopes de Sousa², Rafaela Simão de Abrantes¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹, Winilya de Abreu Alves¹

¹Universidade Federal de Campina Grande, ²Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: A laserterapia representa uma opção extraordinária disponível na clínica odontológica diária. Os lasers de baixa potência (LBPs) promovem efeitos biológicos benéficos, de caráter analgésico, anti-inflamatório e cicatrizante, por meio de um fenômeno de bioestimulação. **Objetivo:** O presente trabalho propôs relatar um caso de cirurgia de recuperação de espaço biológico com o uso de LBP para controle da dor pós operatória substituindo a terapia medicamentosa. **Metodologia:** O paciente F.T.I.G., leucoderma, gênero masculino, 22 anos de idade, procurou atendimento odontológico na Clínica Escola de Odontologia, da Universidade Federal de Campina Grande, desejando trocar uma restauração. Ao exame clínico, constatou-se infiltração cáries de uma restauração extensa de resina composta no elemento 24, sendo preconizada a cirurgia com a finalidade de aumento de coroa clínica, para que a nova restauração fosse realizada de forma adequada. Logo após o procedimento cirúrgico foi feita a aplicação do laser de baixa potência obedecendo ao seguinte protocolo: $\mu = 808 \text{ nm}$; $P = 100 \text{ mw}$; $t = 32 \text{ s}$; $D = 105 \text{ j/cm}^2$, aplicando-se em 3 pontos por dente, nas regiões vestibular e palatina dos elementos 23, 24 e 25. **Resultados:** Em um pós-operatório de oito dias, o paciente referiu ausência de dor, dispensando o uso de analgésicos. **Conclusão:** No presente relato, a terapia mostrou-se uma alternativa eficaz no controle da dor referida no pós-operatório, substituindo o uso de medicamentos. É necessário, porém, estudos que utilizem diferentes parâmetros de aplicação do laser a fim de comprovar a eficácia dessa terapia.

Palavras-chave: Laser; Periodontia; Dor; Cirurgia

AVULSÃO DENTÁRIA DE DENTE DECÍDUO E SEU TRATAMENTO DE ESCOLHA: RELATO DE CASO.

Lia Costa de Medeiros Dantas¹, Maria Conceição Pereira Pinto Solano¹, Diandra Carla Azevedo Dantas¹, Camilla Maria Teixeira Carreras¹, Vanessa Nelson Cavalcanti¹

¹Universidade Potiguar.

Introdução: O traumatismo dentário, em especial dentes anteriores, é uma das ocorrências mais frequentes na Odontopediatria, e a avulsão dentária constitui 13% de todas as injúrias (Andreasen, 1970), portanto uma correta conduta diante do trauma, resultará em um melhor prognóstico. **Objetivo:** Relatar caso de avulsão dentária com instalação de mantenedor de espaço funcional fixo. **Metodologia:** Paciente de 4 anos de idade compareceu à clínica odontológica após avulsão de um dos incisivos centrais decíduos decorrente de acidente com bicicleta. O tratamento de escolha foi a instalação de um mantenedor de espaço funcional fixo. **Conclusão:** Devido ao trauma físico, e psicológico da criança e dos pais, muitas vezes a conduta não é feita de maneira correta. Após uma avulsão de dente decíduo, procurar imediatamente um dentista e não se deve reimplantar o dente, devido a um possível prejuízo ao germe dentário de seu sucessor. Portanto, o tratamento de escolha é o mantenedor de espaço fixo, para proteção e melhor desenvolvimento do dente sucessor permanente.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Avulsão dentária; Mantenedor de espaço.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO I: RELATO DE CASO.

Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Tácio Candeia Lyra¹, Laudenice de Lucena Pereira², Lino João da Costa¹, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹.

¹ Universidade Federal da Paraíba, ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Neurofibromatose tipo I é uma síndrome bastante conhecida, é caracterizada principalmente pela presença de múltiplas máculas “café com leite” e neurofibromas. **Objetivo:** Relatar um caso de Neurofibromatose tipo I de um paciente atendido na clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba e abordar suas características clínicas. **Metodologia:** O paciente I.S.C, gênero masculino, 40 anos, compareceu para atendimento queixando-se de “dor na região dos dentes”, durante a anamnese, relatou ser portador de neurofibromatose tipo I e que recentemente finalizou o tratamento radioterápico contra um neurofibrossarcoma em região facial. Ao exame clínico extraoral foram detectados a presença de máculas “café com leite” em pele, lesões hamartomatosas em íris denominadas de nódulos de Lish e o sinal de Crowe, que consiste em pequenas manchas de coloração acastanhada em axilas. Ao exame intraoral foi observado péssimas condições dentárias além da presença de lesões nodulares, semelhantes a neurofibromas em língua e mucosa jugal. O paciente foi submetido procedimentos de profiláticos e educativos de limpeza oral, incluindo aplicação tópica de flúor e prescrição de clorexidina por 7 dias. Nenhum procedimento de exodontia ou biópsia foi realizado devido ao recente relato de tratamento com radioterapia. **Resultados/Conclusão:** O médico responsável foi contatado e as informações sobre o tratamento estão sendo aguardadas para que qualquer intervenção seja realizada.

Palavras-chave: Neurofibromatose 1; Síndrome; Radioterapia.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E NO DIAGNÓSTICO PRECOCE.

Caio Rolim de Brito¹, Arthur Bruno Pereira Cavalcante², Keila Martha Amorim Barroso², Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho¹, Gustavo Gomes Agripino¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, UEPB (Campus VIII),²Universidade Federal de Campina Grande, UFCG.

Introdução: O cirurgião-dentista (CD) é o profissional que tem um papel fundamental na prevenção e no diagnóstico precoce do carcinoma de células escamosas (CCE), na tentativa de conscientizar seus pacientes, levando-se em conta os fatores de risco, e detectando alterações através do exame clínico. **Objetivo:** analisar o papel do cirurgião-dentista (CD) no manejo de prevenção, diagnóstico e tratamento do CCE. **Metodologia:** Foi realizada busca segundo as bases: BVS, Pubmed e Cochrane com os descritores: carcinoma de células escamosas, assistência à saúde e prevenção de doenças. **Resultados:** o câncer oral é considerado problema de saúde pública, sendo o CCE a neoplasia maligna mais comum, apresentando maior prevalência no sexo masculino, após a quarta década de vida, tendo como principais fatores etiológicos os usos crônicos de tabaco e álcool e exposição prolongada ao sol. O CD deve atuar em três níveis de prevenção, visto que o diagnóstico precoce apresenta-se como fator determinante para o sucesso no tratamento e sobrevida do paciente. O primeiro nível trata-se da educação em saúde e combate ao risco; o segundo trata da busca ativa das lesões por programas de rastreamento e o terceiro caracteriza-se pelo controle da toxicidade do tratamento antineoplásico. **Conclusão:** O CD deve estar apto a diagnosticar e prevenir em todos os níveis a neoplasia. Esse trabalho deve ter início em nível de atenção básica e deve ser difundido no serviço público de saúde.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Assistência à saúde; Prevenção de doenças.

EVENTOS DE VIDA E A SAÚDE

Adelaine Maria de Sousa¹, Manuely Pereira de Moraes Santos¹, Paulo Savio Angeiras de Goes¹

¹Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: A saúde é fruto de uma combinação de vários fatores, incluindo características biológicas, fatores de comportamento e condições sociais. Há uma crescente importância às experiências subjetivas do indivíduo e às suas interpretações de saúde e doença. Principalmente pela relevância dos problemas bucais e seus impactos físicos e psicossociais na vida das pessoas. Acontecimentos estressores podem provocar doenças, inclusive bucais. **Objetivo:** revisar na literatura doenças associadas com eventos de vida estressores. **Metodologia:** Foram analisados artigos de periódicos encontrados na consulta às bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE sobre as doenças relacionadas com eventos de vida. **Resultados/Conclusão:** Estudos mostram que eventos de vida produtores de estresse associam-se a um a maior prevalência de alguns fatores como, por exemplo, ao tabagismo, ao consumo de álcool, podem mediar mudanças envolvida na iniciação de novos episódios estomatite aftosa recorrente, aos comportamentos de risco à sua saúde física e psicológica em adolescentes e doenças periodontais.

Palavras-chave: Saúde bucal; Saúde holística.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO ASSOCIADO À SÍNDROME DO CARCINOMA NEVOIDE BASOCELULAR

Fernanda Freitas Pereira Pinto¹, Hugo Costa Neto¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹, Andréia Ferreira do Carmo¹, Ana Luiza Dias Leite de Andrade¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Síndrome do Carcinoma Nevoide Basocelular (SCNB) é uma desordem autossômica dominante causada por mutações no gene Patched. **Objetivo:** Destacar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico da SCNB, bem como relatar um caso da síndrome em um paciente com múltiplas lesões císticas. **Metodologia:** O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 22 anos, assintomático, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Departamento de Odontologia da UFRN para exame de rotina. Ao exame extra-oral observou-se leve hipertelorismo ocular e assimetria facial. O exame clínico intra-oral evidenciou abaulamento da cortical óssea e deslocamento dentário. Exames de imagem revelaram calcificações em foice craniana, além de múltiplas lesões osteolíticas independentes nos ossos gnáticos. A hipótese diagnóstica foi de ceratocisto odontogênico associado à SCNB. Foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico revelou fragmentos de lesão cística de natureza odontogênica caracterizada pela presença de cavidade patológica revestida por epitélio que exibia corrugações na superfície e células da camada basal hiper cromáticas e dispostas em paliçada, além de desgarramento do epitélio da cápsula cística, confirmando a hipótese diagnóstica de ceratocisto odontogênico. **Conclusão:** Com base nos achados clínicos e imagenológicos, acompanhando o laudo histopatológico, chegou-se ao diagnóstico definitivo da SCNB.

Palavras-chave: Síndrome do carcinoma nevoide basocelular; Patologia bucal.

CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA PARA FAVORECER A ADAPTAÇÃO MARGINAL DE PRÓTESES TOTAIS

Tauane Cavalcante Diniz¹, Renato Lopes de Sousa², Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues³, João Nilton Lopes de Sousa³

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Federal da Paraíba; ³Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: As cirurgias pré-protéticas são manobras realizadas a fim de estabelecer uma melhor manutenção e estabilidade das próteses, eliminando interferências ósseas e musculares. A persistência de freios anormalmente posicionados pode acarretar restrição de movimentação de lábio superior, e interferir na mímica facial e na própria fonação. **Objetivo:** Este estudo relata um caso clínico em que foram realizadas frenectomia e bridectomia com objetivo de aumentar a profundidade de vestibulo e eliminar interferências musculares que poderiam vir a trazer malefícios à instalação da prótese. **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, 58 anos, foi encaminhada a Clínica-escola da UFCG, tendo como queixa principal a necessidade cirúrgica periodontal para instalação de prótese total. Foi realizada a cirurgia sob anestesia infiltrativa, pinçamento do freio e incisão, sendo feita a divulsão e desinserção das fibras; a seguir foi realizada a sutura e feito o mesmo procedimento na base do freio. Posteriormente foi realizada a remoção de bridas superiores em ambos os lados, finalizando com a aplicação de laser de baixa potência, de modo a assumir um papel de bioestimulador celular. Foi realizado monitoramento do paciente aos 7, 15, 21 e 28 dias. **Conclusão:** Pode-se inferir que as cirurgias de frenectomia e bridectomia são eficazes quanto à inativação das inserções musculares causadoras de instabilidade protética.

Palavras-chave: Frenectomia; Bridectomia; Prótese.

PPR: IMPORTÂNCIA DA SELEÇÃO CORRETA DO CONECTOR MAIOR INFERIOR

Olívia Maria Costa de Figueredo¹, Ana Clara Soares Paiva Tôrres¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tratamento mais utilizado, ainda hoje, em pacientes parcialmente edêntulos no arco inferior é a prótese parcial removível (PPR). Dentre os tipos de conectores maiores utilizados na sua infra-estrutura, a placa lingual é aquela mais empregada devido à restrição do espaço (< 8mm) entre o assoalho bucal e a margem gengival livre dos dentes pilares. A indicação da barra lingual requer maior espaço. A escolha do conector maior deve ser realizada corretamente a fim de manter integridade dos dentes remanescentes. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é mostrar, por meio de uma revisão de literatura, a correlação de cada tipo de conector com a saúde periodontal do paciente, vendo a importância da escolha adequada desse componente protético. **Metodologia:** Foram feitas buscas dos artigos nas bases de dados Lilacs, PubMed, Medline e Scielo, sendo selecionados os artigos que abordassem a correlação existente entre o tipo de conector maior e a saúde periodontal. **Resultados:** Alguns autores mostraram que não houve diferença significativa na condição periodontal entre os dois tipos de conectores. Por outro lado, estudos viram um acúmulo de biofilme mais acentuado em usuário de placa lingual. **Conclusão:** Deve-se entender a importância do conhecimento dos profissionais sobre a indicação desses conectores, bem como as consequências negativas de uma má indicação e da falta de higienização por parte do paciente. Esses são fatores relevantes para o sucesso do tratamento reabilitador.

Palavras-chave: Prótese removível; Conector maior; Condição periodontal.

CISTO DENTÍGERO EM MAXILA: RELATO DE CASO E CONDUTA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Rebeca Karen Almeida de Moraes¹, Arthur Medeiros Dias¹, Fillipe Marinho Braga¹, Jorge Antônio Diaz Castro¹

¹Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: O cisto dentígero é definido como um cisto de desenvolvimento que surge a partir da separação do folículo que envolve toda a coroa de um dente incluso, unindo-se ao dente pela junção amelocementária. É o tipo mais comum de cisto odontogênico, acometendo mais adolescentes e adultos jovens. Os dentes mais acometidos, frequentemente, são terceiro molares inferiores e caninos superiores. **Objetivo:** relatar caso de cisto dentígero associado a canino permanente incluso. **Metodologia:** paciente do sexo feminino, 14 anos, encaminhada pelo ortodontista, apresentava um dente incluso em região nasolabial associado a um cisto. Na radiografia panorâmica observou-se uma área radiolúcida associada a um dente incluso. Optou-se por realizar a cirurgia sob anestesia geral com intubação orotraqueal. Após antisepsia realizou-se anestesia local para complementação. Foi feito o acesso utilizando a técnica de Caldwell Luc com bisturi de ponta colorada e descolamento mucoperiosteal de espessura total. Foi realizado uma osteotomia com broca troncocônica 702, para expor a lesão e o dente com posterior exérese. Foi feito a toaleta da cavidade e sutura simples alternada. Paciente evoluiu bem seguindo em preservação por um ano com resolução total do quadro. **Conclusão:** Por ter um grande significado clínico, o profissional precisa estar preparado para fazer o diagnóstico e elaborar um adequado plano de tratamento. É necessário preservação do paciente a fim de prevenir possível recidiva da lesão.

Palavras-chave: Cisto dentígero; Dente incluso; Cirurgia.

CISTO NASOLABIAL: RELATO DE CASO

Priscilla Sarmiento Pinto¹, Victor Yuri Ferreira Nicolau¹, Tácio Candeia Lyra¹, José Wilson Noieto¹, Danyel Elias da Cruz Perez², Paulo Rogério Ferreti Bonan¹

¹Universidade Federal da Paraíba¹, Universidade Federal do Pernambuco²

Introdução: O cisto nasolabial é uma lesão benigna rara, sendo a variável bilateral mais incomum, sua etiologia é incerta. Clinicamente apresenta-se com abaulamento no lábio superior, levantamento da asa do nariz, apagamento do sulco nasolabial, a massa cística caracteriza-se como um aumento de volume flutuante na região, o paciente pode relatar alguns sintomas como dor e obstrução nasal. Essa lesão acomete principalmente paciente do sexo feminino, entre a 4ª e 5ª década de vida, com predileção pela raça negra. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto nasolabial em uma paciente de 26 anos de idade. **Metodologia:** Paciente, gênero feminino, feoderma, 26 anos de idade, procurou o Serviço Especializado em Diagnóstico Oral na cidade de João Pessoa-PB, queixando-se de aumento de volume no lábio superior, ao exame extra-oral observou-se apagamento do sulco nasolabial e levantamento da asa do nariz do lado direito, no exame intra-oral observou-se discreto aumento em região de vestibulo e lábio superior, foi solicitado tomografia computadorizada, em seguida realizou-se a enucleação cirúrgica e o espécime foi encaminhado para o histopatológico. **Conclusão:** Apesar desse tipo de lesão ter características clínicas claras, exames de imagem principalmente a tomografia se faz necessária para excluir outras hipóteses diagnósticas, além de mostrar a localização precisa e a situação dos tecidos adjacentes.

Palavras-chave: Diagnóstico; Medicina Bucal; Cistos.

CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO.

Mayara Maurício de Sousa¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Tácio Candeia Lyra¹, Natália Queiroz Silva Ribeiro¹, Laudence de Pereira Lucena², Paulo Rogério Ferreti Bonan¹.

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O cisto ósseo traumático (COT) é uma lesão relativamente incomum e que, a despeito de sua designação, não é um cisto verdadeiro, por não apresentar um revestimento epitelial na forma de cápsula e, em muitos casos, a cavidade estar vazia. **Objetivo:** Relatar um caso de COT em um paciente atendido no Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO). **Metodologia:** Paciente, sexo masculino, 20 anos, feoderma, compareceu ao SEDO queixando-se de um “caroço” na mandíbula que lhe causava assimetria facial, com crescimento lento, indolor e de poucos meses de evolução. Não há nada digno de nota no histórico médico progressivo. Ao exame radiográfico foi observado uma lesão radiolúcida, unilocular, em região de 45 a 48, com fenestrações em regiões radiculares. Ao teste de vitalidade pulpar, percussivo e térmico, obteve-se resposta positiva em todos os elementos dentários, cujas raízes apresentavam-se envolvidas na lesão. Realizou-se, portanto, exploração cirúrgica evidenciando uma cavidade oca com sangramento intraluminal. Fechou-se o diagnóstico de COT, onde foi realizada curetagem cautelosa da região. O paciente tem sido acompanhado por radiografias periódicas com um follow up de 6 meses, onde apresenta boa regeneração óssea, confirmando o diagnóstico clínico. **Conclusão:** Embora incomum, o COT pode ser considerado no diagnóstico diferencial de diversas lesões intraósseas, necessitando que o cirurgião dentista tenha acurácia para avaliar e conduzir o caso corretamente.

Palavras-chave: Radiografia; Diagnóstico Diferencial; Cistos Ósseos.

CLAREAMENTO INTERNO COMO ETAPA PRÉVIA À RESTAURAÇÃO À PINO DE DENTES COM ALTERAÇÃO DE COR: RELATO DE CASO.

Cássia Kelly dos Santos Fernandes¹, Anna Karen Dantas Cardoso¹, Maria Emmanuely Bezerra de Lima Alves¹, André Luis Dorini¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: o restabelecimento da forma, função e estética de dentes anteriores com grande destruição coronária é um desafio para a área estética. Uma opção é a utilização de pinos intra-radulares de fibra de vidro associada à restauração com resina composta, junto com a realização do clareamento interno quando o remanescente apresenta alteração de cor.

Objetivo: o presente trabalho avaliará a eficácia da técnica empregada para a reconstrução dentária, associando clareamento interno com Perborato de Sódio e utilização de pino de fibra de vidro e cimento U200, apresentando os resultados obtidos no tratamento. **Metodologia:** paciente J.D.S., sexo feminino, 30 anos, procurou o serviço queixando-se de escurecimento dos elementos 11 e 21 tratados endodonticamente. O exame clínico revelou também extensas restaurações insatisfatórias nos mesmos dentes. Estes foram submetidos ao clareamento interno por meio da técnica Walking Bleach composta pelo preenchimento da câmara pulpar com perborato de sódio durante 7 dias (uma sessão). Em seguida, restaurações a pino foram realizadas. **Resultados/Conclusão:** após esse período foi possível verificar que a técnica de clareamento foi eficiente e o resultado obtido foi satisfatório. O dente alcançou uma cor próxima à ideal, comparando-os aos elementos 12 e 22. Os pinos conferiram melhor retenção e resistência ao material restaurador, sendo as restaurações insatisfatórias substituídas com maior segurança clínica.

Palavras-chave: Retentor; Clareamento Interno; Clareamento Dental; Estética.

CORREÇÃO DE RELAÇÃO CÊNTRICA EM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL.

Thamirys Dantas Nóbrega¹, Annie Karoline Bezerra de Medeiros¹, Laércio Almeida de Melo¹, Ana Clara Soares Paiva Tôres¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Para a reabilitação de pacientes edêntulos com próteses totais (PT) convencionais a relação horizontal indicada é a relação cêntrica (RC). A precisão do registro da posição de RC aumenta quando se utiliza uma associação de métodos: manipulação; fisiológicos; mecânicos e gráficos. Uma correta RC aumenta a estabilidade oclusal e a estabilidade da prótese, influenciando de maneira considerável na mastigação, deglutição e fonética. **Objetivo:** Discutir por meio da ilustração de um caso clínico a possibilidade de correção de RC em PT convencional após a instalação. **Metodologia:** Caso clínico realizado no departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Após diagnóstico de erro de RC na sessão de instalação da prótese os dentes da prótese inferior foram recortados num bloco único e separados da base da prótese. E então, a parte correspondente aos dentes artificiais foi posicionada e fixada em oclusão com os dentes superiores com cera pegajosa (New Wax – Technew). A partir da manipulação do paciente em RC repetidas vezes, a parte correspondente aos dentes foi fixada à base da prótese com resina acrílica. As próteses foram remontadas em articulador para novo enceramento da prótese inferior e posterior processamento laboratorial. Após acrilização as próteses foram instaladas com a RC correta. **Conclusão:** Erros de RC devem ser percebidos ainda na fase de prova dos dentes em cera. No entanto, caso isso não aconteça, o cirurgião-dentista deve conhecer as possibilidades de correção deste erro técnico.

Palavras-chave: Prótese Dentária, Prótese total, Reabilitação bucal

DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO UTILIZANDO O SISTEMA CERÂMICO E.MAX NOS INCISIVOS SUPERIORES. RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ingrid Priscila Américo de Lima¹, Carlos Eduardo Galvão Patrício², Leiliane Dantas De Medeiros², Erika Oliveira de Almeida¹, Amílcar Chagas Freitas Junior²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Associação Brasileira De Odontologia do Rio Grande do Norte .

Introdução: A evolução das cerâmicas odontológicas e a crescente necessidade estética por partes dos pacientes torna as cerâmicas livres de metal uma realidade cada vez mais comum na clínica diária. **Objetivo:** Descrever um caso clínico que foi realizado no curso de estética em restaurações cerâmicas da Associação Brasileira de Odontologia do Rio Grande do Norte (ABO/RN) no ano de 2012. **Metodologia:** Paciente F.B.G., 34 anos, procurou atendimento para melhorar a estética do seu sorriso em relação a forma e cor. Após exame clínico e radiográfico, observou-se a presença de extensas restaurações de resina composta insatisfatórias e tratamento endodôntico em todos os incisivos superiores. Após fotografias, enceramento diagnóstico e ensaio clínico intra-oral (ou *mock up*), foram realizadas as coroas cerâmicas *IPS e.max* (Ivoclar Vivavent) nos elementos 11, 12, 21 e 22 para melhorar o relacionamentos destes dentes com as demais estruturas modificando forma e textura superficial. Os elementos 11 e 22 receberam pinos de fibra de vidro White post (FGM) e foram reconstruídos com resina composta Z350 (3M Espe). Para a cimentação do caso foi utilizado o cimento autoadesivo *RelyX U200* (3M Espe). **Resultado/Conclusão:** O paciente ficou extremamente satisfeito com o resultado final do tratamento e após 2 anos de acompanhamento observou-se que as cerâmicas estavam em harmonia com o sorriso do paciente, devolvendo não somente a estética perdida como função oclusal e guias de desocclusão protrusiva.

Palavras-chave: Estética dentária; Cerâmica; Coroa dentária.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA SÍNDROME DE ASCHER

Mayra Sousa Gomes¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Tácio Candeia Lyra¹, Lino João da Costa¹, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹

¹ Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A síndrome de Ascher é caracterizada pela tríade: lábio duplo, hipertrofia da pele da pálpebra superior com perda de elasticidade (Blefarocalásia), e aumento atóxico da tireóide; não necessitando dessa última característica para certificação do diagnóstico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de Síndrome de Ascher em uma paciente atendida na clínica de estomatologia da UFPB. **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, 52 anos, melanoderma, compareceu a clínica de estomatologia da Universidade Federal da Paraíba para uma avaliação de rotina. Durante a anamnese, relatou ter bom estado de saúde geral. Ao exame clínico intraoral, foi detectado um excesso de tecido de aspecto normal, compatível com lábio duplo, e a paciente relatou não recordar sobre possíveis eventos traumáticos anteriores, nem histórico familiar. Ao exame clínico extraoral, foi observado um aumento de volume das pálpebras superiores, bilateralmente. A paciente ainda apresentava um discreto aumento da região de tireoide, e os exames de T3, T4 e TSH apresentavam-se normais. Diante desse quadro, o diagnóstico clínico foi de Síndrome de Ascher. Não foi necessária nenhuma intervenção cirúrgica, pois a paciente não relatou ter problemas estéticos e/ou funcionais. **Resultados/Conclusão:** é importante que o cirurgião dentista tenha conhecimento das condições que podem afetar a cavidade bucal e suas estruturas vizinhas, a fim de contribuir com o diagnóstico dessa síndrome.

Palavras-chave: Síndrome; Estomatologia; Doença; Lábio; Pálpebra.

DISPLASIA FIBROSA CRANIOFACIAL EM MAXILA

Samara Raquel Sousa de Oliveira¹, Andréia Ferreira do Carmo¹, Ana Luiza Dias Leite de Andrade¹, Hugo Costa Neto¹, Luiz Carlos Alves Júnior¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A displasia fibrosa (DF) inclui-se no grupo das lesões fibro-ósseas e se caracteriza pela substituição de osso normal por uma proliferação excessiva de tecido fibroso. **Objetivo:** Relatar um caso de DF em maxila com envolvimento de ossos adjacentes e discutir suas características clinicopatológicas. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 27 anos de idade, compareceu à Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Departamento de Odontologia/UFRN apresentando lesão em maxila envolvendo osso zigomático e órbita, de consistência endurecida e mucosa normocrômica, causando apagamento do sulco nasolabial e deslocamento da comissura labial e asa do nariz. Ao exame intraoral observou-se aumento de volume em vestíbulo bucal com deslocamento dentário e dentes vitais sem sinais de mobilidade. A lesão estava presente desde o nascimento, exibindo pico de crescimento aos 16 anos. A hipótese diagnóstica foi de DF. Realizou-se biópsia incisiva, e o exame histopatológico revelou fragmentos de lesão fibro-óssea caracterizada por numerosas trabéculas ósseas irregulares, de formatos curvilíneos, e pequenas estruturas arredondadas calcificadas em um estroma celular fibroso, confirmando o diagnóstico clínico de DF. **Conclusão:** Para um correto diagnóstico da DF, deve-se somar os achados clínicos, radiográficos e histopatológicos, a fim de se estabelecer um tratamento adequado para cada caso.

Palavras-chave: Displasia Fibrosa Óssea; Patologia bucal; Medicina bucal.

EROSÃO DENTAL: TRATAMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRADO.

Luís Felipe de Espindola Castro¹, Claudio Heliomar Vicente da Silva¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: Erosão dental é a perda de tecido dentário como resultado de um processo químico de origem não bacteriana. Fatores intrínsecos estão relacionados ao ácido clorídrico presente no suco gástrico, que atinge a cavidade bucal devido a vômitos recorrentes (alcoolismo, gravidez, refluxo, bulimia e anorexia). Bebidas e alimentos ácidos como sucos, frutas, refrigerantes e bebidas alcoólicas são considerados as principais fontes exógenas de agentes erosivos. Com a dissolução do esmalte pelos ácidos, a dentina exposta entra em contato com estímulos da cavidade oral, e a sensação dolorosa é desencadeada. Causando comprometimento funcional, fonético e estético. **Objetivo:** Relatar as etapas clínicas para tratamento odontológico integrado da erosão dental através de um relato de caso. **Metodologia:** O paciente foi encaminhado previamente para uma equipe multiprofissional (gastroenterologista, psicólogo e nutricionista), para diagnóstico e tratamento da patologia sistêmica envolvida. Após o tratamento, iniciou-se o planejamento restaurador a fim de restabelecer função e equilíbrio oclusal do paciente sendo confeccionada também, uma placa protetora. **Resultados:** O resultado reabilitador foi satisfatório. **Conclusão:** Os casos de erosão dental devem ser tratados de forma integrada e multiprofissional, tratando-se inicialmente a patologia sistêmica para realização do tratamento restaurador odontológico.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Bulimia; Estética Dentária..

ESTADO DE FREEZING EM PARKINSONIANO DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO.

Camila Caroline da Silva¹, Giovanna Burgos Souto Maior¹, Pedro Henrique José Roza¹, Georgina Agnelo de Lima¹, Carla Cabral dos Santos Accioly Lins¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: A população idosa vem crescendo significativamente durante os últimos anos, e estima-se que em 2020, mais de 40 milhões de pessoas no mundo terão desordens motoras secundárias a Doença de Parkinson. O parkinsonismo é um distúrbio progressivo, resultante da deficiência de dopamina na região dos gânglios basais. A carência deste neurotransmissor ocasiona a degeneração dos neurônios, prejudicando as sinapses entre as suas conexões. A rigidez, a bradicinesia, as alterações posturais e o tremor são evidências que afetam o organismo como um todo. **Objetivo:** Relatar a dificuldade de realizar procedimento odontológico em paciente com Parkinson ocasionado pelo estado de rigidez durante atendimento. **Metodologia:** J.A.P.S., sexo masculino, 74 anos, casado, procurou a serviço de atendimento queixando-se de dor de dente. Sua última consulta odontológica foi a dois anos atrás. Realizou-se o exame clínico, verificando-se a necessidade da realização de exodontia do elemento 47, remoção de tártaros dos dentes inferiores e confecção de próteses superior e inferior. **Resultados/Conclusão:** Após a avaliação verificou-se que o índice CDO-d foi igual a 24, considerado muito alto, sendo mais expressivo no item perdido. Durante o atendimento, o paciente apresentou dificuldade ao realizar a abertura de boca, com estados de congelamento (freezing) e de responder aos comandos. Pudemos realizar o planejado, em sessões curtas, no período da manhã, e após uma hora da administração da medicação.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Idoso; Odontologia Geriátrica.

EXODONTIA MÚLTIPLA DE ELEMENTOS ANTERIORES COM FINALIDADE PROTÉTICA

Ana Karla Tavares de Farias Ferreira¹, Antonia Bárbara Leite Lima¹, Luciana Dellamano Chacon¹, Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹, Esther Carneiro Ribeiro¹, Julierme Ferreira Rocha¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: A exodontia dentária ainda é uma das práticas mais marcantes da odontologia, e sua indicação em alguns casos, decorre da cárie e das doenças periodontais, que produzem prejuízos nem sempre percebidos como problemas funcionais relevantes. Em pacientes idosos às indicações de exodontia com frequência estão associadas à destruição do suporte dental, por doença periodontal, ou às variadas necessidades protéticas. **Objetivo:** O seguinte trabalho se propõe a descrever as exodontias dos elementos 11, 13, 21 e 22 em um paciente de 67 anos, do gênero masculino, sem complicações sistêmicas, realizada na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** Paciente relatou como queixa principal “arrancar os dentes para colocar prótese”. Após o exame clínico e radiográfico, além do edentulismo inferior total, constatou-se que os elementos 11, 13, 21 e 22 apresentavam problemas periodontais que impossibilitavam a manutenção dos mesmos, diante desta condição estes elementos foram submetidos a exodontia com finalidade protética. **Resultados/Conclusão:** Os procedimentos foram concluídos sem nenhuma intercorrência, o paciente foi medicado e encaminhado à disciplina de reabilitação oral para posterior confecção de próteses totais. Contudo é importante que o cirurgião-dentista execute um correto planejamento frente a casos de múltiplas exodontias, levando em consideração a idade do paciente, seu estado sistêmico e sua reabilitação oral de escolha.

Palavras-chave: Exodontia; Cirurgia Oral; Prótese Total.

FADIGA À FRATURA DE INSTRUMENTAIS ROTATÓRIOS: QUAL A INFLUENCIA DO TIPO DE MOVIMENTO?

Pedro Henrique Sette-de-Souza¹, Vanda Sanderana Macêdo Carneiro², Yuri Johann Vilar de Brito³, Marleny Elizabeth Martinez Gerbi², Carlos José de Araújo³, Francinalva Dantas de Medeiros¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba, ² Universidade de Pernambuco, ³ Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A fratura de limas pode comprometer o sucesso do tratamento endodôntico. Diversos fatores podem gerar a ruptura dos instrumentais endodônticos quando estão no interior dos condutos. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura, com metanálise, sobre a influencia do tipo de movimento nas fraturas de instrumentais rotatórios. **Metodologia:** buscou-se nas bases de dados MEDLINE/PubMed, ScienceDirect e Scopus, através dos unitermos: "Cyclic [All Fields] AND "fatigue"[All Fields] AND reciprocation[All Fields]". As pesquisas foram realizadas para artigos publicados até agosto de 2015. Os estudos selecionados seguiram o critério do índice PICO: Problema: Fratura de instrumentos endodônticos em movimento rotatório; Intervenção: instrumentação endodôntica auxiliado por peças de mão associadas a instrumentos reciprocantes; Comparação: Fadiga/ fratura de instrumentos endodônticos em movimento rotatório e reciprocante; Desfecho: maior resistência à fadiga. O índice de Kappa foi utilizado para aferir a concordância inter e intra examinadores. **Resultados/Conclusão:** O índice de Kappa foi de 0.84 e 0.97, inter e intra-examinadores, respectivamente. As pesquisas nas bases de dados revelaram 16 artigos aptos para utilização na revisão. Os estudos são homogêneos ($I^2 = 100\%$), favorecendo a extrapolação dos resultados. A metanálise revelou que o movimento reciprocante diminui a fratura por fadiga dos instrumentais rotatórios ($p < 0.0001$).

Palavras-chave: Endodontia; Fadiga; Metanálise.

FATORES ASSOCIADOS AO CÂNCER BUCAL E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE.

Herbert Lucas Nascimento Gomes¹, Mikaele Garcia de Medeiros¹, Francisco Clébyo da Silva¹, Hiully Karydja Câmara Oliveira¹, Lissa de França Lopes¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O câncer bucal é uma doença crônico-degenerativa grave e multifatorial que apresenta um crescimento desordenado de células. Essa doença é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, principalmente com o aumento de novos casos. O câncer de boca está entre os dez tipos mais frequentes de neoplasias malignas, cuja estimativa nacional aponta como o 8º mais incidente no Brasil. **Objetivo:** O trabalho objetiva elencar os principais fatores associados ao câncer bucal, assim como mostrar a importância de um diagnóstico precoce. **Metodologia:** Para isso foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BBO, LILACS e Scielo, utilizando os descritores: neoplasias bucais, fatores de risco, diagnóstico, no quais foram selecionados 11 artigos, entre os anos de 2005 a 2014. **Resultados/Conclusão:** A literatura indica que, embora multifatorial, o câncer bucal apresenta como principais fatores de risco o tabagismo, etilismo e radiação solar, além de outros, como a má higiene bucal e infecções virais. Além disso, a literatura é unânime em apontar a importância do diagnóstico precoce, como essencial para o tratamento e uma possível cura, além de melhores resultados estéticos e funcionais, assim como uma sobrevida maior para o paciente.

Palavras-chave: Neoplasias bucais; Fatores de risco; Diagnóstico.

FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO EM MUCOSA JUGAL E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Flávia Riccelli Lima de Farias¹ Lucas Richter de Oliveira Dantas¹ Mariana Souza Bezerra Alencar¹ Ana Carolina Lyra de Albuquerque¹ Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹ Pedro Paulo de Andrade Santos²

¹ Universidade Federal de Campina Grande, ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O presente trabalho apresenta um Fibroma de Células Gigantes (FCG), um tumor benigno de tecido conjuntivo originado da proliferação dos fibroblastos com a presença de células gigantes no exame microscópico. Em paciente de 50 anos, apresentando nódulos bilaterais, superfícies planas, coloração semelhante à mucosa adjacente, bem delimitadas e contornos bem definidos, com base pediculada e base séssil, lado direito e esquerdo, respectivamente. **Objetivo:** Relatar um caso de FCG na mucosa jugal, na linha de oclusão, bilateral, com revisão de literatura sob consulta à base de dados acerca de estudos do FCG, etiologia e novas descobertas. **Metodologia:** Paciente de 50 anos, gênero feminino, compareceu à clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande para consulta de rotina. Após exames intraorais, e solicitação de coagulograma, hemograma e risco cirúrgico. Optou-se, pelo tratamento cirúrgico, através de uma biópsia excisional. **Conclusão:** O FCG deve ser diagnosticado tomando como parâmetros suas características clínicas, as quais comumente são lesões assintomáticas, de coloração semelhante à mucosa, base séssil ou pediculada, seu sítio de localização, tipo de crescimento, bem como seu aspecto histopatológico, onde geralmente observa-se um tecido conjuntivo fibroso, revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperplásico, e sua principal característica a presença de células gigantes mono, bi ou multinucleadas, ora fusiformes ora estreladas e localizadas predominantemente na lâmina própria papilar, estas células têm limites bem definidos e mostram processos dendríticos. Observando estes aspectos podemos chegar ao diagnóstico final, objetivando o tratamento mais adequado ao caso.

Palavras-chave: Células Gigantes; Etiologia; Fibroma.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR ASSOCIADA A ENXERTO GENGIVAL LIVRE.

Esther Carneiro Ribeiro¹, Basílio Rodrigues Vieira¹, Moan Jéfter Fernandes Costa¹, João Nilton Lopes de Sousa¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: O freio labial anômalo pode gerar recessões gengivais, limitações do lábio, diastemas e problemas estéticos. A técnica da frenectomia consiste em exérese completa do freio, podendo ser associada ao enxerto gengival livre na área removida da mucosa ceratinizada como auxiliar estético e preventivo de recidiva. **Objetivo:** Relatar um caso de frenectomia labial superior associado a um enxerto gengival livre. **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, 28 anos, compareceu as clínicas de Periodontia da Universidade Federal de Campina Grande com queixa estética de um diastema interincisivo, e freio labial superior volumoso e com 3 pregas mucosas. Todo o tecido do freio foi removido através do pinçamento e incisão com bisturi n°15C, associado a fenestração das fibras para diminuição de recidiva, com sutura por fio de nylon 5.0. Após o freio removido, preparou-se um molde da região receptora e escolheu-se a área entre os dentes 14 e 15 como região doadora do enxerto. Na área de mucosa ceratinizada entre os dentes 11 e 21 foi preparado o leito receptor após prova e confirmação do molde, culminando com a sutura do enxerto também com fio de nylon 5.0. O procedimento finalizou-se com o uso da laserterapia em baixa potência para diminuição da sensibilidade e celeridade no processo de cicatrização. **Conclusão:** A frenectomia associada ao enxerto gengival livre apresenta-se como um meio eficaz para auxílio do componente estético e funcional dos pacientes submetidos.

Palavras-chave: Periodontia; Freio Labial; Lasers.

GENGIVECTOMIA E CRESCIMENTO GENGIVAL ASSOCIADO A MEDICAMENTOS

Andressa Martins de Araújo Melo¹, Fernanda Clotilde Mariz da Costa¹, João Nilton Lopes Sousa², Manuel Antonio Gordón-Núñez¹, Raquel Dias Araújo³, José Matheus Alves dos Santos¹

¹ Universidade Estadual de Campina Grande (UEPB), ²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), ³ Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Introdução: Medicamentos anticonvulsivantes estão fortemente associados ao aumento do volume gengival, na presença local de biofilme. Em alguns casos é necessário o uso de técnica cirúrgica para a correção da hiperplasia gengival. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de gengivectomia visando a remoção de hiperplasia gengival induzida por drogas. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 55anos, queixava-se quanto a estética do sorriso e necessidade de reabilitação oral. Ainda referiu o uso de Hidantal, uma fenotóina. Observou-se hiperplasia gengival nos dentes 26 e 27 que impossibilitava a instalação de uma Prótese Parcial Removível (PPR). Apresentava sondagem que variava de 2mm à 8mm, higienização deficiente causada pela dificuldade motora e presença de biofilme calcificado. Foi feita a adequação do meio, seguida de anestesia infiltrativa, sondagem com sonda de Willams, demarcação com bisturi com lâmina 15c e abordagem cirúrgica utilizando a técnica da gengivectomia com bisel interno com inclinação de 45°, removendo em espessura e altura a gengiva hiperplasiada. Em seguida foi realizada a remoção do tecido de granulação, lavagem e sutura por pontos simples. **Resultados:** A gengivectomia com bisel interno apresentou resultados estéticos e funcionais favoráveis, além de possuir boa previsibilidade e mínimo desconforto no pós-operatório.

Palavras-chave: Gengivectomia; Anticonvulsivantes; hiperplasia gengival.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Renato Barbosa Soares¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Antônio Brunno Gomes Mororó¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é um processo proliferativo benigno que apresenta como principal sítio de ocorrência a mandíbula, podendo está presente também em maxila e outros ossos faciais com menor frequência. De acordo com as manifestações clínicas, pode ser classificada como agressivas ou não agressivas. Normalmente, é uma lesão de crescimento predominantemente lento, bem circunscrita e assintomática, sendo seu diagnóstico realizado em exames de rotina. A LCCG acomete principalmente adultos jovens e crianças, havendo predisposição ao sexo feminino, com proporção mulher/homem de 2:1. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, que apresentava uma LCCG em região anterior de maxila, que foi, inicialmente, realizado infiltrações de corticóides intralesionais, na tentativa de diminuir a lesão. Seguido de enucleação e curetagem da lesão. **Conclusão:** A LCCG é uma patologia pouco frequente na região de maxila e seu tratamento de eleição deve ser proposto de acordo com as peculiaridades de cada caso.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Granuloma de células gigantes; Patologia bucal.

LESÃO FACTÍCIA: RELATO DE CASO

José Alcides Almeida de Arruda¹; Leni Verônica de Oliveira Silva¹, Pâmella Recco Alvares¹, Leorik Pereira da Silva², Marcia Maria Fonseca da Silveira¹, Ana Paula Veras Sobral³

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

³Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco e Faculdade Integrada de Pernambuco

Introdução: As lesões factícias caracterizam-se por ações de auto injúria que resultam em danos físicos. Sua gênese associa-se a distúrbios psiquiátricos ou emocionais. É mais frequente entre mulheres, sendo incomuns as lesões em boca. Normalmente são decorrentes do hábito de morder ou injuriar a mucosa bucal com algum artefato. Clinicamente, apresentam-se como ulcerações irregulares, muitas vezes são acompanhadas de áreas hiperqueratóticas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico incomum de lesão factícia em região perioral. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 13 anos de idade, melanoderma, que apresentou lesão descamativa em região peri-labial há aproximadamente 60 dias, relatando ardência. Ao exame clínico observou-se lesão de aspecto esbranquiçado descamativa na derme ao redor dos lábios e na mucosa de lábio superior e inferior. Não fazia uso de medicação. Entretanto, pode-se constatar que a paciente possuía o hábito de morder e passar o fluxo salivar na região dos lábios, além do hábito de sucção labial. Foi estabelecido o diagnóstico de lesão factícia. Contudo, diferenciando-as das úlceras traumáticas devido à etiologia particular e à dificuldade diagnóstica. **Conclusão:** É de fundamental importância o cirurgião dentista ter o conhecimento desse quadro clínico, uma vez que, dificilmente, os pacientes revelam espontaneamente o hábito, sendo o estabelecimento do diagnóstico e tratamento multidisciplinar com outros profissionais da área de saúde.

Palavras-chave: Lesões orais; Trauma; Injúrias físicas.

LEUCOPLASIA E ERITROPLASIA EM REGIÕES DIFERENTES DA LÍNGUA EM PACIENTE NÃO FUMANTE

Kézia Raphaela de Lucena Alves¹, Andréia Ferreira do Carmo¹, Hugo Costa Neto¹, Marianna Sampaio Serpa¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Leucoplasia e eritroplasia são as distúrbios potencialmente malignos (DPMs) mais comuns da cavidade oral. Tais distúrbios são muito mais comuns em fumantes, porém um número significativo não tem associação óbvia com nenhum fator etiológico, sendo consideradas de causa idiopática. Além disso, sabe-se que pacientes com DPMs apresentam risco de desenvolver lesões semelhantes em outros sítios da mucosa oral. **Objetivo:** Relatar um caso de duas DPMs em regiões diferentes da língua em uma paciente não fumante. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 74 anos de idade, não fumante, apresentou lesão leucoplásica em borda lateral direita de língua e eritroplásica no lado esquerdo, assintomáticas e com tempo de evolução de 1 mês. Realizou-se biópsia incisiva das lesões, e o exame histopatológico revelou displasia epitelial leve e moderada, respectivamente. As lesões foram completamente removidas e a paciente está em acompanhamento. **Conclusão:** Acredita-se que a excisão das displasias epiteliais orais reduz o risco de transformação maligna, mas não o elimina completamente. As limitações atuais na habilidade de prever quais lesões evoluirão para uma transformação maligna resultam em muitos pacientes tratados de maneira inadequada. Por isso, sugere-se que independente do grau da displasia seja feito acompanhamento por toda vida, em especial nos casos de lesões múltiplas.

Palavras-chave: Leucoplasia; Eritroplasia; Câncer Oral.

LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA – RELATO DE DOIS CASOS E MANEJO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Hanna Isa de Oliveira Bezerra¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Angélica Lopes Cordeiro Mandú¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma condição rara de etiologia incerta, caracterizada pelo comportamento biológico agressivo e alto potencial de malignização. Acomete mais mulheres na sexta década de vida e apresenta características clínicas variadas, com lesões brancas homogêneas que evoluem e adquirem aspecto heterogêneo, verrucoso e multifocal. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de pacientes diagnosticadas com LVP. **Metodologia:** Ambas as pacientes procuraram atendimento no Serviço de Diagnóstico Oral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Trata-se de pacientes do sexo feminino que apresentaram múltiplas lesões verrucosas e leucoplásicas com histórico de recidiva. Exames histopatológicos realizados revelaram variados graus de displasia. Em um dos casos, já houve transformação para carcinoma de células escamosas oral. **Conclusão:** Devido o alto potencial de malignização e elevadas taxas de recorrência, torna-se necessário um acompanhamento minucioso de ambas as pacientes. O diagnóstico da LVP deve ser feito pela combinação de achados clínicos e microscópicos obtidos através do acompanhamento dos pacientes.

Palavras-chave: Leucoplasia bucal; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Bucal.

LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO.

Rani Iani Costa Gonçalo¹, Jefferson da Rocha Tenório¹, Tiago João da Silva Filho¹, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Lélia Maria Guedes Queiroz¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma rara entidade clínico-patológica, de crescimento lento que continua a ser uma lesão enigmática e de difícil diagnóstico. Desenvolve-se inicialmente como uma placa branca de hiperqueratose que eventualmente torna-se uma doença multifocal com características exofíticas e proliferativas. Várias publicações de séries de casos têm apresentado a LVP como uma doença de comportamento biológico agressivo devido a sua alta probabilidade de recorrência e transformação maligna. Assim, o objetivo desse trabalho é fazer um relato de caso de uma paciente com LVP com ênfase no diagnóstico clínico e histopatológico. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 33 anos de idade, não fumante, buscou um serviço de estomatologia em 2012, 2013 e 2015 com lesões brancas em forma de placa e exofíticas em mucosa jugal e borda lateral de língua. Biópsias foram realizadas em cada uma das consultas e apresentaram os respectivos diagnósticos histopatológicos: displasia epitelial moderada, displasia epitelial leve e hiperqueratose. A história e achados clínicos somados aos laudos histopatológicos culminaram com o diagnóstico final de LVP. A paciente continua sob avaliação clínica periódica. **Conclusão:** O diagnóstico da LVP deve ser feito pela combinação de achados clínicos e microscópicos e o acompanhamento dos pacientes deve ser rigoroso envolvendo biópsias de controle, que podem ser realizadas quando ocorrerem mudanças nos sinais e sintomas.

Palavras-chave: Leucoplasia; Medicina oral; Transformação celular neoplásica.

LINFANGIOMA EM LÍNGUA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS

Natália Queiroz Silva Ribeiro¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Tácio Candeia Lyra¹, Laudence de Pereira Lucena², Danyel Elias da Cruz Perez³, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os linfangiomas são tumores hamartosos benignos dos vasos linfáticos. Aparecem usualmente nas duas primeiras décadas de vida, e não apresentam involução com o tempo. Dentre os defeitos vasculares linfáticos bucais, aqueles localizados na língua são os mais comuns. **Objetivo:** este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de linfangioma em região dorsal de língua. **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, 26 anos, feoderma, compareceu ao Serviço Especializado em Diagnóstico Oral da cidade de João Pessoa queixando-se de "caroço" em região dorsal de língua. Durante a anamnese a paciente relatou ser tabagista e que percebeu a lesão uma semana após a inserção de um *piercing* na região. Nenhuma alteração foi detectada ao exame extraoral. Intraoralmente, foi detectado lesão nodular sésil, de coloração esbranquiçada e áreas avermelhadas. Foi realizado biópsia excisional da lesão e a peça cirúrgica foi enviada para análise microscópica, onde foi percebido a presença de grandes vasos linfáticos dilatados, sendo o diagnóstico final de linfangioma. **Conclusão:** Na maior parte dos casos, linfangiomas pequenos não causam incapacidade física, estética e funcional. No entanto, estas lesões devem ser tratadas, pois, tendem a evoluir.

Palavras-chave: Linfangioma; Língua; Diagnóstico

LIPOMA DE GRANDES PROPORÇÕES: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Ilka Maria de Paiva Holanda¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira², Tácio Candeia Lyra², Laudence de Lucena Pereira³, Danyel Elias da Cruz Perez⁴, Paulo Rogério Ferreti Bonan²

¹Centro Universitario de João Pessoa, ²Universidade Federal da Paraíba, ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ⁴Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os lipomas são neoplasias benignas de origem mesenquimal comuns do corpo humano e de rara ocorrência em cavidade oral. Caracterizam-se clinicamente como massas nodulares sésseis ou pediculadas de cor amarelada, superfície lisa e assintomáticos. **Objetivo:** Relatar dois casos de lipomas em região bucal em dois pacientes do gênero masculino que procuraram atendimento no Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO) da cidade de João Pessoa. **Metodologia:** Caso 1- Paciente gênero masculino, 55 anos, compareceu ao serviço relatando incômodo devido à um "caroço na bochecha" de crescimento lento, 6cm, e assintomático com evolução de oito anos resultando em desadaptação de prótese inferior, distúrbios fonéticos e estéticos consideráveis. Foi-se realizada uma biópsia excisional da lesão e realizada a análise histopatológica revelando o diagnóstico de lipoma. O paciente está sob acompanhamento e não apresenta sinais de recidiva. Caso 2 – Paciente de gênero masculino, 50 anos, compareceu ao mesmo centro de referência com queixa de "aumento na bochecha", durante o exame clínico intraoral foi percebido uma lesão nodular de aproximadamente 4cm, bem delimitada e pediculada em mucosa jugal. Foi realizado biópsia excisional da lesão, onde na análise microscópica foi diagnosticado o lipoma. O paciente encontra-se em acompanhamento há mais de um ano. As informações colhidas foram obtidas por meio de entrevista com o paciente, exames clínicos, histopatológico e registro fotográfico. **Conclusão:** Apesar de incomum em cavidade oral, lipomas podem ocorrer e para que haja um diagnóstico correto, além dos sinais e sintomas do paciente juntamente ao exame clínico, é necessário muitas vezes abrir mão de um estudo histopatológico.

Palavras-chave: Lipoma; Patologia Bucal; diagnóstico clínico.

LÍQUEN PLANO RETICULAR COM ALTERAÇÕES EXTRAORAIS: RELATO DE CASO

Mayara Maurício de Sousa¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Tácio Candeia Lyra¹, Laudenice de Pereira Lucena², Danyel Elias da Cruz Perez³, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O líquen plano é uma doença inflamatória mucocutânea, ou seja, capaz de atingir a pele, mucosas e também anexos, como cabelos e unhas. Trata-se de uma condição benigna, porém de longa duração e muito incômoda por causa de seus sintomas. **Objetivo:** Relatar um caso de Líquen plano reticular em uma paciente atendida no Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO). **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, 52 anos, feoderma, compareceu para atendimento queixando-se de "linhas brancas na boca". Durante a anamnese a paciente relatou não ser tabagista e ter boa saúde geral e que percebeu as lesões durante auto-exame bucal. Ao exame extraoral foram detectadas pequenas lesões papulares em pele e além de alterações ungueais. Ao exame clínico intraoral foram percebidas lesões brancas estriadas em mucosa jugal e palato mole. Lesões em placas foram encontradas, bilateralmente, em gengiva vestibular. Foi realizada biópsia incisional da lesão onde ao exame histopatológico foi observado infiltrado inflamatório linfocítico em banda no tecido conjuntivo e áreas de degeneração da camada basal, diante disso, o diagnóstico de líquen plano reticular foi realizado. Como a paciente não apresentava sintomatologia, nenhuma forma de tratamento foi indicada. **Conclusão:** Nota-se que é de grande relevância o cirurgião dentista ter conhecimento sobre líquen plano e mais ainda, ter consciência que esta condição pode se apresentar com múltiplas lesões e diferentes aspectos clínicos.

Palavras-chave: Medicina Bucal; Líquen Plano; Diagnóstico.

IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA EM TRATAMENTOS PRÉ E PÓS-CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS

Erik Vinícius Martins Jácome¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A fitoterapia é uma terapêutica antiga que consiste na utilização de plantas medicinais, sob diferentes técnicas de preparo, para o tratamento ou cura de enfermidades. Na Odontologia, são observados diariamente o medo, a ansiedade; o risco de dor, inflamação e infecções pós-operatórias, frente a procedimentos cirúrgicos, podendo gerar interferências no resultado do atendimento. **Objetivo:** Apresentar a fitoterapia como um tratamento alternativo em procedimentos pré e pós-cirúrgicos odontológicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão não sistemática da literatura sobre o tema, a partir da seleção de artigos científicos dos bancos de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS. **Resultados/Conclusão:** Espécies vegetais como a *Punica granatum* (romã), *Althaea officinalis* (malvavísco), *Malva sylvestris* (malva), e a *Matricaria recutita* (camomila), são mais comumente estudadas e indicadas na Odontologia, mostrando resultados satisfatórios na solução de afecções dos pacientes. Pode-se concluir que o emprego da fitoterapia em tratamentos pré e pós-cirúrgicos odontológicos é uma opção viável, acessível, econômica e eficaz, conferindo a possibilidade ao cirurgião-dentista de oferecer ao seu paciente a opção farmacológica mais condizente com sua situação financeira. Faz-se necessária uma maior disseminação do conhecimento sobre essa terapia entre os acadêmicos e profissionais de Odontologia, bem como mais publicações científicas sobre o uso de plantas medicinais para tratamento odontológico.

Palavras-chave: Fitoterapia; Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Terapêutica.

MARCAS DE MORDIDA – RELATO DE CASO.

Jean Carlos Nogueira Araujo¹, José Rodrigues Laureano Filho¹, Maria do Socorro Dantas², Eliane Helena Alvim de Souza¹, Antônio Azoubel Antunes¹, José Gomes de Moura Júnior¹

¹ Universidade de Pernambuco, ² Gerência de Medicina e Odontologia Lega de João Pessoa/PB

Introdução: As marcas de mordidas têm sido relatadas na literatura como elementos periciais fundamentais para a identificação de agressores, criminosos e vítimas, por isso seu papel na odontologia legal, torna-se cada vez mais importante.

Objetivo: relatar caso ocorrido na Gerência de Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa/PB – GEMOL, onde um suspeito estava sendo acusado de matar uma vítima do sexo feminino, cujo corpo encontrava-se com algumas marcas de mordidas. **Metodologia:** A técnica de Análise Métrica preconiza a moldagem dos arcos superior e inferior e posterior confecção dos modelos de gesso dos arcos dentários. Em seguida o suspeito morde cera rosa amolecida para impressão dos dentes, registro da distância intercaninos superior e inferior.

Resultados/Conclusão: Os confrontos foram realizados por meio de sobreposição de imagens, através da fotografia, onde é feito o contorno das impressões dentárias deixadas na pele da vítima e do formato do arco dentário do suspeito, obtido através do modelo de gesso. Posteriormente, é feita a digitalização das imagens, sobreposição e comparação das evidências por meio digital através do software Adobe Photoshop 7.0

Palavras-chave: Identificação humana; Marcas de mordidas; Odontologia Legal; Antropologia Forense.

MICROLAMINADOS DE RESINA COMPOSTA PARA CORREÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES

Luís Felipe de Espíndola Castro¹, Claudio Heliomar Vicente da Silva¹

¹Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: Microlaminados ou lentes de contato odontológicas são facetas de porcelana ou resina composta ultrafinas (0,1 a 0,7mm) aplicadas sobre a estrutura dentária, com mínimo ou nenhum desgaste dental, como terapêutica corretiva para dentes desalinhados, reanatomização, alteração cromática e mascarar restaurações preexistentes. Pode-se evidenciar vantagens como ausência de sensibilidade pós-operatória, mínimo estresse flexional, maior longevidade e aceitação por parte do paciente, pois as microlâminas são cimentadas sobre esmalte. Preocupados com as limitações das cerâmicas (abrasividade, dificuldade de reparo e friabilidade), aumentou-se a busca de técnicas alternativas. Surgiram assim sistemas de restaurações com facetas em resina composta. **Objetivo:** Detalhar a técnica em um caso clínico para aplicação de microlaminados em resina composta corrigindo incisivos laterais conóides. **Metodologia:** Foi realizada a aplicação de 2 microlaminados em resina composta (Brilliant NG Compoener/Coltene) sobre incisivos laterais conóides, utilizando tecnologia adesiva, sendo preservado por 1 ano. **Resultados:** O acompanhamento clínico evidenciou condição satisfatória de saúde gengival, integridade marginal, cor, fratura e descolamento. **Conclusão:** Os microlaminados em resina composta representam uma opção clínica restauradora para reanatomização de incisivos laterais conóides.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Resinas Compostas; Estética Dentária.

MONITORAMENTO DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

¹Diego Romário da Silva, ²Lucas Formiga Araújo, ²Camila Menezes Costa Castelo Branco, ²Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos, ²Anna Karyna de Carvalho Galvão, ²Glória Maria Pimenta Cabral.

¹Universidade Estadual da Paraíba, ²Centro Universitário de João Pessoa

Introdução/Objetivo: Objetivou-se relatar a importância o monitoramento da saturação de oxigênio durante o atendimento odontológico de paciente com paralisia cerebral. **Metodologia:** Paciente com 21 anos, gênero masculino, paralítico cerebral do tipo misto com características coreo-atetose, compareceu para tratamento odontológico apresentando condição bucal precária com indicação para exodontias dos elementos 36 e 37 que apresentava destruição coronária e comprometimento pulpar. Em função da deficiência neuropsicomotora apresentada pelo paciente e diante da impossibilidade de restauração dos elementos dentários, optou-se pelo procedimento cirúrgico que foi realizado em ambulatório, sob anestesia local, com auxílio de contenção física para melhor posicionamento do paciente, além do risco de broncoaspiração. O paciente apresentou risco de depressão respiratória pela diminuição da saturação de oxigênio durante a realização do procedimento. No decorrer cirúrgico, observou-se a alteração através do oxímetro de dedo e prontamente foi realizada a administração de oxigênio na quantidade de 5ml durante 10 minutos até que houvesse melhora na oxigenação e conseqüentemente na saturação. **Resultados/Conclusão:** O conhecimento das patologias de base associado ao interesse na área tem proporcionado uma melhora na condição de atendimento aos pacientes com necessidades especiais uma vez que a Odontologia está presente nas equipes multidisciplinares para atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Assistência Odontológica; Deficiência de Oxigênio.

MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luiz Eduardo Marinho Vieira¹, Hiandra Moreno Couras¹, Isabella Pontes de Medeiros¹, Luan Éverton Galdino Barnabé¹, José Cadmo Wanderley de Araújo Filho¹, Julierme Ferreira Rocha¹

¹Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Mucocele é um termo utilizado para diagnosticar de forma clínica duas lesões distintas conhecidas como fenômeno de extravasamento de muco e o cisto de retenção mucoso, as quais acometem as glândulas salivares. Estas lesões se assemelham clinicamente, porém se diferenciam quando analisadas sob exame histopatológico. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico-cirúrgico de mucocele localizada em lábio inferior. **Metodologia:** Paciente gênero masculino, 29 anos de idade, leucoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande com queixa de aumento de volume no lábio inferior. Clinicamente foi possível alteração de consistência amolecida, indolor, coloração semelhante à da mucosa labial, medindo aproximadamente 7 mm de diâmetro, sendo feito o diagnóstico clínico de mucocele, e sua enucleação, sob anestesia local, o tratamento proposto. **Resultado:** Ao exame histopatológico observou-se presença de extravasamento de muco para o tecido conjuntivo, o qual apresentava infiltrado inflamatório crônico com presença de macrófagos espumosos, os lóbulos da glândula mostravam presença infiltrado e os ductos excretores ectásicos. **Conclusão:** O tratamento proposto do mucocele consiste na remoção completa da lesão, sendo o prognóstico favorável em virtude do seu comportamento benigno.

Palavras-chave: Mucocele; Diagnóstico; Patologia bucal.

MULTIPLA RETENÇÃO DENTAL: RELATO DE CASO

Renato Barbosa Soares¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Haroldo Abuana Osório Júnior¹, Mariana Lima de Figueiredo¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Danielle Clarisse Barbosa Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A retenção dentária é um fenômeno muito frequente e, na maioria das vezes está associada a obstáculos mecânicos que impedem a irrupção. Interferências ocorridas durante o desenvolvimento dentário podem resultar em únicos ou em múltiplos dentes retidos e/ou supranumerários. Uma vez diagnosticada a presença de impação e/supranumerários, a conduta de tratamento propõe uma avaliação individual do caso. **Objetivo:** relatar caso clínico de um paciente com múltiplas retenções dentárias. Relato Clínico: O paciente H.Z.M., sexo masculino, leucoderma, 27 anos de idade, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UFRN para realização de múltiplas exodontias com finalidade ortodôntica. No exame clínico, a ausência de alguns elementos dentários e a presença de decíduos foi notada. Ao exame radiográfico, foi evidenciada a presença de 13 elementos impactados, 8 em mandíbula e 5 na maxila. Foi descartada a presença de qualquer síndrome e/ou patologias. Optou-se pela exodontia dos terceiros molares, elementos impactados e decíduos, preservando o segundo pré-molar inferior direito para posterior tracionamento ortodôntico. **Conclusão:** Quando houver alteração na erupção dos dentes, exames radiográficos devem ser solicitados. Sendo de suma importância o correto diagnóstico e adequada formulação de plano de tratamento, tendo em vista as complicações que a presença desses dentes pode ocasionar.

Palavras-chave: Dente impactado; Procedimentos cirúrgicos bucais; Assistência odontológica.

ODONTOMA DILATADO: RELATO DE CASO

Francisca Tamires da Silva¹, Allahô Eriberto Morais de Almeida Souto,¹ Katharina Alves Rabelo¹, Martina Gerlane de Oliveira Pinto¹, Daniela Pita de Melo¹, Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes²

¹Universidade Estadual da Paraíba, ² UNESP, São José dos Campos

Introdução: O Odontoma Dilatado é a alteração mais grave do dente invaginado, anomalia do desenvolvimento dentário caracterizada por dobramento do órgão do esmalte no sentido interno da papila dentária antes da fase de mineralização do dente, a patogênese desta lesão está relacionada ao trauma local, infecção e fatores genéticos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Odontoma Dilatado severo em maxila. **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, 7 anos, leucoderma, procurou o cirurgião-dentista queixando-se de alteração de cor na mucosa vestibular do dente 61, a mesma não apresentou alteração de ordem sistêmica. Ao exame físico intraoral, observou-se um leve aumento de volume, com coloração pálida, localizada na região da mucosa alveolar vestibular, na área correspondente ao dente 61. A radiografia panorâmica dos maxilares revelou agenesia do dente 22 e uma imagem radiolúcida unilocular, de formato circular com contornos regulares e delimitada por um halo radiopaco. Na tomografia computadorizada de feixe cônico da região correspondente aos dentes 21 e 22, principalmente nos cortes parassagitais, observa-se um arranjo de estruturas com radiodensidade semelhante ao esmalte dentário e no centro uma imagem radiolúcida mimetizando a câmara pulpar. **Conclusão:** O diagnóstico estabelecido foi de Odontoma Dilatado. E o tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica da anomalia, devido a severidade da lesão.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Dens in dente; Exodontia.

OSTEOMA EM ARCO SUPRAORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Arthur Medeiros Dias¹, Fillipe Marinho Braga¹, Rebeca Karen Almeida de Moraes¹, Jorge Antônio Diaz Castro¹.

¹Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.

Introdução: Os osteomas são tumores benignos, de crescimento lento, geralmente gerados por trauma, considerados os tumores primários mais comuns do esqueleto craniofacial. Apresentam-se histologicamente de três formas: osteoma compacto, esponjoso ou misto. São normalmente assintomáticos e podem se desenvolver nos seios paranasais, maxila, mandíbula, conduto auditivo externo e abóbada craniana. Seu tratamento é considerado simples e dificilmente ocorre recidiva. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um osteoma localizado na região orbitária. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 30 anos de idade, melanoderma compareceu a clínica queixando-se de uma lesão volumosa localizada na região orbital. Relatou ausência de dor espontânea, histórico de trauma no local e apresenta a lesão a aproximadamente 3 anos. Ao exame clínico constatou-se uma tumefação firme ao toque, sem limitações dos movimentos oculares e seus contornos bem delimitados. Foi solicitado exame radiográfico, tomografia computadorizada e ressonância magnética. A cirurgia da retirada da lesão foi feita em ambiente hospitalar, onde se obteve sucesso da mesma. O histopatológico confirmou o diagnóstico de osteoma. **Conclusão:** A retirada do osteoma na paciente trouxe benefício para própria desde que não houve recidiva, sua cicatriz imperceptível e seus movimentos faciais após 10 meses voltaram totalmente ao normal.

Palavras-chave: Osteoma; Cirurgia; Reabilitação.

PAPILOMA ORAL EM COMISSURA LABIAL – RELATO DE CASO

Abrantes JGS¹; Cavalcante ABP¹; Matos ML¹; Agripino GG²

¹ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Patos-PB, ² Universidade Estadual da Paraíba, Araruna-PB.

Introdução: O papiloma é uma neoplasia benigna de origem epitelial, caracterizada por formação de projeções epiteliais papilomatosas na pele e mucosa, em diversas localizações, estando relacionada ao papilomavírus humano (HPV), que constitui um grupo de vírus de DNA com potencial de induzir inúmeras lesões hiperplásicas, papilomatosas e verrucosas no epitélio que reveste a pele e mucosa, em vários locais incluindo a cavidade nasal e oral, afetando igualmente homens e mulheres. **Objetivo:** Revisar a literatura e relatar um caso de papiloma em comissura labial em paciente de 12 anos. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa literária entre 2010 e 2015, nas bases: BVS, Scielo e Pubmed, utilizando-se os descritores: papiloma, HPV e doenças da boca, para embasamento ao relato de caso. **Resultados/Conclusão:** Paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, procurou a clínica escola de Odontologia/UFCG com queixa de lesão oral. Ao exame físico, observou-se uma lesão papilomatosa, esbranquiçada, séssil, de consistência fibrosa, localizada na mucosa de comissura labial direita. Foi realizada a biópsia excisional e o exame microscópico evidenciou uma proliferação de epitélio pavimentoso estratificado, hiperortoceratinizado, disposto em projeções digitiformes com centros de tecido conjuntivo fibrovascular, obtendo o diagnóstico histopatológico de Papiloma. A biópsia excisional caracterizou-se como o próprio tratamento e, atualmente, a paciente encontra-se em observação, sem recorrência da lesão.

Palavras-chave: Papiloma; HPV; Doenças da boca.

PASSO A PASSO DA MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL PARA CONFEÇÃO DE PLACA OCLUSAL

Raissa Pinheiro de Paiva¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Isabelle de Sousa Dantas¹, Erika Oliveira de Almeida¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: As placas oclusais (PO) são dispositivos removíveis, frequentemente confeccionados em resina acrílica rígida, que se ajusta sobre a superfície oclusal e incisal dos dentes, buscando obtenção de contatos estáveis com os dentes do arco oposto e/ou um melhor relacionamento cêndilo-disco. São indicadas para proporcionar um equilíbrio neuromuscular, proteção aos dentes, estruturas de suporte e restaurações contra forças prejudiciais (hábitos parafuncionais, contatos prematuros ou deflectivos) que podem levar a perda óssea e/ou desgastes dentários. Esse aparelho pode atuar na melhoria dos sintomas das disfunções temporomandibulares através do relaxamento muscular, posicionamento mais estável dos cêndilos e desprogramação proprioceptiva periodontal e articular. **Objetivo:** Descrever o passo a passo da montagem dos modelos de gesso em articulador semi-ajustável (ASA) para confecção de PO realizada no projeto de extensão do Centro Integrado de Atendimento a Portadores de Disfunção do Aparelho Estomatognático (CIADE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Apresentar um caso clínico seguindo todos os passos do protocolo de montagem de modelos em ASA desde a obtenção do arco facial, confecção de registro interoclusal por meio do Jig e cera, bem como confecção de PO. **Conclusão:** Seguir rigorosamente o protocolo de montagem em ASA é de fundamental importância para obtenção de PO adequada com menores ajustes clínicos que atendam os objetivos deste dispositivo.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Oclusão Dentária Central; Articulação temporomandibular.

IMPORTÂNCIA DO AJUSTE OCLUSAL APÓS RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS

Mikaele Garcia de Medeiros¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Isaac Jordão De Souza Araújo², Lissa de França Lopes¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, ²Universidade Estadual de Campinas.

Introdução: Um dos principais procedimentos odontológicos realizados é a restauração dentária, procedimento este, na maioria das vezes utilizado como parte do tratamento de cárie. Deve devolver forma, função e estética ao dente. Logo, se não for realizada da forma devida, pode causar entre outros danos ao paciente má oclusão. Objetivos: Evidenciar a importância da fase de ajuste oclusal, no procedimento restaurador para o sucesso das restaurações dentárias através de revisão de literatura. **Metodologia:** Análise de 23 artigos afins ao tema proposto, compreendidos entre os anos de 2004 a 2013, encontrados nas bases de dados: SciELO, PubMed e LILACS. Utilizando os descritores: Oclusão dentária, Cárie dentária e Saúde Bucal. **Resultados/Conclusão:** Os artigos destacaram que as restaurações que não são devidamente ajustadas, do ponto de vista oclusal, redundam em desarmonias funcionais e lesões aos tecidos periodontais. Considerando, que problemas advindos de iatrogenias podem ocorrer independentemente do material restaurador utilizado, caberá ao cirurgião-dentista realizar atenciosamente os ajustes das restaurações por ele feitas, de acordo com os princípios da oclusão, para evitar alterações não compatíveis com a saúde, que podem ser desde abfrações a sérios problemas periodontais e distúrbios temporomandibulares.

Palavras-chave: Oclusão dentária; Cárie dentária; Saúde Bucal.

QUARTO MOLAR INFERIOR INCLUSO - RELATO DE CASO

Fillipe Marinho Braga¹, Emanuela Carolaine Teixeira Lima¹, Arthur Medeiros Dias¹, Rebeca Karen de Almeida Morais¹, Jorge Antonio Diaz Castro¹

¹Centro Universitário de João Pessoa-Unipê

Introdução: Dente supranumerário é aquele que excede a série normal, podendo ocorrer em ambos os arcos dentários. O quarto molar acessório, por exemplo, é chamado distomolar ou distodente. Dentes supranumerários podem causar alguns problemas, como falhas de erupção, deslocamento de dentes e patologias associadas, como cistos e tumores odontogênicos. Sua ocorrência pode ser em ambos os arcos, predominando a maxila, chegando a uma relação de até 9:1.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de quarto molar inferior em paciente adulto jovem.

Metodologia: Paciente leucoderma, sexo feminino, 24 anos de idade procurou a clínica escola da unipe para remoção cirúrgica do quarto molar inferior por indicação ortodôntica. Foram realizados todos os procedimentos habituais para um procedimento cirúrgico; assepsia interna e externa da cavidade bucal, secagem e aplicação de anestésico tópico na região antecedendo a anestesia regional do nervo alveolar inferior, anestesia, sindesmotomia, utilizou-se um extrator reto para remoção do dente. Irrigação com soro fisiológico e sutura posteriormente. A paciente foi devidamente orientada sobre o pós operatório, a fazer uso de um antiinflamatório (Nimesulida 100 mg de 12/12 horas) dois dias antes do procedimento e continuar por mais três dias. Após 7 dias a paciente compareceu para remoção da sutura. Observou-se ótimo aspecto cicatricial no local. **Conclusão:** Deve-se enfatizar a importância do diagnóstico precoce de dentes supranumerários e, em especial, do quarto molar, o cirurgião-dentista deve estar atento à sua prevalência, localização e patologias que possam ocorrer, evitando assim problemas mais complexos.

Palavras-chave: Dente supranumerário; Quarto molar; Cirurgia bucal.

QUERUBISMO: RELATO DE CASO

José Alcides Almeida de Arruda¹, Giovanna Emanuelle Cavalcanti Perrelli¹, Mariana Cruz Gouveia Perrelli¹, Leorik Pereira da Silva¹, Ana Paula Veras Sobral¹

¹Universidade de Pernambuco

Introdução: O Querubismo é uma condição rara de desenvolvimento, não neoplásica, de caráter hereditário, que acomete crianças com predileção pelo gênero masculino cujas características clínicas são aumento bilateral indolor da região posterior da mandíbula, que tende a progredir até a puberdade, quando acontece o processo de remissão espontânea. É uma displasia fibrosa óssea que afeta o cromossomo 4p16, de caráter autossômica dominante com alta penetrância, mas expressividade variável. Normalmente, para o tratamento de lesões do Querubismo, pode-se retardar a cirurgia, pois os defeitos císticos podem estabilizar-se ou sofrer remissão durante a adolescência e idade adulta. Não obstante, podem ser empregadas medidas cirúrgicas conservadoras para melhorar os problemas estéticos. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um Querubismo. **Metodologia:** Paciente, 8 anos de idade, sexo masculino, encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital da Face/HGA, queixando-se de deformidade na face. Foi realizada biópsia incisional, sob anestesia local. O diagnóstico revelou tecido conjuntivo fibroso com áreas de estromas frouxos e células gigantes multinucleadas, confirmando o diagnóstico de Querubismo. **Resultados/Conclusão:** A apresentação desse caso clínico destaca a importância do acompanhamento ambulatorial e correto manejo do paciente diagnosticado com essa desordem óssea hereditária.

Palavras-chave: Querubismo; Displasia fibrosa óssea; Patologia Óssea.

REABSORÇÕES RADICULARES APICAIS EXTERNAS DECORRENTES DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Pedro Douglas Souto Henriques¹, Illan Hadson Lucas Lima², Fernando Antonio de Farias Aires Junior², Dilene Marques Henriques de Albuquerque³

¹ Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Patos, PB), ² Universidade Estadual da Paraíba-UEPB (Araruna, PB), ³ Mestre em Dor e Disfunção da ATM e Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial

Introdução: A reabsorção radicular representa um dos principais problemas causados pela movimentação ortodôntica, apresentando extensão variável e imprevisível. Na maioria dos casos, a reabsorção radicular induzida pela mecânica ortodôntica é mínima e sem significado clínico, atingindo valores médios de 0,5 a 3 mm de encurtamento do tamanho da raiz. Cerca de 10 a 20% dos dentes submetidos à força ortodôntica apresentam reabsorção radicular severa (>3 mm), podendo afetar de forma decisiva a função e estabilidade dentária. No entanto, na maioria dos casos a reabsorção radicular não representa diminuição da capacidade funcional ou longevidade. **Objetivo:** relatar a ocorrência de reabsorção radicular apical externa em indivíduo de nome: RFA, 23 anos, pardo, do sexo masculino, submetido a tratamento ortodôntico e os fatores a ela associados. **Metodologia:** foi realizada revisão de literatura em 15 artigos pesquisados nas bases Periódicos Capes, Bireme, PubMed e Scielo, no período que compreende de 2010 a 2015, cruzando-se os descritores: reabsorção radicular, movimento ortodôntico e ortodontia. Também foram analisadas imagens intra-orais, radiografias panorâmicas e periapicais do indivíduo. **Conclusão:** O tratamento ortodôntico malconduzido pode causar reabsorções radiculares. É responsabilidade do ortodontista, identificar, prevenir, reduzir, acompanhar e controlar esta ocorrência, evitando assim, complicações mais severas como a perda de elementos dentários e problemas oclusais.

Palavras-chave: Reabsorção radicular; Movimentação ortodôntica; Ortodontia.

REDUÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO, COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR?

Eriberto Esdras de Oliveira¹, Ana Luísa de Barros Pascoal¹, Lívia Freire Vasconcelos¹, Antônio Ricardo Calazans Duarte¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: É comum o cirurgião-dentista deparar-se na clínica odontológica com casos de redução da dimensão vertical de oclusão (DVO) oriundas de diversas causas. Hábitos parafuncionais, contatos instáveis posteriores, perdas dentárias, próteses antigas são algumas delas e vão acarretar em sobrecarga na região anterior. O profissional deve ser capaz de diagnosticar essa redução através de algumas características clínicas e restabelecer uma nova dimensão mais confortável e fisiológica para o paciente antes de reabilitá-lo. **Objetivo:** Apresentar as etapas clínicas para diagnóstico, planejamento inicial e execução de um caso clínico do projeto de extensão “Reabilitando sorrisos, embora provisoriamente” com aumento da DVO. **Metodologia:** Diagnóstico foi baseado nas características do caso com presença de desgaste dental severo generalizado, alteração dos suportes nasogenianos e nasolabiais, presença de queilite angular, aumento do espaço funcional livre e excesso de contato labial; planejamento inicial; confecção de uma placa para reestabelecimento de dimensão vertical (PRDV) e acompanhamento no projeto de extensão “CIADE - Centro Integrado de Atendimento a portadores de Disfunção do Aparelho Estomatognático”. **Conclusão:** O reestabelecimento de DVO adequada para o paciente previamente a reabilitação definitiva é imprescindível para que a mesma possa proporcionar função, estética e saúde.

Palavras-chave: Dimensão Vertical; Prótese Parcial; Reabilitação Bucal

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM CARGA IMEDIATA EM ZONA ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Antonia Rêgo de Freitas¹, Hécio Henrique Araújo de Moraes¹, Jimmy Charles Melo Barbalho¹, Tasiana Guedes de Souza Dias¹, Eudes Euler de Souza Lucena¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os substitutos ósseos aloplásticos têm sido amplamente utilizados com o intuito de alcançarem excelência nas reabilitações de zonas estéticas. O papel desses biomateriais é restituir a parede óssea vestibular e, assim, conferir a saúde e funcionalidade dos tecidos periimplantares. A decisão do profissional pelo procedimento de colocação do implante imediato após a extração do dente é uma realidade, especialmente pela otimização do tempo, diminuição de intervenções cirúrgicas e preservação dos tecidos periimplantares. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico, no qual foi colocado implante imediato associado à regeneração óssea guiada (RGO) para corrigir um defeito ósseo em região anterior e consequentemente estético. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos de idade, nela foi realizada a remoção do incisivo lateral superior do lado direito, comprometido endodonticamente e instalado imediatamente um implante associado à regeneração óssea guiada com osso bovino e membrana de barreira nos sítios com defeitos ósseos na região de colocação do implante, a qual se tratava de uma área com alta exigência estética. **Resultado e Conclusão:** Após 12 meses de acompanhamento, a paciente apresenta excelente resultado estético e funcional.

Palavras-chave: Implante; Regeneração Óssea Guiada; Zona Estética.

INFLUENCIA DA AFIAÇÃO DAS CURETAS PERIODONTAIS NO PROCESSO DE RASPAGEM

Lissa de França Lopes¹, Herbert Lucas Nascimento Gomes¹, Josimara Angelina de Araújo Varela¹, Mikaele Garcia de Medeiros¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: As curetas periodontais possuem como função a raspagem dentária para a remoção do cálculo e posterior alisamento superficial do remanescente (Raspagem e Alisamento Corono Radicular (RACR)). Apresentam uma lâmina que executa tal atividade, uma vez perdendo seu poder de corte, faz com que o instrumental não exerça corretamente sua função, levando a uma série de desconfortos imediatos e a longo prazo, para o paciente. **Objetivo:** Evidenciar a importância do poder de corte das curetas periodontais para o sucesso clínico da RACR, ressaltando as consequências da utilização do instrumental não afiado. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa utilizando as palavras-chave “curetas periodontais” e “afiação”. Obtiveram-se 10 artigos como resultados, nas bases de dados BBO e Lilacs. **Resultados/Conclusão:** O uso sequenciado de curetas periodontais gera desgastes nas superfícies de corte e a diminuição do seu poder de ação. Realizar procedimentos periodontais com instrumentos cegos torna-os impossíveis de serem exitosos, pois isto pode levar à remoção incompleta de cálculo e trauma desnecessário pela força e pressão excessivas exercidas para compensar sua ineficiência, causando injúrias aos tecidos adjacentes e desconforto ao paciente. Instrumentos bem afiados abreviam o tempo de trabalho, pois promovem um corte mais rápido e preciso. Portanto, é fundamental o entendimento aprofundado sobre os princípios de afiação dos instrumentais para que o sucesso clínico seja alcançado.

Palavras-chave: Periodontia; Raspagem dentária.

RESINAS DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO: ALTERNATIVA CLÍNICA PARA RESTAURAÇÃO DE DENTES POSTERIORES

Luís Felipe de Espindola Castro¹, Claudio Heliomar Vicente da Silva¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Resinas odontológicas são compostas por uma matriz orgânica que contém monômeros de cadeias longas e curtas, esses monômeros unem-se após fotoativação formando um polímero, ocorrendo assim a contração de polimerização. Alguns efeitos são indesejados com esta contração, como formação de fenda marginal, micro infiltração e sensibilidade pós-operatória. Buscando a melhoria desta classe de materiais, surgiram as resinas de baixa contração de polimerização. A resina em questão é nanoparticulada e possui dois monômeros de metacrilato (monômero de fragmentação adicional e uretano dimetacrilato aromático), que atuam para diminuir a tensão de polimerização sem comprometer o desgaste. Proporcionando assim restauração de cavidades de até 5mm com apenas um incremento. **Objetivo:** Detalhar a técnica em um caso clínico utilizando a resina Filtek Bulk Fill/3M ESPE para restauração de dentes posteriores. **Metodologia:** Após realização de isolamento absoluto e aplicação da tecnologia adesiva, iniciou-se o procedimento restaurador, com aplicação em único incremento de forma horizontal, seguido da escultura, ajuste oclusal, acabamento e polimento. **Resultados:** O aspecto clínico imediato foi satisfatório e a expectativa estética do paciente, alcançada. **Conclusão:** A resina em questão representa uma alternativa para restauração de dentes posteriores conferindo fácil manipulação e inserção, viabilizando sua indicação.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Estética Dentária; Cárie Dentária.

RESTAURAÇÃO DE CERÂMICA COMO EXCELENTE OPÇÃO PARA A ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES

Igor Felipe Cardoso Lima Veloso¹, Amanda Cristine Silva Sousa¹ Hugo Henriques Alvim², Andréa Dias Neves Lago¹

¹Universidade Federal do Maranhão, ²Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A Odontologia Estética vem ganhando destaque entre as pessoas, reflexo de uma exigência crescente da sociedade com saúde e estética. **Objetivo:** Realizar o caso clínico de paciente insatisfeita com a estética dos dentes. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu à clínica de Dentística insatisfeita com a estética do sorriso. Após o exame clínico e radiográfico constatou-se desadaptação das restaurações indiretas dos dentes 12, 11, 31 e 22, e cor diferente dos demais dentes. Foram mantidos tratamento endodôntico satisfatório e núcleos metálicos fundidos bem adaptados. Para solução do caso, confeccionou-se novas restaurações de cerâmicas IPS Empress 2 juntamente com clareamento dos elementos que não apresentavam restaurações. Finalizado o clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, confeccionou-se restaurações provisórias. Em seguida, realizou-se moldagem e seleção de cor para que as coroas de IPS Empress 2 fossem confeccionadas, visto que o periodonto encontrava-se sadio. Resultado: Estética satisfatória, uniformidade de cor em dentes anteriores com o uso de clareamento e núcleo metálico fundido revestido por restauração de cerâmica, que apresenta boa resistência à abrasão, além de cor, textura e brilho de excelente estética assemelhando-se aos dentes naturais. **Conclusão:** Com uma ótima adaptação à margem gengival após a cimentação, estas restaurações se tornaram imperceptíveis, permitindo um resultado gratificante.

Palavras-chave: Reabilitação bucal. Estética. Cerâmica.

SÍFILIS EM CAVIDADE ORAL – RELATO DE 2 CASOS EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES

Cledna Manuely Dantas Ribeiro¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Angélica Mandú, Ana Myriam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Sífilis é uma doença sistêmica e infectocontagiosa, causada pelo *Treponema pallidum*. Pode ser congênita ou adquirida e em algumas situações exibe manifestações apenas em boca. Seus estágios compreendem a sífilis primária, sífilis secundária e sífilis latente. **Objetivo:** Relatar 2 casos de sífilis em cavidade oral, destacando a importância de conhecer as características das lesões bucais e, assim, facilitar o diagnóstico e correto tratamento da doença. **Metodologia:** Serão relatados dois casos de sífilis com manifestação única em boca. **Resultados:** Paciente 1 – Sexo masculino, 23 anos, apresentou lesão dolorosa em borda lateral de língua com crescimento endofítico e duração de 20 a 30 dias. No exame intraoral constatou-se a presença de uma lesão em placa e fissurada, circundada por halo esbranquiçado, localizada no palato duro e borda lateral de língua; Paciente 2 – Sexo masculino, 36 anos, exibiu placas eritroleucoplásticas em borda lateral de língua e máculas eritematosas em palato duro com 20 dias de evolução. O VDRL e o FTA-bs mostraram-se reativos nos pacientes e o anti-HIV foi não reagente. Os pacientes foram tratados com penicilina intramuscular e encontram-se sem doença. **Conclusão:** Por ser uma doença frequente na população, é importante que os profissionais da saúde estejam atentos para as diversas manifestações da sífilis, bem como os locais de acometimento das lesões, para que desta forma, seja obtida uma conduta adequada frente a esta doença.

Palavras-chave: Sífilis; *Treponema pallidum*; Diagnóstico; Mucosa oral

SÍNDROME DE LAUGIER-HUNZIKER: RELATO DE CASO

Rodrigo Porpino Mafra¹, Eduardo Alonso Cruz Monroy¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Leão Pereira Pinto¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Síndrome de Laugier-Hunziker (SLH) é uma desordem caracterizada pela hiperpigmentação em mucosa oral e lábios, podendo também acometer a pele e as unhas. Para seu diagnóstico, é necessária a análise de dados clínicos e laboratoriais, além da exclusão de doenças sistêmicas. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar um caso de SLH, enfatizando os aspectos importantes para o seu diagnóstico. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 34 anos, compareceu ao Serviço de Diagnóstico Oral, queixando-se de lesões pigmentadas em cavidade oral. O exame clínico revelou máculas enegrecidas, difusas e assintomáticas em lábios, mucosa jugal e palato duro. Os exames complementares, incluindo FAN, dosagens de ACTH e cortisol, bem como a pesquisa de pólipos intestinais, revelaram padrões de normalidade, excluindo-se as hipóteses de Lúpus Eritematoso, Doença de Addison e Síndrome de Peutz-Jeghers. Foram realizadas biópsias incisionais em mucosa jugal e lábio inferior, sendo o diagnóstico histopatológico de caráter descritivo. No retorno, foram examinadas as unhas dos pés, que exibiam linhas pigmentadas longitudinais, e desta forma foi emitido o diagnóstico de SLH. O paciente encontra-se sob preservação há 01 ano, sem alterações no quadro clínico. **Conclusão:** As lesões orais relacionadas à SLH assemelham-se clinicamente a outras entidades patológicas, por isso é importante o correto diagnóstico e manejo na clínica odontológica.

Palavras-chave: Pigmentação; Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal.

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES INSATISFATÓRIAS COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

Vanessa Nelson Cavalcanti¹, Heloisa Nelson Cavalcanti¹, Camilla Maria Teixeira Carreras¹, Lia Costa de Medeiros Dantas¹, Guilherme de Carvalho Wanderley¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Desde o surgimento das resinas compostas, das técnicas de condicionamento ácido, das estruturas dentárias e dos sistemas de união à dentina e ao esmalte, a resolução estética de casos de fraturas dentais tornou-se procedimento conservador com a obtenção de resultados estéticos altamente satisfatórios. Resultando em um melhor prognóstico.

Objetivo: Descrever um caso clínico onde foi empregado técnica adesiva direta para a troca de restaurações insatisfatórias dos quatro dentes Incisivos superiores anteriores. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 30 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da Universidade Potiguar para a recuperação estética do seu sorriso, insatisfeita com as restaurações realizadas em seus quatro elementos dentários superiores anteriores após trauma sofrido há 5 anos. O tratamento de escolha foi a substituição das restaurações insatisfatórias com resina composta, afim de devolver a forma, função e estética dos elementos. **Conclusão:** Devido a necessidade da paciente em ter sua estética do sorriso recuperada, foi utilizada a resina composta como método de escolha, por ser um procedimento realizado em um menor período de tempo e possuir excelente custo-benefício.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Substituição de restauração; Resina composta.

TECNICA DA DESCOMPRESSÃO COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA CISTO PERIAPICAL DE GRANDE PROPORÇÃO

Priscilla Sarmiento Pinto¹, Victor Yuri Ferreira Nicolau¹, Tácio Candeia Lyra¹, Laudence de Pereira Lucena², Danyel Elias da Cruz Perez³, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹

Universidade Federal da Paraíba¹, Universidade Federal do Rio Grande do Norte², Universidade Federal de Pernambuco³

Introdução: O cisto periapical é uma lesão comum correspondendo a cerca de metade a dois terços dos cistos odontogênicos, no entanto, esse não atinge grandes proporções, cisto periapical com grandes dimensões é uma variável incomum de acontecer. Mais comumente acomete a região anterior da maxila. Geralmente esse cisto é assintomático podendo causar dor caso haja exacerbação. Quando apresentado em grandes proporções pode causar tumefação, mobilidade e deslocamento dentário. O tratamento varia desde conservadores até tratamentos cirúrgicos. **Objetivo:** Relatar diagnóstico e tratamento de um caso de cisto periapical de grande proporção. **Metodologia:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 40 anos de idade, procurou o Serviço Especializado em Diagnóstico Oral com radiografia panorâmica em mãos relatando estar com ameloblastoma, ao exame extra-oral nenhuma observação digna de nota, ao exame intra-oral foi observado que os elementos dentários 36 e 37 estavam em péssimas condições e haviam sido tratados endodonticamente, solicitou-se tomografia computadorizada, em seguida realizou-se a extração dos elementos citados, biopsia, e descompressão da lesão. A paciente foi acompanhada por dois anos com radiografias periódicas, sem sinais de recidiva e apresentando boa neoformação óssea. **Conclusão:** O tamanho da lesão tem importância fundamental na terapêutica a ser adotada, a descompressão é uma boa alternativa em lesões extensas para prevenir danos a estruturas anatômicas adjacentes.

Palavras-chave: Cisto Radicular; Descompressão; Medicina Bucal.

TRATAMENTO PRECOCE DE CLASSE III EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eloisa Cesário Fernandes¹, Mikaele Garcia de Medeiros¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tratamento precoce das más oclusões de Classe III representa um desafio para o Ortodontista. Os pacientes podem apresentar retrusão maxilar esquelética, protrusão mandibular esquelética ou uma combinação de ambas, podendo ainda, estar acompanhadas a uma atresia da maxila, com mordida cruzada anterior e/ou posterior. A interceptação deve ser realizada durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial, através do uso de aparelhos ortopédicos. **Objetivo:** Relatar o tratamento da má oclusão de Classe III, utilizando o Hyrax e máscara facial. **Metodologia:** Paciente G.M.F, do gênero feminino, 7 anos e 5 meses de idade, leucoderma, procurou tratamento ortodôntico com queixa principal de mordida cruzada anterior. Ao exame clínico, observou-se atresia maxilar, má oclusão de Classe III, mordida cruzada anterior e posterior. O tratamento escolhido foi a expansão rápida da maxila (ERM) feita com Hyrax associada ao uso da máscara facial para proatção maxilar. **Resultados/Conclusão:** Ao final do tratamento, a paciente apresentou excelência estética e funcional, com descruzamento da mordida e correção da má oclusão de Classe III. A ERM realizada com o Hyrax associada ao uso da máscara facial são excelentes alternativas para interceptação precoce dessa má oclusão.

Palavras-chave: Má Oclusão de Angle Classe III; Máscara Facial; Expansão.

ÚLCERA AFTOSA RECORRENTE: MANEJO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA – RELATO DE SEIS CASOS CLÍNICOS

Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Cledna Manuely Dantas¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A ulceração aftosa recorrente (UAR) é uma condição comum na mucosa oral caracterizada pela presença de úlceras dolorosas, de tamanhos variados, que podem ocorrer de forma isolada ou múltipla. Apresenta etiologia incerta, podendo estar associada a fatores genéticos, traumas, deficiência nutricional e imunológica. Seu diagnóstico é eminentemente clínico. A UAR é tema relevante na odontologia em função da sua elevada prevalência e da intensa sintomatologia que provoca nos pacientes. **Objetivo:** Relatar seis casos clínicos de pacientes acometidos por UAR, destacando a importância do diagnóstico diferencial com outras ulcerações que acometem a mucosa oral e as suas possibilidades terapêuticas. **Metodologia:** Foram selecionados seis casos clínicos de pacientes acometidos por UAR, acompanhados no serviço de Diagnóstico Oral da UFRN. **Resultados:** Dos seis pacientes 5 eram do sexo masculino e 1 do sexo feminino. De uma forma geral, os pacientes apresentavam múltiplas lesões na mucosa oral, sendo os sítios mais acometidos a mucosa labial, mucosa jugal, língua e fundo de sulco. O uso de corticóide tópico e a laserterapia foram as modalidades terapêuticas mais usadas. **Conclusão:** As UAR são comuns na mucosa oral e fazem diagnóstico diferencial com outras ulcerações de natureza infecciosa, imunológica ou traumática presentes na boca. Por ter etiologia incerta as opções de tratamento da UAR não são curativas e buscam reduzir a sintomatologia dos pacientes.

Palavras-chave: Úlcera aftosa; Mucosa oral; Diagnóstico; Tratamento.

USO DA ULOTOMIA NA CLÍNICA INFANTIL - RELATO DE CASO

Luiz Eduardo Marinho Vieira¹, Ana Karla Tavares de Farias Ferreira¹, Esther Carneiro Ribeiro¹, Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado¹, Maria Isabel Dantas de Medeiros¹, Elizandra Silva da Penha¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: Vários fatores são capazes de gerar a retenção prolongada de um elemento dental, e dentre elas encontra-se a fibrose gengival. Como forma de remover esta barreira, sugere-se a técnica cirúrgica da ulotomia, que consiste na incisão do tecido gengival que recobre a face incisal da coroa de um dente não irrompido. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva apresentar um caso clínico onde a técnica cirúrgica da ulotomia foi utilizada como coadjuvante na erupção de um dente permanente impactado, em paciente odontopediátrico. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 7 anos, foi levado pela mãe à Clínica Escola de Odontologia da UFCG, queixando-se de atraso na erupção do elemento 11. Verificou-se no exame clínico inicial um tecido gengival firme sob o espaço do elemento 11, podendo ser observado apenas um ponto mesial da borda incisal do referido dente. Na radiografia periapical observou-se que o elemento encontrava-se no estágio 8 de NOLLA, sendo recoberto apenas por tecido gengival. Planejou-se então realizar a ulotomia, por ser uma técnica mais conservadora. Assim, na mesma sessão, procedeu-se à anestesia infiltrativa na região, incisão e divulsão da gengiva que recobria a face incisal do dente. **Resultado:** Após dois meses o paciente retornou com o elemento dentário exposto na cavidade oral. **Conclusão:** Considera-se a ulotomia um procedimento passível de ser utilizado no cotidiano profissional devido a simplicidade da técnica, além do pós-operatório e resultado favoráveis.

Palavras-chave: Erupção Dentária; Odontopediatria; Cirurgia bucal.

INFLUÊNCIA DO SISTEMA ORTODÔNTICO LINGUAL NO ACÚMULO DE PLACA DENTÁRIA BACTERIANA E NOS PARÂMETROS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina de Figueiredo Costa¹, Thyciana Rodrigues Ribeiro¹, Joyce Alves Marques¹, Rebecca Dias de Almeida¹, Guilherme Costa Soares¹, Felipe Franco Marçal¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: O Sistema Ortodôntico Lingual (SOL) vem se tornando uma alternativa ao sistema convencional na clínica ortodôntica. Apesar da sua vantagem estética, a literatura tem citado que o SOL pode exercer influência na saúde oral do paciente, gerando uma maior dificuldade de higiene oral, que pode ocasionar a formação de placa dentária bacteriana e uma consequente piora nos parâmetros periodontais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura visando avaliar a influência do SOL no acúmulo de placa dentária bacteriana e na doença periodontal. **Metodologia:** Foram utilizadas as palavras-chave “Ortodontia”, “Placa Dentária” e “Doenças Periodontais” nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, sendo incluídos estudos clínicos em qualquer ano de publicação nas línguas inglesa e portuguesa. **Resultados/Conclusão:** A maioria dos estudos que avaliaram placa dentária mostrou um maior acúmulo nos pacientes que utilizaram aparelhos ortodônticos linguais. Em relação aos parâmetros periodontais, os trabalhos incluídos citaram que o SOL tem um maior potencial de induzir doença periodontal. A Ortodontia Lingual é uma modalidade de tratamento indicada para satisfazer a exigência estética, apesar ter sido amplamente associada ao acúmulo de placa dentária bacteriana e à piora nos parâmetros periodontais. Ainda é necessária a realização de mais ensaios clínicos randomizados e com critérios clínicos padronizados para validar a elucidação desses riscos.

Palavras-chave: Ortodontia; Placa Dentária; Doenças Periodontais

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE LAG SCREW NO TRATAMENTO DE FRATURAS MANDIBULARES: UM RELATO DE CASO

Géssica Dandara Medeiros de Souza¹, Haroldo Abuana Osório Júnior¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹, José Sandro Pereira da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A fratura de mandíbula é a segunda mais prevalente dentre as fraturas do esqueleto maxilofacial, devido, principalmente, à sua posição anatômica e proeminência. A localização e o padrão das fraturas são determinados pelo mecanismo da lesão e direção dos vetores de força. A avaliação desses fatores irá determinar a técnica de fixação que será adotada. A técnica de lag screw é um método utilizado na região anterior de mandíbula, indicado principalmente em casos de fraturas oblíquas. É uma técnica de fixação interna rígida, caracterizada pela utilização exclusiva de parafusos, dispensando o uso das placas, através da redução compressiva dos cotos ósseos. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo demonstrar, através de relato de caso, a utilização clínica da técnica de lag screw no tratamento de fraturas na região de sínfise mandibular. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 19 anos, vítima de acidente motociclístico. Durante anamnese, o paciente relatou dor na região de mandíbula e dificuldade de mastigação. Após exames de imagem, verificou-se a presença de fratura na região de sínfise e ângulo mandibular esquerdo. O protocolo cirúrgico adotado foi acesso intrabucal em vestíbulo mandibular na região do terceiro molar e sínfise, redução das fraturas e fixação da fratura de sínfise através da técnica de lag screws e de ângulo pela técnica de Champy. **Conclusão:** A técnica de lag screw, quando indicada corretamente, consiste em uma excelente alternativa para a fixação de fraturas na região anterior de mandíbula.

Palavras-chave: Fratura mandibular; Parafusos ósseos; Fixação Interna de fraturas.

A CHAVE DO SUCESSO NA REABILITAÇÃO ORAL: INTERAÇÃO ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTAS E TÉCNICOS DE LABORATÓRIOS

Juliana Diniz Dias Arruda¹, Pedro José Targino Ribeiro¹, Arthur Bruno Pereira Cavalcante², Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba, ² Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: A relação entre o Cirurgião-Dentista (CD) com o Técnico de Prótese Dentária (TPD) assume um papel primordial no planejamento e no tratamento dos casos clínicos. Dessa forma, nota-se que não basta que estes profissionais executem suas tarefas separadamente, a interação entre ambos torna-se fator de extrema relevância para o alcance de resultados satisfatórios que proporcionem qualidade e êxito ao paciente. **Objetivo:** Enfatizar que uma relação de troca de informações, de cumplicidade, entre os CDs e os TPDs pode melhorar no resultado final, sendo necessário tanto a etapa clínica como a laboratorial para conclusão e o sucesso do trabalho protético. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se por uma busca de artigos de revisão bibliográfica na base de dados eletrônicos PubMed e Bireme, publicados no período de 2012 a 2015. **Resultados/Conclusão:** A valorização do conhecimento que cada profissional possui e a humildade se faz essencial, pois assim surge o respeito que favorece uma comunicação clara entre ambos. O sucesso do tratamento protético é reflexo de um esforço da comunicação clara e efetiva e da colaboração entre o paciente, dentista e protético. Portanto, dentistas e técnicos são parceiros dependentes na prestação de cuidados protéticos e o desafio a estes não é a perfeição, mas a busca da excelência para os pacientes.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista; Técnicos em Prótese Dentária; Próteses; Reabilitação.

A FISIOTERAPIA NA TERAPIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Kézia Raphaela de Lucena Alves¹, Andressa de Sousa Leite Bispo¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Rafaela Albuquerque Melo¹, Erika Oliveira de Almeida¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) consiste em um conjunto de alterações clínicas que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) ou ambos, além de suas estruturas associadas. Seu caráter multifatorial e sua sintomatologia dolorosa tem propiciado o desenvolvimento de inúmeras terapias. A fisioterapia consiste em uma forma terapêutica com diversas modalidades no tratamento da sintomatologia da DTM. Algumas delas são: termoterapia, crioterapia, contraste, estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), laser de baixa intensidade, massagens faciais, exercícios e alongamentos musculares, além de orientações domiciliares. **Objetivo:** Descrever as modalidades fisioterapêuticas que podem ser desenvolvidas pelo cirurgião-dentista no tratamento das DTM e que apresentam evidência científica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados do PubMed através da busca de artigos sobre a fisioterapia no tratamento das DTM para que se pudesse descrever as modalidades terapêuticas que apresentam evidência. **Resultados/Conclusão:** A fisioterapia atua nas DTM no alívio da sintomatologia dolorosa, reabilitando o paciente e reestabelecendo as funções ortopédicas e musculares debilitadas. É um método conservador, eficaz, de baixo custo, bem aceito pelo paciente. Os exercícios, alongamentos e massagens tem sido bem indicados na conduta da DTM.

Palavras-chave: Modalidades de fisioterapia; Transtornos da articulação temporomandibular; Síndromes da dor miofascial.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES CARDIOPATAS: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Simpício Soares¹, Anderson Araújo Lima¹, Malena Josefhe Ferreira de Queiroz¹, Marina Gonçalves do Amaral¹, Sandra Cunha Simpício Neiva¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As doenças cardiovasculares são as principais causas de mortes na atualidade. Estas possuem um caráter sistêmico e de natureza multifatorial. Pesquisas demonstram que alterações da cavidade bucal, como o caso das periodontites, abscessos, cáries profundas com o comprometimento do canal radicular e restos de dente podem ter relação com o desenvolvimento de patologias cardiovasculares. As bactérias presentes no meio bucal podem entrar nos tecidos de diversas formas, entre elas com os instrumentais odontológicos no momento do atendimento ao paciente, e através de escovação vigorosa. Após a exposição esses microorganismos podem entrar na corrente sanguínea e provocar uma bacteremia transitória, que, por sua vez, tem relação direta no desenvolvimento da Endocardite bacteriana, uma doença cardíaca grave que expõe o paciente ao risco de morte. **Objetivo:** realizar uma revisão na literatura sobre a relevância da atuação do cirurgião-dentista perante pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca textual nas bases PubMed e Scielo utilizando os descritores: saúde bucal; doença das coronárias; periodontia. **Conclusão:** Observou-se que além do cuidado ao manuseio de instrumentais durante os procedimentos clínicos e uso de antibioticoterapia, é imprescindível que o cirurgião-dentista efetue uma anamnese detalhada em pacientes que tenham distúrbios cardiovasculares como histórico de infarto do miocárdio, angina do peito, paciente arritmico e com insuficiência cardíaca.

Palavras-chave: Saúde bucal; Doença das coronárias; Periodontia.

CISTO CILIADO CIRÚRGICO: CONSIDERAÇÕES CLINICOPATOLÓGICAS E RELATO DE CASO

Felipe Bruno Gomes Medeiros¹, Rodrigo Porpino Mafra¹, Marianna Sampaio Serpa¹, Rafaella Bastos Leite¹, Ruy Veras Filho¹, Leão Pereira Pinto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O cisto ciliado cirúrgico (CCC) é uma entidade patológica que frequentemente se desenvolve após a cirurgia de Caldwell-Luc ou exodontias de dentes posteriores superiores. Em consequência do trauma cirúrgico, o assoalho do seio é danificado e o revestimento epitelial do seio maxilar separa-se parcialmente do corpo principal, formando uma cavidade cística na qual a mucina é secretada. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de CCC, enfatizando as características clinicopatológicas que favorecem o estabelecimento de seu diagnóstico. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 56 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se de dor em região posterior de maxila (lado esquerdo). O exame intraoral evidenciou ausência do elemento 24, sem outros achados relevantes. Na tomografia computadorizada, constataram-se imagens hipodensas e ovaladas no seio maxilar esquerdo, além de comunicação buccossinusal. Foi realizada biópsia excisional e o exame macroscópico do espécime revelou lesão amarelada de consistência amolecida, medindo 3,0 cm. A análise histopatológica evidenciou cavidade cística revestida por epitélio pseudoestratificado cilíndrico, ciliado e com células caliciformes, apresentando mucina no lúmen. Desta forma, foi emitido o diagnóstico de CCC. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da integração entre os achados clínicos, imagenológicos e histopatológicos, como forma de descartar outras lesões com possível acometimento dos seios maxilares.

Palavras-chave: Seio Maxilar; Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal.

PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA NOVA MODALIDADE TERAPÊUTICA?

André Azevedo dos Santos¹, Antônio Maria Gurgel Júnior¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹, José Lucas Oliveira¹, Natany Dantas Cardoso¹, Vanize Pereira de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os probióticos consistem em microrganismos vivos que são capazes de conviver harmoniosamente com o seu hospedeiro. Em destaque estão os lactobacilos, muito conhecidos pelos benefícios sistêmicos que podem oferecer, tais como equilíbrio da microbiota intestinal. Todavia, estudos recentes comprovam os efeitos benéficos desses probióticos também para a saúde bucal, como por exemplo, melhorando os parâmetros clínicos periodontais em pacientes com periodontite crônica. Assim, passam a ser vistos como uma nova modalidade terapêutica para tal afecção, diminuindo as possíveis necessidades de antibioticoterapia recorrente em muitos desses pacientes. **Objetivos:** Realizar uma revisão não sistemática da literatura sobre o uso de probióticos para o tratamento da doença periodontal. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases Medline, Lilacs e PubMed, utilizando-se os descritores “doença periodontal” or “periodontite” and “probióticos” or “lactobacillus” e como critérios de inclusão os estudos originais e o ano de publicação (2005-2015), sendo inclusos 14 artigos. **Resultados/Conclusão:** Todos comprovaram, através da melhoria dos parâmetros clínicos periodontais ou da inibição das bactérias periodontopatogênicas, a eficácia do uso de probióticos no tratamento periodontal. Porém, apesar desses resultados promissores, ainda são necessários mais estudos clínicos randomizados e de melhor qualidade para assegurar o emprego desses microrganismos no tratamento dessa patologia.

Palavras-chave: Periodontite; Doenças periodontais; Probióticos; Lactobacillus.

A IMPORTÂNCIA DOS BIOMATERIAIS PARA O AVANÇO DA ODONTOLOGIA

Lissa de França Lopes¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O desenvolvimento biotecnológico trouxe à odontologia avanços significativos. Diante da realização de constantes pesquisas científicas e do aumento do uso clínico dos biomateriais, um rápido progresso vem ocorrendo dentro dessa área, resultando na síntese de novos materiais, com a finalidade reparar/substituir tecidos humanos. **Objetivo:** Evidenciar a importância dos biomateriais, seus avanços e melhorias futuras para a área odontológica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão literária nas bases de dados Lilacs, Scielo e BBO. Utilizou-se as palavras-chave “biomateriais odontológicos” “materiais dentários” e “biocompatibilidade” para refinar a pesquisa. Foram selecionados 12 artigos. **Resultados/Conclusão:** Os biomateriais podem ser sintéticos ou naturais, devem ser biocompatíveis e sua finalidade está relacionada às suas propriedades físico-químicas e mecânicas. Pesquisas com promissores resultados referentes à síntese de novos biomateriais para utilização odontológica não param de surgir, como por exemplo, novos monômeros resinosos para fabricação de adesivos dentinários, fosfato tricálcico como material de preenchimento em regiões com defeitos ósseos e fixação de tecidos moles, dentre outras. Dessa forma, é válida a oportunidade de discutir a utilização dos biomateriais e ressaltar a importância de novas pesquisas em materiais dentários, visto que a Odontologia procura inovar em busca de oferecer melhor qualidade de vida para seus pacientes

Palavras-chave: Materiais biocompatíveis; Biotecnologia; Materiais dentários.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS FRENTE A PACIENTES HOSPITALIZADOS

Amanda Medeiros Pereira¹, Larissa de Almeida Nobre¹, Anderson Gregório Araújo do Nascimento¹, Natany Dantas Cardoso¹, Luana Cristina da Silva Andrade¹, Scarlett O'Hara Esmeraldina Nóbrega de Lucena¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Em ambiente hospitalar, a higienização oral inadequada bem como a não realização da mesma, pode ocasionar como consequência o agravamento da condição sistêmica do paciente ou ainda o surgimento de novas doenças, dentre as quais podemos citar como exemplo as periodontopatias, candidíase, endocardite bacteriana, pneumonia nasocomial e deglutição de próteses durante determinados procedimentos médicos. **Objetivo:** O trabalho em questão tem por objetivo mostrar a importância da presença do cirurgião dentista no ambiente hospitalar, tendo em vista que a condição bucal influencia diretamente na condição sistêmica dos pacientes. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, o qual tomou-se como base a seleção final de 5 artigos, encontrados nas bases de dados LILACS, IBECs, MEDLINE e SciELO. **Conclusão:** A inserção do cirurgião dentista no âmbito hospitalar se faz essencial para que se realize a devida prevenção e/ou avaliação, tratamento e manutenção da condição oral desse grupo de pacientes, bem como para que se transmita as devidas orientações aos cuidadores, tendo em vista que são estes quem realizam a higienização nos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Unidade hospitalar de odontologia; Higiene bucal; Cirurgião-dentista.

RADIOTERAPIA E PERIODONTITE: QUAL A INFLUÊNCIA?

André Costa Cartaxo¹, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A radioterapia apresenta-se como importante modalidade primária ou adjuvante de tratamento para cânceres, em especial na região de cabeça e pescoço. O tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço causa complicações orais frequentes. O periodonto é sensível ao efeito da radiação ionizante, sendo relatados várias alterações periodontais diretas e indiretas da radioterapia. Essas alterações aumentam o risco de perda de inserção periodontal, perda dentária ou mesmo de osteorradionecrose. Há a possibilidade da periodontite ser agravada e piorar as complicações orais após a radioterapia. **Objetivo:** Avaliar na literatura existente a relação de agravamento da periodontite em pacientes submetidos à radioterapia. **Metodologia:** Foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases de dados SCOPUS e PUBMED, com a estratégia de busca “PERIODONTITIS or ‘ORAL DISEASE’ or ‘PERIODONTIUM’ or ‘PERIODONTAL DISEASE’ or ‘PERIODONTAL TREATMENT’ and ‘RADIOTHERAPY’ or ‘RADIOLOGIC TREATMENT’ or ‘RADIATION THERAPY’ and ‘HEAD AND NECK CANCER’ or ‘HEAD AND NECK MALIGNANCY’”, dos últimos 5 anos em agosto de 2015. **Resultados/Conclusão:** Os estudos demonstram que a periodontite pode ser um fator complicador após a radioterapia, podendo também ser agravada após o tratamento radioterápico, levando a perdas dentárias, perda de inserção e osteorradionecrose. Os estudos defendem a instituição de tratamento odontológico prévio à radioterapia para evitar tais complicações.

Palavras-chave: Periodontite; Doenças periodontais; Mediadores da inflamação; Radioterapia; Neoplasias de cabeça e pescoço.

AÇÃO DOS AGENTES CONDICIONANTES E DOS MONÔMEROS RESINOSOS SOBRE O TECIDO PULPAR

Kaiza de Sousa Santos¹, Camila Lima de Oliveira¹, Douglas Benicio Barros Henrique¹, Ydallyna Macário da Silva¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O desenvolvimento de materiais adesivos revolucionou a odontologia, principalmente no que se refere às técnicas restauradoras, uma vez que estas eram realizadas de forma menos conservadoras, pois, exigiam para uma razoável retenção macromecânica, a confecção de preparos cavitários mais invasivos. O condicionamento ácido seguido da aplicação do adesivo são etapas fundamentais para as restaurações adesivas, uma vez que preparam o substrato fornecendo uma melhor adesão. **Metodologia:** Para a confecção desta revisão de literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados no *PubMED/Medline*, *Lilacs*, *Scielo* e *Scopus*, buscando trabalhos no período de 2010 a 2015. **Objetivo:** Discutir as ações dos agentes ácidos e monômeros resinosos nas células da polpa, além de, enfatizar importância da utilização dos protocolos específicos de proteção pulpar. **Conclusões:** Constatou-se que os agentes ácidos e monoméricos prejudicam a homeostase intracelular quando são aplicados diretamente na polpa exposta, sem a proteção prévia do complexo dentino-pulpar. Estes agentes promovem o estresse oxidativo nas células da polpa, resultando em efeitos citotóxicos que repercutem como uma irritação local em curto prazo, ou com o passar do tempo ocasiona inflamação pulpar e até morte celular por apoptose.

Palavras-chave: Adesivos dentinários; Ácido fosfórico; Polpa dentária.

AÇÃO DOS ENXAGUATÓRIOS BUCAIS FLUORETADOS SOBRE AS ESTRUTURAS DENTAIS

Camila Lima de Oliveira¹, Hemilliany Alencar Duarte¹, Nayla Fernandes Muniz¹, Kaiza de Sousa Santos¹, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A cárie dental é uma doença bucal caracterizada pela desmineralização das estruturas dentárias. Em virtude das consequências negativas que o processo cariioso pode ocasionar, produtos odontológicos com ação preventiva foram criados, a exemplo dos enxaguatórios bucais, substâncias que apesar de possuir ação benéfica sobre os dentes, pode provocar um quadro de fluorose dental quando os íons de fluoreto encontram-se em concentração excessiva. **Objetivo:** Evidenciar o mecanismo de ação dos enxaguatórios bucais sobre os elementos dentários bem como alertar o cirurgião-dentista quanto a influência que o controle de qualidade dos laboratórios exerce na eficácia do produto a ser prescrito. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi realizada com base na literatura pertinente à temática. Um conjunto de artigos foram consultados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Licals. **Conclusão:** Através processo de fermentação micro-organismos produzem ácidos, substâncias que ocasionam perda de mineral no elemento dentário. Os íons fluoreto atuam diminuindo a solubilidade do esmalte, motivo pelo qual é atribuído aos enxaguatórios a função de contribuir para a prevenção da cárie dental. Controle da concentração dos íons de fluoreto bem como do PH devem ser priorizados pelos laboratórios na tentativa de conquistar a confiabilidade do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Cárie dentária; Fluorose dentária; Fluoretos.

ALTERAÇÕES HORMONAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE.

Débora Juliana de Araújo Lopes¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Hiully Karydja da Câmara Oliveira¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A gestação é um período em que a mulher tem um aumento nos níveis de estrógeno e progesterona. Esses hormônios, quando associados ao aumento da frequência de ingestão de alimentos e a uma higiene oral deficiente, tem importante papel na progressão das alterações periodontais, pois, são responsáveis por uma exacerbação da reação inflamatória gengival e atuam como fatores de crescimento bacteriano. **Objetivo:** Conhecer a relação entre as alterações hormonais e o aparecimento de doenças bucais em gestantes. **Metodologia:** Para realização desse estudo, foi feita uma revisão de literatura não sistemática nas bases de dados BBO, LILACS e Coleciona SUS, entre os anos de 2007 e 2013. **Resultados/Conclusão:** As mudanças fisiológicas que ocorrem na gravidez podem afetar a saúde bucal mas, para isso, precisam estar associadas à presença do biofilme dentário. Sabe-se que as condições biopsicossociais e a carência de medidas educativo-preventivas com esse grupo, fazem a cárie e as doenças periodontais, em especial a gengivite gravídica e o granuloma piogênico, serem as mais frequentes na gravidez. Todas as mulheres grávidas devem atentar para a sua saúde bucal, seja através da odontologia preventiva ou curativa. Se necessário, o tratamento odontológico deve ser realizado preferencialmente no segundo trimestre de gestação porém, se for uma urgência, como infecção e/ou dor, a intervenção pode ser feita em qualquer período.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Gestantes; Doenças Periodontais.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM TUMORES EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA.

Davi Correia de Oliveira¹ André Costa Cartaxo¹, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: É perceptível que todos os pacientes submetidos ao tratamento com radioterapia em região de cabeça e pescoço desenvolvem algum grau de mucosite, sendo este muitas vezes considerado o efeito agudo mais incômodo pelos pacientes. A patogênese da mucosite oral induzida pela radiação envolve a produção de moléculas inflamatórias e proteínas como Interleucina (IL) 1 β , IL-6 e fatores de necrose tumoral (TNF). A periodontite é uma resposta inflamatória a patogenicidade bacteriana no ambiente subgingival, resultando na destruição dos tecidos de suporte dentário. Também há a produção de moléculas inflamatórias e proteínas como a IL-1 β , IL-6 e TNF- α . Considerando-se que a mucosite e a periodontite estão associadas à constante presença (e possível desregulação) da inflamação, essas doenças podem estar ligadas entre si. **Objetivo:** Avaliar a possibilidade de existir associação entre a mucosite oral e a periodontite. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados SCOPUS e PUBMED, com a estratégia de busca "PERIODONTITIS or 'ORAL DISEASE' or 'PERIODONTIUM' or 'ORAL INFLAMMATION' or 'PERIODONTAL THERAPY' or 'PERIODONTAL DISEASE' or 'PERIODONTAL TREATMENT' and 'MUCOSITIS' and 'RADIOTHERAPY' or 'RADIOLOGIC TREATMENT' or 'RADIATION THERAPY' and 'HEAD AND NECK CANCER' or 'HEAD AND NECK MALIGNANCY', dos últimos 7 anos em agosto de 2015. Foram encontrados 2 artigos que cumpriram todos os critérios de inclusão. **Resultados/Conclusão:** Os estudos não conseguiram demonstrar nenhuma correlação estatisticamente significativa entre as condições, porém, foi observada uma tendência de aumento da perda óssea e profundidade de bolsa em maiores graus de mucosite. Dessa forma, mais estudos deverão ser realizados para determinar se a severidade da mucosite oral é associada com a pré-existência de periodontite em pacientes submetidos a radioterapia para câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Periodontite; Mucosite; Mediadores da inflamação; Radioterapia

SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS VERSUS AUTOCONDICIONANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Mikaele Garcia de Medeiros¹, Herbert Lucas Nascimento Gomes¹, Dayanne Monielle Duarte Moura², Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os sistemas adesivos (SAs) foram desenvolvidos para permitir a adesão de materiais às estruturas dentárias. Novos SAs surgiram com o intuito de encontrar uma eficiente adesão dentinária, já que sua composição orgânica naturalmente já dificulta esse processo. **Objetivo:** Apresentar uma visão atual sobre os SAs convencionais e autocondicionantes, e seus mecanismos de adesão. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados LILACS, Scielo, BBO, PubMed e Elsevier, utilizando os descritores: Adesivos dentinários, Esmalte dentário e Dentina. Foram selecionados 10 artigos entre os anos de 2001 a 2014 para leitura completa. **Resultados/Conclusão:** Os SAs convencionais (3 passos: Ácido + Primer + Adesivo) apresentaram algumas desvantagens como: número maior de passos e tempo de aplicação, risco de desmineralização excessiva pelo ácido e sensibilidade pós-operatória. Já os SAs autocondicionantes (2 passos: Ácido + Primer e Adesivo / all-in-one) reduziram as etapas e suprimiram a necessidade de lavar e secar a dentina condicionada, contudo, por possuírem ácidos fracos em sua composição, proporcionam um menor condicionamento e, por consequência, menor adesão ao esmalte, porém, alguns autores relatam que o efeito é próximo àqueles que precisam de condicionamento ácido prévio. É necessário conhecer os mais diversos SAs, para escolher e utilizar de forma segura, uma vez que estes são fatores intrínsecos à resistência de união e longevidade das restaurações.

Palavras-chave: Adesivos dentinários; Esmalte dentário; Dentina.

ALTERNATIVAS PARA REMOÇÃO DO TECIDO CARIADO: UMA VISÃO DA ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA

Juliana Diniz Dias Arruda¹, Everton Lindolfo da Silva¹, Juliana Wanderley Martins¹, Marcus Vinicius Sousa Januário¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Introdução: A remoção de tecido cariado tem sido considerada amedrontadora para os pacientes devido ao ruído gerado pela turbina de alta rotação e pelo micromotor de baixa rotação, porém com objetivo de diminuir a fobia aos ruídos e vibrações, o ultra-som, o laser e o preparo químico-mecânico são medidas consideradas minimamente invasivas que determinam a confecção de preparos cavitários e a remoção de tecido cariado de forma que o processo seja minimamente estressante aos pacientes. A Odontologia minimamente invasiva determina além da máxima permanência do tecido dentário sadio, a redução ou ausência da produção de ruídos, pressão ou calorefeitos que se caracterizam como fatores de aversão a consulta odontológica. **Objetivo:** Esse estudo tem como enfoque discutir os principais instrumentos e medidas de remoção do tecido cariado através de uma Odontologia minimamente invasiva. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicos Pubmed, Science Direct e Scielo, utilizando os descritores odontologia minimamente invasiva (*dentistry minimally invasive*); remoção de tecido cariado (*caries removal*) e técnicas não invasivas (*non-invasive techniques*). **Resultados/Conclusão:** após a análise dos artigos selecionados, foi visto que alternativas como o ultra-som, o laser de Er:YAG e Nd:YAG e a remoção químico mecânica podem ser consideradas como boas alternativas a serem utilizadas durante a confecção de preparos cavitários, mas o profissional deve atentar para escolher essa nova forma alternativa de acordo com o caso clínico de maneira a trazer conforto e eficiência durante e após o tratamento.

Palavras-chave: Odontologia; Dentística; Cárie dentária.

ANÁLISE ATUAL DOS PRINCIPAIS HEMOSTÁTICOS LOCAIS USADOS EM ALVÉOLOS DENTÁRIOS DE PACIENTES SOB TERAPIA ANTICOAGULANTE

José Lucas Oliveira¹, André Azevedo dos Santos¹, Izabel Cristina de Medeiros¹, Osman Sandonaithy Leite de Souza¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Uma hemostasia adequada é essencial para se obter um bom prognóstico clínico em cirurgias dento-alveolares. A ocorrência de hemorragias em pacientes sob terapia anticoagulante submetidos a procedimentos mais invasivos é maior, tendo em vista que os fármacos administrados a esses pacientes reduzem a coagulação do sangue, aumentando a suscetibilidade à hemorragias. A interrupção da terapia, na maioria das vezes, não é permitida, cabendo ao dentista lançar mão do uso de hemostáticos locais para tratar possíveis eventos hemorrágicos. **Objetivo:** Identificar os principais agentes hemostáticos usados em exodontias de pacientes que fazem uso de anticoagulantes e determinar aqueles de melhor prognóstico pos-operatórios. **Metodologia:** Esse estudo consiste de uma revisão bibliográfica nas bases de dados da medline e Pubmed nos últimos 15 anos. Foram selecionados 17 artigos para avaliação. **Resultados/Conclusão:** O ácido tranexâmico foi o hemostático mais citado na literatura, seguido pelos derivados de fibrina, pelas esponjas de gelatina e a celulose oxidada reabsorvível. Não houve diferenças significativas quanto à eficácia dos materiais encontrados nos estudos comparativos, porém em um estudo foi relatado que a celulose precisa ser associada a outros hemostáticos para ser eficaz e que pode não ser reabsorvida totalmente. Contudo, a maioria dos agentes hemostáticos avaliados mostrou bons resultados clínicos no controle de hemorragias no pós-operatório.

Palavras-chave: Anticoagulantes; Hemorragia; Cirurgia Bucal; Hemostáticos.

ARCABOUÇOS NANO-MODIFICADOS PARA APLICAÇÃO EM ENGENHARIA TECIDUAL ÓSSEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Haroldo Gurgel Mota Filho¹, Fernanda Ginani¹, Mardem Portela e Vasconcelos Barreto¹, Carlos Augusto Galvão Barboza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A engenharia tecidual visa o desenvolvimento de substitutos biológicos que possam recuperar funções um tecido danificado. Neste sentido, a nanotecnologia um papel importante no desenvolvimento de arcabouços que permitam melhor interação celular. **Objetivo:** Avaliar os arcabouços para substituição óssea modificados em escala nanométrica abordados na literatura recente. **Metologia:** Realizou-se uma busca sistemática por artigos completos na base de dados PubMed, utilizando os descritores “nanotechnology” e “tissue engineering”. **Resultados:** Após análise dos artigos encontrados, 35 foram incluídos no estudo. Grande parte dos autores utilizam associações entre dois ou mais tipos de arcabouços com modificações adicionais em escala nanométrica na superfície, de modo a conferir melhores propriedades físicas, influenciando diretamente na diferenciação óssea e proliferação celular. Dentre os nanomateriais mais utilizados com a finalidade de intensificar o processo de regeneração óssea podemos citar Nanohidroxiapatita (n-HA), o Polimetilmetacrilato (PMMA) e a Policaprolactona associada a n-HA. **Conclusão:** Observa-se que a nanotecnologia vem sendo amplamente investigada e que seu uso tem demonstrado resultados favoráveis na medicina regenerativa. Isso faz com que a utilização desses materiais se torne cada vez mais comum na clínica odontológica, propiciando melhores resultados no que se refere ao ganho de tecido ósseo.

Palavras-chave: Biomateriais; Nanotecnologia; Engenharia tecidual.

UTILIZAÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Thallys Emmanuel Ferreira Clemente¹, Gentil Homem de Araujo Neto², Iomara Jossierca de Oliveira Silva³; Jadson Alexandre Silva Lira³; Francisco Rikilly de Araújo³; Afonso Nóbrega Dantas³

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Potiguar, ³ Universidade Potiguar.

Introdução: O plasma rico em plaquetas (PRP) tem sido bastante estudado na área de odontologia, sendo empregado principalmente em pequenos enxertos ósseos na região alveolar para futuros implantes dentários e em cirurgias periodontais e maxilo-faciais. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância de novas técnicas de regeneração tecidual e a respeito da influência de fatores de crescimento na formação óssea. Relatos da literatura apontam o plasma rico em plaquetas e sua viabilidade biológica para uma atuação perfeita sobre o reparo. **Metodologia:** Realizada uma revisão de literatura através da busca de artigos no PubMed/Medline, Lilacs e Scielo. **Resultados:** O PRP representa um material promissor nos processos de reconstrução óssea de modo geral, sendo recomendável o seu emprego em situações definidas de colocação de implantes. Os estudos apresentados na presente revisão demonstraram que os fatores de crescimento são capazes de promover a formação óssea ao redor de implantes dentais de titânio em quantidade e qualidade estatisticamente superior aos locais em que não houve aplicação dessas substâncias. **Conclusão:** Comparados à utilização de outras técnicas regenerativas, estas substâncias indutoras do crescimento demonstraram formação e maturação ósseas estatisticamente maiores e mais rápidas, tendo sido ainda mais eficientes quando associados à utilização de barreiras físicas.

Palavras-chave: Osseointegração; Regeneração Óssea; Enxerto Autólogo.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE BIFOSFONATOS E OSTEONECROSE DOS MAXILARES.

César Augusto Abreu Pereira¹, Mariana do Nascimento Vieira¹, Ritta de Cássia Nascimento Pinto Costa¹, Sandra Augusta de Moura Leite¹, Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira¹, Rosana Costa Casanovas de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Os bifosfonatos são utilizados no tratamento de doenças que interferem na remodelação óssea, como: osteoporose, metástase óssea, osteogênese imperfeita e doença de Paget, visto que eles atuam sobre os osteoclastos, inibindo a reabsorção óssea. Contudo, o uso crônico desses medicamentos induz a osteonecrose dos maxilares, caracterizada por exposições ósseas que não cicatrizam dor de moderada a intensa e descontinuidade da mucosa que reveste o osso. **Objetivo:** Objetiva-se alertar os profissionais da saúde, em especial o cirurgião dentista, sobre a existência da osteonecrose associada ao uso de bifosfonatos, além de incentivar um protocolo de prevenção. **Metodologia:** Os bifosfonatos induzem a osteonecrose inibindo a angiogênese e provocando a diminuição do suprimento sanguíneo e, conseqüentemente, de oxigênio ao tecido ósseo. Também induzem a apoptose dos queratinócitos, que são responsáveis pela produção de queratina da mucosa oral, além de promoverem a inibição da reabsorção óssea, o acúmulo ósseo e um osso mais petroso. Como consequência, há uma diminuição da luz dos canais por onde passam os vasos sanguíneos. Assim, pacientes que fazem uso crônico de bifosfonato e que se submetem a procedimentos odontológicos traumáticos, como exodontia, cirurgia periodontal com envolvimento de tecido ósseo e implantes, apresentam risco de desenvolver osteonecrose dos ossos gnáticos. A osteonecrose induzida por bifosfonato é rara, mas potencialmente severa. **Conclusão:** Por isso, o cirurgião dentista deve estar atento sobre essa possível relação e prezar pela realização de uma apurada anamnese para reconhecer pacientes com risco de desenvolver a complicação e, por conseguinte, estabelecer um tratamento odontológico.

Palavras-chave: Difosfonatos; Maxila; Osteonecrose.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL

Natany Dantas Cardoso¹, Amanda Medeiros Pereira¹, André Azevedo dos Santos¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹, Rayssa Luana Soares da Silva¹, Marielle Naiara Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A síndrome metabólica (SM) tem despertado interesse no âmbito da saúde, por ser uma desordem metabólica que reúne componentes, os quais aumentam o risco para eventos cardiovasculares. Os fatores causais relacionados à síndrome ainda não estão bem definidos, e muitos não identificados. Investigações ainda incipientes sugerem que infecções podem estar envolvidas na cadeia causal da SM. Dentre essas infecções crônicas, a doença periodontal (DP) tem sido destacada, sendo as citocinas e os mediadores inflamatórios os responsáveis por essas relações. **Objetivo:** Realizar uma revisão dos estudos sobre a associação entre a SM e DP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, BBO e Scielo sendo usadas as palavras-chave: síndrome x metabólica, doenças periodontais, periodontite. Foram considerados artigos publicados entre os anos de 2007 a 2015, que abordasse sobre o assunto. **Resultados/Conclusão:** Foram encontrados 49 artigos em que apenas 7 foram selecionados. Entre esses, 2 constataram não haver relação entre SM e a DP, enquanto que 5 demonstraram associação positiva entre esses eventos. Seus resultados foram baseados em exames físicos, odontológicos e laboratoriais. Apesar dessa divergência nos estudos, aqueles que denotam a existência dessa relação, foram mais confiáveis e explícitos em suas conclusões. Desse modo, são necessários mais estudos para aumentar o corpo de evidências sobre a temática.

Palavras-chave: Síndrome X Metabólica; Doenças periodontais; Periodontite.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PRÓPOLIS NA CAVIDADE ORAL

Joyce Ellen Arruda Leite¹, Raquel Lúcia de Araújo Souza¹, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota¹, Patrícia Lins Azevedo do Nascimento¹

¹ Faculdade ASCES - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

Introdução: A Própolis é uma denominação genérica utilizada para descrever uma mistura complexa de substâncias resinosas, gomosas e balsâmicas colhidas por abelhas melíferas de brotos, flores e exsudatos de plantas, às quais as abelhas acrescentam secreções salivares, cera e pólen para a elaboração do produto final. O fato de ser uma substância natural e apresentar inúmeras propriedades, dentre elas, antioxidante, antifúngica, antiviral, anti-inflamatória e antibacteriana, faz com que sua aplicabilidade na Odontologia aumente com o decorrer dos anos. **Objetivos:** Mostrar o uso da própolis como um medicamento fitoterápico antimicrobiano no tratamento odontológico. **Métodos:** Foi realizada consulta às bases públicas Scielo, Bireme, Pubmed e Science direct, e obtidos artigos completos em português e inglês publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Há uma grande quantidade de informações sobre aspectos químicos e biológicos de produtos apícolas disponíveis na literatura, mas poucos trabalhos sobre seu uso terapêutico são encontrados. De acordo com a literatura, a própolis pode prevenir a cárie dental e doença periodontal já que esta substância apresenta uma atividade antimicrobiana significativa contra a formação do biofilme dental. **Conclusão:** Considerando-se que no Brasil boa parte da população não tem acesso aos medicamentos e estes apresentam um custo elevado e efeitos adversos indesejáveis, conclui-se que os resultados alcançados até agora com as plantas e seus metabólitos constituem um estímulo adicional à pesquisa de novos medicamentos fitoterápicos - fitofármacos ou ainda produtos obtidos da síntese de moléculas estruturalmente similares às substâncias naturais ativas úteis na prevenção e no combate às doenças.

Palavras-chave: Própolis; Fitoterapia; Atividade Antimicrobiana.

BIOENGENHARIA TECIDUAL: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS EM ODONTOLOGIA

José Iago Pereira de Brito¹, Caio Rodrigues Maia¹, Sandja Gabriela Gomes de Oliveira¹, Wyllka Cyntya Galvão da Silva¹, Pablo de Castro Santos¹, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Introdução: A perda dentária acarreta problemas ao paciente, sejam estéticos ou funcionais. A engenharia tecidual é uma nova e promissora abordagem terapêutica que visa substituir o dente perdido com uso de células-tronco ou restaurar o tecido dental danificado. **Objetivo:** Compilar informações relevantes da bioengenharia tecidual aplicadas à Odontologia na atualidade. **Metodologia:** Revisão sistemática utilizando 22 artigos, entre os anos de 2007 e 2014, obtidos nos bancos de dados eletrônicos LILACS, MEDLINE e SciELO. Foram utilizadas as palavras-chave: "treatment", "stem cells" e "dentistry". **Resultados/Conclusão:** Para que a bioengenharia seja eficaz, faz-se necessária a presença de três fatores: as células-tronco, uma matriz extracelular e os fatores de crescimento. Um complexo dentina-polpa já foi observado a partir de DPSCs isoladas da polpa dentária em terceiros molares. Diversos estudos evidenciaram a formação de esmalte e dentina a partir de células-tronco isoladas da polpa, porém, ainda não foi possível desenvolver *in vitro* um órgão dentário completo. Células epiteliais e mesenquimais orais são facilmente obtidas como materiais biológicos descartados, considerando a sua alta capacidade regenerativa, podem ser aplicadas não só em Odontologia, assim como na Medicina regenerativa. A bioengenharia tecidual mostra-se bastante promissora na Odontologia, podendo ser em longo prazo a solução para várias patologias dentárias, especialmente nas terapias endodônticas e periodontais.

Palavras-chave: Engenharia tecidual; Células-tronco; Odontologia.

BIOSSEGURANÇA: SUAS IMPLICAÇÕES E BENEFÍCIOS NA ODONTOLOGIA

Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Izabel Cristina de Medeiros¹, Karolinne Domingos de Oliveira¹, Lissa de França Lopes¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: As atividades laborais expõem os trabalhadores a riscos como acidentes, agentes físicos, ergonômicos, químicos e biológicos. E o consultório odontológico é um meio propício ao contato com agentes infecciosos capazes de causar diversas patologias, pois a exposição a secreções bucais e ao sangue é frequente. **Objetivo:** Identificar na literatura a importância da biossegurança, bem como avaliar sua aplicação pelos profissionais da Odontologia na vivência clínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão não sistemática de literatura nas bases de dados LILACS, BBO e SciELO, no período de 2009 a 2014, e utilizado 8 artigos. **Resultados/Conclusão:** Para evitar contaminação, os profissionais devem adotar medidas de biossegurança independente do caso tratado, medidas que objetivam proteger o paciente, o profissional e sua equipe. Vacinação, desinfecção de bancadas, esterilização de instrumental, uso do equipamento de proteção individual (EPI) e descarte correto do lixo são algumas destas. Os estudos mostraram que, apesar da disseminação de infecção cruzada, é comum profissionais negligenciarem as medidas de proteção, e que os estudantes de odontologia mostram-se mais cautelosos quanto ao cumprimento dessas normas, em comparação aos profissionais mais experientes. Portanto, as formas de precauções devem ser seguidas rigidamente para evitar as infecções cruzadas, e ações educativas e aprimoramentos sobre o tema devem ser aplicados entre profissionais e estudantes de odontologia.

Palavras-chave: Biossegurança; Consultório odontológico; Odontologia.

APROFUNDAMENTO DE VESTÍBULO E CRIAÇÃO DE MUCOSA CERATINIZADA COM ENXERTO GENGIVAL LIVRE EM ÁREA DESDENTADA

Ariany Malheiro e Silva¹, João Nilton Lopes de Sousa¹, Renato Lopes de Sousa², Rafaela Simão de Abrantes¹, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues¹, Winilya de Abreu Alves¹

¹Universidade Federal de Campina Grande, ²Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: Um dos requisitos essenciais a serem observados previamente à colocação de próteses é a quantidade e qualidade de gengiva. Quando essa faixa de tecido é insuficiente, torna-se necessária a realização de cirurgia para o aumento de mucosa queratinizada. **Objetivo:** Este trabalho relata um caso clínico de cirurgia de enxerto gengival livre a fim de aumentar a faixa da mucosa queratinizada na região de vestibulo anterior de mandíbula, para futura instalação de prótese total. **Metodologia:** Sob anestesia infiltrativa e incisão com bisturi 15c, foi feito o retalho no palato, constituindo-se o sítio doador. O enxerto foi posicionado na porção vestibular do rebordo mandibular, previamente incisado, e mantido por sutura suspensória com fio de nylon 5-0. No sítio doador foi realizada uma sutura em rede com fio de seda 3-0 e colocação de cimento cirúrgico. Após o término cirúrgico foi feita a aplicação de laser de baixa potência, de modo a assumir um papel de bioestimulador celular, atuando em 11 pontos no enxerto e em 8 pontos no sítio doador, seguindo um protocolo de $N = 808$ nm, $P = 100$ mW, $t = 32$ s, $D = 105$ J/cm². Foi realizado monitoramento do paciente aos 7, 15, 21 e 28 dias. Resultado: A cirurgia possibilitou o aumento da faixa de mucosa queratinizada e o aumento da profundidade de vestibulo, tornando passível a utilização da prótese, promovendo a reabilitação estética e funcional. O paciente relatou ausência de dor pós operatória. **Conclusão:** Finalmente, o enxerto gengival livre demonstrou-se uma técnica previsível, de fácil realização e eficaz para o caso desejado. A eficácia da laserterapia mostrou-se positiva, melhorando os processos de cicatrização, diminuição da dor e edema.

Palavras-chave: Exerto; Vestíbulo; Laser.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE EM CASOS DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR

Sylvia Sampaio Peixoto¹, Mariana de Moraes Corrêa Perez¹, Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho¹, Priscila Prosini da Fonte², Amanda Almeida Leite¹

¹Universidade Federal De Pernambuco, ²Universidade de Pernambuco

Introdução: A mordida cruzada anterior se caracteriza pela incapacidade de oclusão normal entre os arcos durante o relacionamento ântero-posterior. Muito se questiona sobre qual seria a idade ideal para iniciar seu tratamento ortodôntico/ortopédico. Sabe-se que a terapêutica precoce evita o estabelecimento de desequilíbrios oclusais e faciais que causam problemas estéticos e funcionais graves ao paciente. Assim, a intervenção é ainda mais imprescindível, por essa malocclusão não permitir autocorreção. **Objetivo:** Enfatizar a importância do diagnóstico de mordida cruzada ainda na dentição decídua e, se necessário, estabelecer planos de tratamento precoce. **Metodologia:** A terapêutica estabelecida foi a tração reversa da maxila, com o uso da máscara facial para estimular o crescimento da maxila e descruzar a mordida. **Resultados:** Após 14 meses de tratamento ocorreu a correção da mordida cruzada anterior e o correto estabelecimento da oclusão. **Conclusão:** Para algumas maloclusões, o tratamento precoce é fundamental para o correto crescimento e desenvolvimento dos arcos. A tração reversa da maxila é uma das mecânicas mais adequadas para correção da mordida cruzada anterior, principalmente em crianças com deficiência maxilar e que não atingiram o surto de crescimento puberal. Reestabelecendo a oclusão, a ortodontia cumpre seu objetivo de melhorar as condições funcionais e estéticas do paciente. **Palavras-chave:** Malocclusão; Ortodontia; Desenvolvimento da face.

SÍNDROME DE SJOGREN: RELATO DE DOIS CASOS E MANEJO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Etiana Lopes Vieira¹, Carla Rodrigues, Andressa Cavalcante¹, Jônatas Meireles¹, Natália Guimarães Barbosa¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune caracterizada pela existência de um processo inflamatório nas células epiteliais das glândulas exócrinas, principalmente nas glândulas lacrimais e salivares, que origina sintomas característicos como xerofthalmia e xerostomia. Esta doença apresenta duas formas bem definidas, o Primário - quando não existe outra doença autoimune associada e o Secundário quando está relacionado com outras doenças autoimunes como a Artrite Reumatoide, o Lúpus Eritematoso Sistêmico, a Esclerodermia, entre outras. A verdadeira etiologia ainda é desconhecida, acomete principalmente os indivíduos do sexo feminino a partir da quarta década de vida, sendo rara em criança e jovens. Deste modo, este presente trabalho objetiva relatar dois casos de pacientes com síndrome sjogren e conduta na clínica odontológica. Serão relatados dois casos da síndrome de sjogren com a manifestação intra-bucal. Paciente 1- sexo feminino, 54 anos, relatou ardência na língua, mucosa descamada e pouca saliva, com duração de dois anos. Paciente 2-feminino, 61 anos, apresentou candidíase devido xerostomia com mais de três meses de duração, onde a mesma está fazendo o uso de saliva artificial. Pode-se concluir que existe uma preocupação crescente quanto aos fatores implicados na etiologia da síndrome de Sjögren, assim como os métodos de diagnóstico e de tratamento, com vistas a minimizar o impacto na qualidade de vida de seus portadores.

Palavras-chave: Síndrome sjogren; Doença autoimune; Xerostomia.

BRUXISMO DE ETIOLOGIA MEDICAMENTOSA

Débora Juliana de Araújo Lopes¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Maressa Luíza Marillac¹, Maria Victor do Nascimento¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Gentil Homem de Araújo Neto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O bruxismo é uma patologia em que os pacientes acometidos apresentam movimentos miofasciais involuntários, que tem como consequência a destruição da estrutura dentária, caracterizada pelo ato de ranger os dentes. Sua etiologia é controversa, sabendo-se que pode ser multifatorial e entre os fatores desencadeantes tem-se o uso de medicamentos, a maioria de ordem psiquiátrica. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura, mostrando quais fármacos estão mais comumente associados etiologicalmente com o desenvolvimento do bruxismo. **Metodologia:** Pesquisa de natureza bibliográfica, utilizando palavras-chave associadas entre si, como “etiology”, “bruxis”, “drugs” e “antidepressants”, nas bases de dados SciELO e Bireme (LILACS/MEDLINE). Artigos em língua inglesa, portuguesa e espanhola compreendidos nos últimos 10 anos foram selecionados para essa revisão. **Resultados/Conclusão:** Autores concordam ao afirmar que diversos medicamentos, quando em uso prolongado, podem atuar no desencadeamento de hábitos parafuncionais característicos do bruxismo por promoverem estimulação locomotora, euforia/agitação e contrações espasmódicas. As drogas mais associadas citadas na literatura são as anfetaminas, antidepressivos, tranquilizantes, L-Dopa, antidopaminérgicos e o lítio. O cirurgião-dentista deve fazer criteriosa anamnese de seus pacientes a fim de verificar uma associação entre sinais clínicos característicos da doença e a medicação utilizada pelos mesmos.

Palavras-chave: Bruxismo; Dopamina; Antidepressivos.

OSTEOMIELEITE COM PERIOSTITE PROLIFERATIVA DECORRENTE DE INFECÇÃO NÃO ODONTOGÊNICA

Roberto Fagner Felix Araújo¹, Andréia Ferreira do Carmo¹, Ana Luiza Dias Leite de Andrade¹, Hugo Costa Neto¹, Ana Myriam Costa de Medeiros¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A periostite proliferativa é uma lesão patológica que exibe uma reação periosteal à presença de inflamação. Infecção odontogênica periapical é a causa mais frequente, no entanto também pode ser causada por infecções não odontogênicas. **Objetivo:** Relatar uma forma não usual de periostite proliferativa causada por uma amigdalite. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, apresentou aumento de volume indolor na região posterior esquerda da mandíbula, aparência da pele e mucosa oral normal, e dentes hígidos. Os pais da criança relataram que o aumento de volume era caracterizado por episódios de remissão e exacerbação que coincidiam com surtos de amigdalite e desapareciam com o uso de anti-inflamatórios. Os exames de imagem revelaram alteração no padrão do trabeculado ósseo estendendo-se da região dos elementos 36 e 37 até ramo mandibular, tumefação óssea, osteólise difusa e proliferação do periosteio vestibular e lingual com aspecto lamelar. Após exame histopatológico da biópsia incisiva, o diagnóstico foi de periostite proliferativa provavelmente resultante da amigdalite. O laudo foi encaminhado ao pediatra envolvido no caso, que indicou a amigdalectomia. Três meses após a cirurgia a lesão teve uma redução de tamanho significativa. **Conclusão:** O presente caso mostra um aspecto não usual de periostite proliferativa associada com episódios de amigdalite recorrente.

Palavras-chave: Osteomielite; Tonsilite; Patologia Bucal.

FLUOROSE DENTÁRIA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA.

Ívanna Clarissa Gomes da Silva¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos¹, Emanuela Carolaine Teixeira Lima¹, Aparecida Tharlla Leite de Caldas¹, Consuelo Fernanda Macedo Souza¹, Maria Soraya Pereira Franco Adriano²

¹Centro Universitário de João Pessoa-Unipê ²Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Introdução: A ingestão sistêmica de grandes proporções do flúor pode ocasionar sérios problemas à estrutura dentária. Esta patologia é bastante frequente no sertão paraibano, onde apresenta prevalência de 40% em áreas com até 0,7 ppm e de 71% em regiões com concentração de flúor acima de 1,0 ppm, devido ao fato destas regiões possuírem fluoretação *in natura* do sistema de abastecimento. Clinicamente, o esmalte dentário afetado por fluorose é caracterizado pela presença de linhas brancas finas e difusas até manchamentos em forma de placas, de coloração amarronzada e com perda de estrutura dentária. Para os casos mais leves de fluorose, o tratamento pode ser realizado através da Microabrasão ou clareamento dentário. Enquanto casos mais severos podem ser tratados por meio de restaurações diretas ou coroas protéticas. **Objetivo:** Esclarecer os fatores etiológicos da fluorose, tratamento, suas características clínicas e epidemiológicas em algumas cidades do sertão paraibano. **Metodologia:** Realizou-se uma busca em bases de literatura disponíveis como: Medline, Lilacs, Scielo. Avaliando assim trabalhos que esclarecessem sobre a temática em questão. **Conclusão:** Observou-se, que a fluorose é um problema comum em algumas regiões da Paraíba, principalmente em locais com fluoretação natural da água para consumo. O tratamento varia conforme a gravidade, envolvendo desde alternativas conservadoras até a necessidade de coroas protéticas.

Palavras-chave: Flúor; Dentifrícios; Fluoretação; Ameloblastos.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES COM ALTERAÇÃO CROMÁTICA ATRAVÉS DO USO DE AGENTES CLAREADORES, PINOS INTRARRADICULARES E FACETAS DIRETAS

Isabel Portela Rabello¹, Germana Portela Rabello², Hugo Lemes Carlo³

¹Universidade Federal de Campina Grande, ²Universidade Estadual da Paraíba, ³Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Uma grande variedade de alternativas restauradoras está disponível no mercado atualmente, e a escolha apropriada do tipo de restauração requer diagnósticos precisos e maior capacidade de análise da situação clínica por parte do Cirurgião Dentista. A alteração de cor dos dentes é um aspecto que prejudica significativamente o sorriso, podendo refletir negativamente no perfil psicológico do paciente. **Objetivo:** Avaliar a alteração cromática dos elementos restaurados após a realização do tratamento. **Metodologia:** A paciente procurou a clínica da especialização em Dentística do Coesp, em João Pessoa-PB, queixando-se de escurecimento dental além do desejado e aspereza das superfícies dentais. A conduta clínica adotada para o tratamento baseou-se no clareamento dental externo e interno, através do uso de peróxido de hidrogênio 35% e perborato de sódio, respectivamente; no reforço da estrutura dental com pinos de fibra de vidro; e na realização de facetas diretas em resina composta Filtek Z350 XT. **Resultados/Conclusão:** Os pinos de fibra de vidro são uma ótima ferramenta de reforço estético da estrutura dental, sendo biocompatíveis, não corrosivos, resistentes mecanicamente e com módulo de elasticidade similar ao da dentina. Associados à técnica de estratificação natural é possível restaurar dentes anteriores de forma a mimetizar as estruturas dentais perdidas, deixando as restaurações imperceptíveis quando comparadas a elementos naturais.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Pinos Dentários; Resinas compostas.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES FIXAS E FACETAS DIRETAS EM RESINA : RELATO DE CASO

Emanuel Jordan de Carvalho¹, Antônio Ricardo Duarte Calazans ¹, André Luis Dorini ¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A obtenção de um novo sorriso através de um planejamento protético personalizado remete diretamente à uma boa aplicação do que conhecemos por conceito ampliado de saúde. Fazer uma pessoa sorrir novamente contribui diretamente para várias mudanças, que vão desde alterações comportamentais positivas até sua reintegração social. Assim, o objetivo desse trabalho é fazer um relato de caso de uma paciente insatisfeita com o seu sorriso e com a utilização de sua prótese parcial removível, buscando, dessa forma, uma melhoria significativa, não somente da qualidade estética perdida, como também de sua auto-estima. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 43 anos, parcialmente edêntula, buscou o serviço de Clínica Integrada (níveis V e VI) com ausência dos elementos: 12, 14, 15, 24 e 25. De início, mostrou-se extremamente constrangida ao sorrir e sem expectativa nenhuma de melhoria por causa das tentativas anteriores de reabilitação. **Metodologia:** Foram confeccionadas, no total, duas pontes fixas, na qual uma delas (12 ao 16) se associa a um cantiléver. A cor da cerâmica escolhida foi A2, mesma cor alcançada no clareamento dos elementos 11, 21 e 22. A decisão por essa cor advém da iniciativa de tornar o sorriso um pouco mais jovial quando comparado ao natural. **Conclusão:** Retomada a saúde e estética bucal, paciente elevou consideravelmente o nível de auto-estima e passou a se relacionar normalmente quando em coletividade.

Palavras-chave: reabilitação oral, prótese fixa, estética, saúde bucal..

RECONSTRUÇÃO DE DENTES ANTERIORES PELA TÉCNICA MOCK UP EM PACIENTE PEDIÁTRICO NÃO COLABORADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jéssica Ingrid de Oliveira Andrade¹, Yasmin Santos Sousa¹, Helane Suelle Pinheiro Alves¹, José Ronildo Lins do Carmo Filho¹, Cássio Ranieri Gomes do Amaral¹, João Pedro Figueiredo Sales¹

¹ Universidade Federal do Ceará

Introdução: Para a reconstrução de dentes anteriores que sofreram fraturas ou restaurações envolvendo o ângulo incisal, a dentística dispõe de um tratamento que oferece a cópia ideal da estrutura palatina, a técnica de restauração usando a muralha de silicóna. Esta técnica permite recuperar a estética de forma rápida, conservadora e oferece uma grande vantagem para a Odontopediatria como a redução do tempo de cadeira do paciente infantil. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso onde foi aplicada a técnica da muralha de silicóna em paciente pediátrico. **Metodologia:** Paciente P.I.L, gênero feminino, raça branca, 6 anos de idade, apresentando fratura oblíqua das coroas das unidades dentárias 11 e 21. Após procedimentos emergenciais, a paciente teve suas arcadas moldadas, e posterior moldagem de gesso, reconstrução em cera, confecção da muralha e restauração dos dentes fraturados. **Resultados/Conclusão:** O caso foi solucionado apenas com recursos de dentística, técnica da muralha, utilização de ceroplastia e resinas compostas fotopolimerizáveis, alcançando-se um bom resultado estético. Portanto, conclui-se que a confecção da técnica da muralha de silicóna para restauração direta em dentes anteriores traz vantagens no tempo gasto para realização do procedimento clínico, além de resultado satisfatório e estético.

Palavras-chave: Dentística Operatória; Estética Dentária; Odontopediatria.

TERCEIRO MOLAR SUPERIOR INCLUSO: RELATO DE CASO

Ívanna Clarissa Gomes Da Silva¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos¹, Íris Quintão dos Santos¹, Isabella Priscila Tavares Da Silva¹, Murilo Quintão dos Santos¹, Evaldo Sales Honfi Junior¹

¹Centro Universitário de João Pessoa- Unipê

Introdução: A impaction de dentes é um problema frequente e muitos fatores concorrem para que isto ocorra como o crescimento da caixa craniana em detrimento dos maxilares, e a consciência de uma Odontologia preventiva.

Objetivo: Relatar um caso de remoção do terceiro molar superior com inclusão invertida. **Metodologia:** Paciente gênero masculino, 28 anos, leucoderma, compareceu a unidade, queixando-se de edema extra oral, foi realizado a anamnese, solicitada uma radiografia panorâmica e prescrito 2 cápsulas de amoxicilina 500mg e 2 comprimidos de dexametasona 4mg, ambos 1 hora antes do procedimento, o paciente retornou com 8 dias para reavaliação, onde foi constatado através da panorâmica a inclusão do elemento 28 em posição invertida. Foi realizada anestesia no nervo alveolar superior posterior e nervo palatino maior, foi realizado incisão de Newman, e osteotomia com uma broca n° 702, realizando assim remoção do elemento com uma alavanca seldin n° 1L, após sutura foi prescrito Dipirona 500mg a cada 6 horas por 2 dias, Nimesulida 100mg a cada 12 horas durante 5 dias, Amoxicilina 500mg+ clavulonato de potássio 125mg a cada 8 horas durante 7 dias. Decorridos 8 dias o paciente retornou para remoção da sutura, onde no local apresentava-se ótimo aspecto cicatricial. **Conclusão:** A remoção dos dentes impactados busca estabelecer uma melhora na saúde bucal do paciente em especial aqueles que apresentam sintomatologia dolorosa que venha a justificar tal procedimento.

Palavras-chave: Odontologia Preventiva; Dente impactado; Saúde Bucal.

TRATAMENTO DE RIZOGÊNESE INCOMPLETA PELA TÉCNICA DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR

Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte¹, Laísa Thaíse de Oliveira Batista², Fábio Roberto Dametto³

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A técnica de revascularização pulpar se destaca por proporcionar tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento radicular. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da técnica de regeneração pulpar em um paciente com diagnóstico de rizogênese incompleta. **Metodologia:** O protocolo executado foi dividido em duas sessões. A primeira com acesso, desinfecção dos canais radiculares com NaClO 2,5%, seguido da aplicação da pasta tripla antibiótica (ciprofloxacina, metronidazol e amoxicilina) e selamento coronário. Após 15 dias, é feita estimulação do coágulo, finalizando com colocação do MTA e selamento coronário com resina composta. **Resultados:** Após a execução da técnica, observamos a regressão das lesões periapicais, de fístulas e sintomatologia dolorosa, aumento da espessura das paredes radiculares, diminuição da abertura apical, delineamento da lâmina dura e escurecimento coronário. **Conclusão:** Portanto, foi observado que a indução do coágulo é um dos fatores predeterminantes para a formação do novo tecido. A amoxicilina obteve sucesso na desinfecção radicular e não promoveu o escurecimento coronário, sendo este, atribuído, possivelmente, ao uso do MTA.

Palavras-chave: Neovascularização fisiológica; Necrose; Regeneração.

TUMOR CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE UM CASO EM ESTÁGIO AVANÇADO

Natália Rodrigues Silva¹, Rani Iane Gonçalves Costa¹, Laudenice de Lucena Pereira¹, Luiz Artur Barbosa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC) possui comportamento biológico agressivo, características clínicas distintas, e alta tendência à recidiva após o tratamento. A etiologia é atribuída a partir dos restos celulares da lâmina dental. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de um TOC em homem de 57 anos de idade, que referia “alteração que incomodava na bochecha”. A lesão localizada na mucosa jugal, apresentava-se indolor, normocrômica, exofítica, base séssil, consistência fibroelástica, cujas hipóteses diagnósticas foram de “Tumor Fibroso Solitário, Hemangiopericitoma e Hemangiomendotelioma”. **METODOLOGIA:** Realizado TC que revelou extensa destruição óssea, biópsia incisional que evidenciou fragmento de cavidade patológica encapsulada por tecido conjuntivo fibroso denso e apresentando moderado infiltrado inflamatório mononuclear revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado corrugado na superfície e nas células da camada basal hipercromáticas, disposta em paliçada. **CONCLUSÃO:** Análise histopatológica possibilitou diagnóstico conclusivo para TOC, e possibilitou tratamento cirúrgico do paciente que se encontra em proervação há 3 anos. **Palavras-chave:** Tumor; Patologia Bucal.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Carolina Magna de Souza Alves¹, Francisca Tamires da Silva², Cândida Mirna de Souza Alves³, Elton de Lima Macêdo⁴, Natália Guimarães Lima⁵, Tonny Santos Peixoto⁶

^{1,2,6} Universidade Estadual da Paraíba, ³ Unidade Básica de Saúde ESF III Nova Floresta – PB, ⁴ Universidade Federal de Campina Grande, ⁵ Centro Universitário de João Pessoa

Introdução: A magnitude da Odontologia hospitalar na manutenção da saúde bucal dos pacientes de Unidade de Terapia Intensiva UTI causa melhora no quadro sistêmico do paciente, tendo em vista os cuidados com as alterações bucais que exigem procedimentos de alta complexidade. **Objetivos:** Caracterizar o conhecimento descrito na literatura on line acerca da participação do Cirurgião-Dentista na UTI, atuando nos procedimentos terapêuticos e na qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, através das bases de online, cujas palavras-chave foram “UTI” “Saúde bucal” “Cirurgião- Dentista”. Estabelecemos como critérios de inclusão: artigos que tratassem da atuação do Cirurgião- Dentista em UTI, publicados entre o período de 2012 a 2015; artigos publicados em português; artigos com resumos e textos completos disponíveis online. **Resultados:** Estudos indicam que pacientes de Unidades Terapia Intensiva apresentam higiene bucal deficiente, com quantidade significativamente maior de biofilme do que indivíduos que vivem integrados na sociedade. E a atuação do Cirurgião-Dentista na UTI ainda é bastante escassa. **Conclusão:** A atuação do Cirurgião- Dentista tem influenciado bastante na evolução da condição bucal do paciente internado em UTI.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Cirurgião-Dentista; Saúde Bucal.

PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO LITERÁRIA

Wyllka Cyntya Galvão da Silva¹, Sandja Gabriela Gomes de Oliveira¹, José Iago Pereira de Brito¹, Caio Rodrigues Maia¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A periodontite é uma doença multifatorial que engloba o tecido mole e duro, a colonização microbiana, as respostas inflamatórias e respostas imunes adaptativas. A terapêutica básica desta patologia consiste no debridamento mecânico para eliminação dos patógenos. Como as bactérias probióticas competem com as bactérias que causam injúrias à saúde, eles passaram a ser cogitados como um novo tratamento da doença periodontal. **Objetivo:** Compilar dados e informações acerca dos efeitos dos probióticos na prevenção e/ou tratamento de doenças periodontais. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: MEDLINE, Cochrane, Lilacs, Pubmed e Scielo, utilizando-se os descritores: probiotics and periodontal treatment. Deste levantamento foram encontrados 67 artigos, dos quais 34 foram referenciados nesta revisão. **Resultados:** Com base nos dados atuais, não existe uma conclusão sólida, dada a grande variedade metodológica. Acredita-se que os efeitos dos probióticos na condição periodontal são mais limitados quando comparado aos resultados microbiológicos. **Conclusão:** Apesar de alguns pesquisadores apresentarem resultados positivos, uma quantidade significativa de investigação a longo prazo precisa ser realizada antes dos probióticos serem incluídos como uma alternativa terapêutica para a doença periodontal.

Palavras-chave: Doença periodontal; Probióticos; Tratamento

ABORDAGENS PARA A LEUCOPLASIA ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Emanuel Esperidião Silva Borges¹, Evellynne Thaynara Araújo de Lima¹, Paulo Ricart Rocha de Paiva¹, Douglas Benício Barros Henrique¹, Hugo Victor Dantas¹, Gustavo Gomes Agripino¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A leucoplasia oral (LO) é a mais comum lesão com potencial de malignização na mucosa oral e é definida pela OMS como mancha ou placa branca, não removível à raspagem e que não pode ser classificada como outra enfermidade. Diante do seu potencial de malignização, é muito importante o conhecimento do cirurgião-dentista a respeito do seu manejo e tratamento. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva revisar a literatura acerca dos principais protocolos de tratamento da leucoplasia oral. **Metodologia:** A pesquisa literária foi realizada nas bases de dados: BVS, Scielo e Pubmed, utilizando-se os descritores: Leucoplasia, câncer de boca e Tratamento; incluindo artigos publicados no período de 2010 a 2015. **Resultados/Conclusão:** Apesar de bastante estudados, o diagnóstico e tratamento da LO ainda são bastante controversos, estando geralmente relacionados às características histopatológicas, especialmente graus de displasia e a avaliação do prognóstico da lesão. As modalidades de tratamento encontradas na literatura incluíram, desde preservação do caso, até cirurgia convencional; cirurgia a laser; criocirurgia; administração de derivados retinóicos e terapia fotodinâmica. Salienta-se a importância, para o sucesso do tratamento, do conhecimento e destreza do cirurgião-dentista em realizar o melhor planejamento e tratamento adequado, no sentido a promover a prevenção para o câncer bucal.

Palavras-chave: Leucoplasia; Câncer de Boca; Tratamento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DA CHUPETA E A DIMINUIÇÃO DO RISCO DE MORTE SUBITA EM BEBES

Emerson Dias Ponte¹, Eduardo Martins Pessoa¹, Marianna Landim Barboza¹, Lara Matos Moreno¹, Marina Kewima Falcão Machado¹, Leonardo de Oliveira Paiva Carvalho¹

¹ Universidade Federal do Ceará

Introdução: A morte súbita infantil é uma morte de caráter inesperado e inexplicado, durante o sono, que ocorre em um lactente ou criança com menos de um ano e previamente hígida, que permanece sem explicação após um completo exame *post-mortem*. O uso da chupeta é um hábito infantil comum em todo o mundo e não existe um consenso pelos profissionais de saúde quanto o seu uso. **Objetivos:** Objetiva-se nesse trabalho realizar uma revisão de literatura sobre a associação entre o uso de chupetas na prevenção de morte súbita em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura e escolhidos 34 artigos publicados entre os anos de 1978 e 2015 em bancos de dados como PubMed e Scielo, usando as palavras chaves: “morte súbita”, “chupetas”, “SIDS”. **Resultados/ Conclusão:** À medida que a mortalidade infantil vem sendo reduzida devido a melhorias socioeconômicas, ambientais e na assistência médica, as mortes súbitas na infância (MSI) tendem a assumir papel relativamente mais importante. A literatura aponta que o uso de chupeta por lactentes vem reduzindo consideravelmente a incidência de morte súbita dos mesmos.

Palavras-chave: Morte súbita; Chupetas; Sono.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÓLEO DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA CONTRA OS MICRORGANISMOS ASSOCIADOS ÀS PATOLOGIAS ORAIS

Paloma Rios da Silva¹, Amanda Kelly Henrique Alves¹, Aryanny Lourenna de Sousa¹, Ayllana Sybia Cordeiro Lemos¹, Ednaldo Queiroga de Lima¹, Ana Carolina Lyra de Albuquerque¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A procura por novos antimicrobianos de origem natural tem aumentado devido à crescente resistência microbiana aos antissépticos e antibióticos convencionais. Diante dos benefícios observados no uso de fitoterápicos, a planta denominada de *Melaleuca alternifolia*, tem se destacado devido a sua atividade antimicrobiana e antifúngica. Seu principal produto é o óleo essencial (TTO – *tea tree oil*). **Objetivo:** Analisar a atividade antimicrobiana do óleo de *Melaleuca alternifolia* sobre os microrganismos envolvidos nas afecções orais. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados BBO e LILACS, entre os anos de 2000 a 2013, utilizando para a seleção dos artigos os descritores: óleo essencial de melaleuca, antimicrobianos e fitoterápicos na odontologia. Foram encontrados 60 artigos, todos os títulos foram lidos, excluindo-se 25 que não condiziam com a temática. Dessa maneira, participaram da investigação 35 resumos, dentre os quais apresentaram relevância na elaboração do artigo. **Resultados/Conclusão:** O óleo essencial de *M. alternifolia* apresentou eficácia terapêutica, menos efeitos colaterais e principalmente não possui toxicidade comparado com produtos usados na atualidade, sendo dessa forma essencial ao desenvolvimento de fórmulas farmacêuticas, não apenas visando solucionar os problemas já presentes, como também reduzir o surgimento de patologias orais como a cárie e a doença periodontal.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Melaleuca; Odontologia.

CARACTERIZAÇÃO RADIOGRÁFICA DA POSIÇÃO DO FORAME MENTONIANO EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM DIFERENTES POPULAÇÕES

Ana Carolina de Figueiredo Costa¹, Fernanda Marques Scienza¹, Ana Paula Negreiros Nunes Alves¹, Rocharles Cavalcante Fontenele¹, Mateus Ramos Lima Plutarco¹, Fábio Wildson Gurgel Costa¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: A posição do forame mentoniano (FM) é variável entre indivíduos. Estudos radiomorfométricos (ERs) podem fornecer uma caracterização radiográfica precisa sobre essas variações, sendo úteis no planejamento de procedimentos cirúrgicos na mandíbula. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o uso dos ERs em radiografias panorâmicas para diagnóstico da posição do FM. **Metodologia:** Busca nas bases de dados Pubmed e Bireme utilizando as palavras-chave Radiografia Panorâmica, Forame Mentoniano e Radiologia. Selecionaram-se artigos em inglês e português publicados nos últimos dez anos. **Resultados/Conclusão:** A maioria dos estudos mostra que a localização do FM varia entre os primeiros e segundos pré-molares ou abaixo dos segundos pré-molares em ambos os lados da mandíbula, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre os sexos. Populações marroquinas, coreanas e paquistanesas mostraram uma predominância da amostra da população com FM localizados abaixo dos segundos pré-molares. Populações da Tanzânia e da Índia mostraram uma predominância na localização entre os pré-molares. Estudos mostram que no Irã, dependendo da amostra, há uma mudança significativa na posição. No Brasil, poucos estudos foram observados e a localização predominante se encontra entre os pré-molares. A literatura mostra que a variação da localização do FM entre os indivíduos parece estar relacionada com raças e não com gênero, sendo a radiografia panorâmica um bom meio diagnóstico.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica; Forame Mentoniano; Radiologia.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Caio Rolim de Brito¹, Arthur Bruno Pereira Cavalcante², Keila Martha Amorim Barroso², Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho¹, Gustavo Gomes Agripino¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, UEPB (Campus VIII), ²Universidade Federal de Campina Grande, UFCG.

Introdução: O cirurgião-dentista (CD) é o profissional que tem um papel fundamental na prevenção e no diagnóstico precoce do carcinoma de células escamosas (CCE), na tentativa de conscientizar seus pacientes, levando-se em conta os fatores de risco, e detectando alterações através do exame clínico. **Objetivo:** analisar o papel do cirurgião-dentista (CD) no manejo de prevenção, diagnóstico e tratamento do CCE. **Metodologia:** Foi realizada busca segundo as bases: BVS, Pubmed e Cochrane com os descritores: carcinoma de células escamosas, assistência à saúde e prevenção de doenças. **Resultados:** o câncer oral é considerado problema de saúde pública, sendo o CCE a neoplasia maligna mais comum, apresentando maior prevalência no sexo masculino, após a quarta década de vida, tendo como principais fatores etiológicos os usos crônicos de tabaco e álcool e exposição prolongada ao sol. O CD deve atuar em três níveis de prevenção, visto que o diagnóstico precoce apresenta-se como fator determinante para o sucesso no tratamento e sobrevida do paciente. O primeiro nível trata-se da educação em saúde e combate ao risco; o segundo trata da busca ativa das lesões por programas de rastreamento e o terceiro caracteriza-se pelo controle da toxicidade do tratamento antineoplásico. **Conclusão:** O CD deve estar apto a diagnosticar e prevenir em todos os níveis a neoplasia. Esse trabalho deve ter início em nível de atenção básica e deve ser difundido no serviço público de saúde.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Assistência à saúde; Prevenção de doenças.

CAUSAS DE INSUCESSO EM TRATAMENTOS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolina Magna de Souza Alves¹, Andréa Maria Teles Silva¹, José Renato Cavalcanti de Queiroz¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O sorriso harmônico tem grande importância na estética da face. As cerâmicas odontológicas surgem da busca por uma estética cada vez mais agradável e se destacam por atender requisitos como biocompatibilidade, estética e durabilidade. Diante destas favoráveis características tornou-se um material amplamente utilizado. **Objetivo:** Este trabalho objetiva elucidar as principais causas de insucesso desse tipo de restauração, as quais englobam: escolha inadequada do tipo de cerâmica, exposição à saliva, sangue e gesso durante o preparo, técnica incorreta de moldagem, preparo incorreto que posteriormente ocasionará fraturas, escolha e técnica errada de cimentação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a base de dados Medline, Scielo e Bireme com os seguintes descritores em Inglês/Português: cerâmica, porcelana dentária, estética dentária, selecionando os artigos que mais se adequavam ao tema. **Conclusão:** Concluímos que os cirurgiões-dentistas podem alcançar o sucesso em restaurações cerâmicas se seguirem um correto protocolo, executando um adequado preparo dental, incluindo o conhecimento dos tipos de cerâmica e em qual procedimento cada uma melhor se adequa e o correto protocolo clínico para cada tipo, atentar para o uso adequado do tipo de cimento e a técnica de cimentação, além de manter um campo clínico isolado e limpo.

Palavras-chave: Cerâmica; Porcelana Dentária; Estética Dentária.

CICLO RESTAURADOR REPETITIVO

Thalita Elizama Diniz Silva¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Mikaele Garcia de Medeiros¹, Josimara Angelina de Araújo Varela¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O ciclo restaurador repetitivo baseia-se na prática de uma Odontologia respaldada na reposição da porção dental perdida em dentes comprometidos por cárie, sem que seja tratada a etiologia da doença. Dessa forma, a doença continua progredindo levando a troca da restauração e consequente perda de tecido dentário. **Objetivo:** Mostrar medidas elementares para o sucesso do tratamento restaurador de forma que coíba o ciclo restaurador repetitivo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados: BBO, LILACS e SCIELO utilizando as palavras-chave: Ciclo restaurador repetitivo, processo carioso e dentística. Foram utilizados 08 artigos publicados entre os anos de 2011 a 2014. **Resultados/Conclusão:** As restaurações prolongam a vida do elemento dentário, porém não os mantém isentos da possibilidade de recidiva da doença cárie. A progressão da lesão difere de indivíduo para indivíduo e tem relação direta com o uso de fluoretos, capacidade tampão salivar, dieta e retenção de placa. É imprescindível diagnosticar o risco às lesões de cárie em estágio clínico inicial, investigar a necessidade de procedimentos curativos, e voltar à atenção para a etiologia da doença, permitindo a atuação dentro de princípios preventivos e conservadores, e, portanto promotores de saúde.

Palavras-chave: Cárie dentária, dentística operatória, prevenção secundária.

COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Eloisa Cesário Fernandes¹, Josimara Angelina de Araújo Varela¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Divanildo Dantas Junior², Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ²Centro Universitário de João Pessoa

Introdução: A radioterapia é uma das modalidades terapêuticas para o tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Embora seja uma etapa necessária, esse procedimento requer a exposição a doses altas de radiação, o que pode desencadear reações adversas, sendo a maioria delas manifestadas na cavidade bucal. **Objetivo:** Descrever as principais complicações orais decorrentes da radioterapia na região de cabeça e pescoço e enfatizar a importância do cirurgião-dentista no atendimento aos portadores desse tipo de neoplasia. **Metodologia:** Uma pesquisa de caráter exploratório, utilizando descritores de busca, foi realizada nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE, ScienceDirect e SciELO; de onde foram utilizados 20 artigos relevantes ao tema, em inglês e português, publicados no período de 2004 a 2015. **Resultados/Conclusão:** Complicações orais advindas desse tipo de tratamento são divididas em agudas e tardias, de acordo com a época em que se apresentam. As manifestações agudas mais comuns são a xerostomia, mucosite, trismo, candidose bucal, disfagia e disgeusia. Já as tardias são as periodontopatias, cáries por radiação, osteoradionecrose e também xerostomia. A realização de tratamento odontológico preventivo e curativo reduz a ocorrência dessas complicações durante e após a radioterapia, mostrando assim a importância da inclusão do cirurgião-dentista no grupo interdisciplinar nos centros de tratamento oncológico para à melhoria de qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Radioterapia; Xerostomia; Mucosite.

COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Letícia da Silva Azevedo¹, André Costa Cartaxo¹, Ana Rafaela Luz de Aquino¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A radioterapia é uma modalidade de tratamento amplamente utilizada para neoplasias de cabeça e pescoço. Altas doses de radiação nessa área podem provocar complicações orais severas caracterizando-se como toxicidades agudas ou crônicas. **Objetivo:** Investigar os principais agravos orais em pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço. **Método:** Através de revisão bibliográfica realizou-se uma busca no banco de dados SCOPUS do período de 2006 a 2015, utilizando a estratégia de busca "ORAL DISEASE or BUCAL DISEASE or ORAL COMPLICATION" and "RADIOTHERAPY". **Resultados:** As complicações orais mais citadas foram mucosite, como sendo o efeito agudo mais frequente; xerostomia, responsável pelos problemas mais frequentes e duradouros; disgeusia (prevalência de 50-75%); trismo (incidência de 5-38%); osteoradionecrose (incidência de 1-37,5%); cárie de radiação e doença periodontal. **Conclusão:** A radioterapia, de fato, promove efeitos colaterais orais significativos como resultado do tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Portanto, é de suma importância estabilizar a saúde bucal antes do começo da radioterapia ao realizar uma cuidadosa história clínica do paciente. Cuidados preventivos são bastante relevantes para evitar o aparecimento de infecções secundárias.

Palavras-chave: Radioterapia, Câncer cabeça e pescoço, câncer oral, complicações orais.

CONDIÇÕES IMUNOLÓGICAS ATUANTES NA CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS

Lethicia Cibelle de Queiroz Pereira¹, Josimara Angelina de Araújo Varela¹, Maria Victor do Nascimento¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico com sinais e sintomas clínicos característicos, que pode estar associado a diversas outras patologias. No que concerne às doenças bucais, a periodontite crônica tem sido bastante interligada ao diabetes, principalmente quando se observa maior desafio terapêutico. Essa correlação é tida como bidirecional e está amplamente vinculada à resposta imunológica do organismo. **Objetivo:** analisar a partir da literatura vigente, o desempenho do sistema imunológico em pacientes portadores de diabetes e periodontite crônica. **Metodologia:** a partir de uma revisão não sistemática da literatura e critérios de inclusão previamente estabelecidos de artigos disponíveis na íntegra e publicados em português, foi realizada uma busca nas bases de dados: PUBMED, LILACS e BBO utilizando os descritores: Doença Periodontal, Diabetes Mellitus e Sistema imunológico, no período de 2002 a 2014. **Resultados/Conclusão:** A hiperglicemia no DM atua desencadeando a microcirculação vascular periférica, reduzindo a atuação da resposta imune, somando a uma maior propensão a infecções. Dentre as reações imunológicas atuantes na periodontite crônica, estão: A síntese exacerbada de citocinas, estimulação aumentada de mediadores inflamatórios e redução na produção e secreção de insulina, interferem na cicatrização e reparo tecidual induzindo a um estado crônico, levando a perda de dentes e consequente diminuição na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Periodontite; Imunologia; Diabetes.

CONTRIBUIÇÃO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NO DIAGNÓSTICO DE ATEROSCLEROSE DA ARTÉRIA CARÓTIDA

Andressa Martins de Araújo Melo¹, Fernanda Clotilde Mariz da Costa¹, Joyce Dantas de Medeiros¹, José Matheus Alves do Santos¹, Ana Marly Araújo Maia¹, Patrícia Meira Bento¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Introdução: As radiográficas panorâmicas possuem grande relevância na identificação de alterações e achados não diretamente relacionados com a área do cirurgião dentista, entre eles está a placa calcificada de ateroma na artéria carótida que podem ser observadas nas ortopantomografias realizadas por indicação odontológica. **Objetivo:** Observar através da revisão de literatura a importância da ortopantomografia na detecção da aterosclerose. **Metodologia:** Uma revisão sistematizada da literatura foi realizada para a obtenção das produções científicas. Utilizaram-se os Descritores em Ciência da Saúde (Desc): “radiografia panorâmica”, “aterosclerose” e “diagnóstico” na base de dados *Bireme*. Com a finalidade de limitar a busca a artigos relevantes, o operador booleano “AND” e filtros foram empregados. Os estudos foram limitados aos publicados nos últimos cinco anos e a textos de acesso livre, desta forma, a amostra final foi composta por 10 artigos. **Resultados/Conclusão:** O cirurgião dentista deve identificar precocemente as alterações além do sistema estomatognático visíveis em radiografias odontológicas, principalmente em patologias que envolvem complicações cardiovasculares e vasculocerebrais como a aterosclerose carotídea.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica, Aterosclerose, Diagnóstico.

CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ODONTOLOGIA

Thalita Elizama Diniz Silva¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Lissa de França Lopes¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Isabela Pinheiro Cavalcante Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os pacientes com necessidades especiais (PNE) requerem um tratamento odontológico diferenciado devido as suas especificidades. A capacidade de adaptação destes ao ambiente odontológico determina um tratamento convencional ou a necessidade de uma intervenção medicamentosa que controle a ação desfavorável da ansiedade durante o próprio procedimento clínico e após o mesmo. Nesses casos, os benzodiazepínicos (BDZ) são os mais utilizados. **Objetivos:** Investigar as características farmacológicas dos BDZ, bem como as vantagens que os tornam de maior interesse para o cirurgião-dentista (CD) no controle da ansiedade de PNE. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: BBO, LILACS, PUBMED e MEDLINE, e utilizados 10 artigos. **Resultados/Conclusão:** A maioria dos BDZ produz uma depressão na função do sistema nervoso central, atenuando as manifestações comportamentais da ansiedade, constituem uma boa alternativa na Odontologia por apresentarem larga margem de segurança, produzindo um mínimo de efeitos colaterais, baixa toxicidade e ínfima capacidade de produzir dependência. Outras vantagens de interesse para o CD são o relaxamento da musculatura esquelética, e a redução do fluxo salivar e do reflexo do vômito. Dessa forma, a intervenção ansiolítica medicamentosa trata-se de uma alternativa válida e consistente, sendo imprescindível uma abordagem transdisciplinar adequada, para suprir as barreiras impostas durante o atendimento aos PNE.

Palavras-chave: Fármacos ansiolíticos, toxicidade de medicamentos, adaptação odontológica.

DENTES INCLUSOS: QUANDO SUBMETÊ-LOS À EXODONTIA

Tauane Cavalcante Diniz¹, Esther Carneiro Ribeiro², Carlos Ricardo de Queiroz Martiniano¹

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Dente incluído é qualquer elemento dentário que por algum motivo não alcançou sua posição na arcada dentro do tempo esperado. Há ainda controvérsias entre os cirurgiões-dentistas, quanto à necessidade ou não da remoção precoce dos dentes inclusos, visando evitar a instalação de doenças. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo discutir, através de uma revisão de literatura, as indicações e contraindicações para a exodontia de dentes inclusos, bem como as possíveis complicações da sua não remoção. **Metodologia:** Realizou-se uma busca por artigos científicos nas bases de dados BBO e LILACS, por meio das palavras-chave: dentes não erupcionados, cirurgia bucal e prevenção de doenças, no período de 2003 a 2014. Primeiramente, é preciso avaliar o momento mais adequado para a realização da exodontia, pois caso não haja nenhuma complicação ou sintomatologia após os 30 anos de idade, a mesma não está indicada. Considerando que a Odontologia visa a prevenção, geralmente é indicada a remoção precoce dos dentes inclusos, porém, há casos em que os riscos superam os benefícios. Uma das contraindicações para a não remoção é a condição médica comprometida; porém, em outros casos, a não remoção precoce pode acarretar complicações como cistos e tumores odontogênicos, dentre outras. **Conclusão:** Diante disto, buscando a prevenção, a exodontia precoce de dentes inclusos é uma forma de evitar o desenvolvimento de doenças, preservando assim o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Dentes não Erupcionados; Cirurgia Bucal; Prevenção de Doenças.

DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PULMÃO ATRAVÉS DA SALIVA

Hiully Karydja Câmara Oliveira¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Débora Juliana de Araújo Lopes¹, Herbert Lucas Nascimento Gomes¹, Francisco Clébyo da Silva¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A análise do fluido salivar torna o diagnóstico do câncer de pulmão menos invasivo e de baixo custo, além de permitir a detecção mais precoce de casos, melhorando o prognóstico da doença. **Objetivo:** Identificar biomarcadores salivares específicos para o câncer de pulmão, que possam fornecer informações de diagnóstico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura, nas bases de dados: MEDLINE, CENTRAL e IBECs. Foram encontrados 9 artigos para leitura completa, entre os anos de 2009 e 2014. **Resultados/Conclusão:** Através da análise conjunta do proteoma e transcriptoma salivares, avalia-se respectivamente a presença de proteínas e transcritos que funcionam como marcadores biológicos relacionados ao câncer de pulmão. Portanto, o estudo da saliva é uma promissora ferramenta no diagnóstico do câncer de pulmão e, em um futuro próximo, poderá se tornar um mecanismo útil e de fácil acesso à população, detectando a patologia de forma prematura, aumentando as chances de cura do paciente.

Palavras-chave: Neoplasia; Pulmão; Saliva.

DOENÇAS IMUNOLOGICAMENTE MEDIADAS COM REPERCUSSÃO NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Susana Mairlla de Sousa Martins¹ Clenia Emanuela de Sousa Andrade¹ Maria Helena Antonino Almeida¹, Maria Andreia Feitosa Gonçalves¹, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro², Hellen Bandeira de Pontes Santos²

¹Universidade Estadual da Paraíba (Campus VIII, Araruna, PB), ²Universidade Estadual da Paraíba (Campus I, Campina Grande, PB)

Introdução: As doenças imunologicamente mediadas (DIMs) são condições patológicas decorrentes da ativação excessiva do sistema imunológico, acarretando danos ao próprio organismo. Frequentemente, essas doenças afetam a mucosa oral e esta pode ser o primeiro local das manifestações clínicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as principais DIMs com repercussão na cavidade oral, enfatizando os principais aspectos da etiopatogenia destas condições. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados *Web of Science*, *PubMed* e *Scopus* no período de 2005 a 2015, utilizando-se as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com o *Medical Subject Headings: immune system diseases* e *mouth*. **Resultados:** Verificou-se que dentre as principais DIMs com repercussão na cavidade oral, destacam-se o líquen plano, pênfigo vulgar, penfigoide das membranas mucosas, eritema multiforme e lúpus eritematoso sistêmico. Estas doenças apresentam variada etiopatogenia, algumas delas envolvem a produção de tipos específicos de autoanticorpos. Portanto, a identificação desses anticorpos e dos tecidos contra os quais eles são alvos é importante para o diagnóstico. **Conclusão:** Destaca-se a importância do conhecimento do cirurgião-dentista frente a tais doenças, tendo em vista que o diagnóstico correto e terapia adequada contribuem para um melhor prognóstico e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Doenças do sistema imune; Boca; Líquen plano; Pênfigo; Lúpus eritematoso sistêmico.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL - INSTRUMENTO TRANSFORMADOR DA SAÚDE COLETIVA.

Catarina Pereira Monteiro Lima¹, Érika Felix da Silva Santos¹, Renata Cardoso Rocha Madruga¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande - PB

Introdução: A educação em saúde bucal é um conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu autocuidado, tem se mostrado efetiva na redução de problemas bucais que afetam a população, gerando motivação para mudança de hábitos não saudáveis relacionados à saúde bucal (individual e coletiva). **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para identificar estudos sobre a efetividade dos programas de educação em saúde bucal na população. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os descritores “educação em saúde”, “saúde coletiva” e “saúde bucal” nas produções científicas das bases de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BBO (Biblioteca Brasileira de Odontologia). **Resultados/Conclusão:** Surgiram 92 publicações, retirando-se teses, dissertações, monografias, documentos oficiais, destas, 51 eram artigos no formato "livre acesso", sendo 28 em inglês, 15 em Português e 5 em Romano, Alemão e Francês. Dos estudos nacionais avaliados os programas de educação em saúde mais efetivos são aquelas em que são incorporadas metodologias participativas, com empoderamento e sustentabilidade para os projetos desenvolvidos com a população, em que o conhecimento é compartilhado de forma continuada. As mudanças de hábitos não acontecem com ações pontuais e normativas.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde Bucal; Saúde Coletiva

EFEITO ANTIFÚNGICO DA QUITOSANA – REVISÃO DE LITERATURA

Júlio César Queiroz¹, Martina Gerlane de Oliveira Pinto¹, Rayanne Izabel Maciel de Souza¹, Pedro Henrique Sette-de-Souza¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A quitosana é um biopolímero que juntamente com seus derivados se mostram agentes promissores no tratamento e prevenção de diversas patologias por apresentarem inúmeras ações celulares. **Objetivo:** Reunir estudos recentes acerca da atividade antifúngica da quitosana, quando aplicada à odontologia, e de seus derivados mostrando os possíveis fatores causais na obtenção de resultados distintos. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos nas bases “Pubmed”, “Scopus” e “Web of Knowledge”. A busca foi realizada com as seguintes chaves de pesquisa: (“Antifungal activity” and Chitosan) e (“Antimicrobial activity” and Chitosan). **Resultados/Conclusão:** Os estudos sobre o mecanismo de ação da quitosana sobre *Candida albicans* elucidam as alterações graves da parede celular e na estrutura interna do fungo, bem como o aumento do fluxo de potássio e cálcio necessários para inibição da respiração, fermentação e viabilidade celular, atuando como responsáveis pelo efeito antifúngico do polímero. A busca resultou em seis artigos que abordaram a ação da quitosana sobre a *Candida albicans*, fungo associado à candidose oral. Concluiu-se que há necessidade de mais estudos acerca das propriedades antifúngicas da quitosana, para que possamos empregá-la com segurança na odontologia.

Palavras-chave: Quitosana; Antifúngicos; Odontologia.

EFEITO DA FÉRULA NA RESISTÊNCIA À FRATURA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Leonardo José Rodrigues de Oliveira¹, Armiliana Soares Nascimento¹, Eliane Alves de Lima¹, Marcia de Almeida Durão¹, Luciana Sarmento de Mendonça¹, Rodivan Braz¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

Introdução: A férula esta relacionada ao abraçamento de 360° da coroa envolvendo o perímetro das paredes preparadas de dentina estendendo-se cervicalmente até o término do preparo. O efeito da férula na resistência à fratura tem sido pesquisado, porém, ainda assim existem controvérsias quanto a sua real função. **Objetivo:** reunir os resultados de estudos avaliando o efeito da férula na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente. **Métodos:** A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados: Pubmed, Cochrane, MEDLINE e EMBASE, de 2005 a 2014, usando as seguintes palavras chaves: “ferrule effect”, “fracture resistance” and “ferrule effect”, “finite element analysis” and “ferrule effect”, associado a “clinical trials” “controled trials”, “in vitro”, e “comparative study”. **Resultados:** Esta estratégia de busca identificou 63 artigos, de acordo com os critérios de busca. 32 dos artigos encontrados, através da leitura dos títulos e do resumo foram selecionados para leitura completa do conteúdo e os 31 restantes, pareciam ser irrelevantes, sendo excluídos do estudo. Os artigos foram categorizados em: ensaios clínicos, estudos laboratoriais e estudos analisados através de elementos finitos. Os estudos laboratoriais foram ainda classificados em subdivisões baseadas no aspecto principal investigado. **Conclusões:** A ausência de férula diminui significativamente a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente e restaurados com pino e coroa. A presença de 1,5 a 2 mm de férula é essencial para aumentar a resistência e proporcionar padrão de fratura mais favorável, porém, em situações clínicas onde não é possível obter essas dimensões, deve-se considerar o máximo de estrutura restante.

Palavras-chave: Resistência à fratura; Férula; Dentes tratados endodonticamente

EFEITOS DO USO DO TABACO NA SAÚDE PERIODONTAL

Sandja Gabriela Gomes de Oliveira¹, Caio Rodrigues Maia¹, José Iago Pereira de Brito¹, Wyllka Cyntya Galvão da Silva¹, Ana Clara Soares Paiva Tôres^{1,2}, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/ UERN, ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A doença periodontal é uma das patologias orais mais prevalentes na população, sendo o uso do tabaco um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento desta condição. **Objetivo:** Demonstrar a relação existente entre o tabagismo e a doença periodontal. **Metodologia:** Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados – Medline, Lilacs e Scielo, utilizando-se dos descritores: periodontal disease, smoking e effects. Os artigos poderiam ser publicados em inglês, espanhol ou português. Foram selecionados estudos clínicos prospectivos e revisões de literatura que têm como assunto principal a relação da doença periodontal e tabagismo. **Resultados/Conclusão:** Foram encontrados um total de 531 artigos científicos. Após remoção das duplicatas e de acordo com os critérios de inclusão foram selecionados 24 trabalhos. Destes 24, 15 são estudos clínicos que associaram o hábito de fumar ao surgimento da doença periodontal e 9 são revisões literárias. Segundo a literatura, o tabaco é responsável por diversas alterações orais, causa toxicidade as células, possui um efeito vasoconstritor que dificulta o diagnóstico da doença periodontal, perda da inserção gengival, modifica a microbiota oral e o fluido salivar. De acordo com a presente revisão, o tabagismo possui efeitos de risco na progressão da doença periodontal em pacientes já portadores dessa condição e predispõem aqueles que ainda não possuem a tal patologia.

Palavras-chave: Tabagismo; Doença periodontal; Efeitos

EFETIVIDADE DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL RELACIONADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Maria de Fátima Trindade Pinto Campos¹, Laércio Almeida de Melo¹, Annie Karoline Bezerra de Medeiros¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Erika Oliveira de Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A dor miofascial é um desafio para clínicos, por sua etiologia multifatorial e variedade de condutas terapêuticas.

Objetivo: investigar a efetividade da terapia manual no tratamento da dor miofascial relacionada à disfunção temporomandibular, por meio de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica sistemática e manual de ensaios clínicos controlados e randomizados nas bases Cochrane Library, MEDLINE, Web of Science, Scopus, LILACS e Scielo, compreendendo publicações até julho de 2015. Os estudos incluídos foram de pacientes diagnosticados com dor miofascial através do questionário (*RDC/TMD*) *Research Diagnostic Criteria for temporomandibular Disorders* e como tipo de intervenção a terapia manual. **Resultados/Conclusão:** Um total de 143 estudos, foram incluídos, sendo 7 qualificados para extração dos dados. Os indivíduos tratados somaram 369, sendo (213) por meio de terapia manual ou terapia manual associada a aconselhamentos e o grupo controle (156), tratados com injeção de toxina botulínica, terapia física caseira, aconselhamentos, placas oclusais e sem tratamento. Apesar da baixa evidência científica, os estudos indicaram que a terapia física manual associada a aconselhamentos educacionais são efetivos no tratamento da dor miofascial relacionada à Disfunção Temporomandibular (DTM), e por tratar-se de uma terapia de baixo custo, não invasiva, e reversível deve ser considerada como uma opção de tratamento.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Síndromes da dor miofascial; Terapia por exercício.

ENSINANDO O ALUNO A APRENDER: VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA ODONTOLOGIA

Igor Iuço Castro-Silva¹, Jacques Antonio Cavalcante Maciel¹

¹Universidade Federal do Ceará (UFC – Sobral)

Introdução: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) tem se destacado no ensino regular da área da Saúde, embora não haja um panorama recente sobre benefícios e contrariedades resultantes. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas sobre a utilização da ABP durante a graduação em Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa através de uma busca bibliográfica dos últimos cinco anos no banco de dados Pubmed, usando os descritores “problem based learning” e “dentistry” e critérios de inclusão (artigos originais quali-quantitativos) e exclusão (revisões, ensino não-ABP, estudos fora da graduação e que não estivessem em língua inglesa). **Resultados/Conclusão:** Constituiu-se amostra do estudo 23 artigos, com maior número de publicações temáticas nos EUA (um quinto do total), focando a resposta de estudantes que adotam a ABP em currículo integrativo ou disciplinas isoladas (em especial da fase pré-clínica). Dentre as potencialidades, observou-se a melhoria do aluno em domínios cognitivos (conhecimento, pensamento crítico e estímulo à pesquisa) e afetivos (interatividade grupal, estudo autodirigido e extroversão) e como desafios, dificuldades com habilidades específicas (práticas em Ortodontia e Cirurgia Oral) e na compreensão do método (aprimorada pelo uso do vídeo no lugar do papel). A ABP representa boa alternativa no processo ensino-aprendizagem na graduação em Odontologia

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação Superior; Odontologia.

EROSÃO DENTÁRIA: UM POSSÍVEL EFEITO COLATERAL DA CIRURGIA BARIÁTRICA

Beatriz de Assis Rego Nogueira¹, Mariana do Nascimento Vieira¹, Vandilson Pinheiro Rodrigues¹, Sandra Augusta de Moura Leite¹, Antônio Luiz Amaral Pereira¹, Rosana Costa Casanovas de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A erosão dentária é caracterizada pela perda de estrutura dental provocada pela ação química de ácidos, sem o envolvimento de bactérias. Assim sendo, pacientes submetidos à cirurgia bariátrica são suscetíveis à erosão dentária, visto que a ocorrência de vômitos se torna recorrente. **Objetivo:** Mostrar a inter-relação entre cirurgia bariátrica e erosão dentária, ressaltando as formas de tratamento do processo erosivo e a importância do cirurgião dentista estar integrado à equipe de profissionais que assistem os pacientes submetidos a esse tipo de tratamento. **Metodologia:** Foram buscados, avaliados e selecionados 15 artigos científicos recentes nas bases Medline/Pubmed relacionando os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica com a resultante regurgitação crônica e/ou refluxo gastroesofágico. As consequências clínicas disto desequilibram a saúde oral, causando desde lesões na mucosa oral até erosão dentária. As formas de tratamento da erosão incluem diminuição do consumo de bebidas e alimentos ácidos, uso de gomas de mascar sem açúcar, uso de dentifrícios com bicarbonato de sódio, aplicação de fluoretos em alta concentração, tratamento restaurador e multidisciplinar. **Conclusão:** Pacientes submetidos à cirurgia bariátrica sofrem alterações psicomorfofisiológicas e para o sucesso pós-operatório é fundamental que mesmos tenham assistência multidisciplinar. Nessa equipe deve estar presente o cirurgião-dentista, pois erosão pode ser um efeito colateral da cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Cirurgia Bariátrica; Inter-relação.

ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE – REVISÃO DE LITERATURA

Gilliene Batista Ferreira da Costa¹, Júlio César Araújo de Macêdo¹, Jurema Freire Lisboa de Castro¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A Estomatite Aftosa Recorrente (EAR) consiste em uma condição comum da cavidade oral, a qual é caracterizada pela presença de lesões em mucosa oral. Essa afecção possui diversas causas, no entanto, nenhuma estabelecida de forma precisa. A terapêutica para essa lesão é significativamente importante, já que o paciente é acometido por dor e alteração das funções orais. **Objetivos:** Descrever as características e os principais achados relatados na literatura quanto à provável etiologia e tratamentos das lesões causadas pela Estomatite Aftosa Recorrente (EAR). **Metodologia:** Realizou-se a revisão da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, no período de tempo do ano de 2005 a 2015. Utilizaram-se, isoladamente e em combinação, os descritores a seguir: Stomatitis, Aphthous; Oral Ulcer; Risk Factors e Therapeutics. **Resultados:** A patogênese da estomatite aftosa recorrente ainda continua indefinida, havendo confirmação científica quanto à sua relação com fatores imunológicos e mutações genéticas. Os procedimentos realizados e recursos utilizados para o tratamento das lesões são paliativos, no intuito de aliviar a dor, não existindo uma terapêutica de cura. **Conclusão:** Por ser a etiologia da EAR ainda incerta, o tratamento atual das lesões é bastante variado, e baseia-se no alívio dos sintomas da doença, variando, desde o uso de produtos naturais, como a própolis, passando por anti-inflamatórios, até à aplicação do laser de baixa potência.

Palavras-chave: Estomatite Aftosa; Úlceras Orais; Fatores de Risco; Terapêutica.

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MUCOPOLISSACARIDOSE VI: UM RELATO DE CASO

Niebla Bezerra de Melo¹, Patrícia Meira Bento¹, Fernanda Clotilde Mariz da Costa¹, Thiara Karine de Araújo¹, Gustavo Pina Godoy², Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita³

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Universidade Federal de Pernambuco; ³Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução: As Mucopolissacaridoses (MPS) fazem parte de um grupo heterogêneo de desordens metabólicas geralmente herdadas de forma autossômica recessiva. Estas desordens são caracterizadas por alterações metabólicas, clínicas e radiográficas resultantes do acúmulo intralisossomal de glicosaminoglicanos (GAG). **Metodologia:** Avaliação dos achados radiográficos de paciente com diagnóstico clínico e laboratorial de MPS VI, atendido no Serviço Médico de Genética do Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande/PB. **Resultados:** Na avaliação radiográfica odontológica, foram visualizados dentes inclusos e/ou impactados, espessamento dos folículos pericoronários, cistos dentígeros, reabsorção óssea e radicular, alterações na articulação temporomandibular; observou-se ainda mordida aberta anterior, retenção prolongada dos decíduos, defeito no esmalte dos dentes, diastemas na região anterior dos maxilares, hipoplasia dos ossos zigomáticos; além da relação maxila-mandíbula deficiente com maloclusão de classe III. **Conclusão:** O conhecimento clínico e radiográfico das manifestações orais da MPS VI pelo cirurgião-dentista auxilia no diagnóstico precoce da síndrome e no atendimento desses pacientes, resultando em melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose VI; Radiologia; Manifestações bucais.

ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA DE SAÚDE EM IMPLANTAÇÃO DE RESIDENCIAL DO PROJETO “MINHA CASA, MINHA VIDA”.

Isabella Jardelino Dias¹, Maria Luísa de Almeida Nunes², Daliana Queiroga de Castro Gomes¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba, ² Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A articulação primária do Sistema Único de Saúde baseia sua prestação de serviços à população na efetivação específica de cada território adscrito. Em um modelo de heretogeneidade, a implantação dos residenciais do projeto “Minha Casa, Minha Vida” modificam o perfil social e econômico da área originalmente implantada, tornando um débito de reestruturação o modelo de trabalho e atuação dos profissionais da equipe de saúde. **Objetivo:** Relatar os cuidados de prevenção primária à saúde realizados pela equipe de Saúde da Família Veneza V com a implantação do Residencial Jardim Veneza. **Metodologia:** Estudo qualitativo visando à compreensão vivenciada pelos integrantes do projeto “Minha Casa, Minha Vida”, através de relato de caso das atividades realizadas no Residencial pela Unidade Básica de Saúde Veneza V. **Resultados/Conclusão:** Os primeiros meses de implantação foram marcados pela apresentação dos serviços de saúde da Equipe de Saúde da Família Veneza, cadastramento populacional, ações educativas com temas sobre higiene pessoal e ambiental, nutrição e saúde bucal. As visitas domiciliares foram sistematizadas com agendamento prévio, priorizando-se os cuidados domiciliares a pessoas acamadas e acidentadas. Essas ações constituídas em pluralidade sociocultural e divergências no cotidiano das Unidades de Saúde não se tornaram, portanto, empecilho para efetivação da seguridade em saúde em meios de coletividade crítica.

Palavras-chave: Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Prevenção & Controle.

CASO CLÍNICO: ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO MANDIBULAR

Rebeca Valeska Soares Pereira¹, Laís Gonzaga de Farias¹, Lydiane dos Santos Dantas¹, Caio Pimenteira Uchôa², Amanda Katarinny Goes Gonzaga³, Alfredo Lucas Neto¹.

¹Universidade Estadual da Paraíba, ²Universidade Federal de Campina Grande, ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Sabe-se que após a exodontia de um dente inicia-se um processo contínuo de reabsorção óssea, tal fato dificulta e até impede a instalação de forma eficaz de implantes osseointegrados. Destaca-se que na maxila esta perda é mais significativa na região anterior. Dessa forma, os enxertos autógenos constituem-se como sendo um dos tratamentos de escolha a fim de obter-se volume ósseo adequado nos locais desejados. **Objetivo:** Relatar o procedimento clínico para remoção de um bloco ósseo do ramo mandibular e subsequente fixação na área receptora. **Metodologia:** A área que necessitava de recuperação óssea consistia na região dos elementos 11, 12, 21 e 22. Protocolo clínico: Acesso as áreas receptora e doadora; Delimitação inicial do bloco ósseo a ser removido; Delimitação completa do bloco ósseo; Remoção do bloco ósseo; Preparo do bloco ósseo; Posicionamento e fixação do bloco ósseo na área receptora e uso de enxerto ósseo bovino liofilizado (Bio-Oss®) antes e pós tal procedimento; Sutura da área receptora; Colocação de Esponja Hemostática de Fibrina na área doadora e sutura. **Conclusão:** Os enxertos autógenos intrabucais apresentam como vantagens o acesso conveniente, proximidade entre o sítio doador e receptor, mesma origem embrionária e desconforto reduzido para o paciente. Além disso, a linha oblíqua mostra-se como um enxerto cortical que demonstra adaptação favorável frente a deficiências em espessura, sua remoção oferece baixa morbidade e menor número de complicações.

Palavras-chave: Odontologia; Enxerto ósseo; Implantodontia.

EXTENSÃO COMUNITÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE – EMPODERANDO A ESCOLA PARA “ADOLESCER SEM DROGAS”

Débora Ketley Martins de Araújo¹; Sarah Medeiros da Silva Roque¹; Wesley Castro da Silva¹; Ana Luiza Silva Lima¹; Renata Cardoso Rocha-Madruga¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus I – Campina Grande

Introdução: Estimular extensionistas a buscarem novos conhecimentos, possibilitando papel mais ativo na busca das informações, identificando, problematizando “Situações Problema” com intervenções interdisciplinares é o foco do Projeto Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas – uma proposta transdisciplinar de abordagem. **Objetivo:** relatar a apresentação da proposta de trabalho de sensibilização de jovens de 10 a 19 anos em Promover à Saúde e prevenir o uso de drogas lícitas ou ilícitas aos professores e diretores de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental de Campina Grande – PB. **Metodologia:** A iniciativa está em consonância com a Política Nacional de Promoção à Saúde. Para se tornar mais efetiva, necessita do envolvimento de toda a comunidade escolar. Constatou-se a apresentação de banners e roda de discussão estimulada pelos graduandos de Odontologia, Enfermagem, Psicologia e Farmácia. Uma Cartilha para Educadores da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) foi distribuída. Os professores assinaram um TCLE e responderam ao questionário de sondagem sobre o perfil e capacitação para lidar com este tema. **Resultados:** Buscou-se mobilizar todo o segmento da escola a trabalhar em parceria com o projeto. Os resultados têm norteado o planejamento das ações futuras. Muitos opinaram e fizeram críticas construtivas ao projeto. **Conclusão:** A experiência tem mostrado que a inclusão da escola e família potencializa as ações e alcance dos objetivos inicialmente propostos.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente; Promoção da Saúde; Extensão comunitária.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA x EMPODERAMENTO EM SAÚDE

Débora Ketley Martins de Araújo¹; Lydiane dos Santos Dantas¹; Rebeca Valeska Soares Pereira¹; Renata Cardoso Rocha-Madruga¹; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus I – Campina Grande

Introdução: Capacitar a população e informá-la sobre os hábitos de higiene bucal são de extrema importância para a prevenção de problemas maiores no futuro. A promoção de saúde, um dos mais importantes instrumentos utilizados para se obter uma boa qualidade de vida, engloba o bem estar social, físico, psicológico, dentre outros fatores. **Objetivo:** Relatar a vivência de um grupo de alunos do curso de odontologia da UEPB em atividades de extensão. **Metodologia:** Os graduandos de Odontologia vinculados ao programa de extensão Doutores do Sorriso, após capacitação prévia pela coordenação do Programa, desenvolvem ações que visa à promoção de saúde bucal e geral com palestras, entretenimento, escovação supervisionada, além da distribuição de kits odontológicos, animados com paródias musicais relacionadas ao tema de prevenção e promoção de saúde bucal. **Resultados:** O projeto de Extensão contribui efetivamente com o desenvolvimento e aprendizado dos alunos, além de proporcionar entretenimento para crianças, escolas, pais, professores e eventualmente idosos, através da música, danças e brincadeiras, palestras sobre os hábitos de higiene bucal e a ensinagem da higienização bucal adequada. A distribuição de kits odontológicos fornecidos pelo município ou pela parceria que o Programa mantém com a Colgate, só é feita após a escovação supervisionada com aplicação de flúor, já aplicando em prática as informações ministradas anteriormente nas palestras. **Conclusão:** Promover saúde utilizando métodos lúdicos possibilita ampliar o conhecimento da população em geral sobre hábitos de higiene bucal de uma forma mais positiva, reduzir as iniquidades em saúde bucal, além de proporcionar a troca de experiências entre estudantes e profissionais. O mais importante papel desse programa é sem dúvida despertar e motivar o desejo por informações, atingindo objetivos de modo satisfatório.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Extensão Universitária.

GRANULOMAS DE ANÉIS HIALINOS EM MIXOMA ODONTOGÊNICO – UM CASO INCOMUM

Lívia Natália Sales Brito¹, Hellen Bandeira de Pontes Santos¹, Tony Santos Peixoto¹, Gustavo Pina Godoy², Pollianna Muniz Alves¹, Cassiano Francisco Weege Nonaka¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande, PB, Brasil, ² Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Introdução: Os granulomas de anéis hialinos (GAHs) são achados histopatológicos incomuns, cuja etiopatogênese permanece incompletamente esclarecida. **Objetivo:** Relatar o primeiro caso de GAHs em mixoma odontogênico e discutir a etiopatogênese e os aspectos clínico-patológicos destes achados microscópicos em tumores odontogênicos. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 30 anos, apresentou tumefação de consistência fibrosa, localizada no lado esquerdo do corpo de mandíbula, com aproximadamente 3,3 cm de extensão. Radiograficamente, observou-se uma lesão osteolítica estendendo-se da distal do dente 35 até a região anterior do ramo ascendente da mandíbula. Foi realizada a biópsia incisiva e o exame histopatológico revelou uma proliferação de células ovoides, fusiformes e estreladas dispostas em um tecido conjuntivo de aspecto mixomatoso. Com base nestes achados, foi estabelecido o diagnóstico de mixoma odontogênico e o paciente foi submetido à ressecção parcial da mandíbula. O exame microscópico da peça cirúrgica, que confirmou o diagnóstico prévio de mixoma odontogênico, revelou a presença de pequenas e eventuais massas hialinas ovoides homogêneas/ fibrilares e estruturas arredondadas que circunscravam material eosinofílico amorfo, compatíveis com granulomas de anéis hialinos. **Conclusão:** Os achados do presente caso revelam que, em tumores odontogênicos, os GAHs podem se apresentar como estruturas inconspícuas e, possivelmente, possuem uma origem exógena.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos; Patologia; Mixoma.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CONTROLE DE INFECÇÕES EM SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luizy Raquel Barbosa Oliveira Ferreira¹, Larissa Costa Silva¹, Mariana de Souza Gomes¹, Juraci Dias Albuquerque¹, Janaina Benicio Marques¹, Criseuda Maria Benicio Barros¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Em locais de assistência à saúde, a disseminação de microrganismos e consequentemente infecções caracterizam-se como um dos mais importantes problemas de saúde. E, levando em consideração que as mãos dos profissionais da área da saúde podem ser um importante veículo de infecções cruzadas, a higienização destas é a principal medida de contenção da disseminação de infecções nestes locais. **Objetivo:** Revisar e discutir a literatura pertinente a respeito da higienização das mãos no controle de infecções em serviços odontológicos. **Metodologia:** Realizou-se uma Revisão de Literatura de trabalhos publicados nas seguintes bibliotecas virtuais: Pubmed, SCIELO e LILACS entre os anos de 2010 e 2015, utilizando os seguintes descritores: Desinfecção das Mãos, Infecção, Assistência Odontológica. **Resultados/Conclusão:** O conhecimento sobre o controle de infecções é crucial para prática clínica e segurança do paciente. No ambiente odontológico, é preconizado que o profissional higienize as mãos antes de iniciar qualquer procedimento, uma vez que durante o atendimento são gerados aerossóis e fluidos que podem levar a ocorrência de infecções cruzadas. Assim, torna-se evidente a necessidade de uma discussão aprofundada e conscientização de toda a classe odontológica sobre a importância da adesão a higienização das mãos antes e após o atendimento clínico, uma vez que esta medida de importância epidemiológica ainda é vista como algo pouco relevante por parte destes profissionais. **Palavras-chave:** Desinfecção das Mãos; Infecção; Assistência Odontológica.

MANEJO CIRÚRGICO DAS FRATURAS PANFACIAIS – RELATO DE CASO

Marcela Pessoa de Melo¹, Iroildo Jacinto Ferreira Filho¹, Nadjannia Núbia de Carvalho Leite¹, Pedro José Targino Ribeiro¹, Silmara Matias Augusto¹, Fernando Antonio Portela de Cunha Filho¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As fraturas panfaciais representam um desafio para o cirurgião bucomaxilofacial devido à complexidade na redução e fixação dos segmentos ósseos fraturados. Usualmente, não há uma estrutura óssea estável que sirva de guia para a redução das múltiplas fraturas, podendo ocasionar graves deformidades estéticas e funcionais. **Objetivo:** Relatar, demonstrar o protocolo cirúrgico e discutir um caso de fratura panfacial tratado segundo as terapias atuais. **Metodologia:** Apresentação de um caso clínico no qual o paciente vítima de acidente motociclístico com bom estado geral de saúde e ausência de patologias sistêmicas compareceu ao hospital de referência apresentando fratura de parassínfise mandibular, fratura *Le Fort* II, fratura nasal e fratura do osso frontal. O planejamento cirúrgico foi realizado com o auxílio de uma tomografia em reconstrução tridimensional. O paciente foi submetido à anestesia geral com intubação orotraqueal e, posteriormente, os pilares faciais foram restabelecidos utilizando sistemas de fixação interna rígida de 1.5 e 2.0mm, obedecendo a uma sequência cirúrgica “*de cima para baixo e de fora para dentro*”. O paciente foi operado sem intercorrências transoperatórias e evoluiu sem queixas ou complicações. **Resultados/Conclusão:** A execução de um plano de tratamento adequado que permita o posicionamento correto dos segmentos fraturados é um fator fundamental para que o paciente apresente uma condição estética e funcional satisfatória no pós-operatório.

Palavras-chave: Fraturas Ósseas; Traumatismo Múltiplo; Tratamento.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PUERPÉRIO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Sarah Medeiros da Silva Roque¹, Carolina de Lourdes Rêgo¹, Débora Ketley Martins Araújo¹, Érika Porto¹, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas¹, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: Os cuidados com a saúde bucal devem começar o mais precocemente possível, sendo a fase de puerpério determinante no estabelecimento de bons hábitos de higiene. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância”, em ações de orientação junto aos cuidadores de crianças na fase de puerpério, matriculadas em creches públicas municipais de Campina Grande, PB, a cerca da higiene bucal. **Metodologia:** O Projeto realiza ações de Promoção de Saúde junto a crianças entre 0 e 5 anos de idade, e durante semanas consecutivas diversas atividades são desenvolvidas, entre as quais, a orientação sobre higiene bucal, que no caso de crianças na fase de puerpério (0 a 24 meses), envolvem bebês e seus cuidadores. Nestas ações, os acadêmicos utilizam objetos concretos e música, estimulando sensorialmente os bebês e estabelecendo o vínculo com os mesmos. Subsequentemente, com a participação dos cuidadores das creches, realiza-se a higiene bucal, utilizando a técnica joelho-a-jelho. Como material para higiene dos bebês edêntulos, utiliza-se gaze envolvendo o dedo indicador do cuidador e embebido em água mineral. Nos bebês que apresentam dentes irrompidos utiliza-se escova adequada para a idade, e mínima quantidade de dentífrico. Por fim, os cuidadores recebem noções de manutenção e armazenamento do material de higiene. **Conclusão:** As experiências deste Projeto de Extensão, quando da realização de ações com crianças no puerpério, demonstra a importância da inclusão dos cuidadores no processo de trabalho, os quais as acompanham constantemente, favorecendo o estabelecimento de hábitos diários que redundam em saúde.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Saúde Bucal; Pré-Escolar.

RELATO DE CASO DE CISTOS DENTÍGEROS MÚLTIPLOS NÃO ASSOCIADO A SÍNDROME

Fernanda Clotilde Mariz da Costa¹, Hianne Chistine de Moraes Medeiros¹, Daliana Queiroga de Castro Gomes¹, Manuel Henrique de Medeiros Neto¹, Tony Santos Peixoto¹, Patrícia Meira Bento¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Introdução: O Cisto Dentígero (CD) é o mais comum dos cistos de desenvolvimento, porém, múltiplos cistos sem nenhuma associação a síndromes ou condições sistêmicas são raros. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de dois CDs, um em maxila e outro em mandíbula, em paciente não síndrômico. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 49 anos, que em radiografia de rotina observou-se lesão radiolúcida unilocular em mandíbula. Em radiografia panorâmica verificou-se a presença das duas lesões. A primeira, radiolúcida unilocular com margens bem definidas circunscrevendo até a junção amelocementária o primeiro pré-molar inferior esquerdo e envolvendo outros dois dentes e a segunda com iguais características, porém, em menor dimensão, envolvendo apenas o segundo pré-molar esquerdo na maxila. Na lesão mandibular, realizou-se biópsia incisional devido à extensão cística; para lesão da maxila, optou-se pela biópsia excisional. Os cistos foram enucleados em duas etapas cirúrgicas, o da mandíbula, sob anestesia geral e o da maxila sob anestesia local. Após exame histopatológico, a hipótese diagnóstica de CD foi confirmada. **Resultado/Conclusão:** O paciente recebeu reabilitação protética e encontra-se em preservação, sem recidiva da lesão. Assim, ressalta-se a importância da realização de biópsia incisional nos casos de lesões extensas e de exame histopatológico para confirmação do diagnóstico. Enfatiza-se ainda que a presença de múltiplos CDs é uma condição rara em pacientes não síndrômicos.

Palavras-chave: Cisto Dentígero; Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal.

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA TRIDIMENSIONAL NA ODONTOLOGIA: PASSO A PASSO PARA A FABRICAÇÃO DE BIOMODELOS

Érika Porto¹, Ana Waleska Pessoa Barros¹, Jefferson Felipe Silva de Lima¹, Nadja Maria da Silva Oliveira Brito¹, Maria Carolina Bandeira Macena², Renata de Souza Coelho Soares¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba, ² Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O uso de biomodelos tridimensionais na Odontologia apresenta inúmeros benefícios, por permitir que, através de uma impressão fiel de uma área anatômica pré-definida, o profissional possa planejar procedimentos cirúrgicos e reabilitadores, avaliando detalhes, aperfeiçoando a técnica cirúrgica, antecipando dificuldades e provendo soluções para estas. **Objetivo:** descrever as principais etapas na fabricação de biomodelos utilizando uma impressora 3D Objet (CONNEX 350), cuja matéria prima é uma resina fotopolimerizável. **Metodologia:** As etapas descritas são adotadas pelos pesquisadores do Laboratório de Tecnologias Tridimensionais (LT3D) do Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde, da Universidade Estadual da Paraíba. O processo inicia-se com a aquisição das imagens tomográficas e seu armazenamento em CD ou DVD, no formato *digital imaging and communications in medicine* (DICOM). Posteriormente à aquisição das imagens é feito o processamento das mesmas, por meio do software InVesalius e a exportação para o formato *Stereolithography* (STL). A técnica de manufatura aditiva utilizada é a estereolitografia, que consiste na construção do biomodelo por fotopolimerização de uma resina epoxy líquida, usando radiação ultravioleta. O biomodelo resultante deste processo é levado à máquina pressurizadora para remoção da resina de suporte através de lavagem por jatos de água. Após esta etapa o mesmo é enviado ao profissional de saúde responsável. **Conclusão:** O uso de biomodelos se constitui num grande avanço para a área da Odontologia, possibilitando a obtenção de um diagnóstico mais preciso, com melhor planejamento do tratamento, diminuição do tempo cirúrgico e um melhor resultado estético e funcional.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Assistência à Saúde; Odontologia.

LUXAÇÃO DA ATM: CONDUTA TERAPÊUTICA

Maria Andreia Feitosa Gonçalves^{*1}, Rayssa Maria Pinheiro da Silva¹, Vanessa de Oliveira Costa¹, Clenia Emanuela de Sousa Andrade¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, Campus VIII, Araruna)

Introdução: A luxação da ATM caracteriza-se pela posição anormal do côndilo em relação à cavidade glenóide, quando este se move para fora, podendo apresentar-se anterior, posterior, superior, lateral ou medial, mantido pelo espasmo dos músculos da mastigação. Os fatores etiológicos são múltiplos, destacando-se: bocejos, manipulação da mandíbula durante procedimentos odontológicos e traumas. A luxação pode apresentar-se quando ocorre um episódio isolado ou episódios repetidos, chamado de luxação recorrente, cuja ocorrência é relatada entre 3 a 7 % na população geral. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a conduta terapêutica realizada na ocorrência de luxação na ATM. **Metodologia:** Através de uma revisão sistemática de artigos científicos recentes, consultadas nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, SciELO. **Conclusão:** As causas geralmente estão associadas à hiper mobilidade da mandíbula e à inclinação da eminência articular. O tratamento da luxação divide-se em transitório ou definitivo, que é composto de conservador ou cirúrgico. O transitório é utilizado quando o paciente está com a boca travada em posição aberta, e a conduta terapêutica que o cirurgião-dentista adota para reduzir a luxação é de forma manual, posicionando o côndilo à cavidade glenóide, sem intervir em estruturas articulares. Há relatos de muitas técnicas conservadoras e cirúrgicas distintas usadas no tratamento estável de pacientes com deslocamento recorrente do côndilo.

Palavras-chave: Luxação; ATM; Conduta Terapêutica.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM CÂNCER PEDIÁTRICO

Illan Hadson Lucas Lima¹, Clenia Emanuela de Sousa Andrade¹, Maxsuel Bezerra da Silva¹, Lucas Emmanuell de Moraes Neves¹, Raissa Leitão Guedes¹, Gustavo Gomes Agripino²

¹ Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Araruna, PB

Introdução: O câncer é uma patologia que surge quando as células de alguma parte do corpo começam a crescer desordenadamente. Em crianças, o tipo mais comum é a leucemia. Em geral, o tratamento antineoplásico é feito através da quimioterapia, radioterapia, cirurgia ou pela associação desses. O tratamento antineoplásico não distingue as células, atacando também as metabolicamente normais, e isso pode acarretar diversas alterações na cavidade oral, tais como: xerostomia, infecção, mucosite oral, gengivite, hemorragia, cárie de radiação, trismo, digeusia, osteorradionecrose, candidíase e alterações no desenvolvimento craniofacial e na odontogênese naqueles pacientes que são expostos ao tratamento durante esse período. O tratamento odontológico deve ser feito antes do início do oncológico, de preferência logo após o diagnóstico, e deve contemplar todas as especialidades odontológicas. **Objetivo:** relatar a importância da presença do Cirurgião Dentista no acompanhamento oncológico pediátrico por meio de revisão da literatura. **Metodologia:** foi realizada busca de artigos nas bases BVS, Bireme e Scielo, no período de 2005 a 2015, cruzando-se os descritores: oncologia, odontopediatria e câncer. **Conclusão:** a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar é de grande importância desde a avaliação odontológica inicial ao prognóstico dos pacientes, orientando sobre dieta cariogênica, higiene oral e acompanhamento periódico dos pacientes no decorrer da terapia.

Palavras-chave: Oncologia; Odontopediatria; Câncer.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COMO INDÍCIOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

Ernani Canuto Figuerêdo Junior¹; Érika Felix da Silva Santos¹; Douglas Pereira de Sousa¹; Danielle Gomes Cabral¹; Bruno Dutra Gama¹; Renata Cardoso Rocha Madruga¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: No abuso sexual os sinais de alerta são difíceis de identificar precocemente em decorrência de fatores como a proximidade do agressor e a ausência de sinais visíveis do abuso. O Cirurgião-Dentista possui papel fundamental no diagnóstico de lesões orais causadas por Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Portanto, é seu dever saber avaliar sinais e sintomas indicativos de maus-tratos infantis e comunicar as autoridades competentes, sob pena, em casos de omissão. **Objetivo:** Identificar as principais repercussões orais de DSTs em crianças e refletir sobre o papel do dentista na identificação do abuso sexual infantil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura em produções científicas na base de dados SciELO. **Conclusão:** As manifestações mais comuns de DSTs são: papiloma, relacionado ao HPV; cancro duro; manifestação da sífilis e patologias fortemente relacionadas ao HIV como candidíase oral, leucoplasia pilosa, aumento de volume das parótidas e doenças periodontais necrosantes. Quando estas patologias são diagnosticadas em crianças, associadas a fatores psicológicos como isolamento social, depressão e ansiedade sugerem que a criança está sofrendo abuso sexual. É de grande importância o envolvimento do Cirurgião-Dentista na intervenção e combate aos maus-tratos através do diagnóstico de manifestações orais de DSTs. Além do papel na saúde destas crianças, o Cirurgião-Dentista também possui responsabilidades sociais que não podem ser negligenciadas.

Palavras-chave: Manifestações Bucalis. Violência Sexual. Saúde da Criança.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM LEUCEMIA E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Clenia Emanuela de Sousa Andrade¹, Ingridy Vanessa dos Santos Silva¹, Susana Mairlla de Sousa Martins¹, Illan Hadson Lucas Lima¹, Manuel Antonio Gordón-Núñez¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As leucemias são caracterizadas pela proliferação descontrolada de células sanguíneas imaturas devido a mutações que ocorrem nas células-tronco hematopoiéticas. As manifestações clínicas podem ocorrer nos órgãos e tecidos nutridos pela corrente sanguínea. As alterações estomatológicas podem estar presentes no estágio inicial da doença, aumentar com a terapia antineoplásica e tendem a desaparecer com a remissão da doença. As manifestações que ocorrem na cavidade oral são: mucosite, sangramento espontâneo da mucosa oral, hiperplasia gengival, petéquias, infecções oportunistas, xerostomia, palidez da mucosa, entre outros. Sendo assim, o cirurgião dentista (CD) pode ser o primeiro profissional a detectá-las, e sua capacitação e especial atenção para com as possíveis manifestações são importantíssimas.

Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos nas bases PubMed, BVS e Scielo no período de 2005 a 2015 com os descritores: leucemia, manifestações orais e neoplasia maligna. **Objetivo:** Retratar por meio de uma revisão de literatura as manifestações estomatológicas em pacientes com leucemias e a atuação do CD. **Conclusão:** O curso da doença e os efeitos da terapia antineoplásica promovem alterações estomatológicas, com destaque para a mucosite e a candidíase. O CD deve integrar a equipe multiprofissional de acompanhamento dos pacientes com leucemias, auxiliando na prevenção e cuidados das complicações durante o tratamento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Leucemia; Manifestações Oraís; Neoplasia Maligna.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO DOS ACHADOS ATUAIS

Álery Raiane Fonsêca Pinheiro¹, Haron Medeiros Felipe Araujo¹, Israel Alexandre de Araujo Sena¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As neoplasias malignas têm apresentado alta incidência, com destaque as da região de cabeça e pescoço, que estão entre as mais frequentes no mundo. Em meio às terapêuticas, as mais utilizadas são a quimioterapia e a radioterapia que, apesar dos resultados benéficos, também acarretam diversos efeitos colaterais. **Objetivo:** Elencar as principais alterações bucais que ocorrem nos pacientes submetidos à terapia antineoplásica com radioterapia e quimioterapia.

Metodologia: Foram compilados artigos nas principais bases de dados eletrônicos, como a BIREME e PUBMED.

Resultados: A quimioterapia e a radioterapia são tratamentos com elevado nível de toxicidade, pois atingem não só células neoplásicas malignas, mas também células saudáveis do organismo do indivíduo acometido. Devido a cavidade oral apresentar uma alta atividade mitótica, apresenta-se como um sítio bastante suscetível às consequências negativas trazidas por estas terapêuticas, sendo as manifestações orais mais frequentes: mucosite oral, xerostomia, neurotoxicidade, disfagia, odinofagia, osteorradionecrose e estomatotoxicidade indireta. Diante disso, podemos considerar que, a frequente avaliação bucal de pacientes neoplásicos pode possibilitar intervenções precoces de modo a evitar/minimizar a morbidade e mortalidade. Nesse sentido ainda, destaca-se a importância da integração do cirurgião-dentista em equipes multidisciplinares, no intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida a estes pacientes.

Palavras-chave: Quimioterapia; Radioterapia; Manifestações bucais; Neoplasias.

MEDO E ANSIEDADE EM RELAÇÃO AO CIRURGIÃO DENTISTA

Melissa Kelly Vicente Dias¹, Lunna Farias¹, Fernanda de Araújo Trigueiro Campos¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O medo e a ansiedade da criança são considerados os maiores problemas enfrentados pelos Odontopediatras ao tentar estabelecer um desenvolvimento adequado ao tratamento bucal. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é discutir as causas que levam esses medos criados pelas crianças em relação aos cirurgiões-dentistas, assim como as principais técnicas utilizadas pelos Odontopediatras para que possam amenizar e melhorar a percepção dos infantes a esse profissional durante o seu desenvolvimento. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura buscando-se artigos cujo periódico esteja indexado à Bireme, BVS, PubMed, Lilacs, Scielo que tenham sido publicados entre os anos de 2010 à 2015, em português e inglês. Utilizou-se somente artigos originais cujo texto completo estivesse disponível na íntegra. **Resultados/Conclusão:** O sucesso do atendimento odontopediátrico está ligado a capacidade do profissional lidar com as questões emocionais da criança. Mitos sobre o Odontopediatra, o consultório odontológico e experiências negativas transmitidas para a criança de uma forma indireta através dos pais, irmãos e amigos podem desencadear a fuga à consulta ao cirurgião-dentista. Distração, Diga-mostre-faça, Mão-sobre-boca e comunicação mostraram ser técnicas eficazes para o controle do medo e ansiedade da criança. A sociedade necessita de uma orientação previa sobre o procedimento odontológico, para que possam influenciar de forma positiva o desempenho do infante.

Palavras-chave: Odontopediatria; Ansiedade; Comportamento Infantil.

OS EFEITOS DO CONSUMO DE DERIVADOS DO TABACO NO ÓRGÃO PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuela Carolaine Teixeira Lima¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos¹, Mariana Cavalcanti Lacerda¹, Aparecida Tharlla Leite de Caldas¹, Murilo Quintão dos Santos¹, Isabella Lima Arraes Ribeiro¹

¹Centro Universitário de João Pessoa-Unipê

Introdução: Há uma preocupação atual mundialmente com os problemas comprovadamente apresentados por consumidores dos derivados do tabaco. Diversas alterações nos tecidos bucais podem ser causadas pelo hábito, dentre elas: a diminuição na capacidade de defesa frente aos produtos da placa bacteriana; alterações no processo inflamatório; agravamento das afecções periodontais e diminuição do metabolismo dos constituintes do periodonto, com influência negativa sobre fibroblastos e tecido ósseo alveolar; alterações vasculares degenerativas e comprometimento dos processos de reparo dentinário e pulpar. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência do tabagismo na fisiologia, metabolismo e alterações do tecido conjuntivo pulpar correlacionando esses achados dentro de uma visão multidisciplinar com o intuito de enriquecer o diagnóstico endodôntico. **Metodologia:** Realizou-se uma busca em bases de literatura disponíveis como: MEDLINE, LILACS, SCIELO e PUBMED avaliando desde trabalhos clássicos aos mais recentes. A revista de literatura foi realizada por assuntos individualmente explorados por tópicos temáticos. **Conclusão:** Diante do levantamento das informações obtidas conclui-se, que o tabagismo influencia não só na fisiologia, metabolismo e alterações do tecido conjuntivo pulpar como também nos mecanismos de defesa e no reparo após o tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Hábito de fumar; Polpa dentária; Endodontia

OSTEORRADIONECCROSE: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Melissa Kelly Vicente Dias¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Tâmara Marjorie dos Santos Lima Barros de Medeiros¹, Yslávia Priscilla Soares¹, Cicero Kennedy de Freitas¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A osteorradição (ORN) é uma complicação advinda da radioterapia de cabeça e pescoço. Alterações no tecido ósseo, por consequência do uso de radiação, levam a essa alteração que é caracterizada por severa necrose isquêmica do osso, prejudicando a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Realizar uma discussão sobre a fisiopatologia, os fatores de risco, local mais afetado, características clínicas e radiográficas, formas de tratamento e prevenção além do papel do cirurgião dentista em relação à osteorradição. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura através da seleção de artigos no BIREME, BVS, PubMed, Lilacs, Scielo entre os anos de 2010 à 2014. **Resultados/Conclusão:** Devido às novas teorias para a patogênese da osteorradição, cada vez mais está se utilizando menos a oxigenoterapia hiperbárica, o tratamento deve ser multidisciplinar e não existe um protocolo rígido em todos os casos. Assim, cada paciente deve ser avaliado individualmente. A ORN é uma alteração óssea grave, e difícil de lidar, desta forma necessita de um tratamento complexo. O papel do cirurgião dentista em incentivar o paciente e acompanhá-lo durante o tratamento é de total importância. Porém, tendo em vista a complexidade de sua terapêutica, que muitas vezes promove resultados imprevisíveis, a melhor forma de controle é enfatizar a sua prevenção.

Palavras-chave: Osteorradição; Radioterapia; Prevenção.

PANORAMA DA PARTICIPAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE POPULAR EM CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

José Kayque Neves¹, Grasielle Fretta Fernandes (orientadora)¹, Maria Cristina de Andrade (co-orientadora)¹, Raquel Lúcia de Araújo Souza¹, Ítala Kiev de Moura Muniz¹, Sâmilla Rodrigues Cardoso¹

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior – Faculdade ASCES

Introdução: A participação da população na definição das políticas de saúde é um princípio orientador na sistematização do sistema público de saúde no Brasil desde 1986. Este princípio é integrado como normas constitucionais e legais na configuração do Sistema Único de Saúde no país sob a forma de conselhos e conferências de saúde em todas as esferas de governo. **Objetivos:** Compilar e sistematizar dados, a luz da literatura, que possam coadjuvar o entendimento do papel da população nas conferências de saúde. **Metodologia:** Revisão integrada da literatura utilizando as bases: SciELO, LILACS e PubMed, vinculadas à Biblioteca Virtual BIREME. Os critérios de inclusão foram: publicações entre 2004 e 2015, artigos disponíveis em texto completo e trabalhos em inglês e português. **Resultados:** As conferências de saúde são ambientes públicos, que parte do setor governamental, em que representantes da sociedade civil e do sistema público estão em estado de deliberação para determinar ações comunicativas e resgatar as pretensões de validade de suas expressões. A ação comunicativa é uma forma de ação social em que os participantes expressam opiniões em igualdade de condições sem qualquer coerção, e decidirá, pelo princípio do melhor argumento, as ações destinadas a determinar sua vida social. **Conclusão:** As conferências de saúde são conferidas por pessoas de caráter social do âmbito público e sanitário como espaços públicos importantes e eficazes para a promoção da cidadania e da democracia.

Palavras-chave: Participação Comunitária; Conferências de Saúde; Política Nacional de Saúde. Sistema Único de Saúde.

PARTICIPAÇÃO DA ATIVINA A NA CARCINOGENESE ORAL: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Jamesson de Macedo Andrade¹, Yuri Wanderely Cavalcanti¹, Gustavo Pina Godoy², Cassiano Francisco Weege Nonaka¹, Pollianna Muniz Alves¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande, Paraíba. ² Universidade Federal de Pernambuco, Campus I, Recife, Pernambuco

Introdução: Ativina A é um membro da superfamília do fator de crescimento transformador- β (TGF- β) e sua expressão tem sido associada ao desenvolvimento de várias neoplasias. Contudo, seu papel no carcinoma de células escamosas oral (CCEO) ainda é pouco esclarecido. Objetivo: Apresentar, através de uma revisão sistematizada da literatura, quais as possíveis vias de atuação da ativina A na carcinogênese oral. Metodologia: Incluiu artigos de pesquisa, no idioma inglês, publicados entre 2005 a 2015, que abordavam a participação da Ativina A em CCEO, e que foram indexados no PubMed e Scopus. Foram utilizados os descritores “Squamous cell carcinoma”, “INHBA” e “Activin A”, retirados do Medical Subject Headings (MeSH). Resultados: 81 artigos foram obtidos, porém, após refinamento, 38 artigos tiveram seus títulos e resumos avaliados, com 5 incluídos na amostra. Destes, 60% (n=3) associaram as técnicas da biologia molecular com a imunistoquímica; 80% (n=4) relatou uma superexpressão da ativina A no CCEO, quando comparado com tecidos normais; além de estar associado a diminuição da sobrevida, aumento da progressão tumoral e metástases. Conclusões: Os resultados apresentados na literatura sugerem uma relação entre o CCEO e Ativina A, a qual atua regulando eventos biológicos essenciais tal como proliferação celular para a carcinogênese oral, já que a maioria dos estudos mostrou associação dessa proteína, com progressão tumoral e pior prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Ativina; Progressão da doença.

PARTICIPAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL NO ESTABELECIMENTO DE DOENÇAS EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI E A ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA

Paula Mariany Morais Alexandre¹, Renata Agra da Fonseca², Vanessa Oliveira Costa³, Clenia Emanuela de Sousa Andrade⁴, Maria Andreia Feitosa Gonçalves⁵, Andréa Cristina Barbosa da Silva⁶

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Introdução: Comumente, os pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) encontram-se debilitados para realizarem sua higiene oral, o que possibilita o acúmulo do biofilme bucal, servindo de reservatório para patógenos, principalmente respiratórios, devido às condições clínicas. Objetivo: Revisar a literatura sobre a condição bucal de pacientes internados em UTIs e sua relação com as manifestações sistêmicas decorrentes de infecção pela microbiota bucal, bem como sobre a importância da atuação odontológica. Metodologia: Foram coletados na literatura, artigos nas bases de dados CFO, LILACS e Scielo, para compor essa revisão, apresentando os descritores: UTI, cirurgião-dentista e higiene bucal. Resultados/Conclusão: O biofilme funciona como um reservatório de patógenos responsáveis por doenças sistêmicas nestes pacientes internados em UTIs. A pneumonia nosocomial é a doença mais frequente apresentada por estes pacientes, sendo decorrente de infecção bucal, e pode levar o paciente a óbito. A prática adequada de higiene bucal está associada com o controle efetivo do biofilme. Dessa forma, é imprescindível o monitoramento do cirurgião-dentista, dotado dos conhecimentos nessa prática, visando minimizar os efeitos da má higienização oral, visando uma melhoria da saúde bucal e, conseqüentemente, da global nestes pacientes.

Palavras-chave: UTI; Cirurgião-dentista; Higiene bucal.

A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DA MARSUPIALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS DE GRANDES PROPORÇÕES

José Gilberto da Silva Nascimento Filho¹, Illan Hadson Lucas Lima¹, Rafael Vinícius Crispim Bernadino¹, Matheus Soares Mota¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Araruna-PB

Introdução: a marsupialização é um tratamento conservador que permite a descompressão de lesões orais de grandes proporções. O procedimento estabelece cirurgicamente comunicação entre a cavidade patológica e o meio bucal, eliminando a pressão hidrostática no interior da lesão, o que leva à sua redução progressiva. Está indicada nos casos de lesões que provoquem grande destruição óssea, crianças e adolescentes devido à grande capacidade de neoformação óssea, nos casos de proximidade da lesão com estruturas vitais e, no período em que o poder eruptivo dos dentes está ativo. Objetivos: descrever as principais vantagens da marsupialização no tratamento de lesões orais de grandes dimensões, enfatizando suas características, indicações e seu protocolo de realização. Metodologia: revisão de literatura atual, compreendendo os últimos cinco anos. Como aporte teórico, foram utilizados artigos científicos utilizando as bases de dados Bireme, Medline, Pub Med e Scielo. Conclusão: a marsupialização apresenta relevância no tratamento de lesões orais extensas, uma vez que minimiza os riscos de danos a estruturas anatômicas importantes e elimina a pressão hidrostática presente na bolsa cística. Infere-se ainda, que além de levar à regressão da lesão em decorrência da metaplasia das células do revestimento tumoral, pelo contato da superfície da lesão com a mucosa bucal, também causa o espessamento da cápsula, facilitando o procedimento cirúrgico de enucleação, reduzindo a taxa de recorrência

Palavras-chave: Cistos; Cavidade Oral; Marsupialização; Descompressão.

PRINCIPAIS CONDUTAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE EMERGÊNCIA EM ENDODONTIA

Pedro José Targino Ribeiro^{*1}, Marcela Pessoa de Melo¹, Arthur Bruno Pereira Cavalcante², Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Araruna-PB, ² Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Patos-PB

Introdução: As odontalgias reúnem várias condições que provocam dor e muitas vezes confundem o diagnóstico. A dor de origem odontogênica é oriunda de alterações no complexo dentino-pulpar e/ou dos tecidos que compõem o complexo mucogengival. As urgências decorrentes de dor pulpar representam 51% dos atendimentos endodônticos. Objetivo: Este estudo busca evidências na literatura quanto ao diagnóstico em endodontia enfatizando também o manejo clínico. Metodologia: O estudo caracterizou-se por uma busca de artigos de revisão bibliográfica na base de dados eletrônicos PubMed e Bireme, publicados no período de 2012 a 2015. A partir dos descritores, Dental Pulp Inflammation; Endodontic Diagnostic; Endodontic therapy foram selecionados 15 artigos em português, inglês e espanhol considerados relevantes e com disponibilidade integral do texto. Resultados: O tecido pulpar pode experimentar um variado quadro de alterações patológicas, contudo, as doenças da polpa são em sua maioria de natureza inflamatória (pulpites). A iniciação e progressão das pulpites depende de particularidades inerentes ao agente agressor e das condições de vida momentânea e progressiva deste tecido. Conclusão: Percebemos que diagnosticar as pulpopatias é um ato difícil e exige do profissional bastante dedicação, estudo, concentração e uma grande dose de percepção para que adote um protocolo clínico correto.

Palavras-chave: Endodontia; Polpa Dentária; Pulpite; Diagnóstico.

A IMPORTÂNCIA DE ATUAÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DOUTORES DO SORRISO

Luizy Raquel Barbosa Oliveira Ferreira¹, Anny Kalyne Pereira de Melo¹, Válery Muniz de Sousa¹, Renata Cardoso Rocha Madruga¹, Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas¹, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A Promoção da saúde fortalece a definição de estabelecimento social de higiene, permitindo atingir a qualidade de vida através da capacitação de indivíduos e comunidades, os quais passam a controlar os determinantes de saúde. O projeto Doutores do Sorriso busca tornar a população capaz de melhorar seus hábitos de higiene bucal e assim, determinar uma melhor qualidade de saúde bucal. Entre as atuações, destacam-se aquelas realizadas em municípios de pequeno porte. **Objetivo:** relatar uma experiência do Projeto de Extensão Doutores do Sorriso, em um município da Paraíba. **Metodologia:** o município, possui população de 18.087 habitantes e densidade populacional de 28,73 hab./km². Treze acadêmicos do curso de Odontologia da UEPB, membros do Programa de Extensão, foram ao município para a realização de palestra com temas de promoção da saúde bucal, doenças bucais prevalentes, animando com paródias musicais, brincadeiras e danças, junto a escolares do ensino fundamental da cidade de Pocinhos-PB. Houve ainda distribuição de kits de higiene bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. **Conclusão:** Levar os acadêmicos para municípios circunvizinhos representa uma oportunidade de vivenciar outras realidades diversas das de sala de aula, e uma forma de ampliar o acesso da população às ações propostas pelo Programa. A receptividade dos grupos assistidos, demonstra a relevância e o impacto positivo dessas ações na sensibilização desses grupos populacionais.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Bucal.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM GESTANTES

Lucas Almeida Barbosa¹, Ana Vitória Leite Luna¹, Clenia Emanuela de Sousa Andrade¹, Leonardo Borges de Sousa Pereira¹, Andréa Cristina Barbosa da Silva¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Durante o período gestacional é necessário que mãe receba cuidados de uma equipe multidisciplinar em saúde, incluindo também uma atenção à saúde bucal. Esta é fundamental devido às alterações bucais que podem ocorrer durante a gravidez, como maior vascularização do periodonto que pode levar ao agravamento de algumas doenças bucais, como a gengivite e periodontite, de uma maior tendência ao vômito, que pode provocar erosão dentária. **Objetivo:** Objetivou-se revisar a literatura acerca do acompanhamento odontológico de mulheres durante a fase gestacional. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa por artigos em português, publicados no período de 2012 a 2015, em bancos de dados como Bireme e Scielo. **Conclusão:** Dentre outros achados, foi possível concluir que há a necessidade de uma abordagem clínica odontológica durante o pré-natal para assim evitar possíveis agravos e orientar a futura mãe em relação à saúde bucal do bebê.

Palavras-chave: Prevenção; Saúde Bucal; Gestação.

PROTOCOLO CLÍNICO DE COLAGEM DE FRAGMENTOS DENTÁRIOS

Kaiza de Sousa Santos¹, Camila Lima de Oliveira¹, Nayla Fernandes Muniz¹, Ydallyna Macário da Silva¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As fraturas dentárias estão frequentemente associadas aos traumas. Geralmente atingem mais crianças e adolescentes, e a localização mais comum é nos dentes anteriores. Devido ao comprometimento estético e funcional destas urgências da clínica odontológica a colagem de fragmentos é considerada uma alternativa ultraconservadora que pode ser utilizada para dentes traumatizados. **Objetivo:** Discutir os principais manejos clínicos que podem ser adotados pelos profissionais durante o planejamento e tratamento da colagem de fragmentos, afim de, maximizar o sucesso dos procedimentos. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão de literatura que consultou um conjunto de artigos nas bases de dados *PubMED/Medline*, *Lilacs*, *Scielo* e *Scopus*, limitando-se a busca ao período de 2010 a 2015. **Conclusão:** Constatou-se que os traumas dentários exigem um atendimento rápido, porém minucioso. Quando a colagem de fragmentos é o tratamento de escolha, este poderá envolver uma abordagem multidisciplinar dependendo da intensidade e extensão do trauma que pode abranger fraturas de esmalte, esmalte e dentina, corono-radicular e radicular, além dos tecidos adjacentes. Cada situação deve ser avaliada para a execução do melhor protocolo clínico para obter os resultados mais satisfatórios.

Palavras-chave: Colagem dentária; Restauração dentária permanente; Fragmentos dentários.

RADIOGRAFIA ODONTOLÓGICA EM GESTANTES

Maria do Socorro Soares¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Débora Juliana de Araújo Lopes¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Lissa de França Lopes¹, Hanieri Gustavo de Oliveira¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Diversos cirurgiões-dentistas apresentam dúvidas sobre a utilização de raios X em gestantes e não realizam radiografias nesta fase da vida da mulher, por vez, diversas mulheres durante a gravidez alegam não procurar atendimento odontológico por julgarem que a intervenção neste período de sua vida possa afetar o feto. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é esclarecer dúvidas a respeito da radiografia odontológica em gestantes através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e de caráter bibliográfico em 16 artigos científicos em língua inglesa e portuguesa selecionados nos bancos de dados eletrônicos LILACS, MEDLINE e SciELO, compreendidos no período de 2005 a 2014. **Resultados/Conclusão:** Não é aconselhável radiografias de rotina nessas pacientes, porém o exame radiográfico como um exame complementar pode ser realizado em gestantes com segurança. A dose recebida pelo feto em uma radiografia dentária é muito inferior daquela que pode causar más formações congênitas, que é de 10 rad., e menor que a radiação cósmica adquirida diariamente. Ainda deve ser levado em consideração que o feto só recebe 1/50000 da exposição direta na cabeça da mãe. A radiografia odontológica como exame complementar não pode ser negligenciado, pois além de ser comprovada a ausência de riscos para o feto, a falta desses poderá implicar em um diagnóstico e tratamento inadequado, podendo assim causar problemas de saúde para a mãe e para o bebê.

Palavras-chave: Radiografia; Gestantes; Diagnóstico.

A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Malena Josefhe Ferreira de Queiroz¹, Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro¹, Ana Priscila Lira de Freitas¹, Diego Filipe Bezerra Silva¹, Francisca Tamires da Silva¹, Lorena Simplício Soares¹

¹Universidade Estadual da Paraíba- Campus I

Introdução: Considerada uma doença de etiologia multifatorial, a Disfunção Temporomandibular (DTM) pode causar dor e/ou fadiga nos músculos craniocervicofaciais, especialmente os mastigatórios, como também, dores de cabeça, limitação e/ou desvios dos movimentos mandibulares e algumas manifestações otológicas como zumbido, vertigem e plenitude auricular. Da mesma forma que o diagnóstico das DTMs apresenta um enfoque multifatorial, seu tratamento envolve abordagens multiprofissionais. **Objetivo:** Identificar, através de uma revisão crítica os benefícios obtidos no tratamento de DTM utilizando a acupuntura. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo para identificar os artigos científicos relevantes para a pesquisa. Foram selecionados artigos mais atuais, entre 2008 e 2015, utilizando as palavras-chave Dor Orofacial, Acupuntura e Odontologia localizadas no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde). **Resultados/Conclusão:** A acupuntura tem apresentado resultados favoráveis no controle da dor de origem musculoesquelética, pois age estimulando a liberação de opioides pelo organismo. O agulhamento também age na microcirculação e na dissipação da atividade elétrica causada pelo dano da disfunção; a acupuntura é uma terapia natural, sem efeitos colaterais, quando aplicada por profissionais capacitados para tal; tendo-se os cuidados adequados quanto à assepsia e esterilização das agulhas com o intuito de evitar infecções e contaminações cruzadas.

Palavras-chave: Dor Orofacial; Acupuntura; Odontologia.

REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO À LUZ DO GRADUACEO

Alexandre Policarpo Da Silva¹, Laio Da Costa Dutra¹, Yuri Victor De Medeiros Martins¹, Eduardo José Guerra Seabra¹

¹Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte.

Introdução: No Brasil, a Política de Saúde Bucal ao longo da história passou por mudanças significativas em sua forma de prestar assistência, chegando aos dias atuais regida pelo Decreto 7.508/2011, que traz em sua essência a regionalização como forma de aprimorar os serviços de saúde pública. Para se obter assistência resolutive é necessário prestar serviços nos diferentes níveis hierárquicos do sistema. No que se refere à saúde bucal, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) se mostra como uma importante ferramenta em atenção secundária para propiciar a integralidade da assistência. **Objetivo:** Avaliar a distribuição geográfica dos CEOs do Estado do Rio Grande do Norte, assim como sua série histórica de produção, a fim de aferir a possibilidade de se ter resolutividade com o processo de regionalização da assistência, relacionando os achados com o mais novo componente da Política Nacional de Saúde Bucal, o GradaCEO. **Métodos:** Foram utilizados dados de bancos secundários do Ministério da Saúde, assim como informações da Secretaria Estadual de Saúde do RN. **Resultados:** Houve evolução no número de CEOs e de procedimentos em atenção secundária no estado. Apesar de todas as regiões do RN terem a presença de CEOs, o percentual médio de cobertura municipal é de 12,6%, variando de 8% a 80% por região. **Conclusão:** Os resultados indicam a necessidade de se rever o planejamento das ações e serviços da rede de saúde bucal, levando em conta a possibilidade de implantação do GradaCEO.

Palavras-chave: Atenção Secundária à Saúde; Saúde Bucal; Regionalização.

RELAÇÃO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM A POSTURA CORPORAL - UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA.

Sheilla Darielly Severo Santiago¹, Diego Filipe Bezerra Silva¹, Malena Josefhe Ferreira de Queiroz¹, Lúcia Helena Marques de Almeida Lima¹, Alcione Barbosa Lira de Farias¹, Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil

Introdução: Os componentes da Articulação temporomandibular (ATM) têm íntima relação com a postura corporal, por meio de complexas conexões neuromusculares. **Objetivo:** Identificar, através de uma revisão crítica, a possível relação entre as condições clínicas da ATM e postura corporal. **Metodologia:** Foram utilizados os descritores: “síndrome da disfunção da articulação temporomandibular”, “postura” e “articulação temporomandibular” nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, com os idiomas português e inglês, utilizando o operador booleano “E” ou “AND”. Foram incluídos estudos com indivíduos adultos de ambos os gêneros, que avaliaram qualquer relação entre as estruturas anatômicas que envolvessem postura corporal com a disfunção temporomandibular (DTM), além de revisões sistemáticas da literatura. Relatos de caso, revisões da literatura e estudos com crianças foram excluídos do estudo. **Resultados/Conclusão:** Foram encontrados 538 artigos, e destes, 421 foram datados como antes do ano de 2010 e 10 não estavam nos idiomas definidos para esta revisão. Mais 86 artigos foram excluídos por não se encaixarem no tema proposto, utilizarem crianças e serem repetidos. Após a leitura dos resumos dos artigos restantes, foram selecionados 13 estudos entre os anos de 2010 e 2015. A maioria dos estudos encontrou associação entre a DTM e a postura corporal, sugerindo assim, que alterações posturais podem contribuir para agravar os sinais e sintomas da DTM.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Articulação temporomandibular; Postura.

REPERCUSSÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Débora Juliana de Araújo Lopes¹, José Lucas Oliveira¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: O câncer compreende o conjunto de mais de cem doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Sua terapêutica depende da realização de cirurgias extensas, radioterapia e/ou quimioterapia, que, por vezes, produzem efeitos colaterais, vários destes observados na cavidade bucal. **Objetivo** Esse trabalho busca identificar quais são os efeitos adversos na cavidade oral em decorrência da quimioterapia associada ou não a radioterapia. **Metodologia** O presente estudo trata-se de uma revisão não sistemática da literatura, nas bases de dados LILACS, BBO e SciELO, no período de 2004 a 2014. **Resultados** Os tratamentos antineoplásicos atuam sobre células com alta atividade mitótica como as tumorais, bem como sobre células saudáveis, o que pode acarretar o aparecimento de alterações em nível de mucosa oral, tendo em vista a constante renovação dessas células. Segundo a literatura, as manifestações mais prevalentes são a mucosite, xerostomia, disfagia, disgeusia, sangramento gengival e odontalgias. Em virtude do déficit imunológico decorrente do tratamento antineoplásico, infecções oportunistas também são comuns, ocasionadas por microrganismos como a *Candida albicans* e o vírus Herpes simples. **Conclusão** Com esta pesquisa pôde-se concluir que esses pacientes requerem cuidado oral específico para diminuir ou prevenir as complicações bucais, sendo o acompanhamento do dentista de fundamental importância.

Palavras-chave: Cavidade oral, efeitos, quimioterapia, radioterapia

ALTERAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Luan Éverton Galdino Barnabé¹, Pollianna Muniz Alves¹, Pedro Paulo de Andrade Santos², José Klidenberg de Oliveira Júnior³, Luiz Eduardo Marinho Vieira³, Rayssa Batista de Andrade³

¹ Universidade Estadual da Paraíba, ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³ Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A dependência química é uma condição que envolve fatores fisiológicos, psíquicos e sociais, sendo o tabagismo um hábito nocivo no qual a nicotina é a substância psicoativa responsável pela dependência. **Objetivo:** Discorrer sobre os principais efeitos do tabaco na cavidade oral e as principais lesões associadas ao hábito. **Metodologia:** Incluiu artigos de pesquisa e revisão da literatura, no idioma português e inglês, publicados entre 2005 e 2015, que abordavam as lesões orais originadas pelo tabaco e que foram indexados no Scielo, PubMed e Scopus. Foram utilizados os descritores “Squamous cell carcinoma”, “Tobacco” e “Oral Lesions”, retirados do Medical Subject Headings (MeSH). **Resultados:** A agressão do tabaco aos tecidos dá-se por meio das altas temperaturas da fumaça e a presença de agentes cancerígenos, produtos radioativos, metais pesados. As principais alterações bucais relacionadas ao consumo do tabaco foram a estomatite nicotínica, a melanose do tabagista, alterações dentárias e periodontais, lesões orais potencialmente malignas (leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica) e o carcinoma oral. **Conclusões:** É de extrema valia para o Cirurgião-Dentista conhecer os efeitos do tabaco sobre os tecidos orais, bem como o reconhecimento clínico dessas lesões, no intuito de um diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Tabaco; Lesões orais; Carcinoma de células escamosas

RUGOSCOPIA PALATINA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA FORENSE

César Augusto Abreu Pereira¹, Jonh Elton Reis Ramos¹, Priscila Leticia Kitagawa Marques¹, Frederico Mamede Santos Furtado¹, Antonio Luis Amaral Pereira¹, Rosana Costa Casanovas de Carvalho¹

¹ Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A identificação dos seres humanos constitui um pilar fundamental da civilização. São inúmeros os casos existentes na sociedade que exigem que se estabeleça a identidade de determinado indivíduo, este vivo ou cadáver. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo verificar a importância da rugosidade palatina como método de identificação dos mais confiáveis, observando nesta o preenchimento dos requisitos para que o método seja aceito, tais como: unicidade, imutabilidade perenidade, praticabilidade e classificabilidade. **Metodologia:** A identificação humana de maneira rápida e segura tem nos métodos de análise arcos dentais, datiloscopia e DNA, porém em certos casos, a utilização de tais técnicas torna-se inviável, sendo então aplicados alguns métodos menos utilizados, tais como a queilosopia e a rugosopia palatina, que devido às suas características, podem ser aplicadas com sucesso na identificação humana. As classificações a que as rugosidades palatinas estão sujeitas tornam-se obstáculos ao seu uso rotineiro, havendo por isso, a necessidade de uma padronização que seja amplamente aceita. **Conclusão:** Portanto, a técnica de identificação por meio da rugosidade palatina é simples e viável, por não exigir qualquer instrumentação complexa, no entanto deixa de ser utilizada por desconhecimento dos profissionais.

Palavras-chave: Identificação; Odontologia Forense; Palato.

SALIVA: SEU POTENCIAL NO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DOENÇAS

Douglas Benicio Barros Henrique¹, Hugo Victor Dantas¹, Geday Siqueira Moreira de Andrade¹, Dalva Zélia Barros Freitas², Hébel Cavalcanti Galvão³, Manuel Antonio Gordón-Núñez¹.

¹ Universidade Estadual da Paraíba, ² Faculdades Integradas de Patos, ³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Nos últimos anos, a utilização de saliva como uma ferramenta de diagnóstico ganhou atenção considerável. Como um fluido de diagnóstico, a saliva oferece superioridade sobre soro em alguns aspectos como a fácil coleta não invasiva, vantagem custo-benefício no rastreamento de grandes populações e em pacientes com alguma necessidade especial. A utilização de biomarcadores como preditores de doenças não só contribui para sua prevenção e tratamento eficaz, mas também melhora a avaliação de potenciais riscos para a saúde. **Objetivo:** Analisar as propriedades de saliva, os métodos de análise, os diferentes biomarcadores que podem ser aplicados no sialodiagnóstico para monitoramento e detecção de doenças. **Metodologia:** Levantar na literatura artigos atualizados nas bases de dados Pubmed, BVS, LILACS e Scielo, considerando artigos publicados entre 2010 a 2015 apresentando os descritores: saliva, diagnóstico, doença e biomarcadores. **Conclusão:** Conclui-se que apesar de algumas limitações ainda existentes no uso da saliva como método de diagnóstico, acredita-se que a saliva torne-se uma ferramenta complementar na vigilância rotineira da saúde e na detecção precoce de doenças.

Palavras-chave: Saliva; Diagnóstico; Doença; Biomarcadores.

ALTERAÇÕES PERIODONTAIS RELACIONADAS AO USO DE PIERCING ORAIS.

Rodolfo de Abreu Carolino¹, José Matheus Alves dos Santos¹, José Wittor de Macedo Santos¹, Francisco Lopes da Silva Júnior², Manuel Antonio Gordón-Núñez¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Defeitos mucogengivais gerados mediante instalação piercings ou joias intra e periorais têm sido correlacionados com inúmeras complicações de ordens médicas e periodontais. O constante movimento do *piercing* labial e lingual, gera fricção do dispositivo sobre a gengiva, representando um agente traumático crônico. **Objetivo:** apresentar uma revisão da literatura sobre o uso de piercings orais com complicações periodontais. **Metodologia:** extraíram-se informações no banco de dados pubmed, considerando artigos disponíveis na íntegra e utilizando as palavras chaves *piercing*, oral, complications, periodontal. **Resultados:** Verificou-se que a idade média dos pacientes usuários de *piercing* com complicações periodontais variou de 18 a 32 anos. O tempo de uso do *piercing* variou de 12 a 36 meses com média de 12 meses. A língua e os lábios são os locais de maior frequência de colocação do *piercing* e ocorrência de complicações periodontais. A recessão gengival na face lingual dos dentes inferiores, seguida da periodontite localizada constituem as principais complicações periodontais associadas ao uso de *piercing* oral. **Conclusão:** a localização anatômica lingual e labial, a posição do *piercing* próximo a junção amelo-cementária e o maior tempo de uso estão associados a maior prevalência de recessão gengival no sentido ocluso-apical e mesio-distal. O *piercing* labial está associado com uma diminuição na ceratinização gengival e perda de inserção, promovendo recessão gengival. Os cirurgiões dentistas devem conhecer as complicações periodontais associadas ao uso de tais dispositivos e orientar a população sobre os riscos.

Palavras-chave: Piercing oral; Doenças periodontais; Complicações; Recessão gengival.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE HEMORRAGIAS EM PACIENTES USUÁRIOS DE ANTICOAGULANTES ORAIS SUBMETIDOS À EXODONTIAS

José Lucas Oliveira¹, André Azevedo dos Santos¹, Izabel Cristina de Medeiros¹, Osman Sandonaithy Leite de Souza¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Pacientes que fazem uso de anticoagulantes constituem um grupo de alto risco para cirurgias orais, uma vez que são mais susceptíveis a sofrerem hemorragias no trans e no pós-operatório. A interrupção da terapia anticoagulante é ainda um tema controverso, visto que expõe esse paciente a eventos trombóticos. A avaliação do paciente com relação ao seu nível de anticoagulação é feita através do Índice Normalizado Internacional (INR). **Objetivo:** Avaliar pela literatura os riscos de hemorragia em pacientes sob terapia anticoagulante submetidos à exodontias simples ou complexas. **Metodologia:** Consiste de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada nas bases de dados do BBO, Medline e Pubmed. Foram encontrados 14 artigos significativos para o tema em questão. **Resultados:** A maioria dos autores considerou que a alteração ou mesmo a suspensão da terapia não é a melhor escolha, podendo causar problemas mais sérios ao paciente e que a checagem hemostática do paciente pelo INR, prévia a cirurgia, é fundamental na decisão da realização das exodontias. A ocorrência de hemorragias no período pós-operatório foi muito baixa nos estudos avaliados, e o uso de hemostáticos locais mostrou-se muito eficaz para os casos ocorridos. **Conclusão:** Exodontias podem ser realizadas com segurança em pacientes usuários de anticoagulantes desde que o INR esteja dentro dos níveis terapêuticos, entre 2 e 3, e que manobras hemostáticas locais bem como um bom planejamento do caso sejam realizados.

Palavras-chave: Anticoagulante; Hemorragia; Exodontia.

APLICABILIDADE DO LASER CO₂ NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Hemilliany Alencar Duarte¹, Camila Lima de Oliveira¹, Rossana Dias Costa¹ Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão¹.

¹Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande

Introdução: Acredita-se que a utilização do laser CO₂ na clínica odontológica promove melhores benefícios quando comparados aos métodos convencionais, por apresentar uma ampla e variada utilização, sendo indicados em diferentes faixas etárias, incluindo crianças, idosos, cardiopatas e transplantados. **Objetivo:** Descrever a aplicabilidade do laser CO₂ em diferentes procedimentos odontológicos, mostrando inúmeros pontos positivos que favorecem a sua utilização. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por proporcionar subsídios teóricos por meio de achados científicos, onde foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO. **Resultados/Conclusão:** Através dos achados de literatura, observou-se uma evolução no que se refere à aplicabilidade do laser CO₂, sendo utilizado em diversas áreas na odontologia, desde medidas preventivas até procedimentos restauradores e cirúrgicos e este está sendo usado por um número crescente de dentistas. No entanto, o custo do equipamento ainda é alto e necessita-se de profissionais especializados para operá-lo. Verifica-se que a utilização do laser CO₂ tem apresentado bons resultados e inúmeras vantagens se comparado às técnicas convencionais de tratamentos, destacando-se um melhor pós-operatório, hemostasia e redução da sensibilidade dolorosa. Estudos clínicos e laboratoriais estão sendo realizados, com predominância de cirurgias de tecidos moles e na prevenção da cárie dentária.

Palavras-chave: Odontologia; Lasers de Gás; Terapia a Laser.

TRATAMENTO DO DESLOCAMENTO DE DISCO COM REDUÇÃO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS PELO RDC/TMD: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Bruna Katherine Guimarães Carvalho¹, Larissa Santos Amaral Rolim¹, Roberta Ferreti Bonan², Paulo Rogério Ferreti Bonan¹, André Ulisses Dantas Batista¹

¹Universidade Federal da Paraíba, ² Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: O deslocamento do disco com redução (DDR) é um tipo de alteração articular que pode causar incômodos aos pacientes, pela presença de disfunção e/ou dor associada. **Objetivos:** Analisar os diferentes tipos de tratamento para DDR em pacientes diagnosticados pelo Eixo I do RDC/TMD através de uma revisão sistemática. **Metodologia:** Buscas foram realizadas na base de dados PubMed/MEDLINE, usando termos do MeSH. Como critério de inclusão avaliou-se estudos clínicos, com o diagnóstico do DDR obtido pelo RDC/TMD. **Resultados:** De 378 abstract pesquisados, 44 artigos foram selecionados para a leitura completa, e apenas 4 artigos foram incluídos na revisão. 46,15% dos artigos não utilizavam o RDC como critério de diagnóstico, sendo o principal fator de exclusão dos artigos. Não foi possível realizar uma comparação quanto à efetividade dos tratamentos utilizados para as DTM, pois a metodologia, o tipo de tratamento, as técnicas e a obtenção dos resultados foram diferentes. A maioria das funções avaliadas nos estudos apresentou melhoras significativas ao final do tratamento. Apenas um artigo avaliou a presença do estalido articular e sua melhora após o tratamento. **Conclusão:** Nenhum dos artigos avaliou o reposicionamento anatômico do disco articular da ATM; os estudos focaram principalmente o tratamento da dor e disfunção, e não foi possível comparar as intervenções. Mais estudos devem ser realizados para avaliar os métodos de tratamento do DDR.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Disco da Articulação Temporomandibular; Revisão Sistemática.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO RADICAL – PRINCIPAIS CAUSAS DE INSUCESSO

Natany Dantas Cardoso¹, Alexandre Policarpo da Silva¹, André Azevedo dos Santos¹, Hully Hannelly F. F. de Sousa¹, Luana Cristina da Silva Andrade¹, Osman Sandomaithy Leite de Souza¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tratamento endodôntico tem como objetivo a manutenção do dente em função no sistema estomatognático, sem prejuízos à saúde do paciente. Ainda que o percentual de insucessos seja pequeno, os tratamentos radicais estão sujeitos a falhas, por essa, ser uma área complexa em microrganismos e que requer uma técnica refinada. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as principais causas de insucesso dos tratamentos endodônticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, BBO, Scielo, PubMed e Scopus, sendo usados os descritores: Endodontia/Endodontics, Tratamento do canal radicular/Root Canal Preparation, Falha de tratamento/Treatment Failure. A seleção final foi composta por 12 artigos considerando publicações entre 2000 a 2015. **Resultados/Conclusão:** Os tratamentos endodônticos fracassam basicamente em função de situações inerentes ao dente e/ou à técnica. Podemos destacar: a falta de controle asséptico, acesso incorreto à cavidade pulpar, canais não detectados, falhas na instrumentação, reabsorções dentais, material obturador, calcificações, perfuração, obturação deficiente, presença de instrumentos fraturados, baixa qualidade das restaurações e microinfiltrações, falhas ocorridas na adaptação da contenção intrarradicular e contaminação microbiana. Desta maneira, é importante que o profissional tenha conhecimento das causas de insucessos da terapia endodôntica, para poder utilizar meios que possam evitá-las.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do canal radicular; Falha de tratamento.

TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO: UM NEOPLASMA VERDADEIRO?

Eloísa Cesário Fernandes¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Lissa de França Lopes¹, Francisca Damares da Silva Mesquita¹, Bruna Rafaela Santos¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: O ceratocisto odontogênico é uma forma distinta dos cistos odontogênicos, merecendo atenção especial devido ao seu comportamento clínico agressivo e a alta taxa de recorrência, além de apresentar aspectos histológicos específicos. Diversos investigadores sugerem que os ceratocistos odontogênicos sejam considerados como uma neoplasia cística benigna, ao invés de cistos apenas, conforme última classificação dos tumores odontogênicos realizada pela OMS, passando-se a se chamar de “tumor odontogênico ceratocístico”. **Objetivo:** Fazer uma análise retrospectiva das principais características clínicas, radiográficas e histopatológicas desse tumor, com o objetivo de buscar um melhor entendimento quanto à sua atual classificação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura, no período de 2004 a 2014, selecionando artigos relevantes ao tema proposto. **Resultados/Conclusão:** É fundamental para o sucesso do tratamento do tumor odontogênico ceratocístico, o conhecimento por parte do cirurgião-dentista de lesões tumorais de origem odontogênica, para que um correto e precoce diagnóstico seja executado, levando a melhor escolha do tratamento e, conseqüentemente um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Cistos maxilomandibulares; Cistos odontogênicos; Tumores odontogênicos; Patologia.

USO DA AZITROMICINA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DA PERIODONTITE AGRESSIVA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

José de Alencar Fernandes Neto¹, Rayane Souza Santos¹, Jozinete Vieira Pereira¹, Renata de Souza Coelho Soares¹, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão¹, Carlos Frederico de Moraes Sarmiento²

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: A periodontite agressiva é caracterizada pela rápida perda de inserção periodontal e destruição óssea. Estudos recentes vem utilizando a azitromicina como coadjuvante à raspagem e alisamento radicular. **Objetivo:** avaliar se a evidência científica disponível suporta o uso da azitromicina como tratamento coadjuvante da periodontite agressiva. **Metodologia:** As buscas dos artigos foram realizadas entre dezembro de 2014 e março de 2015, nas bases: CENTRAL, SCIELO, BBO, LILACS e PubMed, incluindo estudos publicados até março de 2015, sem restrição de idiomas. Dois avaliadores independentes e calibrados realizaram a busca e seleção dos artigos, extração de dados e a avaliação da qualidade metodológica de cada estudo, baseada na Ferramenta da Colaboração Cochrane para avaliação do risco de viés de ensaios clínicos randomizados. **Resultados/Conclusão:** Um total de 2.008 artigos foi levantado e passaram por um rastreio baseado em seus títulos, resumos e leitura completa. Com base nos critérios de exclusão, apenas 03 artigos atingiram a fase final. Os estudos relataram melhora em parâmetros clínicos periodontais com o uso da azitromicina, mas em um não houve diferença estatisticamente significativa em relação à terapia convencional. Adicionalmente, todos os três estudos apresentaram um risco incerto para viés. A evidência científica atual não é suficientemente forte para suportar a utilização da azitromicina como terapia coadjuvante no tratamento da periodontite agressiva.

Palavras-chave: Periodontite agressiva; Azitromicina; Antibacterianos.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL

Beatriz de Assis Rego Nogueira¹, João Paulo Dutra Lobo Sousa¹, Danielli Maria Zucatei Feitosa¹, Vandilson Pinheiro Rodrigues¹, Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira¹, Rosana Costa Casanovas de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A Neurotoxina Botulínica é a mais potente toxina biológica conhecida pelo homem e vem sendo amplamente estudada na terapia odontológica. **Objetivo:** Abordar os mecanismos de ação da Neurotoxina Botulínica tipo A sobre os efeitos terapêuticos, ponderando as causas, as prevalências, e a correta indicação do profissional cirurgião-dentista como medida terapêutica no tratamento da sintomatologia da dor na disfunção temporo-mandibular, cefaleia tensional e na neuralgia do trigêmeo. **Metodologia:** Foram buscados, avaliados e selecionados 20 artigos científicos recentes nas bases Medline/Pubmed que explicitam as características da NTBo-A tendo em vista que esta apresenta como característica de ação a inibição da secreção exocitótica da acetilcolina ao nível dos terminais nervosos motores. Além disso, possui propriedade útil no tratamento de muitas condições patológicas que envolvem uma excessiva contração muscular, bem como efeito sobre a dor aguda e dor crônica. **Resultados:** A NTBo-A apresenta potencial de emprego na área de atuação do cirurgião-dentista, viabilizando o tratamento e controle da dor, além de restabelecer relações estéticas do sorriso.

Palavras-chave: Neurotoxina; Terapêutica; Acetilcolina.

USO DE CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Thalita Tainá Henrique Dourado¹; Yane Laiza da Silva Oliveira¹; Aníbal Henrique Barbosa Luna¹.

¹Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: As células-tronco (CT) podem ser classificadas como: embrionárias, presentes no blastocisto, sendo responsáveis pela formação de todos os tecidos e órgãos do ser humano; ou adultas, presentes no cordão umbilical, no sangue e no estroma da medula óssea. Pesquisas e estudos mostram que a aplicação de células-tronco adultas tem crescido em várias áreas da saúde, devido a sua capacidade de diferenciação em diversos tecidos, inclusive ósseo. Tais células quando estimuladas a diferenciar-se em osteoblastos, são responsáveis pela regeneração óssea guiada, auxiliando não só a osteogênese, como também recuperando células que não tinham mais a capacidade reprodutora, estimulando a vascularização no local e guiando a neoformação. Na odontologia o uso de CT tem sido um avanço que auxilia a reabilitação oral, tornando mais segura a aplicação de enxertos ósseos em pacientes que não tem altura óssea para pôr um implante, e naqueles que tem algum tipo de deformidade facial e necessita que haja osteogênese para o crescimento maxilomandibular. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a evolução das pesquisas com células-tronco adultas na odontologia, vendo quais são suas atuais tendências e as melhorias que esse novo método poderá trazer. Concluímos que existe um avanço grande nos experimentos com CT adultas advindas do tecido bucal, isso tudo devido ao fácil acesso e ao fato de não serem órgãos vitais, sendo assim, um atrativo para a pesquisa da bioengenharia tecidual. Porém, ainda são necessários novos estudos que comprovem a segurança e viabilidade de tal terapia.

Palavras-chave: Células-tronco; Biengenharia; Odontologia; Osteogênese; Cirurgia Bucal.

USO DO LASER COMO COADJUVANTE NA LIMPEZA DE CANAIS RADICULARES

Anderson Araújo Lima¹, Everton Lindolfo Silva¹, Juliana Wanderley Martins¹, Marcus Vinícius Sousa Januário¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Introdução: A limpeza e a modelagem dos canais radiculares são etapas fundamentais no tratamento endodôntico, pois é por meio delas que serão removidos os debrís orgânicos e grande parte dos microrganismos que estão infectando o sistema de canais radiculares. Porém, devido à complexidade estrutural apresentada pelo mesmo é difícil remover completamente os microrganismos presentes. Os meios tradicionais usados para promover essas etapas são instrumentos de ação mecânica, que promovem o desgaste das paredes dos canais radiculares e associado utilizam-se também substâncias químicas auxiliares, que penetram mais profundamente nas reentrâncias apresentadas pelos canais. Como alternativa de auxílio aos meios existentes de eliminação e redução dos microrganismos surge à utilização do *laser*. Esse recurso possui energia capaz de penetrar profundamente e facilitar a limpeza do canal principal, canais laterais e nos túbulos dentinários. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para discutir a efetividade do uso do *laser* na limpeza de canais radiculares. **Metodologia:** Realizou-se a busca textual nas bases BVS e PubMed, utilizando os descritores: Lasers; Endodontia; Canal Radicular; Terapêutica. **Conclusão:** A utilização do *laser* como alternativa aos métodos tradicionais para a limpeza dos canais radiculares parece promissor, pois o mesmo mostrou ser eficaz na remoção de microrganismos dos canais radiculares atingindo áreas de difícil acesso como os túbulos dentinários.

Palavras-chave: Laser; Endodontia; Canal radicular; Terapêutica.

AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ORAIS DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

José Gilberto da Silva Nascimento Filho¹, Illan Hadson Lucas Lima¹, Rafael Vinícius Crispim Bernadino¹, Matheus Soares Mota¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹.

¹ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Araruna-PB).

Introdução: o câncer em região de cabeça e pescoço repercute distúrbios na cavidade oral, que em proporção mundial, representa mais de 200.000 casos anualmente. Entretanto, a radioterapia aplicada em pacientes oncológicos em região de cabeça e pescoço surge como uma terapia ionizante que visa o tratamento das lesões malignas. No entanto, por não ser um método seletivo apenas às células cancerígenas, afetando também células sadias, essa terapia é responsável por proporcionar efeitos colaterais indesejáveis, entre eles: mucosite, cárie de radiação, xerostomia, candidíase, osteorradionecrose, disgeusia, dermatite, disfagia, sialoadenite e mutilação oral. **Objetivos:** descrever os principais efeitos deletérios proporcionados pela radioterapia em paciente com câncer na região de cabeça e pescoço, como também evidenciar os principais métodos de manejo pré e pós tratamento que o cirurgião dentista necessita seguir. **Metodologia:** realizamos uma revisão de literatura atualizada em artigos científicos publicados nos últimos cinco anos. As bases de dados utilizadas foram: Bireme, Portal Capes, Pub Med, Medline e Scielo. **Conclusão:** a aplicação de protocolos de tratamento prévio à radioterapia, como a adequação do meio bucal do paciente, e o acompanhamento pós terapia por parte do cirurgião dentista, possui a finalidade de minimizar os efeitos lesivos da radioterapia na cavidade oral.

Palavras-chave: Radioterapia. Câncer de Cabeça e Pescoço; Mucosite; Xerostomia.

CONTEXTO DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira¹, Raphael Franco Castelo Branco Carvalho²

¹Universidade Federal do Ceará, ²Universidade de Fortaleza

Introdução: O envelhecimento populacional vem tendo uma crescente mundial, desse modo questões referente a esse público alvo vem sendo, recentemente, importantes objetos de estudos, com destaque para a violência. No Brasil, a violência contra o idoso está relacionada a outras formas de discriminações, enraizadas historicamente na sociedade. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da violência doméstica contra o idoso, contemplando os diferentes métodos de identificação e intervenção dessa prática. **Metodologia:** Este trabalho foi baseado numa busca bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2003 e 2015, utilizando os descritores “Envelhecimento”; “Violência” e “Idoso”. **Resultados:** O Poder Público tem avançado nas políticas voltadas para o idoso, principalmente, com a criação do Estatuto do Idoso, que dispõe sobre a prática da violência prevendo punições. A questão da violência envolve não apenas o idoso vitimado, mas sua família, cuidadores e, numa perspectiva mais abrangente, os sistemas de saúde e judiciário que tratam deste idoso e dos desdobramentos de tal prática. **Conclusão:** Infere-se ser de fundamental importância que o Estado desenvolva políticas que tratem do tema, principalmente promovendo a instituição familiar, devendo ainda intervir no contexto da violência de forma multidisciplinar, considerando, sobretudo, o contexto em que a vítima encontra-se inserida.

Palavras-chave: Envelhecimento; Violência; Idoso.

HEMOTERAPIA COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE CRÔNICA DA ATM- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tiago Ribeiro Leal¹, Robeci Alves Macêdo Filho¹, Núbia Maria Santos de Santana¹, Felipe Barreto de Pontes¹, Pedro José Targino Ribeiro¹, Naiana Braga da Silva¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A luxação recidivante crônica da Articulação Temporomandibular (ATM) consiste em um côndilo que se move para fora da fossa glenóide, travando anteriormente à eminência articular em episódios frequentes, necessitando, na maioria das vezes de intervenção cirúrgica para seu tratamento definitivo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da hemoterapia como alternativa para o tratamento da luxação recidivante crônica da ATM. **Metodologia:** Foram realizadas buscas, no mês de outubro de 2015, nas bases de dados Bireme e Medline, utilizando os descritores "hemoterapia", "articulação temporomandibular" e "luxações", considerando os trabalhos de livre acesso publicados nos últimos 5 anos. **Resultado:** A hemoterapia é o emprego do sangue para fins terapêuticos, como o tratamento da luxação crônica da ATM. Para este fim, realiza-se a auto-hemoterapia, que parece ser mais confiável e vantajosa quando comparada aos procedimentos cirúrgicos invasivos. A técnica consiste na retirada de sangue do paciente e aplicação no mesmo, na área de interesse, com o intuito de criar aderências que limitem os movimentos excursivos do côndilo. **Conclusão:** Apesar de alguns estudos demonstrarem a eficácia da hemoterapia em tratamentos médicos e odontológicos, e esta, mostrar-se uma alternativa promissora para o tratamento da luxação crônica da ATM, é evidente a necessidade da realização de mais estudos sobre a mesma.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular, luxações, Hemoterapia.

LESÕES ENDOPERIODONTAIS: UM DESAFIO CLÍNICO

Anderson Araújo Lima¹; Diego Henrique Pires Gonçalves¹; Firmino José Vieira da Silva¹; Lorena Simplício Soares¹, Ydallyna Macário da Silva¹, Francisco Jadson Lima¹

¹Universidade Estadual da Paraíba - Campus VIII.

Introdução: A doença periodontal e as alterações da polpa e periápice ocorrem pela ação de um fator microbiológico patológico e a resposta do hospedeiro. A lesão endoperiodontal é uma condição caracterizada pela associação da doença periodontal e pulpar em um mesmo elemento dentário. A sua severidade está relacionada ao nível de combinação, quanto mais avançado este for, mais difícil será o tratamento e pior será o prognóstico para o paciente. **Objetivo:** realizar uma revisão na literatura científica das lesões endoperiodontais, segundo o tipo de diagnóstico, características clínicas/patológicas e tratamento. **Metodologia:** Realizou-se buscas na base de dados *MedLine-Pubmed* usando o descritor “*Endodontic and periodontal lesions*”. Os critérios de inclusão foram: texto completo, realizados em humanos e publicados nos últimos 10 anos. **Resultados/Conclusão:** Foram encontrados 67 artigos, que após análise, restringiram-se a 16 trabalhos de interesse da pesquisa (100%), desses 10 (62,5%) eram relacionados ao tratamento, 4 (25%) em relação as características microbiológicas das lesões e 2 (12,5%) envolviam o tipo de diagnóstico. Com base nos resultados, pode-se sugerir que existem dificuldades clínicas no estabelecimento da origem das lesões. Contudo, em relação ao tratamento, esse apresenta uma diversidade de opções, incluindo desde a obturação dos canais radiculares associada com a raspagem e alisamento radicular, ao uso de associação de terapia fotodinâmica.

Palavras-chave: Polpa Dentária; Periodontia; Endodontia.

O PAPEL DO SISTEMA IMUNOLÓGICO FRENTE ÀS PATOLOGIAS PULPARES E PERIRRADICULARES

Carlus Alberto Oliveira dos Santos¹, Mariana Cavalcanti Lacerda¹, Emanuela Carolaine Teixeira Lima¹, Davi Clementino Carneiro², Aparecida Tharlila Leite de Caldas¹, Isabella Lima Arraes Ribeiro¹

¹Centro Universitário de João Pessoa ²Universidade Federal da Paraíba

Introdução: O sistema imunológico representa um meio eficaz de defesa contra microrganismos que penetrem no organismo ou contra a transformação maligna de células. **Objetivo:** Esclarecer através de uma revisão da literatura sobre a participação do sistema imunológico frente às principais doenças do tecido conjuntivo pulpar e perirradicular, discutir as correlações clínicas e microbiológicas com a resposta do hospedeiro, e as vias de contaminação microbiana. **Metodologia:** Realizou-se uma análise da literatura pertinente através dos principais portais em publicações científicas disponíveis e em acervo bibliográfico, avaliando desde trabalhos clássicos até os mais recentes. **Conclusão:** As infecções endodônticas representam a principal causa de alterações pulpares e perirradiculares principalmente em pacientes que estejam com o seu sistema imunológico comprometido, este então perde sua capacidade de reconhecer determinadas estruturas moleculares ou antígenos e não desenvolve uma resposta efetora, aumentando assim os riscos dos pacientes contraírem várias infecções. O presente estudo sugere a utilização de drogas imunorreguladoras em pacientes imunocomprometidos, com o objetivo de controlar as infecções endodônticas.

Palavras-chave: Endodontia; Sistema Imunológico; Microbiologia.

PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS NO TRATAMENTO DAS PERIODONTITES CRÔNICA SEVERA E AGRESSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Adriana Gomes Amorim¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que atinge os tecidos de suporte dos dentes. O tratamento padrão consiste na redução do biofilme subgengival através da raspagem e alisamento corono-radicular associada às medidas de higiene oral. Entretanto, em indivíduos com periodontite agressiva ou periodontite crônica severa, pode ser necessário associar antibióticos ao tratamento periodontal não-cirúrgico. **Objetivo:** avaliar quais são as estratégias terapêuticas mais utilizadas no tratamento da periodontites crônica severa e agressiva. **Metodologia:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Pubmed e Scopus. Os descritores utilizados foram: “Chronic Periodontitis” AND “Agressive periodontitis” AND “periodontal debridement” OR “Dental Scaling” AND “Root Planing” AND “Anti-bacterial Agents” OR “Anti-infective Agents”. Foram incluídos ensaios clínicos em humanos, randomizados, controlados, duplo ou triplo cegos, em inglês, publicados entre janeiro de 2010 e março de 2015. **Resultados:** Apesar do uso adjunto de antibióticos à raspagem e alisamento radicular ser eficiente na melhora das condições periodontais, há uma grande heterogeneidade em relação às doses e o tempo de seguimento dos antibióticos indicados em Periodontia. Também há dúvidas sobre o momento certo de iniciar a terapia medicamentosa. **Conclusão:** Há a necessidade de elaboração de protocolo (s) clínico (s) para o uso de antibióticos sistêmicos adjuntos ao tratamento periodontal.

Palavras-chave: Periodontite crônica; Periodontite agressiva; Raspagem dentária; Desbridamento periodontal; Antibacterianos.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ORAIS DA QUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER LOCALIZADO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

José Gilberto da Silva Nascimento Filho¹, Illan Hadson Lucas Lima¹, Rafael Vinícius Crispim Bernadino¹, Matheus Soares Mota¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹.

¹ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Araruna-PB

Introdução: a quimioterapia é o método sistêmico no qual utiliza compostos químicos no combate às neoplasias malignas que também afetam o trato aerodigestivo superior, sendo chamada de quimioterapia antineoplásica ou antitumoral. Após um período de 15 dias do início da terapia ocorre uma queda da imunidade do paciente, passando a apresentar as seguintes alterações orais: mucosite, xerostomia, neurotoxicidade, herpes labial, disfunções glandulares, disgeusia, odontalgias. A mucosite é a principal manifestação oral pós quimioterapia e estudos recentes mostraram forte associação com o uso de algumas drogas, entre elas: Actinomicida D, Amsacrina, Bleomicina, Etoposide e Methotrexate. **Objetivos:** evidenciar os principais efeitos colaterais orais existentes e relatados na literatura causados pelo método quimioterápico para o tratamento de lesões malignas que afetam a região de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Realizamos uma revisão literária atualizada nas bases de dados Bireme, Scielo, Portal Capes, Pub Med, Medline e Bvs. **Resultados/Conclusão:** para o tratamento quimioterápico eficiente e com mínimo de danos orais ao paciente, é imprescindível que este seja submetido a avaliação odontológica prévia para que, por parte do cirurgião dentista, seja elaborado um protocolo de tratamento que vislumbre suas necessidades bucais, visando a redução dos efeitos colaterais orais.

Palavras-chave: Quimioterapia; Câncer de Cabeça e Pescoço; Neoplasias.

RELAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E SAÚDE BUCAL.

Adelaine Maria de Sousa¹, Marília Lins e Silva¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: A atenção à saúde possuía um enfoque centrado nos determinantes biológicos das doenças. Com a percepção cada vez mais clara dos limites desse modelo, evidencia-se um novo paradigma que considera a multidimensionalidade da saúde. A saúde é fruto de uma combinação de vários fatores, e a atenção se dá de maneira holística. Há uma crescente importância à dimensão não material ou espiritual em relação à saúde. **Objetivo:** revisar na literatura a relação existente entre saúde bucal e religiosidade/espiritualidade. **Metodologia:** Foram analisados artigos de periódicos encontrados na consulta às bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE sobre as doenças bucais e religião/espiritualidade. **Resultados/Conclusão:** Estudos mostram que religiosidade/espiritualidade produz um efeito protetor para a saúde bucal. Especialmente contra a cárie dental e a doença periodontal. Isto deve ser considerado como parte da etiologia e prognóstico, na prevenção e cuidados da saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Religião; Saúde holística.

TÉCNICAS DE MANEJO E DE CONDICIONAMENTO PSICOLÓGICO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Ana Vitória Leite Luna¹, Allany de Oliveira Andrade¹, Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão¹, Lucas Almeida Barbosa¹, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso¹.

¹Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: Pessoa com deficiência (PD) seria todo indivíduo que apresente limitação de ordem mental, física, sensorial, emocional, de crescimento ou médica, que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional, o que ressalta a necessidade de adotar novas técnicas de manejo e condicionamento psicológico. **Objetivo:** Relatar as técnicas de manejo e condicionamento psicológico que podem ser adotadas durante o atendimento odontológico de PD. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando 9 (nove) artigos em português encontrados nas bases de dados Scielo e Lilacs através dos descritores “assistência odontológica”, “ansiedade”, “pessoas com deficiência”. **Conclusão:** A literatura mostrou diferentes técnicas de manejo e condicionamento de acordo com a deficiência apresentada pelo paciente, principalmente para indivíduos com Paralisia Cerebral e Autismo. As técnicas mais relatadas foram contenções físicas (contenção ativa que utiliza o profissional auxiliar ou os próprios pais e contenção passiva, a qual usa acessórios para a contenção); farmacológicas (ansiolíticos, sedação e anestesia geral); aversivas (o controle da voz austera e mão-sobre-a-boca); recompensadoras; linguísticas (falar-mostrar-fazer e reforço positivo) e musicoterapia. Desse modo, várias técnicas foram disponíveis na literatura, sendo relevante o conhecimento sobre a indicação e o método de desenvolvimento das mesmas, para sua implantação durante o cuidado bucal das PD.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Ansiedade; Pessoas com deficiência.

TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA ÀS MARGENS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS

Douglas Victor Lira Alves¹, Alex Ferreira de Souza¹, Anderson Stevens Leônidas Gomes², Danielle Lago Bruno de Faria¹, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota^{1,2}

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico, ²Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: Resinas compostas (RC) são largamente utilizadas na odontologia restauradora por suas propriedades estéticas e mecânicas, apesar de apresentar problemas inerentes ao seu uso, como a contração de polimerização, que deixa falhas na interface dente-restauração. **Objetivo:** Discutir os métodos de avaliação da adaptação de restaurações em RC às margens das cavidades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir de artigos publicados nos últimos 10 anos disponíveis no PubMed. **Resultados:** O método mais citado é a infiltração de corante e secção das amostras para análise de microscopia óptica; a microscopia eletrônica possui alta resolução, mas requer metalização dos espécimes. São técnicas destrutivas, de uso estritamente laboratorial. Como métodos não invasivos e não destrutivos tem-se a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a tomografia de coerência óptica (TCO), passíveis de uso no ambiente clínico para monitoramento de restaurações ao longo prazo. A TCFC emite radiação ionizante, o que restringe as suas indicações. A TCO é uma técnica não ionizante e de alta resolução, todavia com limitado poder de penetração em profundidade. **Conclusão:** As técnicas descritas neste trabalho são consagradas na literatura, cada uma com vantagens e limitações, entretanto nem todas são passíveis de uso clínico. **Resultados:** Apesar da limitação de penetração, TCO é a técnica de maior potencial de uso clínico na avaliação da longevidade de restaurações em RC.

Palavras-chave: Resinas compostas; Tomografia; Infiltração dentária; Microscopia.

TRAUMATISMOS FACIAIS OCASIONADOS POR AGRESSÕES FÍSICAS: CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS E A POSSIBILIDADE DE DEFORMIDADE

Chauí de Lima Cabral¹, Ana Larissa Fernandes de Holanda Soares¹, Isaías Lopes de Medeiros¹, Leonardo Magalhães Carlan¹, Pedro Costa de Medeiros Júnior¹, Thomas Costa Feliciano¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: De todas as mortes traumáticas, as lesões da cabeça e da face chegam a representar 50%. Os traumatismos craniofaciais tornaram-se assuntos de destaque devido ao aumento de casos nas últimas quatro décadas, decorrentes principalmente, da violência nas cidades. **Objetivo:** Compreender os traumatismos faciais ocasionados por agressões físicas e quais suas implicações na vida do atingido, a partir de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Estudo é do tipo exploratório e descritivo a partir de uma revisão literária com base nos últimos 10 anos em artigos, livros, manuais, monografias e periódicos disponíveis online. Foi crucial também a utilização de bases literárias por buscas espontâneas. **Resultados:** Predominância de fraturas faciais em homens em relação às mulheres, com um aumento da incidência de traumas em mulheres. Os aspectos culturais e a região geográfica; condições socioeconômicas; influências climáticas e sazonais, uso de álcool e de drogas; legislação do trânsito e a violência doméstica estão entre os principais fatores de risco e entre as sequelas deixadas, além da parte física e estética, podem afetar também a autoimagem do paciente influenciando no seu comportamento. **Conclusão:** Referente a traumatismos faciais, faz-se necessário a atuação de equipes multiprofissionais nos hospitais, e também o interesse de nossas políticas públicas para criação de programas sociais, por exemplo, para a redução dos índices que, estão aumentando cada vez mais.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Agressão; Violência.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS POTENCIALIZADORAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Thaysi de Fátima Alves Rolim¹, Lucas Emmanuell de Moraes Neves¹, Mariele Silva de Azevedo¹, Sabrina Sanily Guedes Leite¹, Alidianne Fábila Cabral Xavier¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A educação em saúde é um processo de aprendizagem que visa a mudança ou incorporação de novos hábitos. O período gestacional figura como um momento propício ao desenvolvimento de intervenções de caráter educativo, tendo vista que a mulher se encontra mais receptiva às mudanças, pela possibilidade de que essas sejam revertidas em benefício do bebê. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a importância do processo educativo na promoção de saúde bucal de gestantes. **Metodologia:** Foram analisados artigos publicados nos últimos anos, no idioma português e inglês, nas bases de dados SciELO e PubMed, sobre o conhecimento das gestantes em relação aos cuidados odontológicos e como a educação em saúde pode promover a saúde bucal para as futuras mães. **Resultados:** Os estudos mostraram que há um conhecimento insuficiente das gestantes quanto à incidência de cárie dentária e em relação aos procedimentos clínicos que requerem uso de anestésicos e realização de tomadas radiográficas. As iniciativas de educação em saúde relatadas na literatura evidenciaram que é possível promover saúde bucal e conseqüentemente saúde geral desmistificando alguns mitos e ampliando o debate sobre os riscos e benefícios da intervenção odontológica. **Conclusão:** O cirurgião-dentista, sobretudo aquele atuante em uma equipe multidisciplinar, tem um papel fundamental no desenvolvimento de práticas educativas que possam promover a melhoria da condição de saúde bucal de gestantes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Gestantes; Saúde bucal.

A PSICOLOGIA NO PRONTO-ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACIDENTADOS COM MATERIAIS PERFUROCORANTES

Renan Pires Gonzaga¹, Polion Araújo Neto¹, Thamirys Dantas Nóbrega², Jailma Souto Oliveira da Silva¹, Maria Lígia de Aquino Gouveia¹, Criseuda Maria Benício Barros¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A ANVISA preconiza, através do Manual de Aconselhamento para Realização de Testes-Rápidos que é condição básica para o atendimento de saúde acolher o saber e o sentir do usuário e suas expectativas por meio de escuta ativa. **Objetivo:** Avaliar a relevância das atividades do Projeto de Extensão 'Acolhimento psicológico aos profissionais de saúde em risco ocupacional com material perfurocortante' no período de 1 ano. **Metodologia:** O acolhimento é realizado no Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS) do Departamento de Odontologia da UEPB, que atua por meio do pronto-atendimento do profissional acidentado e seu paciente-fonte, realizando testes-rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C. Ao chegar no NUBS, profissional e paciente são encaminhados para a Sala de Acolhimento Psicológico de forma reservada, para realizar a escuta respeitando-se o momento de angústia em que estes podem se encontrar. Os plantonistas tranquilizam e explanam a importância e a metodologia da realização dos testes-rápidos para a preservação da saúde de ambos, bem como da rede de referência e contrarreferência disponível. **Resultados:** O acolhimento psicológico contribuiu significativamente, tendo em vista que foram realizados 19 atendimentos, e apenas 1 caso não foi realizado testes-rápidos respeitando-se a recusa do paciente. **Conclusão:** Este projeto de extensão contribuiu significativamente na superação do medo e da angústia na realização dos testes-rápidos necessários.

Palavras-chave: Acolhimento; Riscos Ocupacionais; Doenças Infectocontagiosas.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL EM ESTÁGIO AVANÇADO: ASPECTOS CLÍNICOS, TOMOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS

Diógenes Rodrigues de Holanda Neto¹, Victor Yuri Nicolau Ferreira¹, Tácio Candeia Lyra¹, Laudenice de Lucena Pereira², Danyel Elias da Cruz Perez³, Paulo Rogério Ferreti Bonan¹

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Universidade Federal do Pernambuco

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEE) é uma neoplasia maligna que tem sua origem no epitélio de revestimento da boca e é responsável por grande parte das lesões malignas nesta região, estando entre as dez neoplasias mais frequentes na população brasileira, sendo diagnosticado na maioria das vezes em estágios mais avançados o que diminui o índice de sobrevivência dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a conduta adotada para o diagnóstico de um caso de carcinoma de células escamosas em boca de um paciente que compareceu ao Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO) da cidade de João Pessoa. **Metodologia:** Paciente, gênero masculino, 57 anos, tabagista e etilista crônico compareceu ao SEDO queixando-se de uma lesão indolor, de crescimento rápido que não cicatrizava em região alveolar de mandíbula do lado esquerdo. No exame clínico intra e extra-oral constatou-se um aumento de volume de consistência dura à palpação, uma lesão nodular agressiva em língua, vestibulo e rebordo com exteriorização e presença de placas esbranquiçadas não removíveis à raspagem em região de assoalho bucal. Foi realizado biópsia incisional seguido de estudo histopatológico e tomografia computadorizada. **Conclusão:** Para diagnóstico correto, além dos sinais e sintomas do paciente, foi-se necessário abrir mão de exames como tomografia computadorizada onde foi identificada intensa perda óssea na região acometida pela lesão e estudo histopatológico. Exames que foram fundamentais para confirmar com exatidão o diagnóstico da suspeita de carcinoma de células escamosas.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Biópsia; Patologia Bucal.

SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ATUAÇÃO DOS PAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Débora Juliana de Araújo Lopes¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Tarciana Seni Dantas de Medeiros¹, Tasso Assuero Menezes Honorato¹, Thalita Elizama Diniz Silva¹, Samara Carollyne Mafra Soares¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A Odontologia para Bebês cuida de pacientes na faixa etária de 0 a 3 anos de idade. Apesar dessa fase parecer precoce, a adoção de bons hábitos de saúde já deve ser estimulada visando à promoção de saúde. **Objetivo:** Verificar a atuação dos pais no processo de promoção da saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura não sistemática nas bases de dados BBO, LILACS e Index Psicologia, entre os anos de 2003 e 2013. **Resultados/Conclusão:** Não é comum os pais levarem seus filhos ao dentista antes dos três anos de idade por desconhecerem a gravidade dos problemas dentários. A necessidade de higiene bucal muitas vezes é associada à presença de dentes, apesar disso, as mães praticam algum tipo de higiene bucal em seus bebês baseadas em informações obtidas por livros e/ou revistas ou ainda pela televisão. A saúde bucal da criança depende do acesso dos pais às medidas educativas e preventivas, entretanto, somente a transmissão de informações não é suficiente para modificar o comportamento e os hábitos da população, a atuação precoce do cirurgião dentista junto ao infante é essencial. Dessa forma, ações de promoção da saúde voltadas à primeira infância, envolvendo os pais, devem ser realizadas através de orientações, palestras, rodas de diálogos, buscando a construção de hábitos saudáveis de higiene bucal no núcleo familiar.

Palavras-chave: Higiene Bucal; Promoção da Saúde; Odontopediatria